TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. Ventos: Sul, fracos. VISIB.: boa. MÁX.: 36,6. MÍN.: 19,2. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 17 de fevereiro de 1967 — ANO LXXVI — N.º 39

Futuros ministros prevêem um govêrno realista

OS NOVOS TEMPOS

Andreazza deu na velocidade de suas palavras o ritmo do futuro Govêrno

Os novos Ministros da Coordenação Econômica, dos Transportes e do Trabalho, Srs. Hélio Beltrão, Mário Andreazza e Jarbas Passarinho, anteciparam ontem alguns traços fundamentais da administração Costa e Silva, que o primeiro definiu como "um Govêrno fazedor", voltado para a realidade nacional e não para "um país imaginário".

Segundo o Ministro da Coordenação, a tarefa do futuro Govêrno será construir, com novas rodovias, o reaparelhamento do sistema ferroviário, a restauração da navegação marítima e fluvial e o aumento da produção de energia, uma infra-estrutura na qual se possa apoiar a iniciativa privada para existir em realidade e deixar de ser "uma ilha de empreendimento penoso cercada de govêrno por todos os lados".

Quanto à política econômica, sua execução terá por fim "promover o desenvolvimento, mantendo-se a inflação sob contrôle". Mas a pedra de toque do Govêrno Costa e Silva, para o Sr. Hélio Beltrão, será a implantação rápida da reforma administrativa, "pois nada adiantaria planejar cada vez melhor para uma máquina cada vez pior".

O futuro Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, anunciou o propósito de não permitir que sua Pasta funcione como compartimento estanque, mas atue como um órgão de atendimento pronto das necessidades de todos os demais setores do Govêrno, entre os quais mencionou, prioritàriamente, o da produção agrícola. Na ausência do nôvo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, o Coronel Andreazza fêz-lhe a defesa, como "grande conhecedor dos problemas do ensino", e revelou que o Marechal Costa e Silva começará a atacar a questão educacional, de modo prático, por uma de suas raízes: solucionando, ainda êste ano ou no próximo, o problema dos excedentes, que tem contribuído para limitar a formação dos engenheiros, médicos e técnicos de que o País necessita.

Também o Coronel Jarbas Passarinho, futuro Ministro do Trabalho, definiu a sua orientação na Pasta, que consistirá, fundamentalmente, em afastar-se o Govêrno da velha opção **comunismo-peleguismo**, para criar condições à formação e ao surgimento de lideranças sindicais autênticas, capazes de dialogar com os empregadores e com o próprio Govêrno. Para isto, segundo o nôvo Ministro, será preciso igualmente abolir a intervenção policial como meio de solucionar os problemas sociais.

O Ministério do Marechal Costa e Silva, divulgado nos últimos dias, foi confirmado oficialmente pelo Coronel Mário Davi Andreazza, que disse ter sido o Presidente eleito orientado por duas preocupações na escolha dos nomes: selecionar os mais capazes e prestigiar a ARENA. (Noticiário, pág. 3, Coluna do Castello, pág. 4, e Coisas da Política, pág. 6)

JB SUPERA SEU PRÓPRIO RECORDE

A publicação, ontem, da **Revista Econômica 66/67**, com 80 páginas, 110 anúncios distribuídos por 19 662 centímetros e artigos das maiores autoridades do País em assuntos econômico-financeiros, permitiu ao JORNAL DO BRASIL superar, por 10 páginas, o próprio recorde que estabeleceu a 10 de fevereiro do ano passado, quando circulou com 106.

Êste extraordinário volume de leitura e informação — que traduz o empenho do JB em dar o melhor aos seus leitores — reflete-se, também, nos números da publicidade: há oito anos, quando pela primeira vez saiu a **Revista Econômica**, os anunciantes foram apenas oito e os centímetros de publicidade totalizaram 1 250.

Desde então a Revista só fêz crescer: 32 anunciantes e 4 553 cm em 1961, e 54 patrocinadores em 1966, número que ontem chegou ao dôbro, evidenciando o interêsse das classes produtoras no suplemento, que trouxe, entre outras, as assinaturas de Glycon de Paiva, Roberto Campos, Dênio Nogueira, Otávio Bulhões e Felipe Herrera.

Uso de ar condicionado traz cortes

A tabela de cortes de energia elétrica voltou a ser cumprida pela Rio Light porque vários consumidores vêm utilizando aparelhos de ar condicionado, ocasionando problemas de sobrecarga para as usinas produtoras, segundo informou ontem o Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi.

Não há qualquer perspectiva, conforme esclareceu, de normalização da crise de energia nos próximos meses, pois a Usina Nilo Peçanha, responsável por um têrço do abastecimento ao Estado, continua paralisada, e sua recuperação exigirá algum tempo. A nova tabela de cortes, anunciada para o próximo dia 20, ainda não foi concluída. (Página 5 e Editorial na pág. 6)

Decreto de Castelo fixa o nôvo mínimo

A informação de que o salário mínimo será de NCr$ 105,00 (cento e cinco mil cruzeiros antigos) a partir de 1 de março, na Guanabara, São Paulo e Estado do Rio, confirmou-se ontem em Brasília com a assinatura, pelo Presidente Castelo Branco, do decreto que fixa a tabela para os próximos três anos.

Os trabalhadores do Piauí passarão a perceber mensalmente NCr$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos) — o nível mais baixo da tabela, a qual, em outro dispositivo, estabelece que os menores aprendizes serão pagos na base uniforme de 50 por cento do valor atribuído ao trabalhador adulto.

O percentual escolhido para cálculo do aumento do salário mínimo foi considerado, no Rio, insuficiente em relação à elevação do custo de vida, opinião que é compartilhada pelos líderes dos trabalhadores e o Vice-Presidente da Associação Comercial, Sr. Pedro Leão Veloso, embora com algumas ressalvas.

O comércio varejista, alegando apenas que "aumento gera aumento", já considera inevitáveis os reflexos negativos da elevação do salário mínimo, e aponta os gêneros alimentícios, em geral, como os mais fadados às oscilações, do que discorda a CADEP, cuja próxima lista de preços não deverá apresentar altas. (Pág. 4)

A CONDÊSSA E SEU PRÍNCIPE

O romance da Condêssa Giovanna e Germano chega a um final feliz (UPI)

Outro ataque de rebeldes na China

Fôrças rebeldes chinesas atacaram a sede da Polícia na Província de Kiangsi mas foram dominadas pelo Exército, anunciou ontem a Rádio de Nanchang, acrescentando que o ataque "não é um incidente isolado" e que "elementos antirrevolucionários estão se organizando e iniciando seus novos contra-ataques".

A facção maoísta conseguiu assumir o contrôle do poder em quase a metade do território da China apesar da intensa resistência dos antimaoístas, diz um despacho do correspondente da agência noticiosa búlgara BTA em Pequim, captado em Hong-Kong ontem, enquanto a transmissão de Kiangsi revelava que o contrôle maoísta data de dias. (Página 2)

Negrão não apóia a legalização do jôgo

O Governador Negrão de Lima disse ontem ser contra a regulamentação de qualquer espécie de jôgo de azar, depois de comentar que o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, emitiu uma opinião pessoal, ao declarar-se favorável à legalização do jôgo do bicho, e que êsse pensamento não representa a posição do Govêrno.

A proposta de liberação do jôgo é, no entender de juízes criminais do Rio, o precedente para que, "daqui por diante, todos liderem campanhas para liberar o furto, o lenocínio e a vadiagem". Fontes do DFSP, em Brasília, vêem como "interessante" a idéia do General Dario Coelho, "embora a matéria seja da competência do Govêrno".

Dezoito delegados foram ontem removidos pelo Secretário de Segurança: 17 policiais foram transferidos para outras delegacias e um para a Superintendência de Polícia Judiciária. O Deputado Mauro Magalhães afirmou que as denúncias de corrupção no aparelho policial devem, "em defesa de 55 deputados da Assembléia Legislativa, apontar à opinião pública os nomes dos parlamentares coniventes com crimes no Estado".

Dados da Administração Regional de Copacabana informam que, no primeiro semestre de 1966, registraram-se no bairro 14 prisões por tráfico de entorpecentes, apenas uma por lenocínio, 27 por jôgo do bicho e nove por crimes contra a economia popular. (Página 11 e Editorial, na página 6)

Germano já pode casar

O jogador brasileiro Germano, que em 1962 saiu do Flamengo para defender o clube italiano Milan, em Milão, deixando no Rio uma noiva, Sônia, para a qual prometera casamento ainda naquele ano, obteve ontem o consentimento do Conde italiano Domenico Agusta para casar com a filha dêste, Giovanna, de 21 anos, que fugira de Milão para Liège.

O Conde Agusta chegou ontem a Liège, na Bélgica — onde Germano joga atualmente —, viajando em seu avião particular acompanhado de vários advogados, para comunicar ao Núncio Apostólico belga que não se opunha ao casamento. Para chegar a essa resolução houve até intervenção oficiosa do Vaticano. O Núncio comunicou a resolução do Conde a Germano. (Página 20)

CIE cuida em sigilo de Junta de Defesa

Os chanceleres reunidos em Buenos Aires estão debatendo em segrêdo, segundo fontes oficiosas, a institucionalização da Junta Interamericana de Defesa, proposta pelo Brasil com apoio dos Estados Unidos e Argentina, para substituir a idéia inicial de criação de uma Fôrça Interamericana de Paz como centro do esquema de segurança continental.

E quase certo que a Junta Interamericana de Defesa se reúna nos próximos dias na Capital argentina, onde já está sendo esperado o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas do Brasil, Brigadeiro Lavanère Vanderlei, com instruções do Govêrno brasileiro que auxiliarão o trabalho do Chanceler Juraci Magalhães.

A Comissão encarregada da reforma da Carta da Organização dos Estados Americanos aprovou ontem à noite, de surprêsa, a criação de uma Assembléia-Geral para a OEA, semelhante à das Nações Unidas, e que se reunirá anualmente em rodízio pelas capitais do Continente.

Trinidad-Tobago pediu oficialmente sua admissão na Organização dos Estados Americanos como seu 22.º membro. O pedido foi anunciado pelo Secretário-Geral da OEA, José Mora, devendo ser debatido e aprovado nos próximos dias. (Página 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Militares esmagam levantes em Kiangsi e Fukien

Pai abraça o guri queimado

A criança perdeu uma vista

As mães sofrem

Menino carrega o irmão

Mãe segura o filho ferido

Hong-Kong (UPI-JB) — Fôrças antimaoistas rebelaram-se nas provincias de Kiangsi e Fukien, ambas próximas do estreito de Formosa, mas foram esmagadas pelas tropas do Exército, informaram ontem duas emissoras chinêsas, a rádio provincial de Kiangsi e a Rádio Pequim, em transmissões ouvidas m Hong-Kong.

Em despacho captado também em Hong-Kong, o correspondente da agência búlgara BTA em Pequim assegurou que, apesar de enorme resistência, os maoistas já assumiram o contrôle do poder em quase metade do território chinês, mas que a luta entre facções pró e antimaoistas prossegue nas áreas sob contrôle das primeiras.

KIANGSI

Segundo a emissora de Kiangsi, grupos antimaoistas atacaram quarta-feira as instalações da Polícia local e depois investiram contra as fôrças maoistas, sendo porém repelidas pelo Exército. Sem dar outros detalhes, acrescentou que os ataques foram um gesto de "agonia" dos opositores da revolução cultural de Mao Tsé-tung.

O Kiangsi, situado a Oeste de Fukien, já teria sido tomado há pelo menos um mês, pelas fôrças maoistas, como elas próprias afirmaram em sucessivos cartazes nas ruas de Pequim. Contudo emissora de Nanchang, capital provincial, disse na mesma transmissão que so na semana passada os maoistas assumiram "todos os podêres" na provincia.

FUKIEN

O choque em Fukien, a provincia fortemente guarnecida diante da qual ficam a Ilha de Formosa e as guarnições de Quemoy e Matsu (estas em ilhotas a menos de dois quilômetros do continente), teria ocorrido já há cinco dias, em local não identificado pela Rádio Pequim.

Disse a Rádio de Pequim que o choque foi denunciado em Foochow, a Capital da Provincia, pelo General Han Hsien-chu, comandante militar da região, em comicio de mais de 150 mil pessoas e com a participação, inclusive, do Governador provincial Wei Chin-chui.

No próprio local do comicio, Han — chefe do Estado-Maior chinês na guerra da Coréia — teria firmado um telegrama a Mao Tsé-tung, dando conta da situação na provincia após o episódio, e afirmando que os inimigos de Mao "instigaram choques armados e dirigiram sua luta contra o Exército, incitando as massas a atacá-lo". Além disso, os adversários de Mao teriam também atacado, verbalmente, o Comitê Militar do Partido Comunista (liderado por Lin Piao).

— Derrotados por nós — acrescentaria o telegrama — passaram a semear calúnias e também atacaram e esmagaram massas revolucionárias das velhas bases da revolução. O Exército colocou-se ao lado das massas e lançou também uma ofensiva politica. A autoridade do Exército cresceu.

SITUAÇÃO INDEFINIDA

Apesar do tom incisivo do telegrama, a Rádio de Pequim deu a entender, ao comentar os acontecimentos, que as fôrças maoistas ainda não conseguiram dominar por completo a situação na provincia. Admitiu mesmo que estão em andamento os preparativos para a tomada de todos os podêres em Foochow e no resto da Provincia.

Em Hong-Kong, fontes dos serviços ocidentais de intelligência afirmaram que "sérias dificuldades" ocorreram em Foochow e outras regiões de Fukien nas últimas seis semanas, e que nelas estariam envolvidos camponeses das comunas.

A Provincia de Fukien, acrescentaram, é uma das de maior importância estratégica da China e nela se concentra o maior poderio das Fôrças Armadas chinesas — a chamada Frente de Fukien, sob o comando do próprio Han.

As mesmas fontes afirmaram ser impossivel identificar os componentes da cúpula das fôrças antimaoistas, qualificados apenas de "detentores de podêres", na transmissão da Rádio Pequim. Caso raro na revolução cultural, o Governador da Provincia participou de comicio em Foochow e também denunciou os "reacionários detentores de podêres", pedindo ainda que os maoistas, com a ajuda do Exército, assumissem todo o poder na Provincia. Pelas informações disponiveis em Hong-Kong, quase todos os governadores e lideres provinciais são ou eram homens de confiança do Presidente da República Liu Chao-chi.

Australiano conta o que viu na China

John Powles

John Powles, de 23 anos de idade, estudante do último ano de Medicina na Universidade de Sidnei, na Austrália, passou 23 dias em viagem de trem pela China Vermelha. De volta a Sidnei, o estudante australiano relatou para a UPI o que observou da rebelião no pais de Mao Tsé-tung e da Guarda Vermelha.

Hong-Kong (UPI-JB) — A revolução cultural é uma revolução de brincadeira.

É muita conversa fiada, drama e melodrama.

Os maoistas querem alimentá-la. Para tanto precisam despertar algum calor e dar-lhe certo impulso. Com êste processo de sempre dar impulso a revolução continua.

Os maoistas mantiveram seus inimigos em postos de mando, em vez de liquidá-los, o que poderiam ter feito fàcilmente.

Os maoistas acenderam e mantiveram o fogo e usaram-no deliberadamente contra seus inimigos.

Foi uma tática muito hábil, um movimento de astúcia cujo real objetivo era educar as massas ideològicamente. Criou entusiasmo maciço e tornou-se muito bem sucedido.

Há indicação de que há dois ou três anos os maoistas vinham preparando as bases para a revolução cultural. Segundo me disseram, isso foi confirmado por fontes diplomáticas dignas de crédito.

A revolução cultural significou uma grande guinada ideológica para a esquerda. Provou que os maoistas são muito mais eficientes quando se trata de trabalho revolucionário.

Parece que os jovens terão agora de voltar às escolas. Agora, caso as escolas reabram, poderá significar um anticlimax para os jovens, entretanto sem qualquer desmoralização.

A revolução cultural começou com uma explosão e pode terminar com um gemido.

Se a revolução cultural, que é uma revolução de brincadeira, terminar agora, será para os jovens uma frustração emocional ou produzirá nêles um vácuo mental. Eles necessitam de um substitutivo.

A maior parte da violência de que se tem noticia tem sido verbal, porquanto trata-se de uma revolução de brincadeira. Tem havido muito drama e melodrama.

Com êsse tipo de propaganda houve uma tentativa deliberada para transformar o triunfo de Mao Tsé-tung sôbre os seus inimigos em triunfo ainda maior.

Não foi apenas uma revolução de brincadeira. Foi uma tentativa de faz-de-conta. Os maoistas tornaram-se vitimas de sua própria lógica.

Não houve qualquer ataque verdadeiro contra a posição e o poder que detêm. Eles viram apenas um problema, porém não experimentaram qualquer ameaça, apenas um perigo possivel. Essa é a minha impressão.

É ponto interessante procurar saber por que mobilizaram, para a revolução cultural, os estudantes e não os operários. Tentei encontrar a resposta na própria China. Perguntei a várias pessoas e ninguém me deu uma resposta satisfatória.

Talvez a revolução cultural oferecesse aos estudantes um grande elemento de romantismo ou êles pudessem ser mobilizados com mais eficiência por causa das queixas que os do interior têm contra seus professôres de formação burguesa.

Por que tanto entusiasmo da parte dos estudantes? Eu não sei. Por que êles se entusiasmaram tanto por um ideal tão extremado, é difícil dizer.

Possivelmente agora, que a revolução cultural está entrando em calma, algum consôlo possa ser oferecido aos estudantes com a reorganização das escolas e das fábricas.

Os maoistas vêm estimulando os estudantes a expulsarem os professôres burgueses. Há uma grande reserva entre os estudantes de origem camponesa. Eles encontram dificuldade para ajustarem-se à atmosfera cosmopolita das universidades das cidades. Um ou dois fatôres estão sendo usados pelos maoistas para levantar a ira dos estudantes contra os professôres e mobilizá-los para a revolução cultural.

Os maoistas dizem que politica vem em primeiro lugar e as questões de competência tecnológica são secundárias. O pecado do economismo vem depois. Depois da politica.

Pregam os maoistas que "quem é vermelho será melhor tecnocrata".

Afirmam que "a preocupação com a politica levará necessàriamente à competência tecnológica" ao passo que "a preocupação com a competência tecnológica leva apenas à formação de uma elite tecnocrata".

Mostram-se decididos a não permitir que isso aconteça na China, como aconteceu na União Soviética, sob Nikita Krusvhev.

Com respeito à mudança no sistema educacional, nada sei de definitivo apesar de eu e meus amigos têrmos tentado saber qual era a posição. Disseram-nos que o sistema de exames pode ser abolido. Mas se isso acontecer, estudantes e professôres chineses não sabem o que será instituido em seu lugar.

Ouvi dizer que uma fórmula de três pontos regulará o ingresso nas universidades. A fórmula, segundo me disseram, será: competência acadêmica, consciência politica e integração de classe.

O estudo da medicina e da cirurgia na China, tratando-se de um pais pobre, tem feito progressos muito impressionantes. Essa é a minha impressão após ter visitado um hospital numa comuna Malu, perto de Xangai.

Naquela comuna, o hospital de dois andares estava dotado de equipamento médico e cirúrgico muito moderno. Tinha boas mesas de operação.

Os chineses estão fazendo todo o esfôrço possivel nos campos da medicina e da cirurgia. E fizeram muito progresso. Pràticamente acabaram com a variola no pais, através de campanhas de vacinação para as quais, no inicio, empregavam até crianças.

Em cirurgia, o método que os chineses empregam para a restauração do braço é ainda uma surprêsa para o mundo. Os americanos ainda têm que realizar êsse feito.

Os chineses, òbviamente, conseguiram integrar vários tipos de cirurgia médica nesta operação — os métodos tradicionais e os modernos.

Encontramos o Dr. George Hatem, de 59 anos de idade, um médico americano da Carolina do Norte, atualmente chefe do Instituto de Pesquisas de Dermatologia e Doenças Venéreas, em Pequim. Êle nos afirmou que não tem havido casos de doenças venéreas em Pequim ou em outras cidades. Apenas alguns casos encontrados no Tibete.

Conversamos com médicos chineses com treinamento ocidental e com alguns médicos tradicionais, na China. Êles tinham status igual e quase a mesma competência.

A revolução cultural, conforme nos foi dito pelos guardas vermelhos e por outras pessoas, significou a ascendência da consciência sôbre a técnica. Os tecnocratas conseguem emprêgo na China apenas se tiverem, em primeiro lugar, uma boa consciência politica, e não sòmente por causa de sua competência técnica. O conhecimento técnico deve estar perfeitamente entrosado com a lealdade ideológica. Sob êste ponto, a integração de classe é considerada essencial.

Em nossas discussões foi interessante procurar saber se tinha havido luta pelo poder na cúpula. Segundo uma teoria corrente, os grandes lideres estavam mobilizando seus seguidores para uma medição de fôrças.

Acho que a luta vem acontecendo entre a ala esquerda e a ala direita em todos os escalões. O entusiasmo dos estudantes desempenhou um papel vital na vitória dos esquerdistas.

Descobri que o exército revolucionário do povo é parte do exército revolucionário da elite. O entrechoque é ideològicamente puro.

A ala esquerda do Partido Comunista, o Exército Popular de Libertação, a Guarda Vermelha e os rebeldes revolucionários constituem a reserva de poder com que contam os esquerdistas para a luta contra os direitistas.

Isso tem sido a essência da revolução cultural, com os estudantes desempenhando um papel proeminente, por causa de seu entusiasmo pelo trabalho de massa.

Os esquerdistas tiveram ação efetiva contra os direitistas. A tomada do poder pelos comunistas em 1959 não foi o ponto alto da revolução na China. Agora é que a revolução está tomando impulso.

Eis porque os maoistas conseguiram lançar seus métodos extremos de ideologia.

Uma de nossas experiências foi têrmo-nos encontrado entre a guerra verbal entre a Rádio de Pequim e as rádios ocidentais. Isso nos amedrontou mais do que quando estávamos nos comicios da Guarda Vermelha, que, em comparação, eram atividades calmas.

Poema antinapalm abala Departamento da Defesa

Filadélfia (UPI-JB) — A última estrofe do poema em versos livres da mocinha de 13 anos assim reza:

Listen, americans,
Listen clear and long.
The children are screaming
In the jungles of Haiphong

Em tradução sem a mesma musicalidade: "Ouvi, americanos,/ Ouvi claramente e com atenção./ As crianças estão gritando/ Nas florestas, de Haiphong".

Êste poema de uma adolescente criticando o emprêgo de napalm no Vietname levou o Departamento da Defesa a cancelar 13 000 assinaturas de uma revista presbiteriana, segundo anunciou ontem o conselho diretor da Igreja.

O poema foi escrito por Barbara Beidler, de Vero Beach, Flórida, e publicado no número de fevereiro da revista *Venture*, a qual é publicada nesta Cidade pelo Conselho Presbiteriano de Educação Cristã, que é uma dependência da Igreja Presbiteriana Unida dos Estados Unidos, a maior congregação presbiteriana do país, com 3 298 000 membros.

O Departamento da Defesa disse que a revista tinha sido riscada da lista de publicações recomendadas para distribuição nas Fôrças Armadas, mas negou que as assinaturas tenham sido canceladas. Segundo um porta-voz, os capelães ainda podem solicitá-la.

Um porta-voz da Igreja Presbiteriana, porém, disse que as assinaturas foram canceladas e que representam dez por cento da circulação da revista.

O poema era intitulado *Reflexões sôbre a Queda de Napalm nas Aldeias da Floresta perto de Haiphong.*

Barbara declarou em sua casa na Flórida que parecia que todos estavam "vendo uma tempestade num copo de água. Tudo isto é desnecessário".

Disse ainda que não compreendia por que o Departamento da Defesa ou quem quer que seja possa fazer objeção "a um pequeno poema em uma pequena revista".

"Como pode êle causar embaraços ao Govêrno dos Estados Unidos?", perguntou.

Barbara esclareceu que desejava, há algum tempo, escrever um protesto contra a guerra.

"Poucos meses atrás sentei e escrevi êste poema. Desejava ver se podia transmitir à gente de minha idade meus sentimentos a respeito do Vietname."

O poema de Barbara descreve as bombas de napalm incendiando uma aldeia na floresta e matando vitimas inocentes, inclusive crianças, "seus gritos morrendo à medida que seus rostos queimam... / pequenos animais com a pelagem em chamas".

Napalm, uma bomba para as selvas

Departamento de Pesquisa

Quando estourou a Segunda Guerra Mundial, a indústria bélica norte-americana começou a procurar um produto para bombas incendiárias que fôsse útil nas selvas.

Até então havia dois tipos de bombas incendiárias: a de alta temperatura — composta de limalha de ferro ou alumínio, que provoca uma temperatura altíssima no local de sua queda — e a fosfórica — que, ao cair, envia uma verdadeira chuva de partículas incandescentes de fósforo branco.

Ambas eram muito eficientes quando usadas contra cidades ou fábricas, mas apresentavam inconvenientes quando usadas na selva. A bomba de alta temperatura tinha uma ação muito restrita; a de fósforo enviava suas partículas a uma boa distância, mas permitia que o adversário escapasse à sua ação escondendo-se atrás de rochedos ou troncos de árvore.

O napalm inutiliza quase todos os meios de defesa. Suas características de liquefação fazem com que êle escorra pelo terreno e ultrapasse os obstáculos; tem, além disso, a propriedade de colar-se à pele, queimando até consumir-se totalmente.

Em estado puro, o napalm é uma geléia que se extrai de um coqueiro do Pacífico — existente apenas nas ilhas pertencentes aos Estados Unidos. Outros países possuem similares sintéticos do napalm, mas nenhum dêles é tão eficiente. A cêra do napalm tem numerosas particularidades de combustão: desenvolve uma temperatura altíssima, porque é rica em celulose, e, sobretudo, não perde a viscosidade quando queima. Os técnicos norte-americanos descobriram que podiam fabricar um excelente explosivo misturando a cêra à gasolina de aviação. O produto final é uma pasta alaranjada, um pouco menos espêssa do que os dentifrícios comuns.

A bomba de napalm, ao contrário de outras bombas incendiárias, não precisa de detonador nem de leme: é um cilindro de plástico cheio de napalm, que explode ao cair.

URSS impede conferência afro-asiática em Pequim

Nicósia, Moscou, Munique (UPI-JB) — A União Soviética infligiu ontem grave derrota diplomática à China, ao conseguir que a Associação de Solidariedade dos Povos Afro-Asiáticos decidisse por unanimidade, em reunião em Nicósia, transferir de Pequim para Argel sua próxima conferência, ainda êste ano.

Em Moscou, diante de inesperado silêncio dos jornais de Pequim, o *Pravda* voltou a atacar a China, acusando-a agora de fazer reivindicações territoriais injustificáveis contra a URSS e de empreender uma campanha de "terror nazista" contra o próprio povo chinês.

ROMÊNIA

A Romênia, enquanto isso, anunciava ter firmado com a China um acôrdo de intensificação do intercâmbio comercial, que promoverá, êste ano, transações ainda maiores que as do ano passado.

A informação foi dada pela Rádio de Bucareste, em transmissão ouvida em Munique. Segundo a Rádio Europa Livre, de Munique, o intercâmbio comercial sino-romeno tem aumentado sensivelmente, enquanto declina o comércio sino-soviético.

Observadores de Munique assinalaram que o acôrdo é mais uma demonstração de independência da Romênia diante da União Soviética, e que poderá agravar o clima de tensão entre os países da Europa Oriental, em conseqüência do estabelecimento de relações diplomáticas entre a própria Romênia e a Alemanha Ocidental. Politicamente, entretanto, acreditam que a Romênia continuará neutra no conflito sino-soviético.

CONFERÊNCIA

Em Nicósia, atribuiu-se à habilidade e capacidade de manobra da União Soviética a decisão do Conselho da Associação de Solidariedade dos Povos Afro-Asiáticos de transferir de Pequim a sede da reunião de cúpula da entidade. As 56 delegações presentes — inclusive Vietname do Norte e a da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul (Vietcong) — apoiaram a transferência.

Além disso, foram expulsos da reunião, depois de provocarem violento debate, os delegados do Sudoeste africano, partidários da linha chinesa. Protestando contra a expulsão, abandonaram os debates as delegações de Botswana, Swazilândia e Lesotho.

"PRAVDA"

O editorial de ontem do Pravda, pelo segundo dia consecutivo dedicado a atacar a China, foi lido pela Rádio Moscou (antes mesmo de o jornal circular), em inglês, espanhol, francês e russo, e amplamente divulgado pela Agência Tass.

O editorial renova denúncias anteriores — de que a China tentou fomentar uma revolução na URSS, de que traiu o Vietname do Norte e de que tenta provocar o rompimento entre os dois países. Ao lado delas, porém, levou para o terreno de um debate pràticamente oficial o problema das fronteiras sino-soviéticas, ao acusar o Govêrno chinês de fazer reivindicações territoriais injustificáveis.

Tais reivindicações — das quais a China não tem falado pùblicamente, apesar do agravamento do conflito com a URSS — abrangeriam grandes áreas que os czares teriam usurpado aos chineses, sobretudo ao norte da Manchúria e na região de Sinkiang.

Outras acusações do editorial do Pravda foram: intensificação do conflito ideológico, "até o ponto de convertê-lo em guerra politica sem contemplações de qualquer espécie"; tentativa de subverter outros países e Partidos comunistas, mediante a organização de movimentos divisionistas; organização de provocações e ultrajes contra soviéticos que passam pela China a caminho do Vietname do Norte; e criação de um "absurdo culto da personalidade de Mao Tsé-tung" e invenção de "fábulas" em tôrno de supostas provocações soviéticas.

Cao Ky contra as negociações pede maior esfôrço de guerra

Saigon, Yokohama (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky, do Vietname do Sul, deixou claro ontem, em conversa informal com alguns jornalistas numa recepção diplomática, que não está interessado em negociações de paz.

— Estou convencido — acrescentou — de que devemos intensificar as ações militares, até os comunistas entenderem que não poderão vencer.

SEM OBJETIVO

A declaração de Cao Ky foi provocada pela pergunta de um jornalista: "Quais são os pontos a negociar?"

— Êsse é o problema — respondeu Cao Ky. — Todo mundo fala de negociações. Assim, para estar na moda, eu também tenho de falar em negociações.

Outro jornalista perguntou pelos resultados da pausa nos ataques aéreos ao Vietname do Norte. Cao Ky disse apenas que qualquer um poderia ver por si os resultados. Em mais 15 minutos de conversa, o *Premier* não fêz o menor esfôrço para firmar posição favorável às negociações.

Seis pacifistas americanos anunciaram ontem em Yokohama, no Japão, que planejam partir hoje para o Vietname do Norte, a bordo do iate *Phoenix*, levando medicamentos no valor de 20 mil dólares, que desembarcariam no Pôrto de Haiphong.

O chefe da expedição, o americano Earle Reynolds, afirmou que não deixaria de tentar a viagem, apesar de todos os riscos de ser o iate interceptado. Informado pela Embaixada americana em Tóquio, o Departamento de Estado já cientificou o comando militar dos Estados Unidos em Saigon do plano dos pacifistas.

Andreazza garante solução do problema de excedentes em 68

O Coronel Mário Andreazza, assessor do Marechal Costa e Silva, em entrevista coletiva que concedeu ontem à tarde, garantiu que no próximo ano não haverá mais estudantes excedentes nas escolas superiores, e definiu as novas funções do SNI (o nôvo chefe será o Coronel Garrastazu Medice), que passará a orientar o Govêrno sôbre as aspirações populares.

O Coronel Andreazza disse que o Ministério já está pràticamente definido e que os nomes são aquêles que o JORNAL DO BRASIL vem divulgando. Defendeu a permanência do Deputado Tarso Dutra no Ministério da Educação, por ser um grande conhecedor dos problemas do ensino.

A entrevista

A entrevista foi realizada no escritório político do Presidente eleito e a primeira pergunta foi sôbre como o Marechal Costa e Silva iria resolver o problema dos excedentes:

— Na realidade, êsse problema tem preocupado muito o Marechal Costa e Silva. Durante a sua peregrinação por todo o Brasil, êle, invariàvelmente, em todos os Estados, abordava o problema, referindo-se sempre aos excedentes, pois isso necessita de uma solução, já que o Brasil necessita tanto de médicos, engenheiros, técnicos e não se pode desprezar essa fôrça potencial que nós temos e que tanto deseja estudar. Uma coisa é absolutamente certa: a partir do próximo ano não haverá mais excedentes. Êsse é um compromisso do Marechal Costa e Silva. Para solucionar isto, êle tomou duas hipóteses: 1) Resolver o problema ainda êste ano e matricular os excedentes também êste ano; 2) Caso não consiga isso, assegurar a êsses excedentes a matrícula para o ano que vem.

Sôbre o mesmo assunto, o Coronel Andreazza adiantou que o Presidente eleito já entrou em contato com o futuro Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que esposou as mesmas idéias e mostrou uma disposição muito firme para solucionar o problema.

— Inclusive — acrescentou o Coronel — o Deputado Tarso Dutra entusiasmou-se muito com a idéia de poder resolver êste problema ainda êste ano.

Respondendo à segunda pergunta sôbre se o Ministério já estava constituído ou se os nomes citados eram apenas fruto de especulações, o Coronel Andreazza afirmou:

— Quanto ao Ministério não é mais especulação. Êle está pràticamente organizado e êsses nomes que estão sendo ventilados realmente são os dos futuros ministros.

Homenagem à ARENA

Indagado sôbre os critérios adotados para a escolha dos novos Ministros, o Coronel Andreazza disse que o Ministério foi-se compondo naturalmente, na base do entendimento, da compreensão e da colaboração.

— Há mais de quatro meses que os problemas nacionais vêm sendo estudados neste escritório e, através dêsse tempo, foram-se conhecendo muitas pessoas, avaliando-se os valôres e se formando uma lista de nomes que poderiam ser ministros. Posteriormente, então, o Marechal estabeleceu o critério para a escolha. O primeiro fator foi a eficiência, levando em conta que o seu Govêrno tem que ser eficiente, um Govêrno que não pode falhar, tendo em vista a continuidade e consolidação da Revolução. Em segundo lugar, adotou o critério de prestigiar a ARENA, homenageando os correligionários que mais se destacaram no último pleito. Esta seria a maior homenagem que o Marechal poderia prestar à ARENA. Assim, surgiu o nome de Magalhães Pinto, o Deputado mais votado do Brasil, Jarbas Passarinho, o Senador mais votado de São Paulo para cima, Costa Cavalcânti, o 1.º ou 2.º Deputado mais votado em Pernambuco, Tarso Dutra, o Deputado mais votado do Rio Grande do Sul. Prestava, assim, o futuro Presidente uma homenagem ao eleitorado da ARENA e dava ao seu Ministério uma consistência política, ao lado de uma consistência técnica, de um conteúdo técnico já assegurado com homens como Hélio Beltrão e Delfim Neto.

Tarso corresponde

Disse o Coronel Andreazza que o Marechal Costa e Silva acredita firmemente que o Sr. Tarso Dutra, apesar de não ser um professor, venha a corresponder no Ministério da Educação, e explicou:

— Tarso Dutra é um homem honrado, trabalhador e de elevado conceito no Rio Grande do Sul, tanto assim que foi o Deputado mais votado naquele Estado. Mas Tarso Dutra é um homem que entrou em contato com o Marechal e sintonizou-se com todos os princípios defendidos pelo futuro Govêrno, compreendendo que a meta principal do Marechal Costa e Silva é o homem. O Deputado Tarso Dutra é um grande conhecedor dos problemas educacionais. É um conferencista emérito nesses assuntos. Já percorreu vários países fazendo conferências nesse sentido e, no Rio Grande do Sul, participou inúmeras vêzes de trabalhos universitários. Êle mesmo reconheceu, no último encontro que teve com o Marechal, que para resolver o problema dos excedentes precisava de recursos e que a solução dos problemas de educação era o maior investimento que o Govêrno poderia realizar no Brasil.

Em seguida, respondendo a outra pergunta, o assistente do Marechal Costa e Silva negou que o futuro Ministério fôsse por demais militarista, lembrando que não se deve levar em consideração os nomes dos Srs. Jarbas Passarinho, Costa Cavalcânti e Edmundo de Macedo Soares como militares, pois são pessoas que se impuseram à opinião pública, sendo os dois primeiros consagrados pelo eleitorado brasileiro.

— Êsses elementos — disse — não podem ser catalogados como militares. São políticos e, portanto, civis. Além do mais, existem no próximo Ministério advogados, médicos, engenheiros, economistas. É bem verdade que pode haver algum militar, como o Coronel Andreazza, General Albuquerque Lima e nada mais.

Opinião pública

Sôbre a dinâmica que o próximo Govêrno pretende estabelecer junto à opinião pública, o Coronel Andreazza lembrou que o Marechal Costa e Silva em todos os seus pronunciamentos sempre se referiu à necessidade de fazer com que o povo participasse do Govêrno, e que a melhor maneira de conseguir isto era o diálogo com os líderes populares e empresariais.

— O diálogo — disse — é essencial para esclarecer e comunicar o que o Govêrno está fazendo. O povo precisa sentir que o Govêrno está se interessando por êle. Conforme disse o Presidente Johnson, quando da nossa viagem aos Estados Unidos, "o povo suporta qualquer sacrifício, só não aceita uma coisa: a indiferença". E nós não seremos indiferentes. Nos nos aproximaremos cada vez mais dêsse povo para que êle na realidade participe do Govêrno.

Disse, ainda, respondendo a uma pergunta sôbre as relações do Govêrno com os Estados, que a idéia do Marechal Costa e Silva é de realizar um Govêrno com a maior comunicabilidade possível com os Governadores, "que são instrumentos apreciáveis na realização de qualquer Govêrno, pois são homens que vivem os problemas de suas áreas".

— Êste contato é indispensável e o Marechal reunirá os Governadores de cada região, de maneira a sentir os seus problemas e viver com êles as soluções desejáveis — acrescentou.

Médico estranho

Um repórter quis saber quais tinham sido os critérios para a escolha do médico Leonel de Miranda para o Ministério da Saúde e o Coronel Andreazza respondeu:

— O Dr. Leonel de Miranda é um médico ilustre, que pouca gente conhece. É um empresário vitorioso e nós temos que prestigiar o empresário brasileiro. Nós percorremos diversos países e sentimos que o verdadeiro sentido hoje em dia é de comunidade, fazendo com que empresários participem de governos. O Dr. Leonel de Miranda é um homem profundamente humano e que tem profundos conhecimentos de medicina e das necessidades da saúde no Brasil. É um homem que tem idéia de levar a medicina para o interior do País e elevar cada vez mais o índice sanitário do nosso povo. Êle está integrado nas metas do Marechal Costa e Silva e temos certeza de que não medirá esforços para atingir êsses objetivos. Êle inspira tôda a confiança ao Marechal. Leonel de Miranda é um homem realizado na vida, não necessita de nada. Seu único ideal é servir ao País. Temos que dar a êle o crédito de confiança que êle merece. Basta dar-lhe tempo e veremos o resultado.

SNI e o povo

Depois de falar sôbre a importância do Serviço Nacional de Informações para a segurança nacional, o Coronel Andreazza considerou-o órgão importantíssimo para o fornecimento de informações sôbre o desenvolvimento.

— É um órgão de grande colaboração para a conduta do Govêrno. Entretanto, necessita o SNI ser conduzido com seriedade e honestidade de propósitos. Uma das missões do SNI será acompanhar a opinião pública, de maneira a caracterizar suas aspirações.

Adiantou o Coronel Andreazza que o problema de Brasília está na sua consolidação e que, para tanto, o Marechal Costa e Silva pretende governar da Capital da Repú[illegible]

Perguntado sôbre se havi[illegible] projeto no escritório do Marec[illegible] ferente à abertura dos jogos [illegible] respondeu:

— Estamos aqui há seis [illegible] esta é a primeira vez que [illegible] falar em jôgo.

Passarinho diz que problema social não exige repressão

Disposto a abrir as portas do Ministério do Trabalho aos trabalhadores e a imprimir uma orientação aberta ao diálogo entre empregados e empregadores, o futuro titular daquela Pasta, Sr. Jarbas Passarinho, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que não acredita na repressão policial a questões sociais, mas na melhoria real das condições de vida dos homens que trabalham.

O futuro Ministro do Trabalho afirmou que pretende criar uma nova opção entre "comunistas e pelegos fabricados pelo poder público", durante sua gestão, não tendo ainda idéia sôbre qual o processo mais fácil para a criação de autênticas lideranças sindicais, capazes de oferecer uma outra alternativa. Desde já, no entanto, discorda de que venha o Ministério do Trabalho a participar dessa formação de líderes.

Descompressão

O Sr. Jarbas Passarinho está certo de que as reivindicações sociais estão contidas por um aparelho de coação que se instalou depois do movimento de 31 de março e que se manterá até o dia 15 de março vindouro. Está atento para a perspectiva de uma súbita e violenta descompressão dessas reivindicações dos assalariados a partir do dia 15 de março.

Mas, acha que as lideranças governamentais devem se engajar junto com os trabalhadores e não reprimir seus movimentos.

Devemos pedir-lhes, também — acentuou — uma quota de sacrifício pelo progresso do País".

Assinalou que acredita venha a ser possível a criação de válvulas de escape para o drama econômico-social dos trabalhadores, reconhecendo que, na difícil conjuntura que o País atravessa, também os empresários passam dificuldades e não poderiam arcar com maiores sacrifícios.

O Sr. Jarbas Passarinho visitou os Estados Unidos e depois de 35 dias de observações fêz uma série de artigos sôbre o sindicalismo americano e o que lhe foi dado observar ali, levando o Presidente eleito a cogitar imediatamente de seu nome para aquela Pasta.

O futuro Ministro confessa que não tem experiência sôbre sindicalismo, mas só observações colhidas em contatos com líderes sindicais norte-americanos, a convite do Departamento de Estado e informações a respeito de progressos sociais na organização da Alemanha Ocidental.

Confessa-se um admirador da doutrina social cristã e afirma que se decepcionou nos Estados Unidos com o desinterêsse das lideranças pela participação nos lucros das emprêsas ou pela co-gestão. Os líderes sindicais americanos lhes disseram que se preocupam com os balanços das organizações em que trabalham, fazendo, em seguida, as reivindicações de aumentos salariais quando verificam aumentos de lucros.

No entanto, tem informações de que na Alemanha — para onde iria viajar, a convite oficial, o que não pode fazer em face das eleições de novembro — já existem progressos em relação à participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas e sua participação como representantes na gestão das organizações em que trabalham.

Antes da Revolução, teve uma experiência na Petrobrás, cujo setor amazônico dirigiu, comandando 3 500 homens. Chegou a se premiado pelos trabalhadores com um Volkswagen, produto de contribuição dos empregados da emprêsa, logo depois que a deixou. No entanto, fala com amargura da campanha que "em seguida, os comunistas moveram contra mim, acusando-me de ter despedido trabalhadores em massa".

— O que ocorreu — explicou — é que a Assessoria de Pessoal da Emprêsa mandara despedir um determinado número de funcionários que compunham a chamada mão-de-obra desqualificada para baixar os custos operacionais, evitando que atingissem a estabilidade. Decorridos 60 dias da desvinculação, eram os trabalhadores readmitidos normalmente.

ABERTURA

Para o Sr. Jarbas Passarinho, o sindicalismo brasileiro viveu, até hoje, entre a liderança comunista ou os pelegos, êstes fabricados pelos cofres oficiais desde os tempos do Estado Nôvo para combater aquêles. Para êle, é preciso que o Ministério do Trabalho abra a oportunidade para a autêntica formação dentro dos quadros sindicais de novas lideranças.

Mas a formação dessas novas lideranças deve nascer dentro do próprio meio sindical, sem a ingerência do Ministério do Trabalho, ou se incorrerá no mesmo êrro anterior, de fabricar falsos líderes para controlar a massa dos trabalhadores. Não sabe ainda por qual processo será possível revitalizar o meio sindical, mas estudará com seus assessôres a maneira mais acertada para isso.

O Senador Jarbas Passarinho, que se confessa um antigo admirador da chamada esquerda democrática, ex-eleitor do Sr. Hamilton Nogueira na Guanabara, afirma que os sindicatos devem realmente exercer o papel de corpos de pressão, "papel perfeitamente legítimo na constelação democrática".

Esses corpos de pressão não podem, em seu entender, comandar a chamada luta de classes, que "atenta contra a tradição democrática do nosso País".

— É verdade que muitos empresários — concluiu — ainda não tiveram sua atenção despertada para o mundo em que vivemos, ignorando que a sua insensibilidade poderá ser responsável pelo naufrágio do barco em que todos navegamos.

Leia Editorial "Diálogo"

Visita à Argentina até dia 5

Buenos Aires (José Rafael Fernandes, do Bureau do JB) — O Sr. Magalhães Pinto acompanhará, já como futuro Chanceler do Govêrno Costa e Silva, o Presidente eleito do Brasil em sua visita a Buenos Aires, entre 2 e 5 de março, tendo-se indicado, em círculos da Chancelaria argentina, que estão sendo ultimados os entendimentos para a preparação do programa oficial de recepção.

Em despacho com o Presidente Juan Carlos Onganía, o Chanceler Nicanor Costa Mendez submeteu-lhe um esbôço do programa, já se adiantando que êste terá possivelmente, como ponto alto, dois encontros entre o Presidente eleito do Brasil e o Chefe do Govêrno de Buenos Aires, para conversações de caráter geral sôbre o futuro das relações Brasil—Argentina.

O PROVÁVEL

O provável programa da viagem do Presidente Costa e Silva à Argentina compreenderá chegada ao Aeroparque de Buenos Aires, no avião presidencial da FAB, sendo saudado por um representante especial do Presidente Onganía, possìvelmente o Chanceler Costa Mendez.

Seguir-se-ão visitas ao Chefe do Govêrno argentino, na Casa Rosada, possìvelmente seguido de almôço íntimo e colocação de palma de flôres junto ao Monumento ao Libertador General San Martin.

No dia seguinte, o Presidente eleito do Brasil será recebido em reunião conjunta de dirigentes das classes produtoras (talvez em almôço de 200 talheres), realizando-se na Chancelaria argentina encontro entre o Ministro Costa Mendez e o Sr. Magalhães Pinto. No sábado, após nôvo encontro entre o Marechal Costa e Silva e o General Onganía, dar-se-á a conhecer um comunicado informal sôbre a perspectiva das conversações desenvolvidas. O Embaixador do Brasil, Sr. Décio de Moura, oferecerá uma recepção na sede da missão diplomática brasileira, para apresentar o sucessor do Marechal Castelo Branco. O regresso ao Rio será no domingo, pela manhã.

Só Comunicações é ainda dúvida

Deixando apenas uma dúvida no seu Ministério, que é o preenchimento da Pasta das Comunicações, o Marechal Costa e Silva seguirá hoje pela manhã para Araxá, devendo permanecer descansando naquela estância hidromineral até segunda-feira, quando reiniciará os estudos para a formação da sua equipe e os trabalhos de conclusão da programação do futuro Govêrno.

Ontem, o dia voltou a ser bastante agitado no escritório e na residência do Presidente eleito, que recebeu os Srs. Ivo Arzua e o Almirante Augusto Rademaker, os quais confirmaram ter aceitado os Ministérios da Agricultura e Marinha. Soube-se ontem, por pessoas ligadas ao futuro Ministro da Marinha, que o nôvo Chefe do Estado-Maior da Armada será o Almirante Moreira Maia.

MOVIMENTO

Estiveram ontem no escritório os Governadores de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, e do Pará, Sr. Alacid Nunes, além dos Srs. Magalhães Pinto, Hélio Beltrão, Delfim Neto, Ivo Arzua, Edmundo Macedo Soares, Almirante Augusto Rademaker, Deputado Paulo Mendes, Nestor Jost e o Brigadeiro Jair de Barros Vasconcelos.

Está quase acertada a ida do Sr. Jaime Magrassi de Sá para o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o mesmo acontecendo com o Sr. Rui Leme para o Banco Central, ficando como diretores do mesmo banco os Srs. Ari Burger e Aldo Franco.

BANCO CENTRAL

Está pràticamente indicado pelo Marechal Costa e Silva para ocupar a Presidência do Banco Central o Sr. Rui Leme, que terá como companheiros de Diretoria os Srs. Casemiro Ribeiro, Aldo Franco e Ari Burger, enquanto do atual Conselho Monetário Nacional serão mantidos, apenas, os Srs. Gastão Eduardo de Bueno Vidigal e Rui de Castro Magalhães.

O Sr. Rui Leme é economista e Professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo, sendo elemento ligado intimamente ao futuro Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto. Dos Diretores do Banco Central, apenas o Sr. Ari Burger, ex-Secretário de Finanças do Rio Grande do Sul e Presidente do Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo-Sul, substituirá na Diretoria de Câmbio o Sr. Antônio de Abreu Coutinho, uma vez que os demais serão mantidos nos cargos.

CONVITE AO TRABALHO

O Sr. Hélio Beltrão acha que é preciso ativar ao máximo o setor privado

Hélio Beltrão prefere executar do que ficar fazendo programas

— O Govêrno do Marechal Costa e Silva se preocupará mais com a execução do que com o planejamento e dará atenção especial à reforma da máquina administrativa, porque não adianta planejar cada vez melhor para uma máquina cada vez pior — declarou ontem o Sr. Hélio Beltrão, convidado para ocupar o Ministério do Planejamento.

Será orientação geral do Govêrno também revitalizar o setor privado, "para que êle readquira o dinamismo necessário", sendo outra idéia básica do Govêrno administrar voltado para a realidade nacional e não para um país imaginário.

MINISTÉRIO DA DEFESA

Em resposta à pergunta de um repórter sôbre a criação do Ministério da Defesa, como uma das inovações a surgirem na reforma Administrativa, disse o Sr. Hélio Beltrão:

— Fui chamado pelo Presidente e êle me entregou segunda-feira a cópia do projeto semifinal da Reforma Administrativa. Êste assunto está sendo tratado em têrmos confidenciais, de maneira que eu não estou autorizado a revelar o texto do projeto em exame. Posso garantir que não está criado o Ministério da Defesa. Aliás, devo esclarecer que minha principal colaboração no projeto não se liga a problemas da área militar. É muito mais na área civil.

— Estamos constituindo o Ministério — continuou o Sr. Hélio Beltrão. Estamos em uma fase preliminar. Nós pretendemos que os problemas de ordem econômica sejam tratados sob a orientação do Presidente da República, por uma equipe, não por membros do Ministério em particular. Essa equipe está sendo constituída. Seria prematuro definir a orientação neste particular, antes de constituída a equipe. Entretanto, posso adiantar que o objetivo básico do futuro Govêrno será retomar o desenvolvimento sem prejuízo do contrôle da inflação. Os detalhes da política só poderão ser elaborados depois de constituído o Ministério. A decisão em matéria de política econômico-financeira será pessoal do Presidente da República. Não haverá superministério.

PROGRAMAÇÃO

Interrogado sôbre o programa de Govêrno do Marechal Costa e Silva no campo econômico-financeiro, respondeu o Sr. Hélio Beltrão:

— Mais importante do que detalhes de programação, que a rigor não cabem numa entrevista rápida, é definir o estilo e a orientação geral do Govêrno. Nós entendemos que o futuro Govêrno deverá preocupar-se muito mais com a execução do que com o planejamento. O problema da máquina administrativa deve ter uma atenção especial. Não adianta planejar cada vez melhor para uma máquina cada vez pior. Isto é uma frase que nós temos sempre repetido. O melhor plano vale exatamente o que vale uma máquina incumbida de executá-lo. É tempo de fazer uma pausa para cuidar dessa máquina e fazer com que o Govêrno funcione bem. A orientação geral do Govêrno é revitalizar o setor privado, o setor dinâmico da economia, fazer com que a máquina administrativa atrapalhe cada vez menos o empresário dinâmico. É preciso que o setor privado readquira o dinamismo necessário e que o setor público funcione melhor. Por outro lado, não nos parece que no momento o problema seja de mais planos. O problema é de melhor execução de planos. Esta é a idéia básica. A outra idéia é que deve ser um Govêrno voltado para a realidade nacional e não um Govêrno voltado para um país imaginário. É preciso prestar atenção ao Brasil que existe, ao Brasil que aí está. Isso parece um truísmo, mas é na verdade um programa de govêrno. Não sei se estou sendo claro, o Govêrno deve ser também um govêrno objetivo, um govêrno pragmático, um govêrno que não se escravize a fórmulas excessivamente teóricas.

DESCENTRALIZAR

Continuou o Sr. Hélio Beltrão:

— Eu sou um dos autores do projeto de lei de Reforma Administrativa. E a pedra de toque da reforma administrativa é a descentralização da autoridade executiva. O Brasil padece de um mal crônico que é a centralização das decisões. É um país de 80 milhões de habitantes, onde tudo é decidido do Rio ou de Brasília por meia-dúzia de pessoas.

Sôbre a reforma do sistema monetário, comentou:

— Essas medidas, cujo acêrto não nos compete discutir, produzirão um certo impacto no custo de vida. Procuraremos controlar ê[illegible] impacto, de maneira que o povo seja o menos atingido possível.

Disse finalmente o Sr. Hélio Beltrão que, ao criticar a administração por demais centralizada, está mencionando a estrutura vigorante no Brasil há muitos anos e não quer dizer que o atual Govêrno seja centralizador, "pois, pelo contrário, êle tem procurado descentralizar".

Decreto confirma em NCr$ 105,00 o mínimo para os próximos três anos

Brasília (Sucursal) — O salário mínimo para os trabalhadores da Guanabara, São Paulo e Estado do Rio, a partir de 1 de março, foi fixado ontem em NCr$ 105,00 (Cento e cinco mil cruzeiros antigos).

O decreto assinado pelo Presidente Castelo Branco estabelece uma vigência de três anos para a nova tabela, que prevê NCr$ 101,25 (cento e um mil, duzentos e cinqüenta cruzeiros antigos) para Belo Horizonte e Brasília e NCr$ 95,63 (noventa e cinco mil seiscentos e trinta cruzeiros antigos) para o Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

MENORES

A nova tabela determina que os menores aprendizes receberão na base de 50% do salário do adulto, e atribui ao Piauí o nível mais baixo, que é de NCr$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos).

Em municípios que venham a ser criados na vigência do decreto, vigorará o salário-mínimo do que tenha sido desmembrado, e na hipótese do nôvo município resultar do desmembramento de dois ou mais municípios de salário-mínimos diferentes, vigorará nêle o maior salário-mínimo vigente nos municípios dos quais resultou.

TABELA OFICIAL

É a seguinte a tabela de salário mínimo para as diversas regiões e sub-regiões do País:

1.ª REGIÃO: Estado do Acre NCr$ 76,25; **2.ª REGIÃO:** Estado do Amazonas, Território Federal de Rondônia e Território Federal de Roraima NCr$ 76,25; **3.ª REGIÃO:** Estado do Pará e Território Federal do Amapá NCr$ 76,25; **4.ª REGIÃO:** Estado do Maranhão NCr$ 63,75; **5.ª REGIÃO:** Estado do Piauí NCr$ 60,00; **6.ª REGIÃO:** Estado do Ceará NCr$ 63,75; **7.ª REGIÃO:** Estado do Rio G. do Norte NCr$ 63,75; **8.ª REGIÃO:** Estado da Paraíba NCr$ 63,75; **9.ª REGIÃO:** Estado de Pernambuco: **1.ª SUB-REGIÃO:** Município de Recife NCr$ 82,50; **2.ª SUB-REGIÃO:** demais municípios NCr$ 67,50; **10.ª REGIÃO:** Estado de Alagoas NCr$ 63,75; **11.ª REGIÃO:** Estado de Sergipe NCr$ 63,75; **12.ª REGIÃO:** Estado da Bahia: **1.ª SUB-REGIÃO:** Municípios de Salvador, Alagoinhas, Biritinga, Brumado, Camaçari, Candeias, Catu, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Itajuípe, Lauro Freitas, Mata de São João, Pojuca, Santo Amaro, São Francisco do Conde, São Sebastião, Serrinha, Simões Filho e Tucano NCr$ 82,50; **2.ª SUB-REGIÃO:** demais municípios NCr$ 63,75; **13.ª REGIÃO:** Estado de Minas Gerais: **1.ª SUB-REGIÃO:** Municípios de Belo Horizonte, Araguari, Caeté, Cataguazes, Contagem, Coronel Fabriciano, Divinópolis, Governador Valadares, Itaúna, Ituiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Nova Lima, Ouro Prêto, Rio Piracicaba, Sabará, Ubá, Uberlândia, Uberaba NCr$ 101,25; **2.ª SUB-REGIÃO:** demais municípios NCr$ 95,63; **14.ª REGIÃO:** Estado do Espírito Santo NCr$ 82,50; **15.ª REGIÃO:** Estado do Rio de Janeiro: **1.ª SUB-REGIÃO:** Municípios de Niterói, Barra do Piraí, Barra Mansa, Campos, Duque de Caxias, Nilópolis, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, São Gonçalo, São João do Meriti e Volta Redonda NCr$ 105,00; **2.ª SUB-REGIÃO:** demais municípios NCr$ 95,63; **16.ª REGIÃO:** Estado da Guanabara NCr$ .... 105,00; **17.ª REGIÃO:** Estado de São Paulo: **1.ª SUB-REGIÃO:** Municípios de São Paulo, Americana, Araçatuba, Araraquara, Araras, Barretos, Baruerí, Brás Cubas, Caieiras, Campinas, Campo Limpo, Carapicuíba, Cruzeiro, Cubatão, Diadema, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarujá, Guarulhos, Jundiaí, Limeira, Marília, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Perus, Piracicaba, Poá, Ribeirão Pires, Ribeirão Prêto, Rio Claro, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São José dos Campos, São Vicente, Sorocaba, Susano, Taubaté, Valinhos, Várzea Paulista e Votorantim NCr$ 105,00; **2.ª SUB-REGIÃO:** demais municípios NCr$ 95,63; **18.ª REGIÃO:** Estado do Paraná: **1.ª SUB-REGIÃO:** Municípios de Curitiba, Antonina, Apucarana, Arapongas, Araucária, Assaí, Bandeirantes, Cambé, Campo Largo, Campo Mourão, Cascavel, Colombo, Cornélio Procópio, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Irati, Jacarèzinho, Londrina, Mandaguari, Maringá, Nova Esperança, Paranaguá, Paranavaí, Pato Branco, Piraquara, Ponta Grossa, Porecatu, Rolândia, São José dos Pinhais, Toledo e União da Vitória NCr$ 95,63; **2.ª SUB-REGIÃO:** demais municípios NCr$ 82,50; **19.ª REGIÃO:** Estado de Santa Catarina: **1.ª SUB-REGIÃO:** Municípios de Florianópolis, Blumenau, Brusque, Campos Novos, Concórdia, Criciuma, Gaspar, Ilhota, Itajaí, Joaçaba, Joinvile, Lajes, Lauro Müller, Orleães, Tubarão e Urussanga NCr$ 95,63; **2.ª SUB-REGIÃO:** demais municípios NCr$ 82,50; **20.ª REGIÃO:** Estado do Rio G. do Sul NCr$ 95,63; **21.ª REGIÃO:** Estado de Mato Grosso NCr$ 82,50; **22.ª REGIÃO:** Estado de Goiás NCr$ 82,50 e **23.ª REGIÃO:** Distrito Federal ... NCr$ 101,25.

LEGISLAÇÃO

A vigência do salário mínimo é fixada pelo Artigo 116 da Consolidação das Leis do Trabalho. O artigo diz:

"O decreto fixando o salário mínimo, decorridos 60 dias de sua publicação no **Diário Oficial**, obrigará a todos os que utilizem do trabalho de outrem mediante remuneração.

§ 1.º — O salário mínimo, uma vez fixado, vigorará pelo prazo de três anos, podendo ser modificado ou confirmado por nôvo período de três anos, e assim seguidamente, por decisão da respectiva Comissão de Salário Mínimo aprovada pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ 2.º — Excepcionalmente, poderá o salário mínimo ser modificado, antes de decorridos três anos de sua vigência, sempre que a respectiva Comissão de Salário Mínimo, pelo voto de 3/4 (três quartos) de seus componentes, reconhecer que fatôres de ordem econômica tenham alterado de maneira profunda a situação econômica e financeira da região, zona ou subzona interessadas.

Todos acham que nível é baixo

A base de 25%, tomada para a determinação do nôvo salário mínimo, foi considerada ontem insuficiente face ao custo de vida, tanto pelos principais representantes dos trabalhadores como pelo Vice-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Pedro Leão Veloso.

O líder empresarial, ao concordar com o Secretário da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, Sr. Olavo Breviatti, e o Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Sr. Mata Roma, recomenda, entretanto, cautela no exame do assunto, pois a elevação da base implica um aumento de todos os salários do País.

NÍVEL BAIXO

O Sr. Olavo Breviatti afirma que o aumento a ser concedido aos trabalhadores não alterará as suas reais necessidades, pois os dados do próprio Govêrno sôbre o custo de vida ultrapassam em muito os 25%.

O Sr. Mata Roma explica que diàriamente os trabalhadores recebem nova carga de sacrifícios devido à política salarial do Govêrno, e assim o aumento será puramente ilusório, pois o problema deverá agravar-se com a alta dos preços. Assim, acha que o ideal seria um tipo de salário, justo, para cada profissão.

PAULISTAS E HIERARQUIA

São Paulo (Sucursal) — A elaboração de um memorial para pedir ao Govêrno a manutenção da hierarquia salarial quando vigorar o nôvo salário mínimo foi o motivo das recentes viagens de líderes sindicais entre Rio e São Paulo, segundo esclareceu ontem ao JORNAL DO BRASIL o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, desmentindo os rumôres sôbre a formação de um nôvo CGT.

A viagem de dirigentes sindicais entre as duas cidades para articulação de um nôvo comando geral de trabalhadores é coisa que não entra na cabeça de ninguém, assegurou o líder dos metalúrgicos, assinalando que os contatos entre as lideranças sindicais do Rio e de São Paulo foram apenas sôbre o memorial pela manutenção da hierarquia salarial.

EXPLORAÇÃO

O Sr. Joaquim dos Santos Andrade acha que os rumôres sôbre a reabertura do CGT não "passam de uma exploração das dificuldades enfrentadas atualmente pelos trabalhadores, sacrificados pela aplicação das medidas econômicas do Govêrno".

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos atribui a um equívoco do Departamento Nacional do Trabalho a interpretação dada às articulações entre os Sindicatos do Rio e de São Paulo. Quanto ao memorial revelou que o documento está sendo preparado "em têrmos respeitosos e de acôrdo com a lei", para ser entregue ao Ministro Nascimento e Silva até a próxima semana.

O memorial pede a manutenção da hierarquia salarial, pois com os novos níveis do salário mínimo, várias categorias só poderão ser reajustadas por acôrdos sindicais.

Comércio antevê mais aumentos

Os reflexos negativos da elevação do salário mínimo no custo da alimentação em geral, a partir de março, foram considerados como sendo "inevitáveis" pelo comércio atacadista e varejista da Guanabara, mas a CADEP não prevê grandes oscilações na lista de preços, a ser elaborada na próxima semana.

Os preços da carne e do leite, sem levar-se em conta os novos níveis salariais, sofrerão em breve uma elevação máxima da ordem de NCr$ 0,05 (50 cruzeiros antigos) uma vez que a SUNAB liberou os preços da carne de segunda no atacado e os frigoríficos informam "que não poderão continuar a absorver o ICM sôbre o leite".

AS MAJORAÇÕES

Os meios varejistas e atacadistas do comércio estão certos de que, com a elevação do salário mínimo, os aumentos deverão ocorrer, principalmente nos gêneros que dependem de diferentes intermediações, nas alegam apenas que "aumento gera aumento".

O Presidente da Bôlsa de Gêneros Alimentícios, Sr. Pedro Nardelli, acha, entretanto, que os reflexos dos novos índices no comércio atacadista devem ser quase imperceptíveis, uma vez que as oscilações de preço do mercado estão na dependência direta de uma boa ou má produção agrícola. Exemplificou com a alta da banha de porco, atualmente cotada a NCr$ 85,00 (85 mil cruzeiros antigos), em decorrência da baixa produção, embora há bem pouco tempo o produto se mantivesse estável ao preço de NCr$ 55,00 (55 mil cruzeiros antigos).

LATICÍNIOS

O Presidente da União Brasileira das Cooperativas Centrais de Laticínios, Sr. João Renó Moreira, presidirá, na próxima têrça-feira, a uma Centrais de Laticínios, Sr. reunião do conselho do órgão, para tratar de assuntos ligados aos novos índices de preço de leite **in natura** na fonte de produção e no varejo. Da reunião deverão participar também representantes das cooperativas leiteiras de Minas, Guanabara, São Paulo, Estado do Rio e Paraná.

Extraoficialmente, informou-se que, logo após o encontro, uma comissão de pecuaristas manterá com o Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff, um diálogo versando especialmente sôbre a questão da isenção do ICM para o leite, sem o que um nôvo reajustamento torna-se inadiável.

Em conseqüência da entressafra de suínos, que vem provocando alta da banha e de outros subprodutos, uma nova majoração verificou-se ontem.

O lombinho foi cotado a NCr$ 4,90 (4 900 cruzeiros antigos), preço bastante elevado para a bôlsa dos consumidores, que vinham pagando pelo produto NCr$ 4,00 (4 mil cruzeiros antigos) no máximo há 15 dias.

AÇÚCAR VOLTA

Começou a normalizar-se ontem o fornecimento de açúcar cristal pelas usinas de Campos às refinarias da Guanabara, com a chegada de um carregamento destinado à Refinaria Piedade, de aproximadamente três mil toneladas.

Apesar de ser considerado pelo comércio em geral como quase normal o fornecimento de açúcar à população, algumas mercearias, principalmente a organização das Casas da Banha, continuam na campanha de distribuição de açúcar cristal no varejo ao preço de NCr$ 0,27 (270 cruzeiros antigos), enquanto não lhes forem fornecidas as quotas integrais de açúcar refinado pelas refinarias.

Presidente vai hoje ao Nordeste

Brasília (Sucursal) — Acompanhado dos Ministros da Guerra e das Minas e Energia, o Presidente Castelo Branco partirá de Brasília às 6h 20m de hoje para uma viagem de dois dias ao Nordeste, quando visitará, pela última vez, seis Estados e o Território de Fernando de Noronha.

Por ordem do próprio Marechal, o programa original da viagem foi alterado para que nêle se incluísse as visitas a Teresina e às instalações de Barreira do Inferno, no Rio Grande do Norte.

O PROGRAMA

De acôrdo com a redação final do programa, o Marechal Castelo Branco visitará hoje São Luís, Teresina e Fortaleza; amanhã, visitará Fernando de Noronha, Natal, João Pessoa e Recife. Seu regresso ao Rio será no domingo pela manhã.

Do total de 48 horas em que foi condensado o programa da viagem, o Presidente da República passará 15 voando a bordo do Viscount especial da FAB ou de pequenos helicópteros. Terá entrevistas com os Governadores José Sarnei, do Maranhão; Monsenhor Alfredo Gurgel, do Rio Grande do Norte; Helvídio Nunes, do Piauí; João Agripino, da Paraíba, e Nilo Coelho, de Pernambuco. Irá inaugurar três conjuntos residenciais, visitará duas bases militares e um campo de petróleo e fará a entrega de títulos de propriedade de terras a lavradores.

ROTEIRO

É o seguinte o nôvo programa da viagem do Presidente ao Nordeste:

HOJE

6h20m — Partida de Brasília (Viscount).

10h10m — Chegada a São Luís. — Cumprimentos das autoridades.

10h35m — Chegada ao Palácio dos Leões. — Encontro com o governador do Estado. — Audiências.

11h15m — Almôço informal.

12h40m — Chegada ao Aeroporto.

12h50m — Partida do helicóptero.

13h50m — Chegada à área petrolífera São João (município de Primeira Cruz). — Visita à área petrolífera.

14h40m — Partida de São João (helicóptero).

15h40m — Chegada a São Luís (pouco técnico. — Despedidas.

16h — Partida de São Luís (Viscount).

16h55m — Chegada a Teresina. — Cumprimentos das autoridades.

17h15m — Inauguração de residências do BNH.

17h50m — Chegada ao Aeroporto. — Despedidas.

18h — Partida de Teresina.

19h20m — Chegada a Fortaleza (aeroporto civil). — Cumprimentos das autoridades.

19h40m — Chegada à residência presidencial (Base Aérea).

20h15m — Jantar íntimo.

AMANHÃ

6h30m — Chegada ao Aeroporto. Despedidas.

7 horas — Partida de Fortaleza (Viscount).

8h40m — Chegada a Fernando de Noronha. Cumprimentos das autoridades.

8h50m — Chegada à sede do Govêrno Militar.

9 horas — Visita à Ilha de Fernando de Noronha (automóvel).

9h40m — Chegada ao Aeroporto. Despedidas.

9h50m — Partida de Fernando de Noronha (Viscount).

10h50m — Chegada a Natal (Aeroporto civil). Cumprimentos das autoridades.

11h20m — Inauguração de casas da COHAB estadual.

11h45m — Inauguração do Edifício de Administração da Faculdade de Medicina da UFRN

12h10m — Chegada ao Palácio do Govêrno.

Cerimônia de entrega de títulos de posse de terra (INDA)

13 horas — Almôço informal (Base Naval de Natal).

14h35m — Chegada à Barreira do Inferno.

— Visita às instalações de Barreira do Inferno.

15h10m — Chegada ao Aeroporto civil.

Despedidas.

12h25m — Partida de Natal.

15h50m — Chegada a João Pessoa. Cumprimentos das autoridades.

16h15m — Inauguração do conjunto residencial do Montepio do Estado.

16h40m — Chegada ao Palácio do Govêrno. Audiências.

17h30m — Chegada ao Aeroporto. Despedidas.

17h40m — Partida de João Pessoa (Viscount).

18h05m — Chegada ao Recife (Aeroporto Civil). Cumprimentos das autoridades.

18h40m — Chegada ao Palácio do Govêrno. Cerimônia de entrega de títulos de posse de terra (INDA).

19h40m — Chegada à residência presidencial (Base Aérea do Recife).

20h30m — Jantar informal.

DOMINGO

7h45m — Chegada ao Aeroporto. Despedidas.

8 horas — Partida do Recife (Viscount).

12h45m — Chegada ao Rio de Janeiro.

Filinto admite a criação de novos partidos que não contem com deputados

Brasília (Sucursal) — O líder da ARENA no Senado, Sr. Filinto Müller, lançou ontem a tese de que, do ponto-de-vista da nova Constituição, nada impediria a organização imediata de novos Partidos políticos, mesmo que êstes não disponham de senadores e deputados, "pois o contrário, além de ilógico, seria admitir que a Carta recém-votada houvesse consagrado a defecção partidária como meio de formar novas agremiações".

Preocupado com o sentido de campanha que se vem dando às notícias sôbre a anunciada transferência de parlamentares para o terceiro Partido, o líder governista deseja suscitar o mais amplo debate de sua tese, segundo a qual sòmente após cada eleição deve ser acionado o dispositivo da nova Carta que — entre os princípios a serem observados na organização, funcionamento e extinção dos Partidos — fixa a exigência de 10% de deputados, em pelo menos um têrço dos Estados, e 10% dos senadores.

SÓ DEPOIS

Entende o Sr. Filinto Müller que, tanto no ponto-de-vista lógico quanto do prático, a cobrança daquela exigência constitucional só poderá ser feita após cada pleito parlamentar. De um lado, o caráter estrutural e duradouro da Constituição não admite que, por intenção ou descuido, incorresse ela no pecado de sugerir que os Partidos eventualmente em organização se formem, necessàriamente, na base de trânsfugas das outras agremiações.

— De outro lado — ponderou o Senador —, admito que, em dado momento, nenhum congressista se interessasse em integrar um partido em fase de organização, como conceber que tal partido, mesmo apoiado em sólida base eleitoral, não pudesse obter registro na justiça eleitoral?

Embora preocupado com a circulação de notícias sôbre o deslocamento partidário de alguns dos atuais congressistas, prevê o Sr. Filinto Müller a ocorrência dêsse deslocamento, ainda que em escala bastante reduzida, quando surgir um ou mais partidos políticos.

A propósito, lembra que a ARENA e o MDB — tendo-se formado de cima para baixo, numa situação de emergência, para preencher o vazio aberto com a extinção dos antigos partidos — constituíram uma alternativa singular para os políticos em geral, que, à falta de outra opção, tiveram de deixar-se absorver pelas duas organizações.

Criados em caráter provisório, com base no Ato Complementar n.º 4, e autorizados pelo AC-29 a permanecer nessa situação até abril de 1968, a ARENA e o MDB não são ainda partidos políticos, embora tenham as atribuições dêstes. Quando, futuramente, promoverem sua transformação em partidos, de acôrdo com a nova legislação eleitoral, o processo se inverterá, partindo da base para a cúpula, desde as listas que os eleitores assinarão nos municípios.

Segundo o Sr. Filinto Müller, êsse movimento de baixo para cima, somado à perspectiva de surgimento de outras agremiações, determinará, mesmo que em pequena escala, um surto de transferências partidárias no Congresso.

Kruel afirma que a "frente" se esvazia

São Paulo (Sucursal) — O Marechal Amauri Kruel informou ontem que, juntamente com o Sr. Magalhães Pinto, está organizando um movimento de união nacional de apoio ao Marechal Costa e Silva, após cuja posse na Presidência da República, segundo prevê a **frente ampla** deverá esvaziar-se.

Conforme acredita, assim que o nôvo Govêrno assumir será iniciado o processo de redemocratização do País, o que esgotará a mensagem da **frente ampla**, "a exemplo do que ocorreu com a UDN depois de 1945, quando o Marechal Dutra fêz um Govêrno de conciliação e uniu o País".

COSTA IRREVERSÍVEL

Depois de comentar que a posse do futuro Presidente "é irreversível", o Marechal Amauri Kruel disse que um terceiro Partido "contribuirá para dar princípios à ARENA e ao MDB, que não passam de aglomerados políticos". Os "profundos males políticos, econômicos e sociais causados ao País pelo bipartidarismo", segundo o ex-Comandante do II Exército, seriam solucionados com o surgimento de um terceiro Partido, que "acabaria com tudo o que o Govêrno ditatorial do Marechal Castelo Branco fêz de errado".

O Marechal Amauri Kruel evitou revelar nomes de políticos que já tenham ingressado no movimento que orga[illegible] limitando-se a ci[illegible] [illegible]ador Daniel Krie[illegible] Prefeito de São P[illegible] [illegible]rigadeiro Faria Li[illegible] quem se encontra[illegible] segundo disse, "vê com s[illegible] [illegible]atia o movimento e que [illegible] o suporte do Marecha[illegible] [illegible]sta e Silva em São Paulo".

Finalmente, comentou que "com o revigoramento do MDB poderá ser êle o instrumento da redemocratização do País". Antes de conceder a entrevista, o ex-Comandante do II Exército reuniu-se, durante cêrca de meia hora, no Hotel onde se hospedou, com o Deputado Mário Covas, que ao sair recusou-se a fazer declarações a respeito do encontro.

Lacerdista mineiro não ingressará na "frente"

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal José Maria Magalhães (MDB de Minas) recusou-se ontem a ingressar na **frente ampla**, argumentando que o MDB, por ser o único Partido de oposição, precisa fortalecer-se e manter-se unido, ao mesmo tempo em que dirigiu um apêlo aos organizadores dêsse movimento no sentido de entrarem para o Partido oposicionista.

Disse o Sr. José Maria Magalhães que, se a **frente** ampla defende a redemocratização do País, o retôrno dos direitos e garantias individuais, o restabelecimento das eleições diretas, a humanização da política econômica e financeira, a preservação das riquezas minerais do País e o respeito às conquistas sociais, os seus pregadores devem ingressar no MDB.

SEM CONTEÚDO

A decisão do Sr. José Maria Magalhães provocou ontem, nos meios políticos, certa surprêsa, por ter sido muito ligado antes da reformulação partidária, ao Sr. Carlos Lacerda.

— Não vejo — observou — pelo menos por enquanto, uma estrutura ou conteúdo doutrinário e trabalhista na **frente ampla**. É certo apenas que ela se está formando com base em nomes de prestígio pessoal, como é o caso dos Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda.

FORTALECIMENTO

Depois de afirmar que luta para o fortalecimento do MDB e não para a sua divisão, o Sr. José Maria Magalhães disse que não encontra nenhuma razão para entrar para outro partido ou para figurar numa **frente ampla** sem objetivos definidos.

O MDB é o Partido de oposição ao atual Govêrno e deverá continuar na mesma posição depois de 15 de março, caso o Marechal Costa e Silva prossiga nas mesmas diretrizes do Marechal Castelo Branco — concluiu.

Coluna do Castello

O que Israel quer de Costa e Silva

Brasília *(Sucursal)* — *Tendo menos notícias a dar ao Governador de Minas do que aos Governadores de São Paulo e do Paraná, o Marechal Costa e Silva, em compensação, lhe dará mais tempo e mais atenção, pois, a partir de hoje, ficará por três dias em Araxá com o Sr. Israel Pinheiro. À última hora, o Presidente eleito, que tomou a iniciativa da visita a Minas, telefonou ao Governador solicitando troca de sítio do encontro por ter verificado que haveria um grande afluxo de jornalistas a Araxá. No entanto, as medidas de segurança adequadas já haviam sido tomadas, o que invalidou a pretensão de realizar a entrevista em São Lourenço ou Poços de Caldas.*

O Sr. Israel Pinheiro deverá aproveitar a presença do futuro Presidente na sua estância predileta para tentar trocar em miúdo a promessa de ajuda financeira aos seus projetos de Govêrno. Sabe-se que o Governador de Minas solicitará que lhe sejam dados instrumentos para efetivação das promessas de financiamento. Êsses instrumentos serão òbviamente homens da confiança do Govêrno mineiro em certos postos da administração federal, como a direção do Banco Central e outros cargos de comando das finanças federais.

Fontes mineiras aludem à candidatura do Sr. Chagas Bicalho à Presidência do Banco Central, admitindo-se que o Sr. Justo Pinheiro, embora representante do mundo econômico de São Paulo, poderia atender ao Sr. Israel Pinheiro, de quem é parente próximo. As reivindicações de Minas poderão estender-se a outras fontes do contrôle do dinheiro da República, como o Banco do Brasil e autarquias econômicas. Com relação ao café, os mineiros não reivindicarão, desde que é orientação do Governador apoiar São Paulo nesse particular.

O Sr. Israel Pinheiro, como bom anfitrião, antecipou-se ao Marechal Costa e Silva, viajando ontem para Araxá em companhia de sua espôsa e do seu Assistente Militar. Sua comitiva reduziu-se ao ser informado pelo Presidente eleito de que se faria acompanhar de apenas cinco pessoas, entre as quais o Sr. Rondon Pacheco e o Coronel Andreazza.

Nos círculos governamentais de Minas, a deferência do Marechal Costa e Silva provocou intensa satisfação, e, se os resultados da entrevista forem positivos, poderá passar de todo o susto causado pelo anúncio, sem aviso prévio, do futuro Ministério.

Castelo e o Ministério

O Presidente Castelo Branco deu a impressão, em contato recente com um político, de que achou bom o Ministério do Marechal Costa e Silva, apesar de escolhas que êle evidentemente não faria. A única observação pessoal do Presidente referiu-se ao Sr. Gama e Silva, de quem não guarda boa lembrança.

Prefeitura esvaziou-se

O Sr. Plínio Cantanhede desinteressou-se de permanecer na Prefeitura de Brasília desde que leu o decreto do Presidente da República criando a CODEBRÁS (Comissão de Desenvolvimento de Brasília), cujas atribuições são de tal ordem que a Prefeitura ficaria reduzida a uma simples assessoria administrativa.

A idéia da CODEBRÁS é do Sr. Navarro de Brito e, se tivesse sido adotada meses antes, teria provocado o pedido de demissão do Prefeito.

Quanto aos nomes para substituí-lo, acrescenta-se agora o do Sr. Osvaldo Pieruccetti, ex-Prefeito de Belo Horizonte, sugerido pelo Sr. Magalhães Pinto.

A direção da "frente ampla"

O Deputado Adolfo de Oliveira, do MDB, com inclinações para a frente ampla, diz que o apoio do número de senadores e deputados exigido pela Constituição não é mais problema para o Sr. Carlos Lacerda. A direção da frente ampla deverá surgir logo depois do dia 15 de março, através de uma comissão de estruturação a ser integrada por três nomes. Nenhum dos líderes do movimento participará da comissão.

Aleixo teve aviso prévio

Fontes mineiras asseguram que o Vice-Presidente eleito, Sr. Pedro Aleixo, foi prèviamente avisado pelo Marechal Costa e Silva da escolha do Sr. Magalhães Pinto para o Ministério do Exterior.

Usina de Jaguará

O Governador Israel Pinheiro pretende convidar o Marechal Costa e Silva a visitar, neste fim de semana, a Usina de Jaguará.

Plebiscito

Uma sugestão não considerada pelo Presidente eleito: a de consultar o eleitorado, através de plebiscito, sôbre o Ministério. Ministros referendados pelo eleitorado ficariam tècnicamente mais fortes do que o Presidente, que não o foi.

Governadores pela eleição direta

Pesquisa jornalística que acaba de ser realizada junto aos 22 governadores indica que 14 dêles são abertamente favoráveis à eleição direta do Presidente da República, seis são compreensivos com relação à eleição indireta e apenas dois são favoráveis à eleição indireta, os Srs. Peracchi Barcelos e Israel Pinheiro.

Carlos Castello Branco

Alteradas promoções na FAB

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco assinou decreto alterando a regulamentação da Lei de Promoções dos oficiais da Ativa da Aeronáutica, para estabelecer novos critérios de escolha de promovidos quando houver mais de uma vaga a ser preenchida.

Goianos têm Castelo como conterrâneo

Goiânia (Correspondente) — Por iniciativa do Govêrno do Estado, que ofereceu mensagem dispondo sôbre o assunto, a Assembléia Legislativa deverá aprovar hoje ou amanhã a concessão do título de Cidadão Goiano ao Presidente Castelo Branco, pretendendo o Governador Otávio Lage processar ainda êste mês, ou nos primeiros dias de março, a outorga solene da honraria.

Utilização de aparelhos de ar condicionado faz voltar a vigorar tabela de cortes

O Coordenador do Racionamento de Energia, Almirante Miguel Magaldi, informou ontem que a tabela de cortes voltou a ser cumprida pela Rio Light por ser grande o número de consumidores que estão ligando seus aparelhos de ar condicionado e criando com isso um problema de sobrecarga para as usinas produtoras.

Revelou ainda não haver qualquer possibilidade de normalização da crise de energia elétrica para os próximos meses, pois tudo depende da recuperação da Usina Nilo Peçanha. Prevê-se nôvo problema para abril, ocasião em que deverá ocorrer a vasão do Rio Paraíba.

FUNCIONAMENTO PRECÁRIO

Sôbre a nova tabela, anunciada para o dia 20, informou o Almirante Magaldi que não sabe se ela entrará em vigor na data prevista, por não estar ainda pronta e por ter ontem a carga subido a nível acima do desejável, obrigando a que se restabelecesse a atual por mais alguns dias. Disse ser necessário que todos se compenetrem de que a Cidade está com apenas dois terços da disponibilidade das máquinas de potência geradora.

— Um têrço do total — continuou — é constituído pela Usina Nilo Peçanha, que não entrará em funcionamento tão cedo, uma vez que foi totalmente danificada, inundada pela água e pela lama. Os operários estão tentando lavar agora o que está sendo possível, para depois testar os isolamentos, substituir os cabos e retirar os rotores das máquinas.

Afirmou que quando ela entrar em funcionamento, outra dificuldade que surgirá: o da vasão do Rio Paraíba, esperada com a estiagem do mês de abril. Atualmente, a vasão dêste rio vem sendo da ordem de 700 metros cúbicos, "mas até chegar àquele mês, será reduzida a 150, o que ocasionará o funcionamento precário da Usina da Ilha dos Pombos."

REFÔRÇO

A partir da segunda quinzena de março, o Estado disporá de mais 30 mil kW, provenientes da Usina de Itutinga, pertencente às Centrais Elétricas de Minas Gerais. Para tanto, o Ministro das Minas e Energia determinou que o trecho final da linha Furnas-Guanabara seja imediatamente construído. O trecho cobre o percurso Itutinga—Nova Iguaçu, e centenas de operários já foram deslocados para a execução dos trabalhos.

— Isso permitirá — explicou o Almirante — mediante uma ligação provisória da Usina Itutinga à linha de Furnas, que seja feita imediatamente a mudança de ciclagem de 50 para 60 ciclos, num trabalho que deverá ter início na segunda quinzena de março e abrangerá os bairros de Bangu e Realengo e, a partir de maio, Nova Iguaçu, Colégio, Nilópolis e áreas adjacentes.

Disse ainda que, a partir de junho, o Estado poderá contar com a energia da termelétrica de Santa Cruz, que vai iniciar suas experiências em abril. Em junho, essa usina, na linha do sistema Rio, poderá fornecer um volume de energia de aproximadamente 80 mil kW. A Usina de Santa Cruz é da Eletrobrás, e, segundo o Almirante Magaldi, os funcionários estão empenhados em apressar sua conclusão. Os eletricistas estão trabalhando nos serviços de comando, dos quadros, das turbinas e da linha de transmissão entre a termelétrica e a linha da Light em Campo Grande.

Informou também o Coordenador do Racionamento que, a partir do segundo semestre, a conversão de freqüência será feita no Leblon, já com a energia fornecida de Santa Cruz, vindo depois o Flamengo, o Centro (alimentado pela subestação Frei Caneca) e em seguida Botafogo e Copacabana. Os outros bairros sofrerão mudança de freqüência mais tarde, porque êsse trabalho levará, mais ou menos, cinco anos.

HORÁRIO DE VERÃO

Segundo o Almirante Miguel Magaldi, não existe a mínima possibilidade de prorrogação do horário de verão, porque êle se estende a todo o território nacional e é um decreto-lei que não pode ser modificado.

— A mim me parece — acentuou — que a prorrogação viria trazer grandes transtornos aos horários de tôda a Nação, principalmente nos setores de comunicação e transporte. Na Guanabara, do ponto-de-vista de economia de energia, os resultados não são muito satisfatórios.

— No Rio — acrescentou — um operário que tiver de entrar às 7 horas vai ser obrigado a levantar-se às 5 horas, com a casa no escuro, tendo que utilizar energia elétrica. Os resultados, afinal, serão os mesmos. A Coordenação, consultada pelo gabinete do Ministro das Minas e Energia a respeito do assunto, opinou que, do ponto-de-vista da economia de energia elétrica, não é aconselhável a prorrogação do horário de verão.

Leia Editorial "Tortura"

E. do Rio não abre mão de geradores paulistas

Niterói (Sucursal) — O Estado do Rio não abre mão do oferecimento de 20 geradores feito pelo Govêrno de São Paulo, embora o Secretário de Energia Elétrica, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, reconheça que apenas três dêles têm capacidade para ajudar no abastecimento das cidades fluminenses em crise de energia.

A solução para o racionamento, segundo o Secretário, poderá ser encontrada hoje, em entendimentos com a Direção da Rio-Light, que, restabelecendo o fornecimento de 12 mil kw do Rio da Cidade, em Petrópolis, dará condições à Companhia Brasileira de Energia Elétrica para suspender o racionamento em Niterói, São Gonçalo e demais municípios de sua zona de concessão.

O Secretário Nilo Siqueira revelou que ainda não conta com um levantamento completo da crise, no Estado do Rio. Afirmou, entretanto que não está omisso diante do problema, lembrando que já conferenciou com o Governador Negrão de Lima e com o Presidente das Centrais Elétricas de São Paulo, Sr. Lucas Garcez, a fim de encontrar uma solução conjunta.

Disse ser contrário à punição da CBEE a serviços essenciais, como hospitais e repartições públicas, que mantêm os aparelhos de ar refrigerado ligados. No Estado do Rio, embora advertidos, diversos consumidores continuam utilizando os aparelhos e nenhum corte por 24 horas — punição estabelecida pela emprêsa — foi efetivado.

Boèmios da Pça. Mauá pedem a Egídio a revogação do despejo de bares do Zica

Garçons, marinheiros e boêmios, freqüentadores dos bares Flórida e Hanseática, na Praça Mauá, pediram ontem ao Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, em carta de Olga *Canela de Vidro*, ex-professora em Itabuna, a revogação do despejo dos dois prédios, "onde a marujada ancora há 40 anos, vinda de mares longínquos".

Olga *Canela de Vidro*, que, como devota de Iemanjá, já fêz três promessas pela sobrevivência do Flórida, disse ao Ministro, "triste com tamanha maldade", que sua súplica coincide com a de dois mil marinheiros estrangeiros, incluindo Jack *Barracuda*, Ian Kroshinsky, Jean Prilikm, Dave Morgan e *Chattanooga* Müller, atualmente no Rio.

APÊLO INSÓLITO

— Ernest Hemingway, Senhor Ministro — afirma a carta de Olga —, bebia entre marujos. George Bernanos, que dizem ser seu autor predileto, jamais permitiu que se fechasse um bar. O despejo do Flórida e do Hanseática, bares que o senhor freqüentou três vêzes após o expediente no Ministério, tornará a Praça Mauá um deserto. Aqui estamos desde 1928, convivendo alegremente com as tripulações dinamarquesas, francesas, alemãs, norte-americanas e suecas que, tôdas as semanas, desembarcam no Rio. O Flórida e o Hanseática recebem a marujada há quarenta anos, acolhem embarcadiços, gente de fala arrevezada e boêmios. Não deixe o Ministério carregando êsse pecado na alma."

Baiana de Itabuna, 53 anos, ruiva, pele clara acetinada, Olga *Canela de Vidro* — ex-professôra primária no Colégio Marques Santos — desembarcou no *pier* da Praça Mauá em 1937. O marido tuberculoso, vítima de hemoptise, morreu defronte ao Flórida. Jesné Reis, único filho, empregou-se nas Lojas Rubro-Negro, em Madureira, e, pouco tempo depois, clandestinamente, regressou a Itabuna.

Hospedada no Hotel Três Pontas, na Rua Sacadura Cabral, Olga passou a viver com um marujo francês, Pierre Malan Rounier — tripulante do **Grenoble** —, que a abandonou.

— Vivemos juntos três anos, percorrendo quartos infectos, cubículos abafados, hotéis clandestinos. Quando o **Grenoble** zarpava, geralmente transportando partidas de trigo, me sentava no Flórida para chorar.

Gostaria de convidar o Ministro Paulo Egídio para uma rodada de chope bem tirado. Mas os ricos bebem diferente da gente...

CHIQUEIRO PÚBLICO

O descaso das autoridades transformou em chiqueiro a Rua Gurupeno, onde os porcos se alimentam do lixo que há um ano não é recolhido

SNT espera peças até 31 de março

O Serviço Nacional de Teatro receberá, até o dia 31 de março, os originais dos concorrentes ao Prêmio Serviço Nacional de Teatro, que dará aos três primeiros colocados, respectivamente, os prêmios em dinheiro de NCr$ 2 000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos), NCr$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos) e NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos).

Todos os trabalhos classificados do primeiro ao décimo lugar serão publicados em edições da Campanha Nacional de Teatro, do Ministério da Educação e Cultura. Os originais devem enquadrar-se nos gêneros drama e comédia e ter uma extensão que permita um espetáculo de duração mínima de uma hora e meia.

AS REGRAS

É indispensável, para inscrição no concurso, que as peças concorrentes sejam inéditas (não publicadas e não representadas), e que sejam de autores brasileiros ou de estrangeiros radicados no Brasil já mais de dez anos e identificados com a cultura nacional.

Os originais serão datilografados em espaço dois e entregues no SNT, na Avenida Rio Branco, 179, 6.º andar, mediante protocolo. Se enviados pelo Correio, devem ser registrados. Os textos têm de ser apresentados sob pseudônimo e sem título. O título da obra e o enderêço completo do autor devem ser fechados num envelope em separado.

A Comissão Julgadora constará de seis membros sob a Presidência do Diretor do SNT a quem caberá escolher os demais julgadores entre autores, atôres, diretores, críticos e professôres de escolas dramáticas. Será de 90 dias o prazo para o julgamento, a contar do encerramento das inscrições.

Menor vai ter mais assistência

A criação de cursos de ensino industrial, artesanato e parques e jardins, com o objetivo de possibilitar uma frente mais ampla de trabalho, será o primeiro passo do Grupo de Trabalho constituído pelo Govêrno carioca para elaborar os planos e estudos de reformulação e reestruturação do Departamento de Assistência ao Menor.

O Chefe de Gabinete da Secretaria de Serviços Sociais, Sr. Alan Caruso, esclareceu que atualmente o Departamento de Assistência ao Menor atende parcialmente e de modo mínimo a uma determinada faixa de menores, "o que torna imperiosa a criação de um serviço de atendimento e prevenção".

MENOR ABANDONADO

O Sr. Alan Caruso disse ainda que por sugestão do Professor José Chediak, representante da Secretaria de Govêrno e membro do Grupo de Trabalho, deverá ser criado um programa que visa principalmente a assistência ao menor abandonado, carenciado, marginalizado e infrator.

Também o Juiz de Menores, Sr. Alberto Cavalcânti de Gusmão, integrante do Grupo de Trabalho, abordando os temas iniciais dos estudos de reformulação e reestruturação do Departamento de Assistência ao Menor, escreveu um longo parecer sôbre como deve ser prestado o atendimento ao menor, pedindo mesmo a verificação do que já existe elaborado pela Fundação do Bem-Estar do Menor que, entre suas inovações, não mais convoca os pais para discutir problemas de internação.

Abandono de Brás de Pina continua apesar de várias reclamações e denúncias

Apesar das reclamações constantes dos moradores e das reportagens que os jornais publicam sôbre a sua situação, Brás de Pina continua ostentando três títulos: é o subúrbio mais despoliciado, mais sujo e mais esburacado do Rio.

O lixo e o capim acumulados em algumas ruas chegam a impedir o trânsito de veículos. Na Rua Castelo Branco, a partir do seu segundo quarteirão, se escondem marginais num imenso matagal lá existente, que assaltam a qualquer hora do dia.

LIXEIRO

Foi em dezembro do ano passado que o lixeiro passou pela última vez na Rua Ourique — uma das principais vias de penetração do bairro — e pelas suas transversais. A Rua Guripena assemelha-se a um chiqueiro, com porcos passeando entre os detritos.

Os vazamentos também são uma constante em todo o bairro e nunca são consertados, apesar das reclamações dos moradores. Os esgotos de águas pluviais estão sempre entupidos, e qualquer chuva inunda o bairro e enlameia suas ruas.

Os buracos da Rua Ourique estão fazendo com que seus moradores tenham vir a perder a linha de ônibus 905, Bonsucesso—Irajá, cujos veículos já estão com as molas em péssimo estado. Na Rua Aragiori as crianças transformaram numa pequena piscina um registro cheio de água suja, que teve sua tampa arrancada. No meio do capinzal estão dois velhos carros abandonados, que à noite são ponto de tocaia dos assaltantes.

Uma grande área do subúrbio não tem sequer um telefone público e seus moradores são obrigados a pagar NCr$ 0,30 (trezentos cruzeiros antigos) por uma ligação nos telefones de botequins. Lixo, porcos, capinzal e buracos são uma constante nas Ruas Mafra (onde está o Distrito de Limpeza Urbana) Pindaí, Alquindar, Antenor Navarro e Camões, entre outras.

Os moradores de Brás de Pina não se lembram de alguma vez ter visto uma das patrulhas motorizadas da Polícia Militar, tão anunciada nos jornais, mas, ao contrário, estão "cansados de ver nos jornais as notícias de crimes que aqui ocorrem diàriamente".

Ladrões — em grande parte pivetes de 12 a 16 anos — roubam constantemente residências e casas comerciais e depois das 22 horas é prova de coragem andar desarmado pelas ruas.

— Várias vêzes, quando fomos pedir providências na 22.ª Delegacia Distrital — afirmam os moradores — encontramos os policiais dormindo. Quando estão acordados costumam dizer que o bairro não tem jeito mesmo. O Delegado, Sr. Aguinaldo Amado, é uma ótima pessoa, mas de uma ineficiência a tôda prova.

A única solução encontrada pelos moradores é a instalação de grades altas cercando as residências e de aparelhos de alarma denunciando a presença de ladrões, como já estão fazendo os moradores da Rua Antenor Navarro.

Os moradores afirmam que a 11.ª Região Administrativa simplesmente ignora o bairro, "uma vez que a sua única preocupação é a Penha".

— Os homens da Administração só aparecem por aqui para cobrar multas de quem não fêz a calçada em frente à casa onde mora. Para isso êles são muitos eficazes. Até no carnaval ficamos desprotegidos, pois enquanto a Penha foi ornamentada e ganhou coretos, em Brás de Pina quem fêz a festa fomos nós.

Tempo hoje continuará bom mas Meteorologia prevê instabilidade para a tarde

Tempo bom com temperatura em elevação — instabilidade ocasional à tarde — é a previsão para hoje do Serviço de Meteorologia que ontem registrou a máxima de 36,6 em Bangu e a mínima de 21,2, no Alto da Boa Vista, com uma elevação de cinco graus de anteontem para ontem.

Hoje o carioca sentirá mais calor, pois a temperatura deverá se aproximar dos 37 graus em Bangu, segundo o Serviço de Meteorologia que localizou uma frente quente se estendendo desde o Paraná, através de São Paulo, até Minas Gerais, provocando no seu percurso alguma chuva e muita trovoada.

A FRIA

Em contraposição à frente quente, o Serviço de Meteorologia registrou na previsão de ontem uma frente fria bastante ativa que está se movimentando através do Uruguai, em direção ao norte, devendo atingir os Estados do Sul do Brasil provocando chuvas e ventos fortes no Quadrante Sul.

Devido ao calor dos últimos dias, 15 crianças desidratadas foram medicadas no Centro de Reidratação Sales Neto, cinco das quais ficaram internadas em estado grave. As outras dez se retiraram logo após serem atendidas.

Estrada Rio—Petrópolis está com tráfego normal

A Estrada Rio—Petrópolis está com o tráfego normal, embora na altura do Seberbo só dê passagem para um veículo de cada vez, segundo informou ontem o DNER, que recomenda aos usuários da rodovia o máximo de cautela durante o fim de semana.

As estradas de acesso à Cabo Frio e cidades adjacentes do Estado do Rio, bem como a Rio—Belo Horizonte, não têm nenhum problema, e a Rio—São Paulo está com o tráfego desviado na altura do quilômetro 49, devendo os veículos passar por Vassouras, Três Rios e Barra Mansa para entrar na BR-116 e seguir para São Paulo.

PRAIAS E TEMPO

O Corpo Marítimo de Salvamento solicita, através do JORNAL DO BRASIL, que a população tenha cuidado nos banhos de mar durante o fim de semana, porque após as ressacas as praias ficam muito cavadas e aumentou o número de valas, além de ainda haver correntezas perigosas. A exceção da Praia de Botafogo, que ainda oferece perigo de contaminação, tôdas as demais praias do Rio estão liberadas para o banho de mar.

Prorrogado recolhimento do Sindical

O Ministro Nascimento e Silva assinou, ontem, portaria autorizando os empregadores e trabalhadores rurais a recolherem, sem multa, juros e correção monetária, até 30 de março dêste ano, o Impôsto Sindical, por considerar que a cobrança daquele tributo por parte dos empregadores depende ainda de fixação de diversas especificações técnicas estipuladas em lei.

A prorrogação foi motivada também pela verificação da insuficiência de órgãos arrecadadores dêsse tributo nas regiões rurais onde as diversas entidades têm suscitado equívoco aos que buscam esclarecimentos para bem cumprir a lei. O prazo antigo terminou a 31 de dezembro último, sem que fôsse possível a expedição das instruções esclarecedoras aos interessados.

Exército vai festejar com presença do Presidente a tomada de Monte Castelo

Com a presença do Presidente da República, o Exército comemorará, no próximo dia 21, junto ao Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, o 22.º aniversário da tomada de Monte Castelo pela FEB.

A solenidade contará com a presença de autoridades civis e militares, e, logo após a execução da *Canção do Expedicionário*, pela banda da Guarda de Honra, o Marechal Castelo Branco depositará uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido.

PROGRAMA

A Secretaria da Guerra organizou o seguinte programa: às 9h30m, recepção às autoridades militares; às 10 horas, recepção ao Presidente da República, com execução do Hino Nacional, salva de artilharia e revista à Guarda de Honra.

Às 10h15m, culto cívico-militar, constando de continência ao Soldado Desconhecido, prestada pela Guarda de Honra. A seguir, colocação de coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido pelo Presidente da República, Toque de Silêncio em homenagem ao Soldado Desconhecido, Oração do General Sizeno Sarmento em exaltação às efemérides de Monte Castelo, La Serra e Castel Nuevo.

No final, cumprimento ao Presidente da República pelas autoridades e despedida do Marechal Castelo Branco.

Serviço de Salvamento dá diplomas de "botinho" a garotos que fazem provas

Treze garotos da Praia de Sepetiba receberam, ontem à tarde, os diplomas de *botinhos*, que o Serviço de Salvamento oferece aos meninos, de 12 a 18 anos, que se apresentam, voluntàriamente, para aprender técnicas de salvamento e respiração artificial, tornando-se aptos para "salvar a vida de qualquer banhista descuidado".

A cerimônia de entrega dos diplomas foi iniciada às 15 horas, depois que os *botinhos* demonstraram seus conhecimentos de aproximação, abordagem e reboque do afogado, seguido de um passeio na lancha do Serviço de Salvamento até a Barra da Tijuca e de um almôço que teve a presença dos salva-vidas de Copacabana.

O CURSO

Todos os anos, nas épocas de férias, o Serviço de Salvamento realiza diversos cursos de *botinhos* e, êste ano, devido às chuvas que caíram no Estado e às interdições que sofreram as praias cariocas, os *botinhos* da Praia de Sepetiba só puderam terminar o curso ontem.

Antes de receber os diplomas, os *botinhos* têm que demonstrar aos seus examinadores como salvar um banhista e para as demonstrações êles se revezam, tornando-se a cada hora vítima de afogamento ou salva-vidas.

O Pôsto de Salvamento de Copacabana, que serviu de base para as demonstrações dos *botinhos*, ofereceu um almôço depois de um passeio de lancha até a Barra da Tijuca, onde foram apresentados aos garotos, os salva-vidas Eduardo, Alfredo, Mauro, Alvaro, Batista, Paiva e o chefe de serviço, Inspetor Índio, responsável pela segurança dos banhistas da Zona Sul.

CRIANÇA PERDIDA

Enquanto os *botinhos* faziam as demonstrações de salvamento, apareceu no Pôsto uma criança perdida, acompanhada de um salva-vidas do Pôsto 2, que contava as suas dificuldades para conseguir convencer o garôto — Ulisses — a acompanhá-lo até o Pôsto de Salvamento.

Às 14 horas apareceram os pais de Ulisses, que afirmaram ter percorrido a praia tôda procurando o garôto e quando se lembraram de ir à delegacia foram informados que o seu filho estava no Pôsto de Salvamento desde às 13h30m.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de fevereiro de 1967

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

M. F. do Nascimento Brito
Diretor:

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Cartas dos leitores

O nôvo Ministério

O Sr. Mário Vitor critica o nôvo Ministério do Marechal Costa e Silva, "que está fadado a agradar apenas à classe empresarial, porque o povo não encontra nêle nada que encarne as suas aspirações, como célula principal do organismo nacional. Para o Ministério da Fazenda foi escolhido o Sr. Delfim Neto, um dos grandes valôres da nova geração de São Paulo. Entretanto, todos sabem que êle é homem radicalmente contrário à racionalização da nossa cafeicultura, cujos estoques já ultrapassaram a 50 milhões de sacas. Ele é contrário às próprias normas da Organização Internacional do Café, da Lei 1 779 e do Convênio Internacional apenas para agradar os interêsses de determinados cafeicultores de São Paulo, em prejuízo dos interêsses nacionais. O Sr. Magalhães Pinto entende tanto de política internacional quanto o Sr. Costa Cavalcânti de energia elétrica. Creio mesmo que êle nem sabe quem é o *Premier* da União Soviética. E o Coronel Andreazza? Êste entende tanto de transportes quando o Sr. Albuquerque Lima dos problemas geo-econômicos do País. Para os Ministérios do Planejamento e da Indústria e do Comércio, o Marechal Costa e Silva escolheu os Srs. Hélio Beltrão e Edmundo Macedo Soares. Muito bem. Entretanto, para não fugir à regra, vai colocar na Pasta de Saúde o Sr. Leonel Miranda, desprezando um nome internacional como é o Sr. Rinaldo de Lamare. No que se refere à Agricultura, ao que tudo indica aprovará o nome do Sr. Ivo Arzua. Êsse senhor é tão conhecido quanto o Sr. Brígido Tinoco no Ministério Jânio Quadros. Quanto ao Ministério Militar, nem merece comentários. Finalizando, o Ministério Costa e Silva é um Ministério de múmias".

Cabeça de Lampião

Na opinião do Sr. Rodrigues de Carvalho, o que os cientistas da Bahia vêm fazendo com a cabeça de Lampião assemelha-se "à prática dos povos bárbaros e sangüinários de exibirem, diante das tendas, as cabeças dos chefes inimigos: comido o adversário em banquete tumultuoso, era o crânio enfiado em uma vara no terreiro da cubata ou maloca, vindo, em seguida, os vencedores, que haviam comido a carne, dançar e cantar em roda do osso. Antonio Ferreira Magalhães, primo do infeliz chefe de bando e advogado militante em Recife, morreu fazendo uma campanha para sanar esta injustificável falta de respeito aos mortos. Ùltimamente, porém, a Comissão de Justiça da Câmara decidiu que as cabeças fôssem retiradas da ponta das varas em que foram encontradas e dadas à sepultura. Mas parece que ainda não soou a hora do epílogo do triste drama, pois segundo o JB de 21 de janeiro, o diretor do Museu Antropológico, zeloso guardador dos malfadados restos humanos, dera a bronca contra a simpática medida e ameaça resistir, alegando que "os despojos dos cangaceiros têm um valor inestimável para a ciência". Eis uma atitude difícil de compreender. E quanto à justificativa em que se pretende arrimar, não se conhece nada mais insustentável, maiormente partindo ela de um homem do gabarito mental do Professor Estácio de Lima. Porque ninguém melhor do que êle sabe que, se existe na ciência anatômica um ponto frágil, vulnerável, êsse se encontra na frenologia. Por ela ninguém chega a conclusão alguma, nem tampouco caracteriza coisa alguma. E qualquer palpite baseado na formação craniana, desde o côco dolicocéfalo de Gall à marimba braquicéfala do negro Lucas da Feira, não passará, na realidade, de pretensiosa asneira. E a confirmação dêsse acêrto quem no-la fornecem são os próprios cientistas da Boa Terra. Por que vinte e oito anos na posse do macabro espólio ainda não lhes chegam?... Depois de publicar um livro tão bonito como é o **Mundo Estranho dos Cangaceiros**, no qual o Professor Estácio de Lima não esconde a sua simpatia pelos bandoleiros que estiveram presos sob a sua direção, e pelos quais muito trabalhou, mostra-se agora ferrenho inimigo dos mortos e de seus parentes vivos. Por que, Santo Deus?"

Diálogo

Histórica e sociològicamente seria importante investigar quando iniciou sua ditadura dentro do vocabulário político brasileiro a palavra diálogo. Foi durante a ditadura pròpriamente dita, isto é, durante o Estado Nôvo, quando o diálogo era de fato raro? Ou — esta é a nossa impressão e quase nossa lembrança — em seguida à ditadura, em 1945, quando o diálogo começou a jorrar pela bôca dos novos Partidos, o PSD, o PTB e a UDN, hoje extintos mas não silenciosos?

O que se pode afirmar é que a ditadura do diálogo prossegue. Nunca se pediu tanto que passe a existir coisa mais existente. O Govêrno reclama diálogo. Os que estão fora do Govêrno clamam pelo diálogo. De Norte a Sul do País um diálogo ensurdecedor atroa os ares, levantando, de quando em quando, a suspeita de que todos dialogam mas ninguém ouve a voz do outro. Há mesmo quem sugira, timidamente, que em outros países as pessoas falam uma de cada vez, em timbre de voz moderado, dando afinal a impressão de se entenderem. Mas no Brasil de hoje tal opinião é reacionária. Como pode alguém ser contra o diálogo?

O Presidente eleito termina agora a faina de organizar seu Ministério. A base é o diálogo, é a conversa com os dois novos Partidos, com a *frente ampla*, um tanto *sotto voce*, com os Partidos extintos, que ainda se arrastam e dialogam no bôjo dos Partidos novos. Ouvindo a todos, dialogando com todos, o Govêrno que se instalará em março leva o diálogo a alturas de arte perfeita: dialoga sôbre Educação com quem cuidava de Justiça, na Justiça dialoga com um reitor, e assim em diante.

O nôvo Govêrno poderia agir, para sua formação, sem conversa, já que foi eleito com pouquíssimo diálogo. Poderia organizar um Govêrno de tipo nôvo para o Brasil, na base da escolha severa. Mas parece ter, em moderna linguagem psicológica, um complexo de culpa. Eleito sem diálogo desencadeou no País uma diálogo febril, que vai resultar num Govêrno igualzinho a tantos outros, e, de certa forma, levado a paradoxos maiores e mais divertidos pelo amor do diálogo.

O fundo da questão parece ser que, como a democracia escasseia no Brasil, fala-se em diálogo como se fôsse um substitutivo. Como quem dissesse: o Brasil é um diálogo federativo, ou impera no Brasil o regime dialogal.

Sem querermos perturbar a nova ordem de coisas, lembraríamos ao futuro Presidente Costa e Silva que é de uso, mesmo nos regimes os mais democráticos, ou dialogais, o Chefe de Estado dizer a que veio, falar ao povo sôbre seu programa de Govêrno. Não mediante porta-vozes. Com sua própria voz. Frente ao silêncio de uma Nação que ouve, para saber o que a espera.

Venha o monólogo, Presidente. Pelo menos *um* monólogo.

Sinal

Denúncias graves se levantam contra o aparelho policial, acusado de corrupção, numa inqualificável associação com os marginais que exploram o jôgo do bicho. O fato é grave e justifica que o Secretário de Segurança venha a público. O Secretário efetivamente veio a público, mas não para anunciar um plano de combate ao jôgo ilegal. Pelo contrário. Reeditou sua tese em favor da legalização do jôgo do bicho, como único processo para combatê-lo, ao mesmo tempo que propôs a abertura de cassinos na Guanabara. O Secretário, incumbido de zelar pelo cumprimento da lei, não se peja de defender tese tão esdrúxula, além de inconstitucional. É um triste sinal dos tempos. Os marginais não têm o que temer.

Segurança

A notícia de que o Ministro da Justiça trabalha na reorganização do Departamento Federal de Segurança Pública é daquelas que o povo deve receber em princípio, com satisfação. Dizemos em princípio porque tudo depende da disposição que tem o Sr. Medeiros Silva de realmente realizar reforma em profundidade, unificando e moralizando as Polícias estaduais ao lado do DFSP. Afinal de contas, há uma nova Constituição, uma nova Lei de Imprensa, uma nova Lei de Segurança, uma Reforma Administrativa e até um Cruzeiro Nôvo legados pelo Govêrno que se vai ao Govêrno que se empossa. Por que não legar também ao nôvo Govêrno uma inovação que realmente o ajudará na tarefa de moralizar e governar o País? Venha — e renovada de alto a baixo — a nova Polícia. Eis uma Lei de Segurança digna do aplauso de todos, uma Lei de Segurança do cidadão.

Mas não esqueça o Ministro de que a própria *idéia* de Polícia precisa ser reformulada no Brasil. A base institucional das grandes corporações policiais do mundo é prestígio e fôrça moral. Na Guanabara de hoje, por exemplo, o prestígio da Polícia Civil está em zero e sua fôrça moral repousa no cassetete. Sem passarem por qualquer escola de Polícia, recrutados às vêzes na zona do crime, quase inimigos da população honesta, nossos policiais partem de vez em quando para espetaculares caçadas medievais a bandidos de favelas, ocasião em que acabam por se matarem entre si na defesa do único *prestígio* que prezam: o de valentões. E não podem sequer ser demitidos. São funcionários públicos. Por piores que sejam os atentados que cometam os funcionários da Polícia são objeto de respeitosos inquéritos administrativos que em geral nada apuram e não chegam a conclusão nenhuma. As próprias testemunhas invocadas são parte dos mesmos bandos e as Delegacias envolvidas preferem sempre que não se renove o entulho onde se afundam também. Não existe crime de policiais que resulte em punição exemplar. Na Polícia Militar, pelo menos, expurgam-se os maus elementos sumàriamente.

Pois é preciso que seja assim também em relação à Polícia Civil. Não é possível que as populações brasileiras continuem expostas à Polícia que têm. O Govêrno federal deve unificar as fôrças policiais dos Estados sob a direção do Departamento Federal de Segurança Pública, depois de ver, naturalmente, que a seleção da direção e quadros do DFSP pairem acima de qualquer suspeita. Unificadas as Polícias é preciso educar os policiais e, em seguida, pagar-lhes um salário condigno. Mas, acima de tudo, estabeleça-se que, como funcionário armado, o policial estará sujeito à disciplina sumária das corporações militares. Transgressão de policial é punida com expulsão e processo criminal e não com inquéritos administrativos que são verdadeiras farsas.

Muita gente pode considerar a nova e abundante legislação do Govêrno que se despede um presente de gregos ao Govêrno que se instala. Malegislação que dote o Brasil de uma nova Polícia não será apenas um régio presente ao Govêrno que entra. Será um inestimável serviço prestado ao Brasil.

Tortura

O dramático racionamento de energia elétrica impôsto à Guanabara já constitui, por si só, um ônus difícil de suportar, tais os enormes prejuízos que está causando a tôda a população carioca, tanto nas suas atividades econômicas, como na sua vida profissional e no trato dos numerosos problemas de uma grande cidade. Como se não bastassem os efeitos peculiares da calamidade, eis que a burocracia do racionamento a êles acrescenta, através de informações contraditórias e alarmantes, um clima psicológico de insegurança que parece destinado a conduzir muitos milhões de vítimas ao desespêro. Agora mesmo, o Coordenador do Racionamento, Almirante Magaldi, vem aos jornais não só para desanimar os que esperavam uma solução mais breve para os cortes de energia, mas também para anunciar, agourentamente, que as aperturas de hoje se prolongarão no próximo período de estiagem: isto é, quando todo o sistema energético da Rio Light estiver recuperado dos danos da enchente será a hora de racionar pela queda de vazão no reservatório de Lajes. O indefectível Almirante Magaldi, que certamente gostaria de ver mantidos os motivos de sua presença em cena, apressa-se em vaticinar uma estiagem hipotética, como se não fôsse excessivo fazer terrorismo prévio sôbre a sofrida população dêste Estado.

A ciranda das informações liberadas pelos órgãos responsáveis e pela concessionária não poderia ser mais desconchavada. Entre a manhã e a noite, o Ministério das Minas e Energia, a Comissão do Racionamento, o Govêrno do Estado e a Rio Light dizem coisas que variam do negro pessimismo ao otimismo delirante. Ora parece que o fim do racionamento está por pouco — e o Governador carioca se dá ao luxo até de recusar o empréstimo dos geradores paulistas; ora se faz saber que vários meses de tortura ainda nos aguardam pela frente, e tortura que significa empobrecimento do povo e esvaziamento econômico da Guanabara.

Parece que o poder público não enfrenta o problema com o sentido de emergência que êle implica por natureza. Permite-se, por exemplo, que a Rio Light trabalhe dezesseis horas por dia na recuperação da Usina Nilo Peçanha, quando deveria haver uma mobilização ininterrupta de serviços, de maneira a reduzir heròicamente o prazo de resgate. Pois na verdade a Guanabara se acha sob os efeitos semelhantes aos de uma guerra, com a diferença de que no caso as fôrças agressoras foram as da imprevidência e da incompetência. As responsabilidades governamentais precisam dar-se conta em tempo dessa dolorosa realidade. Fazer sòmente *o possível* para salvar o Rio já não basta: é hora de agir com os instrumentos e a consciência de uma luta decisiva, que não admita a menor trégua de hesitação ou de comodismo.

Coisas da política

Nôvo Govêrno começa a definir sua filosofia

Três dos novos Ministros avançaram ontem numa definição das linhas caracterizadoras da administração Costa e Silva, superando o exame abstrato das figuras do Ministério para oferecer a oportunidade de uma visão do próprio Govêrno, que o Sr. Hélio Beltrão definiu como "um Govêrno fazedor", fundamentalmente preocupado em identificar a realidade nacional para fazer dela, em todos os domínios, o seu vetor de orientação.

A realidade é que somos um país subdesenvolvido, no qual o poder público não tem procurado, ao longo de tantos anos, cumprir o seu dever de implantar uma infra-estrutura capaz de sustentar os nossos tímidos ensaios de desenvolvimento. Além disso, segundo ainda palavras do futuro Ministro da Coordenação Econômica, a tão decantada iniciativa privada tem sido aqui uma ilha de empreendimento penoso cercada de govêrno por todos os lados. Cumpre ao Govêrno Costa e Silva levantar, por assim dizer, o cêrco à iniciativa privada para que ela, afinal, deixe de ser cantada na prosa dos doutrinadores para se afirmar como realidade e se expandir em benefício do processo geral do desenvolvimento.

Do ponto-de-vista da execução da política econômica, pretende o futuro Govêrno, em síntese, promover o desenvolvimento, mantendo a inflação sob contrôle. Para o Ministro da Coordenação Econômica, é importante a ordem em que se colocam os têrmos dessa proposição. Não seria o mesmo dizer que o Govêrno Costa e Silva irá controlar a inflação, promovendo o desenvolvimento.

A construção daquela infra-estrutura necessária à realização da filosofia governamental assim definida não será tarefa para execução imediata. Mas a ela pretende lançar-se o nôvo Govêrno com todo o vigor, implantando imediatamente a reforma administrativa, para que o próprio Poder Público se organize e desburocratize, passando a ter atendimento pronto às petições particulares, como os interêsses gerais; construindo novas rodovias, reaparelhando o sistema ferroviário, restaurando a navegação marítima e fluvial, e aumentando a produção de energia.

Por seu turno, o nôvo Ministro dos Transportes completou a antevisão definidora do Sr. Hélio Beltrão, antecipando o seu método de atuação na nova Pasta. Segundo o Coronel Mário Davi Andreazza, o Ministério dos Transportes não funcionará como um compartimento estanque, mas atuará em coordenação permanente com os outros Ministérios, para que os problemas do setor transportes sejam identificados em cada um dos demais setores da administração, encontrando soluções prioritárias e imediatas. O nôvo Ministro citou, para exemplificar, o Ministério da Agricultura, que domina um vasto setor desprovido de meios de transporte para o escoamento e, conseqüentemente, para o estímulo da produção.

Embora pisando terreno menos sólido, o futuro Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, acertou o passo com seus companheiros quando revelou a intenção de também quebrar a rotina de sua Pasta para a execução de uma política trabalhista realmente nova. A novidade dessa política consistirá em afastar-se o Govêrno da fatalidade da opção "comunismo-peleguismo". Para isto, será necessário que o Ministério do Trabalho se distancie tanto das lideranças comunistas como dos pelegos e dos agentes policiais, proporcionando a formação e o surgimento de autênticas lideranças sindicais, capazes de atuar em face do Govêrno como legítimo "corpo de pressão".

Se acrescentarmos a essas três definições a notícia de que o Marechal Costa e Silva pretende começar a atacar o problema educacional resolvendo na prática a questão dos excedentes, voltaremos à caracterização que ao Govêrno deu o Sr. Hélio Beltrão, quando o definiu como "um Govêrno fazedor", movido por uma orientação pragmática.

Quaresma

Tristão de Athayde

Uma das queixas que costumamos fazer — o homem é um animal que vive se queixando — contra o nosso regime tropical do tempo é a inexistência prática das quatro estações clássicas do ano. Primavera e outono, para nós, são como que palavras ao vento. Pràticamente não significam coisa alguma. Temos, quando muito, verão e inverno. E tivemos inclusive um embaixador (dizem os nativistas que norte-americano) que dizia ter o verão, entre nós, o mau hábito de passar o inverno por aqui... O fato é que a própria inexistência da mudança de estações é uma das causas da monotonia da vida tropical ou subtropical.

Se transportarmos essa observação para o plano da vida religiosa, diremos que também a inobservância das estações litúrgicas é uma das causas da nossa indiferença religiosa. Natal, Epifania, Páscoa e Pentecostes constituem a Primavera, o Verão, o Outono e o Inverno de nossa vida religiosa cristã. O Natal é a primavera do Cristo. A Epifania sua manifestação estival. A Páscoa é o Outono luminoso de sua despedida. E Pentecostes é o inverno de sua *ausência* durante o longo período de nossa luta solitária na Terra, que os liturgistas chamam de *per annum*.

E como subestações possuimos principalmente duas que nos preparam para uma grande mudança, além das Têmporas diretamente ligadas às estações climáticas: o Advento e a Quaresma. São momentos de concentração e de vida interior como preparação a uma grande manifestação patente da chegada ou da partida do Cristo: o Advento preparando a Encarnação; a Quaresma preparando a Morte e a Ressurreição.

Esse paralelismo entre a vida profana e a vida sagrada — que aliás só artificialmente se separam pois afinal sendo o Cristianismo uma religião *encarnada*, em tudo que é profano existe algo de sagrado e vice-versa —, êsse paralelismo é uma das condições para uma vida religiosa autêntica. O tempo e a eternidade vivem entrelaçados. A vida sobrenatural é um elemento indissociável da vida natural, no espírito religioso. A naturalidade é mesmo, para mim, um sinal inequívoco do espírito sobrenatural, mesmo que seja subconsciente. O ateísmo é pelo menos um sintoma de sofisticação...

Mas o teísmo cristão, quando perde a noção dessa estações litúrgicas, que revivem a vida do filho do Homem, em suas quatro fases capitais, é também uma sofisticação às avessas. Uma perda de contato com Deus. Como o tropicalismo nos leva à indiferença meteorológica e à monotonia do cotidiano invariável da paisagem.

Como não podemos, por estas paragens, modificar a interdependência das estações, nem obrigar as árvores a perderem as fôlhas, a neve a cair e a primavera autêntica a chegar com aquêle cheiro de fôlha verde espocando nos corações, que nos sacode os sentidos como o amor primaveril de Heine — procuremos pelo menos não perder o sentido das estações litúrgicas. Procuremos viver o Ano Litúrgico, a variedade das estações do Cristo, como o melhor meio de não permitir que o caruncho da monotonia corroa por dentro a nossa Fé. Assim como a maior Santidade não está nos momentos providenciais em que sentimos em nós a presença de Deus, mas nos momentos de aridez espiritual, de que nem os maiores santos se livram (se não foram êles os que mais sofreram da sentimento temporário, de desligação com Deus, precisamente porque mais beneficiários dos grandes momentos de união mística) — também o maior perigo da *morte de Deus*, em nós, está no esquecimento dessas ondulações entre a planície e a montanha espirituais, que representam a nossa vida vivida em Cristo.

Procuremos, pois, subir árduamente as veredas das ingremes da Quaresma. Lá em cima brilha a luz da Ressurreição!

CFE nega autorização a exames para Filosofia na Gama Filho

O Conselho Federal de Educação deu parecer contrário ontem à autorização para a realização dos exames de habilitação aos cursos de Psicologia, Ciências Sociais, Matemática, Química e Física da Faculdade Gama Filho — marcados para hoje — sob a alegação de que tais cursos ainda não foram reconhecidos por aquêle Conselho.

Os exames, a serem realizados também no sábado, não contarão com a fiscalização de inspetores federais, porque o Departamento de Ensino Superior do Ministério da Educação reconhece os fundamentos do parecer n.º 40 do CFE. Segundo êste a realização antecipada do concurso seria considerada um pré-julgamento da autorização do Ministério.

PRECEDENTES

Considerou, ainda, o Conselho Federal de Educação que a autorização imediata ao funcionamento dos cursos iria abrir um precedente discutível. Esclarece ser indispensável que os alunos já inscritos sejam advertidos do caráter condicional das provas, "sendo conveniente, como medida de cautela, que êles ou seus responsáveis assinem uma declaração expressa a respeito".

"Tem sido norma até agora admitida — diz ainda o Conselho — que um concurso de habilitação sòmente pode ser realizado depois de concedida a autorização para o funcionamento de seus cursos. Esta medida se justifica, pois a simples apresentação do processo de autorização para julgamento não implica necessàriamente em sua aprovação. Realizar o concurso de habilitação antecipadamente seria prejulgar a autorização."

O PROCESSO

"O processo em sua fase final de instrução — diz ainda o CFE — chegou ao conhecimento do Conselho no ano passado, vindo da Diretoria do Ensino Superior. Sem entrar no seu mérito, que não é da competência da Comissão de Legislação e Normas, notamos que o mesmo ainda não se encontra completo, faltando os relatórios de verificação dos Cursos de Ciências Sociais, Matemática, Física e Química".

Segundo a Presidência do CFE, êsse relatório é peça indispensável do processo, "sobretudo em se tratando de cursos da área das ciências experimentais, para nos informar sôbre a existência de laboratórios adequados para o ensino da Física, Química e Psicologia. Por estas razões, consideramos que não seria aconselhável autorizar a realização do concurso de habilitação aos cursos de Psicologia, Ciências Sociais, Matemática, Química e Física, antes do pronunciamento final do Conselho sôbre o funcionamento dos cursos".

EXCEDENTES

Os excedentes das escolas médicas da Guanabara continuam acampados na Cinelândia, Tijuca e Praça 15. Conseguiram até agora cêrca de 50 mil assinaturas, que serão levados ao Presidente Castelo Branco ou ao Marechal Costa e Silva.

Na quinta-feira, uma comissão de excedentes deverá se encontrar com o Ministro Moniz Aragão. O objetivo do encontro é saber como anda o levantamento que está sendo feito pelo Ministério sôbre o número de vagas existentes em outras faculdades do País e saber, ainda, da disposição do Professor Moniz de Aragão quanto ao aproveitamento dos 380 excedentes do Rio.

FLUMINENSE

Niterói (Sucursal) — A Reitoria da Universidade Federal Fluminense anunciou para até o dia 22 a divulgação dos pontos obtidos por todos os seus vestibulandos dêste ano às diversas faculdades e, provàvelmente, já para a segunda-feira a conclusão do inquérito administrativo sôbre a denúncia de quebra do sigilo de 25 das 75 questões de Latim.

Os resultados do inquérito deverão ser imediatamente encaminhados ao Juiz dos Feitos da Fazenda Pública do Estado do Rio, Sr. Hélio Perorázio Tavares, que mandou sustar as matrículas na Faculdade de Direito, ao acatar liminarmente o recurso de alguns vestibulandos não classificados, e a quem caberá emitir a palavra final sôbre o assunto.

Primário inicia aulas no dia 1

O reinício das aulas do curso primário foi marcado para 1 de março, devendo tôdas as escolas abrirem a partir do dia 23 de fevereiro — data em que começarão a funcionar para a aplicação de testes e reabertura de matrículas —, segundo informou ontem o Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação.

Ainda não foi estabelecido o dia em que os cursos secundários começarão o ano letivo de 1967, devido à lotação de novos professôres e aos cortes de energia para os cursos noturnos. Está prevista a data de 6 de março, segundo informou o Diretor do Ensino Médio e Secundário, Professor Emílio Stein.

CRUZEIRO NÔVO

Quanto à publicação de livretos escolares especiais sôbre o Cruzeiro Nôvo, informou a Assessoria do Departamento de Educação Primária que nenhuma publicação será feita, pois as escolas recebem diretamente do setor de Orientação Pedagógica as indicações — através de apostilas — de como devem ministrar ensinamentos sôbre o nôvo padrão monetário.

— Não há necessidade em se fazer um livro especificamente sôbre êste assunto — disse a Professôra Icles Magalhães, autora de livros didáticos —, pois as crianças vêm para as escolas tão sabidas quanto os professôres, já que os veículos de comunicação (rádio, TV e jornais) são os melhores mestres. Quanto ao ensinamentos das conversões e volta à casa decimal, cada professôra estará orientada de como deve agir, segundo o nível do aluno.

— Assim que as publicações do Banco Central da República forem distribuídas, os autôres de livros escolares deverão incorporá-las, em anexo. Assim agirei — disse a Professôra Icles — na próxima edição da **Mágica do Saber**, volume de Linguagem e Matemática.

SORTEIO EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Chefe do Gabinete do Secretário da Educação, Prof. José Fernandes, disse ontem que todos os alunos inscritos nos grupos escolares de Belo Horizonte que não foram sorteados para cursar o primeiro ano, poderão fazer suas matrículas nos próximos dias, pois diversos clubes, associações e sindicatos colocaram suas instalações à disposição do Secretário para serem usadas como salas de aulas.

A Secretaria da Educação, que já havia conseguido mais duas mil vagas em estabelecimentos escolares colocando carteiras em bibliotecas, auditórios e consultórios médicos, pediu às diretoras dos grupos que aceitem o maior número de candidatos possível, pois mesmo que êles estudem em instalações provisórias agora, em julho terão locais mais apropriados, quando a Secretaria entregará 15 novos grupos pré-fabricados.

Positivo na UFMG foi integração

Belo Horizonte (Sucursal) — O Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Aluísio Pimenta, disse ontem que está convencido de que "o aspecto mais positivo do trabalho efetuado na UFMG nos últimos três anos foi ter pôsto em prática a filosofia da integração, implicando no processo básico de participação nos problemas da Universidade, dos professôres, alunos, funcionários e de tôda a comunidade".

O Reitor Aluísio Pimenta, que deixa o cargo na próxima semana, fêz um resumo de suas atividades em três anos de administração, salientando que "a Universidade Federal de Minas Gerais conta hoje com 8 695 alunos, pois, apesar do problema anual de excedentes, o número de vagas elevou-se no período de 1956/1966 em 91 por cento, passando de 1145 para 2191.

TRANSFORMAÇÃO

Em resumo feito para a imprensa, o Professor Aluísio Pimenta afirmou que, "em têrmos de administração, é bom salientar o esfôrço empregado no sentido de transformar a Reitoria num órgão de comando efetivo, de pesquisa, de coordenação, de serviço, de contrôle e de planejamento da vida universitária, influenciando de modo decisivo todo o processo administrativo da UFMG, visando ao máximo de produtividade".

Demonstrou o Reitor que teve nos seus três anos de administração a preocupação de dotar a UFMG de nova estrutura administrativa capaz de funcionar de modo adequado, "a fim de que possa cumprir com eficácia a sua tríplice função: ensino, pesquisa e extensão," acrescentando:

A Universidade Federal de Minas Gerais está agora dotada de mecanismo propício a uma administração racionalizada, com órgãos centrais localizados na Reitoria e com coordenados que procurarão efetuar o entrosamento, a harmonização de conjuntos básicos, tais como o Centro de Coordenação de Faculdades e Escolas, o Centro de Coordenação dos Institutos Centrais, além dos órgãos colegiados referentes a pesquisas, graduação, pós-graduação, extensão, planejamento e desenvolvimento, bibliotecas, vida estudantil e setor especializado.

O Professor Aluísio Pimenta fêz questão de dar ênfase à "administração humanizada", explicando que ela se traduz "na preocupação de valorizar o servidor da Universidade".

— O trabalho no campo do serviço social — disse — atesta essa política. Os serviços médicos, odontológico, de análises clínicas, farmacêuticas e reembolsável, finalmente o programa de bem-estar do servidor da UFMG, são iniciativas que deverão marcar essa filosofia administrativa e que terão a maior dimensão com o recém-criado Departamento de Previdência e Assistência".

O Professor Aluísio Pimenta dedicou um capítulo do seu resumo ao problema das vagas, observando que no período de 1960/66, em têrmos reais, o número de inscrições por habitantes cresceu, tanto em Belo Horizonte — onde passou de 4,2 para 6,6 candidatos por mil habitantes — como em todo o Estado, onde passou de 0,3 para 0,5 candidatos por mil habitantes.

Enquanto a população de Belo Horizonte — cuja explosão demográfica é considerada das maiores do mundo — cresceu 46 por cento no período de .... 1960/66, a população do Estado subiu de 14 por cento e as inscrições nos exames vestibulares da Universidade elevaram-se de 97 por cento. Não deixam, porém, de ser justamente inquietadores os números consignados, pelos quais se tem que, nesse período, 39 283 jovens pleitearam ingresso nos cursos da UFMG, e apenas 11 676 conseguiram vagas, ou seja, uma média de 29,3 por cento.

Alunas da Carmela temem mudança

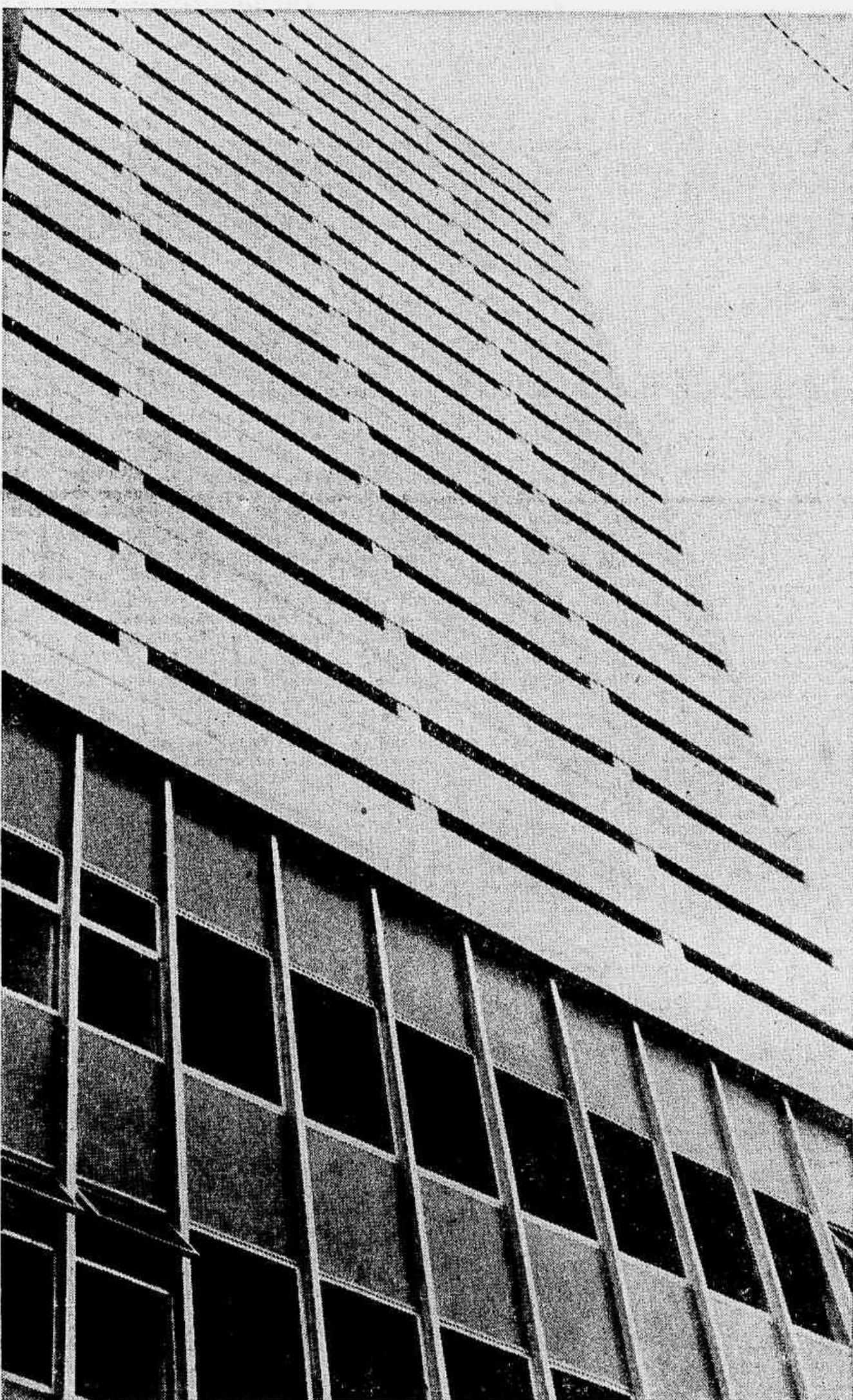
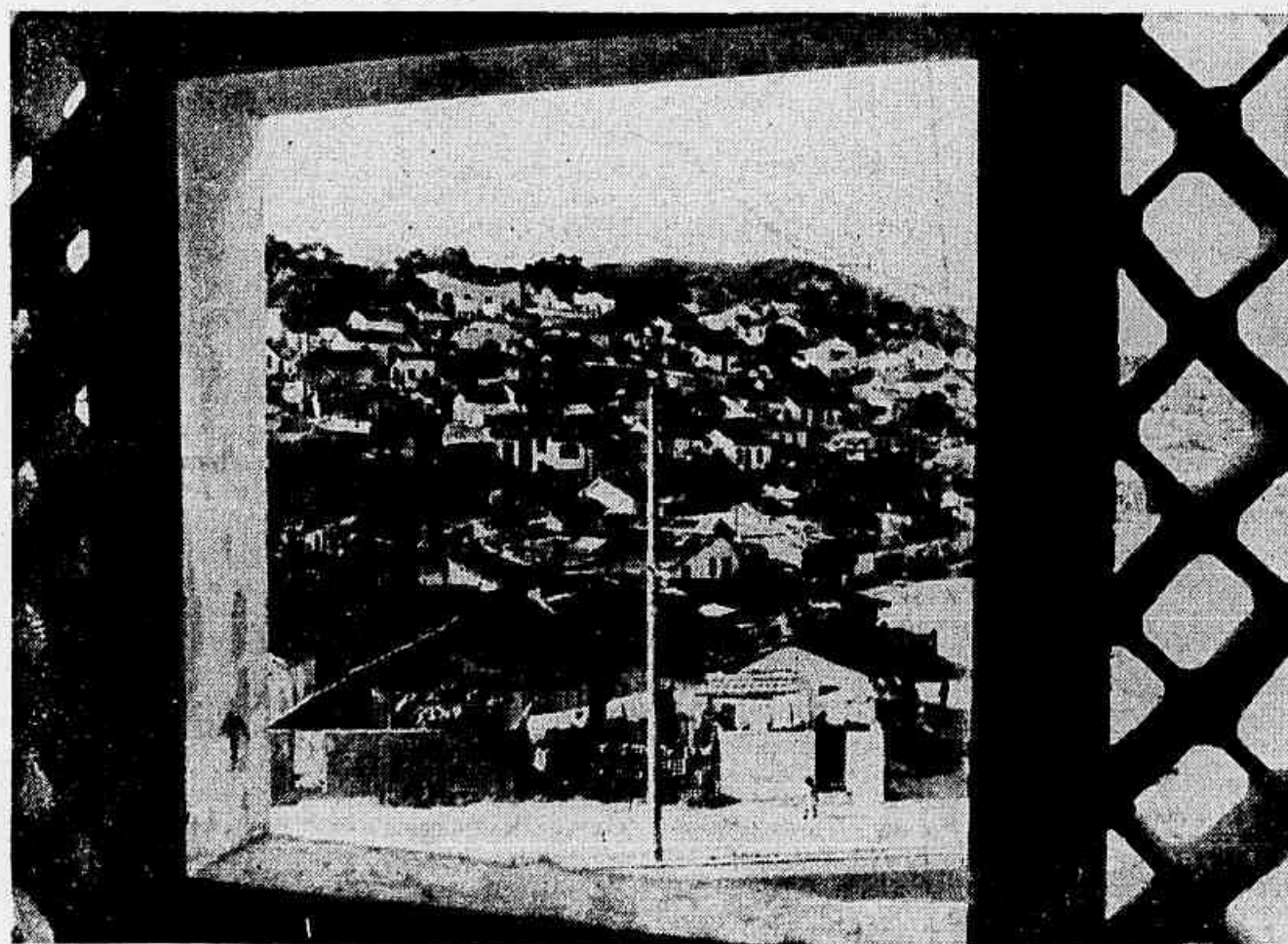
As alunas da Escola Normal Carmela Dutra estão apreensivas em relação ao prédio para onde serão transferidas, por desconhecerem suas acomodações, temerem a proximidade de uma favela e acharem a condução mais difícil.

A Escola vem funcionando há 20 anos, em caráter provisório, na Avenida Edgar Romero, 31, em Madureira, e deverá começar suas atividades de 1967 num prédio localizado na mesma rua, número 491, no bairro de Vaz Lôbo, que está sendo remodelado.

APÊLO

Quando a Escola Normal Carmela Dutra completou 20 anos, em 22 de junho de 1966, as alunas fizeram um pedido à Direção e ao Govêrno para que recebessem um prédio nôvo, já que aquêle estava muito velho e pequeno. Conta o antigo prédio com 13 salas de aulas e o barulho da rua — perto de muito comércio — nos dias de festa e aos sábados prejudica o bom andamento das aulas, segundo informou a Vice-Diretora, Sr.ª Maria de Lurdes Duque Estrada.

— A sugestão de transferência da escola para o prédio em que funcionava a Escola Pública Ministro Edgar Romero — disse o Diretor da Divisão de Ensino Normal, Professor Vitório Bergo — partiu do Secretário Benjamim de Morais. Com a remodelação, 20 salas de aula estarão prontas no começo de março, o que significa um acréscimo de sete salas. Apesar de ser na mesma rua, o nôvo prédio está afastado da zona comercial de Madureira, que com seus alto-falantes e camelôs perturba o bom funcionamento dos cursos.

— A mudança é o comêço de meus sonhos — acrescentou — pois poderemos começar com o curso ginasial (primeiro ano) e futuramente conseguiremos um terreno para que um verdadeiro Instituto de Educação (com primário, ginasial, normal e creche) seja construído. A mudança beneficiará a professôres e alunos.

UM MOTIVO DE APREENSÃO

Do prédio remodelado para onde será transferida a Carmela Dutra vê-se a favela vizinha que causa temores às alunas

Presidente da Polônia vai a Roma em março e espera ser recebido por Paulo VI

Varsóvia (UPI — JB) — O Presidente da Polônia, Edward Ochab, visitará a Itália no próximo mês, e provàvelmente será recebido pelo Papa Paulo VI no Vaticano, segundo informação divulgada ontem em Varsóvia, que embora não confirmada foi interpretada pelos observadores como sinal de um próximo acôrdo entre o Estado e a Santa Sé.

Enviado pelo Papa a Varsóvia, o Monsenhor Agostino Casaroli, negociador do Vaticano para o Leste europeu, deverá dirigir um apêlo aos bispos poloneses, com os quais se reunirá hoje, para que resolvam suas divergências com o Govêrno da República Popular.

EM MISSÃO

Porta-vozes da Igreja informaram que o Monsenhor se encontra na Polônia em missão do Papa e não a convite do episcopado. Êsse dado, segundo alguns especialistas em questões religiosas, poderia significar que a visita do padre não é bem recebida pelos bispos poloneses.

Monsenhor Casaroli não conferenciará com membros do Govêrno nem com os deputados católicos, durante sua permanência de duas semanas na Polônia, que incluirá uma *tournée* pelo interior do país.

O episcopado polonês se reuniu esta semana para examinar as relações da Igreja com o Estado e resolver a questão da intervenção oficial no ensino das matérias não-religiosas nos seminários, que é prevista pela lei, mas até hoje não foi realizada por causa da oposição dos bispos. Um relatório elaborado por uma comissão mista — de padres e autoridades — será examinado.

Eleição na Índia entra no segundo tempo com vitória do govêrno já assegurada

Nova Déli (UPI — JB) — A semana de eleições na Índia entrou ontem no seu segundo estágio com o início do pleito no Estado de Madhya Pradesh, o maior do país, com mais de 32 milhões de habitantes, e um porta-voz do Govêrno informou não ter sido recebida qualquer comunicação de violências.

A eleição já provocou atos de violência, principalmente o assassínio de um comunista partidário do regime chinês, em Andhra Pradesh, e o de um ativista do partido ocidentalista Swatantra, em Gujará, ambos na têrça-feira mas não há dúvida alguma, entre os observadores, quanto à vitória final do Partido do Congresso, de Indira Ghandi.

OPOSIÇÃO

Duas Casas Reais que gozam de estima popular apóiam o partido indu, Jan Sangh, e o Swatantra, na esperança de constituir uma forte oposição local ao partido do Primeiro-Ministro Indira Gandhi.

Boa parte da população de Madhya Pradesh — onde a eleição se estenderá por mais dois dias — é constituída por tribos e alguns dos seus membros compareceram às urnas com os seus trajes típicos, dançando e conduzindo símbolos tribais.

Na região da tribo Bastar, onde o Marajá local morreu em março do ano passado sob as balas da polícia, a maioria dos habitantes se absteve de votar e apenas alguns dos bastarês, armados de arco e flecha, compareceram às urnas, segundo notícias recebidas em Nova Déli.

No estado de Assã, na região de Mizo, onde algumas tribos continuam revoltadas contra o regime que governa a Índia desde a sua independência, há 20 anos, houve tão pouco interêsse que apenas um candidato foi inscrito para três vagas.

Compensada por donativos a suspensão da ajuda da CIA aos estudantes americanos

Washington (UPI — JB) — A Associação Nacional de Estudantes (NSA) norte-americana disse ontem que o cancelamento dos subsídios concedidos pela CIA à entidade provocou uma crise financeira, mas que espera vencer as dificuldades com donativos recebidos de particulares.

Apesar do rompimento público dos laços clandestinos que unem a entidade estudantil ao órgão central do serviço secreto norte-americano, a UPI soube que a Diretoria da NSA, embora seus porta-vozes desmentissem o fato, estudava ontem sigilosamente meios de continuar recebendo subsídios da CIA — que, segundo o *Washington Post*, incluem gratificações anuais de 500 a 2 500 dólares a diretores da NSA.

INQUÉRITO

A admissão, pelo Departamento de Estado norte-americano, de que a CIA concedia à NSA fundos secretos, levou o Presidente Lyndon Johnson a ordenar, na quarta-feira, um inquérito sôbre as ligações entre a entidade estudantil e o serviço secreto.

O líder democrata no Senado, Mike Mansfield, foi além e pediu uma investigação parlamentar sôbre as fundações particulares que recebiam o dinheiro da CIA e o transferiam à NSA. Algumas fontes informaram que o montante pode ter alcançado 13 milhões de dólares.

A diretoria da entidade estudantil declarou-se "estarrecida e desanimada" com a revelação, acrescentando que as relações com a CIA não haviam sido aprovadas oficialmente e que apenas uns poucos diretores tinham conhecimento do assunto.

Membros da diretoria, reunidos num apartamento de hotel em Washington, disseram que algumas fundações já haviam manifestado interêsse em ajudar a NSA e que sem essa ajuda a entidade seria forçada a se dissolver ou reduzir grandemente suas atividades.

McNamara diz ao Congresso quais as cidades que os antifoguetes defenderiam

Washington (UPI — JB) — O Secretário de Defesa Robert McNamara apresentou ontem, por exigência do Congresso, a relação das 50 cidades americanas que poderiam ser incluídas num sistema de defesa antimíssil, frisando, porém, que nenhum plano protegerá eficientemente os Estados Unidos de um ataque de foguetes soviéticos.

O sistema de defesa anunciado por McNamara é dividido em dois planos, abrangendo cada um 25 cidades em que seriam instaladas bases de foguetes antimísseis. Os líderes do Congresso consideram a execução do projeto essencial à segurança nacional porque a URSS está construindo um sistema contra foguetes em tôrno de Moscou.

OS PLANOS

Os dois planos que fazem parte do sistema de defesa contra foguetes — Defesa Leve e Defesa Pesada — estão orçados em US$ 12 bilhões e US$ 22 bilhões, respectivamente, e nêles foram incluídas desde cidades de 130 mil habitantes de população até as cidades de maior população, como Nova Iorque, Los Angeles e Chicago.

De acôrdo com o projeto, será instalada uma rêde de foguetes Spartan para proteger todos os Estados Unidos, através da interceptação dos foguetes inimigos além da atmosfera, e uma outra, de foguetes Spring, de menor raio de ação, que perseguiriam os projéteis na atmosfera. Êsses últimos seriam empregados para proteger as cidades em que suas bases estivessem instalados.

AS CIDADES

O plano de Defesa Leve cobriria as 25 cidades seguintes: Nova Iorque, Los Angeles, Chicago, Filadélfia, Detroit, São Francisco, Washington, Boston, Cleveland, São Luís Baltimore, Houston, Pittsburgh, Minneapolis, Miami, Denver, Atlanta, Seattle, Nova Orleans, Buffalo, Portland, Albany, El Paso, Charleston e Honolulu.

O plano de Defesa Pesada cobriria, além dessas, mas 25 cidades: Paterson, São José, Dallas, Milwaukee, Kansas City, Cincinatti, San Diego, San Antonio, Indianópolis, Columbus, Memphis, Louisville, Providence, Norfolk, Rochester, Springfield, Dayton, San Bernardino, Toledo, Bridgeport, New Haven, Flint, Allentown, Tacoma e Trenton.

Em Londres, fontes diplomáticas afirmaram ontem que não acreditam na possibilidade de a União Soviética negociar com os Estados Unidos um acôrdo de moratória na construção de sistemas de proteção contra ataques de foguetes, à margem de um acôrdo geral de desarmamento.

Eleição leva Holanda a govêrno de aliança

Haia (UPI-JB) — Líderes parlamentares reuniram-se ontem com a Rainha Juliana para discutir a formação de um Govêrno de coligação capaz de solucionar os problemas nacionais que geraram a insatisfação popular manifestada nas eleições de quarta-feira, quando os tradicionais Partidos Católicos e Socialistas perderam respectivamente oito e seis cadeiras, segundo resultados extra-oficiais.

Pequenos grupos radicais, defensores da transformação da estrutura política Holanda, obtiveram uma inesperada vitória nas urnas, e, embora não tenham cadeiras suficientes para integrar a coligação, impedirão que os católicos formem o Gabinete exclusivamente com os outros dois Partidos religiosos protestantes — Anti-revolucionário e União Histórica Cristã.

A COLIGAÇÃO

O Gabinete que sucederá o Govêrno interino e apolítico do Primeiro-Ministro Zilla Zijlstra — o homem que assumiu o Poder com a queda dos católicos e socialistas — deverá ser integrado por parlamentares católicos, protestantes dos dois Partidos e socialistas ou liberais, havendo também a possibilidade de que o quarto associado surja de uma combinação dos grupos menores.

Os Democratas de 66 (D-66), criado em julho do ano passado, surpreenderam os observadores obtendo sete das 120 cadeiras da Câmara Baixa, enquanto o ultradireitista Partido dos Fazendeiros, que em 1963 conseguiu apenas três cadeiras, vencia nas urnas com sete deputados.

Os resultados finais ainda não confirmados da eleição de quarta-feira, da qual participaram sete milhões de eleitores, são os seguintes: Partido Católico — 42 cadeiras; Partido Socialista — 37; Partido Liberal — 17; Partido Anti-Revolucionário — 15; União Histórica Cristã — 12. As demais cadeiras foram divididas entre os grupos menores.

REFORMAS

O Partido D-66 concorreu com uma plataforma progressista que incluía: neutralidade e mediação holandesa na Guerra do Vietname; revisão da posição da Holanda na OTAN; reconhecimento da Alemanha Oriental e da fronteira de Oder-Niesse; abolição do sistema de representação eleitoral proporcional e democratização do direito de greve.

Os democratas também anunciaram que lutarão pela eleição direta do Primeiro-Ministro, pela revogação da lei de obrigatoriedade de voto, pela liberdade de expressão em todos os meios de comunicação de massa, por inquéritos sôbre atividades da Polícia, pelo divórcio e pelo direito de emprêgo.

Maioria votou contra o sistema

Patrick Harden
Especial para o JB

Haia (UPI-JB) — Nas eleições gerais realizadas esta semana na Holanda, a maioria dos votantes assumiu a atitude de revolta aberta contra o sistema parlamentar em vigência no país e criou assim problemas sérios para a formação de um nôvo Govêrno com estabilidade.

Já estão em andamento as gestões iniciais entre os líderes partidários no sentido de encontrarem um programa aceitável para a constituição de uma coligação. Mas como nenhum dos Partidos é isoladamente bastante forte para ditar as condições, a negociação pode ser longa e mesmo amarga.

Os cinco Partidos principais representados na Câmara baixa — católicos, socialistas, liberais e dois grupos protestantes — fizeram reuniões em separado para discutir as concessões que estão preparados para fazer na formação da coalizão.

O passo seguinte seria uma audiência da Rainha Juliana aos líderes partidários, dentro de 24 horas, para que êles pudessem sugerir possíveis soluções para a grande crise em perspectiva.

O problema teve origem no voto maciço de protesto dado a favor dos pequenos Partidos radicais e de tendências reformistas, em prejuízo de católicos e socialistas que são tradicionalmente poderosos e que governaram a Holanda durante uma geração inteira.

Isso tornou difícil a combinação para uma coalizão natural. Católicos e socialistas, com apenas 77 das 150 cadeiras do e é pouco provável que o tentem, pormar um Govêrno sem um terceiro Partido e é pouco provável que o tentem, porquanto sua última aventura conjunta entrou em colapso e lançou o país numa crise de 39 dias.

Outras combinações possíveis incluiriam três Partidos pequenos mais os liberais ou os socialistas além de grupos dissidentes. Entretanto, a maioria dos observadores políticos acredita que os socialistas preferem ficar na oposição a participarem de uma coalizão multipartidária.

Irônicamente, os grandes vencedores das eleições, o nôvo Partido Democrata que fêz sua campanha em favor da reforma parlamentar, e o Partido dos Agricultores, da extrema direita, não deverão ter voz no Govêrno. Entretanto, o sucesso que obtiveram causou forte impressão em todo o país e indicou um progresso lento porém seguro no sentido da maturidade política.

O influente jornal **De Telegraaf**, comentando a respeito das sete cadeiras conquistadas pelos Democratas'66, disse esperar que o partido tenha sucesso em forçar a adoção de "um sistema político diferente e mais moderno".

O jornal trabalhista **Het Vrije Volk** afirmou que o resultado das eleições significa uma rejeição dos dois partidos maiores e uma indicação clara de que interpretar o pensamento político holandês é uma tarefa nada fácil. Acrescentou ainda a publicação que, com tal resultado eleitoral, há pouca esperança de que a Holanda não sofra as "negociações intermináveis" que geralmente precedem a formação de um nôvo Govêrno.

De acôrdo com observadores políticos em Haia, o homem mais capacitado para formar um Govêrno permanente é o atual Primeiro-Ministro Jelle Zijlstra, o economista que entrou com o Gabinete provisório e "apolítico" depois que a coalizão de católicos e socialistas desfez-se em outubro passado.

Zijlstra, que fica no cargo até a designação de seu sucessor, afirmou que não aceitará qualquer cargo no nôvo Govêrno. Mas, para os analistas, a declaração do **Premier** apenas lhe dá melhor posição de barganha, caso os partidos não entrem em acôrdo sôbre um outro candidato.

Quem quer que assuma o contrôle do Govêrno, terá, sem dúvida, que procurar simplificar o atual sistema político holandês.

Há vários caminhos abertos entre a abolição do sistema de representação proporcional por distrito e a adoção de eleições diretas para preenchimento do cargo de Primeiro-Ministro. As duas alterações são propostas pelos Democratas'66 Há ainda a possibilidade da fusão de partidos assemelhados numa União Democrática Cristã.

O proeminente político católico, Willem Norbert Schmelzsr, já sugeriu que um tal partido seria atrativo aos jovens católicos da Holanda. E muitos observadores concordam que um grande número de filiados a pequenos grupos, juntamente com forte contingente de socialistas e liberais poderiam apoiar uma união dêsse tipo.

Parlamento rodesiano dá apoio a Ian Smith

Salisbury (UPI-JB) — O Govêrno do Primeiro-Ministro Ian Smith demonstrou contar com a maioria esmagadora da população branca da Rodésia ao obter um voto de confiança do Parlamento por 41 votos contra 13 e ao vencer por 1 125 votos contra 61 uma eleição local na segunda Cidade da Rodésia, Bulawayo, em que seu candidato teve os votos de seis negros.

A eleição realizada na quarta-feira, num distrito de Bulawayo, foi interpretada como repúdio às críticas dos grupos que apóiam integralmente a política racista de Smith mas não admitem qualquer transigência com a Grã-Bretanha, na questão da independência.

REJEIÇÃO

O Parlamento rejeitou uma moção de desconfiança contra o regime de Smith e, pelo contrário, afirmou sua "plena confiança no Govêrno e na sua administração dos assuntos nacionais".

A eleição distrital em Bulawayo, a primeira realizada na Rodésia desde que Smith proclamou a independência há um ano e três meses, foi disputada por dois candidatos da minoria branca que domina o país, o ferroviário Wallace Stutterford, governista, e o criador de gado Herbert Morsby White, independente.

A vitória esmagadora de Stutterford, que contou com o apoio pessoal do Primeiro-Ministro durante a campanha eleitoral, foi interpretada pelos observadores como sinal de que não há qualquer oposição forte a Smith dentro da minoria branca. Dos quatro milhões de negros rodesianos, apenas uma fração mínima tem direito a voto.

No comício de encerramento da campanha, na véspera da eleição, Smith afirmou sob os aplausos de 1 200 expectadores brancos que nada provocaria maior satisfação, na Grã-Bretanha, do que uma divisão na Rodésia.

COESÃO

O Primeiro-Ministro disse que não haveria vantagem numa independência sem objetivo e afirmou que não há divisão interna no Govêrno, apesar dos boatos periòdicamente lançados, mas admitiu que os Ministros freqüentemente discordam entre si a respeito de "detalhes", embora estejam de acôrdo nos pontos fundamentais.

A moção de desconfiança foi apresentada no Parlamento durante um debate iniciado por Smith sôbre as relações entre seu Govêrno e a Grã-Bretanha, ao tratar do programa previsto para o futuro do país.

Entre os pontos que deverão ser melhor esclarecidos por Smith estão a formação de uma comissão para regulamentar uma nova constituição; o levantamento da censura onde não prejudicar a segurança nacional e a criação de um tribunal especial a que possam recorrer as pessoas presas ou detidas.

O Primeiro-Ministro deverá também explicar sua referência a um sistema "ideal" de vida para os brancos e negros da Rodésia.

Monsenhor defende o divórcio

Nova Iorque (UPI-JB) — O Doutor em Direito Canônico da Universidade Gregoriana de Roma e Professor de Teologia do Manhattan College, Monsenhor Vitor Pospishil, declarou que a posição da Igreja Católica, diante do divórcio é "històricamente infundada e teològicamente injustificada".

Em artigo publicado na revista **Diakonia**, do Centro João XXIII para Estudos Cristãos Orientais, o Monsenhor afirma que os pressupostos da posição da Igreja são injustificados porque se baseiam em interpretações errôneas da passagem dos padres para os antigos sínodos, acrescentando que os "Evangelhos admitem uma explicação para o divórcio e o nôvo casamento".

Lancha vai ao fundo com 250

Teerã (UPI-JB) — Cêrca de 250 pessoas morreram no naufrágio de uma lancha de passageiros, durante uma tempestade ocorrida no gôlfo de Omã, informou ontem a imprensa iraniana.

A embarcação dirigia-se de Bahrein para Dubai, conduzindo passageiros iranianos, indianos e árabes.

O Govêrno do Irã determinou a realização de buscas, com o emprêgo de navios e aviões, temendo-se que não haja sobreviventes.

Reaberta a Universidade de Barcelona

Barcelona (UPI-JB) — Após duas semanas de fechamento, a Universidade de Barcelona foi reaberta ontem e os estudantes regressaram às aulas exigindo a demissão do Reitor que está ameaçando expulsar milhares de universitários que participaram de manifestações de protesto contra o Govêrno. Prevê-se que hoje os estudantes se unam aos trabalhadores e saiam às ruas de Barcelona exigindo a supressão do Tribunal de Ordem Pública e da Polícia Política, a liberdade sindical, salários mais elevados e melhores condições de trabalho.

Desastre mata estudante brasileira

Atlanta, Georgia (UPI-JB) — A estudante brasileira Dulce Alverne Falcão de Albuquerque morreu ontem nesta cidade, quando o carro em que viajava, dirigido pelo seu colega Vivian Lex Eaves, colidiu com um ônibus que transportava estudantes.

As estudantes pertenciam à North Spring High School e a polícia informou que o carro em que viajavam perdeu o contrôle e se chocou com o ônibus da Universidade, que transportava 60 alunos.

Alvejado um trator de Israel

Jerusalém (UPI-JB) — Tropas sírias dispararam sôbre um trator israelense, na zona de fronteira, a apenas 15 quilômetros do local onde deveriam ser iniciadas ontem as negociações de paz entre Síria e Israel, sob o patrocínio das Nações Unidas, segundo informação fornecida por porta-voz de Telaviv.

O Govêrno de Israel enviou nota ao grupo de trégua protestando contra o incidente, o terceiro da semana, ocorrido, quarta-feira perto de Darbashiya, revelou o porta-voz, acrescentando que não se registraram vítimas nem danos e que as tropas israelenses não responderam ao fogo.

FILHAS DE JACÓ

A nova série de reuniões entre Síria e Israel, cujo início estava marcado para ontem, será realizada perto do extremo israelense da Ponte das Filhas de Jacó, sôbre o Rio Jordão. É possível que tenha sido adiada a abertura das negociações em virtude dos incidentes da semana na zona desmilitarizada.

O Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, declarou perante o Knesset (Parlamento), que o Govêrno defenderá os direitos soberanos da nação, se necessário, mas antes esgotará todos os meios viáveis para obter a paz com a Síria.

Johnson declara guerra à criminalidade nos EUA

O Presidente Lyndon Johnson apresentou duas mensagens ao Congresso, na semana passada, propondo medidas governamentais e o destaque de recursos para combater a criminalidade nos Estados Unidos, num programa que beneficiará principalmente os jovens, criando condições para que êles não se envolvam em problemas com a Lei.

Se fôr aprovado pelo Congresso, a lei de 1967 para Contrôle dos Crimes e de Ruas Seguras reservará 350 milhões de dólares para os próximos dois anos, que serão aplicados pelas fôrças policiais dos Estados e dos municípios e escolas correcionais na prevenção da criminalidade.

INOVAÇÕES

De acôrdo com o projeto do Presidente Johnson, o Govêrno norte-americano daria 90 por cento dos recursos destinados ao financiamento de planos de modernização e pagaria 60 por cento das despesas das inovações técnicas destinadas a conter a criminalidade.

Pretende o Presidente Lyndon Johnson, nos têrmos do seu projeto, institucionalizar a nomeação de "oficiais de serviço", que conheceriam algumas pessoas das vizinhanças locais e com elas manteriam estreitas relações. Com seus contatos nas favelas, aquêles "oficiais de serviço" poderiam alertar as autoridades quanto aos problemas iminentes e ajudariam a impedir o surgimento de conflitos.

A reabilitação dos delinqüentes juvenis seria, em muitos casos, feita no próprio município, com muito mais êxito do que nos reformatórios. Uma experiência neste sentido foi feita na Califórnia, durante cinco anos, com muito êxito.

O projeto de Johnson baseia-se nas conclusões de um estudo realizado durante oito meses pela Comissão Nacional do Crime, que foi dirigida pelo Subsecretário de Estado (e ex-Procurador-Geral) Nicholas Katzenbach. Na mensagem que acompanhou o projeto de Johnson estão resumidos alguns fatos sôbre a criminalidade nos Estados Unidos:

— Os jovens de quinze anos cometem crimes mais sérios do que os de qualquer outro grupo etário, vindo logo a seguir os de 16 anos. Jovens com idade inferior a 18 anos constituem mais da metade dos detidos por arrombamento;

— Muito poucos dos grandes crimes são de natureza inter-racial. Na maioria dos casos, os criminosos agem contra pessoas de sua própria raça;

— Mais de sete milhões de norte-americanos por ano entram em contato com algum órgão subordinado à justiça criminal. Diàriamente, nos Estados Unidos, mais de 400 mil pessoas estão prêsas atrás de grades.

AUXÍLIOS AOS JOVENS

O Presidente Johnson pretende atacar a criminalidade em suas bases e, neste sentido, o projeto apresentado ao Congresso cuida da assistência à infância e aos adolescentes para evitar que êles se deixem dominar pelo mundo do crime. De acôrdo com o estudo realizado pela Comissão Nacional do Crime, cêrca de 14,5 milhões de jovens com menos de 17 anos pertencem a famílias que não lhes podem propiciar alimentos e moradias adequadas. Um milhão deixarão as escolas no corrente ano para juntar-se às fileiras dos desempregados. Mais de 3,5 milhões de crianças pobres que precisam de cuidados médicos não os recebem e quase dois terços de tôdas as crianças pobres jamais visitaram um dentista.

Na mensagem ao Congresso, Johnson solicitou que os auxílios às crianças que atualmente recebem benefícios de previdência social, por morte, aposentadoria ou invalidez física dos responsáveis, sejam aumentados em cêrca de 15 por cento, elevando-se as verbas neste setor para um total de 350 milhões de dólares. O Presidente norte-americano também propôs a execução de um programa que assegure a freqüência regular de 100 mil crianças pobres aos consultórios dentários e torne possível o exame clínico de meio milhão de crianças no próximo ano.

A tese de Johnson é que êste maciço esquema de proteção à infância e aos adolescentes erradicará muitas das causas da criminalidade no longo prazo, segundo parecer da Comissão Nacional do Crime nos Estados Unidos.

Tratado consular com a URSS gera polêmica

Um tratado consular de 30 artigos, entre os Estados Unidos e a União Soviética, transformou-se num grande teste para as relações entre os dois países. Trata-se de uma das pontes que o Presidente Johnson espera construir entre o Leste e o Oeste.

Por causa dêle os senadores norte-americanos estão recebendo mais cartas do que quando tiveram de decidir sôbre qualquer outro assunto de interêsse da nação, inclusive o Vietname.

O que vem a ser êsse Tratado Consular com a Rússia? É um acôrdo assinado a 1 de junho passado, pelos Estados Unidos e pela União Soviética, estabelecendo as regras dentro das quais um consulado soviético pode funcionar nos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, um consulado americano virá a existir na Rússia.

O tratado consular com os soviéticos é, em muitos aspectos, semelhante aos acôrdos que os Estados Unidos mantêm com outras nações. Cobre as relações culturais e comerciais e caracteriza-se por duas diferenças principais: 1) proteção para turistas que venham a se envolver em violações da lei. O consulado americano teria de ser informado, dentro de três dias, da prisão de qualquer americano na Rússia e o cônsul poderia visitar o prisioneiro após quatro dias de detenção. Russos que fôssem presos nos EUA teriam igual tratamento; 2) dá aos funcionários consulares imunidades contra indicação e julgamento por pequenas violações da lei — a mesma imunidade concedida aos funcionários de embaixada.

Entre os argumentos em favor do tratado, encontra-se o dispositivo de proteção aos turistas, que favorece aos Estados Unidos. Pela lei soviética, qualquer suspeito — nacional ou estrangeiro — pode permanecer detido para interrogatório durante meses sem ser levado a julgamento. O tratado dá a americanos porventura presos na Rússia melhor proteção do que têm direito os cidadãos soviéticos. Isto é importante também porque 17 000 norte-americanos visitam a União Soviética em cada ano e apenas 1 000 russos vão aos EUA em igual período.

Os que se opõem ao acôrdo alegam que êle seria uma "permissão para espionar". Essa é a opinião já expressa pela Legião Americana e outras organizações. Agentes soviéticos que estivessem adidos ao consulado e fôssem apanhados fazendo espionagem não poderiam ser denunciados pelo Govêrno americano. Seriam apenas declarados personae non gratae, *como acontece aos diplomatas em igual situação.*

Outra objeção é a de que, em vista da "cláusula de nação mais favorecida", os Estados Unidos teriam eventualmente que conceder imunidades a todos os agentes consulares de países comunistas do Leste da Europa, o que magnificaria muitas vêzes o problema da espionagem.

É êsse em linhas gerais o conflito básico com que se defronta o Senado norte-americano, onde o tratado foi apresentado para ratificação. E os debates versam ainda sôbre as propostas de comércio que o Presidente Johnson enviará ao Senado ainda êste ano.

Todos quantos procuraram saber da opinião de J. Edgar Hoover, diretor do Bureau Federal de Investigações (FBI) sôbre o tratado acham-no enigmático. Em carta ao Senador Karl Mundt, afirmou Hoover: "O FBI não é responsável pela política do Govêrno e nós não expressamos opiniões". Falando perante uma comissão do Senado, o diretor do FBI informou: "os consulados (soviéticos) dificultarão em muito o nosso trabalho". Em resposta a uma carta do próprio Secretário de Estado Dean Rusk, êle garantiu que "O FBI pode desenvolver o trabalho adicional de observação que poderá ser necessário".

O assunto permanece neste ponto, com o Presidente Johnson decidido a pressionar o Senado para que se faça, de qualquer maneira, uma votação sôbre a sua "ponte" consular para a Rússia.

Chanceleres debatem defesa continental na reunião

Buenos Aires (De José Rafael Fernandes, do Bureau-JB) — Entre os Chanceleres concentrados em Buenos Aires informou-se, nas últimas horas, que a Junta Interamericana de Defesa (JID) planeja reunir-se na Capital Argentina, para examinar a questão da segurança continental à luz da reforma da Carta da OEA, acreditando-se, apesar da discrição com que está sendo tratado o assunto, que essa articulação da JID é sintoma de que o projeto sôbre sua institucionalização está transitando, ainda que em segrêdo, na III CIE.

A idéia da reunião da JID foi confirmada ao JORNAL DO BRASIL por alta fonte militar, tendo-se explicado, a propósito, que a intervenção brasileira no assunto está caracterizada pela iniciativa de apresentar o projeto sôbre a institucionalização da Junta, havendo agora, no âmbito da III CIE, amplas conversações para se provar a factibilidade da proposição, sob o argumento básico de que o Hemisfério se ressente de uma interrelação harmônica entre desenvolvimento e segurança continental.

O QUE SE PRETENDE

Segundo as mesmas informações, o projeto visa a garantir, na reforma da Carta da OEA, que a Organização dos Estados Americanos se fortaleça em seu trabalho de assessoramento e planejamento militar ligados à segurança coletiva. Isto visaria uma coordenação efetiva do estudo de problemas de segurança com os de desenvolvimento. A presente desvinculação da JID da OEA converte a Junta em organismo cuja existência, no plano jurídico, se apresenta sumamente precária (como tem argumentado o Sr. Juraci Magalhães), embora a Junta tenha sido criada para "coordenar medidas de defesa coletiva do Continente americano e o estabelecimento de bases mais amplas para a cooperação militar interamericana".

A segurança continental, — ponderou ao JB uma fonte da área militar vinculada à questão — não pode deixar de ser considerada deficiente no quadro do atual desenvolvimento latino-americano que "se considera, sem dúvida, origem e sustentação do esquema de segurança".

EXÉRCITOS APÓIAM

O projeto sôbre a JID foi pràticamente lançado durante a VII Conferência de Comandantes-Chefes de Exércitos Americanos realizada em Buenos Aires recentemente, tendo o Brasil assumido a iniciativa, pouco depois de dar-lhe forma e submetê-lo à discussão na OEA. E, para a sua aprovação, haveria possibilidade de lograr maioria absoluta. Pouco antes de embarcar para Buenos Aires o próprio Chanceler Juraci Magalhães disse que se poderia contar com 14 votos, embora se preferisse chegar a um consenso mais efetivo a respeito.

Recorda-se agora, como ilustração para os argumentos que apresentam a viabilidade do projeto da JID, o que ponderou, na VII Conferência de Exércitos, o então Chefe do Estado-Maior do Exército argentino, General Juan A. Iavicoli:

"A inexistência de previsões na Carta da OEA para contar com um órgão permanente de direção que responda às aspirações de todos os países-membros, as dificuldades da JID para o planejamento defensivo do sistema e as limitações do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca para assegurar a paz e prevenir ataques armados já provocaram não poucos fracassos na ação realmente defensiva. Ficou-se inteiramente impossibilitado de impedir o surgimento de um regime comunista em um dos países irmãos do Continente e, agora, mesmo de opor-se com efetividade à ação subversiva delineada na Conferência Tricontinental realizada em Havana".

LAVANÈRE ESPERADO

Outro indício de que a questão da JID está sendo articulada ràpidamente é a chegada a Buenos Aires, hoje, do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas do Brasil, Brigadeiro Lavanère Vanderlei, cuja viagem visaria exatamente a atender à necessidade de representar o pensamento da alta chefia militar brasileira no assunto.

Ainda com relação ao apoio que o projeto sôbre a JID estaria suscitando dentro da OEA assinala-se que a Argentina já não faz qualquer reserva sôbre sua aprovação aberta, endossando, dessa forma, fortemente, a posição brasileira na questão.

A BOA CONVERSA

Juraci conversou demoradamente com o Chanceler peruano Jorge Vásquez

Brasil evita falar sôbre Fôrça

Octávio Bonfim

Enviado Especial

Buenos Aires — O Ministro Juraci Magalhães informou ontem que o Brasil não vai apresentar o projeto institucionalizando a Junta Interamericana de Defesa (JID), fiel ao ponto-de-vista já firmado, no sentido de não reabrir na III CIE, as controvérsias políticas e econômicas superadas e assentadas na reunião preparatória do Panamá e na Conferência Extraordinária do CIES, em Washington.

Contudo, o assunto bem poderá ser submetido à consideração dos Chanceleres, agora levantado pela Argentina, cujos chefes militares levaram o Govêrno a modificar a posição de cautela da Chancelaria local, em favor de um apoio franco e decidido à idéia brasileira. Não obstante, alguns países continuam decididamente contrários à tese de dar jurisdicidade àquele organismo militar.

MEDIAÇÃO DE RUSK

O assunto foi examinado num encontro matinal entre o Ministro Juraci Magalhães e o Secretário de Estado Dean Rusk, no qual o Chanceler expôs o ponto-de-vista brasileiro. O Sr. Juraci Magalhães disse que continuará favorecendo a institucionalização da JID, mas achava que a questão somente deveria ser debatida se houvesse consenso, além do que o Brasil estaria sem condições de apresentar tal projeto, depois que pediu a todos os delegados que se abstivessem de reabrir controvérsias no seio da III CIE.

Mencionou, entretanto, o Chanceler, que não estava em condições de agir junto à Argentina, para conseguir demover seus delegados de apresentar um projeto sôbre o assunto, uma vez que, anteriormente, foram feitas gestões para conseguir o apoio argentino para a tese brasileira. O Secretário de Estado norte-americano prontificou-se a fazer o trabalho de mediação, embora também favorável à institucionalização da JID, por ser igualmente a favor de que os assuntos controvertidos deveriam ser deixados de lado, nesta oportunidade.

EXPECTATIVA GERAL

Essa é a situação no momento em que a III CIE inicia, efetivamente, seus trabalhos, depois da abertura solene. Há um esfôrço generalizado para que a conferência demore o menor número de dias e por isso tudo se faz para evitar os temas divergentes. Entretanto, existe a expectativa de que inesperadamente algum País apresente um projeto capaz de reabrir os acirrados debates do Panamá e Washington.

A Colômbia, por exemplo, já fêz circular um documento modificando estruturalmente o funcionamento dos três conselhos em que se dividirá a OEA, e que foge ao que já foi discutido no Panamá ou as sugestões feitas pelo próprio conselho da OEA. Uma das inovações apresentadas diz respeito à sede da Comissão Jurídica Interamericana, permanentemente localizada no Rio de Janeiro. Os colombianos querem reabrir o assunto, para deixar a Assembléia-Geral Interamericana decidir sôbre o mesmo. Entretanto, é questão fechada para o Brasil a permanência da Comissão Jurídica no Rio e o Ministro Juraci Magalhães vai procurar um entendimento com o Chanceler colombiano Zea, visando a retirada da emenda.

COMISSÕES DE TRABALHO

Brasil e México deveriam ter sido os eleitos para presidir as duas Comissões de trabalho da III CIE, a primeira das quais examinará as reformas políticas e econômicas a serem introduzidas na carta da OEA, e a segunda de reformas estruturais e as relações com as Nações Unidas. Todavia, devido à grave enfermidade do irmão do Ministro Carillo Flores, que o obrigou a retornar urgentemente ao México, as duas candidaturas deixaram de ser articuladas, tendo sido eleitos para as duas comissões, respectivamente, a Costa Rica e o Paraguai.

A coordenação dos trabalhos dos delegados brasileiros na primeira Comissão será feita pelo Embaixador Ilmar Pena Marinho, Embaixador na OEA, e os da segunda, pelo Ministro João Gonçalves de Oliveira.

NA TELEVISÃO

O Ministro Juraci Magalhães declarou ontem, em Buenos Aires, respondendo a perguntas de uma emissora de televisão que "não há pràticamente uma diferença de posição entre a Argentina e o Brasil, pois ambos os países têm os mesmos problemas com relação à integração econômica do continente".

Segundo o Sr. Juraci Magalhães, a economia busca beneficiar em últimas instâncias o consumidor, e tanto o Brasil como a Argentina têm interêsse em proteger suas indústrias domésticas, mas não é justo exigir que o consumidor pague preço mais alto por uma mercadoria, quando poderia obtê-la mais barato em outra origem.

PRODUTIVIDADE

Ressaltou o Ministro das Relações Exteriores que "é preciso, portanto, que tanto na Argentina como no Brasil habituemos os nossos industriais a buscarem uma melhor produtividade na indústria a fim de que possam competir com as mais avançadas do mundo.

Indagado se o Brasil apresentará seu projeto de institucionalização da Junta Interamericana de Defesa, respondeu o Chanceler brasileiro que "o Brasil não o fará, porque sempre considerou que a idéia da Fôrça Interamericana de Paz é uma idéia em marcha, mas que ainda não obteve o consenso de algumas poderosas nações do Continente".

APOIO

— Devemos continuar a conversar — disse — com essas nações para obter algum dia o consenso de todos, na adoção de uma medida que será em benefício geral; assim sendo, o Brasil sòmente apresentaria seu projeto se contasse com o apoio de tôdas as nações americanas.

Segundo o texto da entrevista do Ministro Juraci Magalhães ontem divulgado no Rio pelo Itamarati, o Chanceler brasileiro gostou do discurso do Presidente Onganía, "pelo seu conteúdo, pela projeção que dá aos problemas latino-americanos no mundo conturbado em que vivemos. Mostrou sabedoria para dar nova configuração à carta da OEA".

Esquema de segurança é o maior

● Desde que surgiu o Govêrno revolucionário, há oito meses, Buenos Aires não via a mobilização de um aparato policial-militar tão forte e ostensivo como o que está sendo acionado desde que começaram a se concentrar na Capital argentina os Chanceleres do Continente. Todo o dispositivo da OEA, das instalações aos funcionários e delegados, está sob severíssima guarda: os Ministros do Exterior, particularmente, estão permanentemente sob as vistas, cada um, de um punhado de agentes. E quando saem à rua são seguidos de perto por carros do dispositivo de segurança, que se antecedem a cada parada.

● Para a cerimônia de abertura da III CIE anunciou-se que pelo menos três mil agentes, fardados ou não, se encontravam espalhados dentro e à volta do Teatro Municipal, General San Martin: o trânsito foi completamente desviado não só da Av. Corrientes, onde se encontra o Teatro, como das ruas mais próximas, ninguém podia parar ou transitar pela porta do teatro se não exibisse credenciais. Abriam-se pacotes ou valises de elementos que atraíam suspeitas nas proximidades e, de um edifício em obras, existente exatamente em frente ao Teatro, um grupo de agentes observava os arredores de binóculos em punho. No dia anterior, pela manhã (esta informação foi mantida sob a máxima reserva pelas autoridades) foi detido um homem que tentava ingressar no Teatro como se fôsse eletricista e que, sob a roupa, levava escondidas duas bananas de dinamite.

● O rigoroso dispositivo de segurança montado pela Polícia argentina tem particular explicação: o Govêrno está enfrentando enèrgicamente as ameaças recebidas da CGT (greves contra a política econômico-social) e no dia 14 de dezembro, por exemplo, quando a CGT reagiu pela primeira vez conra o Govêrno Onganía com uma greve geral, várias bombas, que provocaram inclusive mortes, explodiram em diversas partes da Cidade. Convém lembrar, como indício da gravidade a que atinge a ação terrorista, que a Embaixada inglêsa sofreu vários atentados quando o Príncipe Felipe visitou Buenos Aires, há cinco meses, ao mesmo tempo em que um grupo ultranacionalista tomava de assalto as Ilhas Malvinas.

Um indício de que a situação chegou a um ponto delicado foi dado pela decisão do próprio Presidente Onganía de adiar *sine-die* a viagem que programou ao Sul do país e, ainda, à Província de Salta, onde presidiria as comemorações tradicionais pelo aniversário de um acontecimento histórico, a Batalha de Salta. Porta-vozes da Casa Rosada indicaram que o Chefe do Govêrno não sairá de Buenos Aires, temporàriamente.

Mas não foi só a CGT que deu a nota inquietante: dirigentes da União Cívica Radial do Povo, Partido do ex-Presidente Arturo Illia, resolveram manifstar-se contra a política do Govêrno revolucionário, divulgando manifesto em que, entre outras coisas, reclamam da III CIE particular atenção para os "temas da liberdade e da democracia".

EUA propõem a partir de 70 Década de Integração da AL

Buenos Aires (UPI-JB) — Os Estados Unidos sugeriram ontem durante a primeira sessão plenária da III Conferência Interamericana Extraordinária que os Presidentes do Hemisfério proclamem o período de 1970-1980 como a "década da integração econômica latino-americana" e acertem a execução de um plano concreto e gradual de realizações econômico-sociais.

Oficiosamente, informou-se ontem que o Presidente Lyndon Johnson está disposto a anunciar durante a próxima Conferência dos Chefes de Estado "uma contribuição consubstancial para o desenvolvimento de projetos educativos multinacionais em todo o Continente.

SEGRÊDO

A integração interamericana e a forma de alcançá-la, em 1980, é segundo porta-vozes latino-americanos, o principal aspecto do memorando que os Estados Unidos propuseram à XI Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores, como base dos debates para elaboração da agenda da reunião dos Chefes de Estado.

O memorando norte-americano está sendo mantido em relativo segrêdo, apesar de ter circulado em algumas Chancelarias do Hemisfério, há cêrca de uma semana. Um diplomata latino-americano assegurou que seus principais aspectos são os seguintes:

1 — formação de uma Comissão Ministerial de Coordenação, a ser constituída possìvelmente por nove pessoas escolhidas pelos Chefes de Estado;

2 — que esta Comissão prepare para 1968 um projeto de Tratado sôbre o Mercado Comum Latino-Americano;

3 — que êste Tratado contenha disposições sôbre o estabelecimento de grupos sub-regionais ou de acôrdos setoriais para os membros que desejam avançar mais ràpidamente do que o estabelecido no Tratado.

REFORMA

O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, José A. Mora, declarou na sessão de ontem que um dos propósitos da reforma da Carta da OEA — assunto específico da III CIE — é o de incrementar nos povos do Hemisfério um espírito comunitário para realizar a integração regional.

— Essa integração — acrescentou — é agora um dos princípios básicos da OEA, comprometendo os Estados a orientar seus esforços para tomar as medidas necessárias para assegurar o propósito da integração visando, no mais curto prazo, conseguir o Mercado Comum Latino-Americano.

Prosseguindo, o Secretário-Geral José Mora elogiou o propósito de se convocar uma reunião dos Chefes de Estado do Hemisfério. Os Presidentes das Repúblicas americanas — continuou — terão a oportunidade histórica, nesta hora da América, de transformar nosso sistema numa nova política interamericana que trace os rumos do progresso e bem-estar para o último têrço do século. Essa nova política interamericana será encarregada de continuar o descobrimento da América que ainda não foi conseguido em tôda a sua extensão.

Concluindo, Mora disse que a atual Conferência de Chanceleres deve procurar o fortalecimento da Organização dos Estados Americanos, "reafirmando os princípios e normas já consagrados definitivamente como patrimônio de uma doutrina internacional americana, e, por outro lado, imprimir um maior dinamismo ao esfôrço comum".

NECESSIDADE

O Chanceler da Argentina, Nicanor Costa Mendes, afirmou em seu discurso que a reforma da Carta da Organização dos Estados Americanos deve ser condicionada às necessidades e aos anseios dos povos do Continente. São os povos — prosseguiu — e não os Estados os verdadeiros destinatários da reforma.

Pouco antes de seu discurso, o representante argentino havia sido eleito Presidente da Conferência. Em seu discurso, aceitando e agradecendo, disse que a História do sistema interamericano entende bem o significado da "História de unidade e independência". Essas duas características — acentuou — devem ser preservadas em sua integridade.

MUDANÇA

Por sugestão do Ministro do Exterior da Guatemala, Emilio Arenales Catalan, cancelou-se o programa de sessões para amanhã e domingo. Assim, a III CIE sòmente terminará no meio da próxima semana. O Chanceler guatemalteco ressaltou em sua proposta que o Presidente da III CIE, Chanceler Costa Mendes, poderá convocar uma reunião informal para amanhã, "desde que as circunstâncias assim o exijam".

A idéia de uma reunião informal foi sugerida pelo Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, que lembrou ser prejudicial abrir o precedente de que o sábado é um dia feriado. Catalan, que foi secundado pelas delegações do México, Costa Rica e Bolívia, respondeu dizendo que sua solicitação não se dirigia a um descanso no sábado, mas sim para permitir que êste dia fôsse utilizado para estudo e, possìvelmente, consultar seu Govêrno sôbre as novas proposições que se apresentaram aqui, especialmente em relação à Conferência de Presidentes.

Para muitos observadores, embora a Comissão não tivesse marcado a data para o encerramento da III CIE, tudo parece indicar que a Conferência se prolongará pelo menos até o fim da próxima semana ou, talvez, até 1 de março.

Chile, Costa Rica e Paraguai vão coordenar todo trabalho

Buenos Aires (UPI-JB) — Está pràticamente terminado o trabalho de distribuição das delegações pelas diversas Comissões da III Conferência Interamericana Extraordinária, anunciando-se ontem que o Chile, Costa Rica e Paraguai presidirão, respectivamente, as duas Comissões de Trabalho da III CIE e da XI Reunião de Consultas.

O Chanceler chileno Gabriel Valdés será o Presidente da Comissão Geral da XI Reunião de Consulta da OEA, encarregada da preparação da Conferência dos Chefes de Estado do Hemisfério. Na mesma Comissão, atuarão como Vice-Presidente o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, e como Relator o Chanceler mexicano Antonio Carrillo Flores.

COMISSÕES A E B

As duas outras Comissões da III CIE estão sendo chamadas de A e B e despacharão os projetos de emendas à Carta da OEA. A primeira destas Comissões será presidida pelo Chanceler da Costa Rica, Fernando Lara Bustamante, funcionando como Vice-Presidente o do Equador, Jorge Carrera Andrade e como Relator o da Bolívia, Alberto Crespo Gutiérrez.

A Comissão A deverá deter-se nas modificações da primeira e terceira partes da Carta de Bogotá, com referência aos princípios políticos e considerações gerais sôbre a organização do sistema interamericano.

A Comissão B será presidida por Raul Sapena Pastor, do Paraguai, tendo como Vice-Presidente o Ministro de Relações Exteriores da Venezuela, Emilio Arenales Catalán. Seu trabalho se deterá no estudo dos capítulos que compreendem a segunda parte da Carta de Bogotá que estabelece as estruturas da Organização dos Estados Americanos.

Tôdas estas designações foram divulgadas após uma reunião informal de uma hora entre todos os Chanceleres no Gabinete do Ministro do Exterior da Argentina, Nicanor Costa Méndez. O último a sair da reunião foi o Chanceler do Uruguai, Jorge Vidal Zaglio, que conferenciou durante 20 minutos, em particular, com o Ministro Costa Méndez.

PROGRAMA

O programa oficial da III CIE no dia de ontem foi o seguinte: 9 horas — 1.ª sessão ordinária. Eleição do Presidente da Conferência, da Argentina. Discurso do Presidente. Formalização dos acôrdos adotados na sessão preparatória. Discurso do Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, José Mora Otero; 10 horas — instalação e início de trabalhos das Comissões de Trabalho da Conferência; 10h15m — segunda sessão ordinária. Exposições Gerais; 13h30m — Comissão de Credenciais; 16h30m — Comissões de Trabalho. Encerramento.

Equador exige critério de solução de disputas

Buenos Aires (UPI - JB) — O Equador exigiu ontem que a Organização dos Estados Americanos adote um critério definitivo para a solução pacífica das controvérsias existentes entre várias nações do Hemisfério sôbre questões fronteiriças.

Em tom dramático o Chanceler equatoriano Jorge Carrera Andrade afirmou que seria "uma falha para a América" a não aprovação, em Buenos Aires, de um método que atenda "os ideais de confraternização que doutrinàriamente são preconizados".

FRONTEIRAS

O Chanceler Carrera não mencionou especìficamente a disputa fronteiriça que seu país mantém com o Peru, nem se referiu à sua tese de anulação do Protocolo do Rio de Janeiro, que marcou os limites atuais entre os dois países.

— O Equador exige de forma terminante — afirmou o Chanceler Carrera — que se respeite e se honre o que ficou estabelecido na Conferência do Rio de Janeiro, em 1965, pois o projeto de solução pacífica de controvérsias adotado no ano passado no Panamá não está de acôrdo com o espírito da Conferência do Rio.

CAMPANHA

Para a maioria dos observadores, o discurso do Chanceler equatoriano marcou o início da campanha que o Govêrno de Quito havia prometido há algumas semanas para reconquistar o território atualmente integrado no Peru.

O reaparecimento do debate sôbre solução pacífica das controvérsias pode-se prolongar por vários dias, destruindo o trabalho que vários delegados haviam feito para impedir qualquer levantamento do assunto.

— Agora — continuou o Chanceler do Equador — estamos dispostos a levar nossa luta até o fim. A expressão da Justiça deve ser consignada em recurso efetivo que permita a solução pacífica dos velhos e transcendentais problemas. Para não cair na inoperância de simples enunciados teóricos, a nova Carta da OEA deveria incluir pelo menos os seguintes preceitos básicos:

"Que o Conselho Permanente da Organização tenha atribuições para conhecer as controvérsias internacionais para o único fim de recomendar uma forma adequada de solução;

Que o Conselho, com essa única finalidade, possa tomar conhecimento de controvérsias por solicitação de qualquer das partes em choque;

Que não seja excluído do conhecimento do Conselho nenhum tipo de controvérsias".

RESPOSTA

Logo após o pedido do Chanceler equatoriano Jorge Carrera Andrade, o Ministro do Exterior do Peru, Jorge Vasquez Salas, declarou que seu país, em matéria de solução pacífica das controvérsias, se aterá ao sistema proposto pela Comissão Especial da Organização dos Estados Americanos (OEA) no ano passado no Panamá.

Vasquez Salas declarou que o Peru manterá a mesma posição que teve anteriormente e que, se houver algum debate sôbre êste ponto, defenderá o texto do anteprojeto do Panamá. Disse ainda que não desejava repetir a declaração.

Colômbia quer que EUA cooperem no comércio

Buenos Aires (UPI-JB) — A Colômbia propôs ontem que a Conferência dos Presidentes americanos peça aos Estados Unidos o compromisso formal de que o Govêrno norte-americano executará "uma política de maior solidariedade e cooperação em matéria de comércio internacional", bem como a manutenção de uma ajuda externa firme para os planos de desenvolvimento.

O ponto-de-vista colombiano está fixado num documento preparado pelo Presidente Carlos Lleras Restrepo e que serve de roteiro para o trabalho do Chanceler Germán Zea Hernández em Buenos Aires. Oficiosamente, informa-se que as exigências colombianas foram entregues ontem de manhã ao Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk.

ESTUDO

O documento colombiano, um projeto de agenda para a reunião preparado pelo Chile e outro feito pelo Departamento de Estado estão sendo estudados informalmente por uma Comissão integrada por representantes do Brasil, Estados Unidos, Chile e Colômbia. O objetivo é conseguir-se um texto que concilie os diferentes projetos.

A proposta colombiana, que destaca principalmente os problemas do comércio internacional, e a chilena, detida na questão de maior apoio à agricultura (reforma agrária e problemas do uso da terra), começaram a circular há dois dias entre as delegações presentes à III CIE. O projeto de agenda norte-americana foi distribuído entre os Governos do Continente há duas semanas.

Os diplomatas que participam das reuniões de Buenos Aires afirmaram que as sugestões sôbre comércio internacional e de assistência econômica representam uma zona divergente "que ainda não encontrou uma ponte de aproximação".

Causou a maior surprêsa a decisão colombiana de tocar na questão do comércio internacional, um dos aspectos considerados como capaz de "quebrar a harmonia da reunião" e provocar os incidentes ocorridos no Panamá e em Washington, nos debates da CIES.

RESISTÊNCIA

A Colômbia conta com a ajuda do Chile, Venezuela, México, Equador e Peru, todos de acôrdo em que a Conferência dos Presidentes sòmente poderá ser marcada depois que se organizar a agenda de debates.

O Ministro do Exterior do Peru, Jorge Vasques Salas, declarou que o acôrdo sôbre a agenda é indispensável para a convenção e que dois meses parecem insuficientes para o preparo completo do encontro. Também o Chanceler do Panamá, em tom de brincadeira, defendeu a necessidade da agenda: "Estamos todos de acôrdo, mas, para uma reunião dêste tipo é necessário primeiro ver o menu. Quando estiver pronto creio que poderemos nos sentar à mesa." Mas temo que nestes dois meses não haja tempo suficiente para cozinhá-lo."

Elata fêz uma ressalva que tem influído na atitude de alguns representantes de outros países: "Se a Conferência de Presidentes não se realizar a 14 ou 15 de abril significa que não se realizará nunca e deveríamos voltar a meditar sôbre nossa posição."

Interêsses particulares dificultam Conferência

José Rafael Fernandes

Buenos Aires — Nos bastidores da OEA iniciou-se grande esfôrço, segundo fontes bem informadas, para que a Bolívia não condicione seu comparecimento à reunião de Presidentes americanos ao exame de uma saída para o mar, e igualmente, que o Equador e Peru, por outro lado, não imponham o exame de seu tradicional problema fronteiriço, sendo esta uma das dificuldades que a XI Reunião de Consulta, ontem iniciada, tenta remover para avançar em seus trabalhos.

A XI Reunião de Consulta, convocada pela OEA para fixar a agenda, sede e data da Conferência de Cúpula continental, vai trabalhar paralelamente à III CIE, havendo indícios de que já se evoluiu, em discussões informais, para se chegar a uma decisão, faltando apenas demover alguns países de pôr em risco, com a exigência de soluções de interêsse particular, o principal objetivo do encontro, que é estudar problemas de interêsse coletivo.

Durante o dia de ontem, como resultado de sondagens à margem dos trabalhos formais, os observadores chegaram à conclusão de que continua a prevalecer a possibilidade de se aprovar o delineamento inicialmente estabelecido: Punta del Este como sede, 12, 13 e 14 de abril como datas prováveis e uma agenda, em discussão, que prime pela objetividade. Como o Presidente René Barrientos anunciou e reafirmou que a Bolívia não compareceria se não se admitir o estudo de seu problema-chave que é uma saída para o mar, e o Equador, segundo reiterações de seu próprio chanceler segue exigindo a revisão do protocolo do Rio de Janeiro, que estabeleceu os limites entre o Peru e o Equador (há outras exigências, inclusive da parte do Paraguai, mas as mencionadas são as mais sérias) tenta-se remover tais imposições, pois o objetivo é fixar o temário atendendo primordialmente o interêsse coletivo.

Informe JB

A grande indagação que paira sôbre tôdas as cabeças não foi respondida pela composição do Ministério. Quem quiser saber se o futuro Govêrno vai repudiar as linhas de conduta do atual terá de se valer ainda de suposições.

É temerário predizer que o Govêrno Costa e Silva adotará linhas que discrepam da atual orientação econômico-financeira. Há quem responda pela mudança de 180 graus, mas é puro palpite.

Também os que jogam na continuidade se amparam no próprio desejo, muito mais do que nos fatos ou mesmo nas deduções, com base na ficha de cada um dos convidados para o Ministério.

O Sr. Delfim Neto, por exemplo, não é um divergente da política financeira. Êle é um dos portadores da convicção de que o Ministro Bulhões não tinha alternativa. No máximo êle será um revisionista a favor, isto é, para aperfeiçoar os métodos e suavizar certas asperezas de um Govêrno reconhecidamente incapaz de se fazer entender. A idade môça também o livra da forma de orgulho, revelada na teimosia do Govêrno Castelo Branco.

Há, é verdade, algumas figuras tidas em conta de inimigos quase pessoais do Presidente Castelo Branco: é o caso do Almirante Rademaker e do General Albuquerque Lima, o primeiro escolhido para Ministro da Marinha e o segundo Ministro dos Organismos Regionais.

A conotação individual dos escolhidos não é suficiente, sobretudo se levado em conta que o futuro Presidente é amigo antigo do atual. Os dois se entendem por cima das divergências, embora por baixo da velha amizade se desentendam, sem expor o flanco à penetração da intriga política.

O futuro Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, é conhecido como uma voz afinada com os objetivos e os meios de que se vale a linha dura. Já criticou o Govêrno Castelo Branco e se exaltou na condenação ao projeto constitucional, afinal abrandado e aprovado.

Que sentido terá, na Pasta do Trabalho, a atuação do Senador Jarbas Passarinho, cuja ida para o Ministério das Minas e Energia se justificava pela sua identificação com as teses nacionalistas?

Já o futuro Chanceler Magalhães Pinto divergiu, em períodos diferentes, da orientação do Planalto, mas jamais chegou a fechar as portas. Rompeu com o Presidente Castelo Branco, aceitou a marginalização a que o relegou a liderança presidencial, sem derivar para a desconfiança ou o ataque pessoal. Divergiu dos rigores da orientação financeira e clamou pela retomada do desenvolvimento, em sua tomada de posição política. Mas, não rompeu com a Revolução e podia ter se entendido de nôvo com o Planalto.

De resto, não são Ministros que dão a nota dos Governos. Quem vai decidir tudo é o futuro Presidente, que já se revelou um hábil em descalçar botas. Basta lembrar que começou como candidato da oposição e acabou candidato do Govêrno.

Máscara Negra

O carimbo que estipula sôbre as velhas notas de mil cruzeiros o valor de 1 Cruzeiro Nôvo fica como uma venda na efígie de Pedro Álvares Cabral. Em conseqüência, a nova unidade monetária passou a ser chamada de máscara negra. A reforma do cruzeiro beneficia-se assim da popularidade da marcha de Zé Kéti, que vai ganhar da moeda em têrmos de sobrevivência.

Agradecimento

De camisa arregaçada, à moda da casa, o Ministro Nascimento e Silva almoçava uma quarta-feira dessas na editôra José Olímpio, e tinha casualmente a seu lado Agripino Grieco.

Entre êles — dois bons papos — não demorou a se estabelecer o diálogo, em que tudo valia, literatura, política, situação brasileira. Grieco temperava a conversa com o sal de sua irreverência.

Ao final do almôço, virou-se Grieco para Nascimento e Silva, cuja identidade não fixara, e observou:

— Estávamos hoje esperando um Ministro, mas vejo que êle não veio.

Nascimento e Silva respondeu-lhe, em seu jeito tímido, que o Ministro era êle e Grieco, momentâneamente perturbado pela revelação, desculpou-se pela distração.

— Ao contrário, disse o Ministro. Sinto-me aliviado, pois verifico que, apesar de ignorar minha identidade, o senhor poupou o Ministro do Trabalho, em suas críticas. E isto já é alguma coisa...

Relatório de banco

Nem tôda gente lê relatório de banco, assim como nem todo relatório de banco oferece matéria de interêsse geral. Mas há casos em que documentos dessa natureza mereceriam a leitura de quem quer que tenha o mínimo interêsse pelos problemas fundamentais do País. Exemplo disso é o relatório do Banco da Bahia, publicado nos jornais desta semana. Ali se faz uma análise da situação econômico-financeira nacional, suas implicações e perspectivas, com mão de mestre. Também, pudera: o redator do documento tem atrás de si uma longa experiência de homem público, com escala em dois Ministérios. Trata-se do Sr. Clemente Mariani, presidente do Banco e ex-Ministro da Fazenda e da Educação.

Cultura em ação

Esclarecem os escritores Eduardo Portela, José Paulo Moreira da Fonseca, Afrânio Coutinho, Américo Jacobina Lacombe (civis) e Humberto Peregrino (General) que não é verdade que integrem a Assessôria Cultural do Presidente Costa e Silva, como chegou a ser anunciado.

O equívoco decorre do fato de terem, em grupo, elaborado o Plano Nacional de Cultura, para o próximo Govêrno. O primeiro item do Plano é a criação do Ministério da Cultura, para desvincular-se da área da Educação.

O nome de maior cotação para o possível Ministério da Cultura é o de Adonias Filho, que foi diretor da Agência Nacional em 64, mas saiu a tempo de desincompatibilizar-se, já que tôdas as figuras comprometidas com o período Castelo Branco não terão vez no próximo Govêrno, a prevalecer a tese da linha dura.

Brasil pára

Não mais circulará **Brasil em Marcha**, onde durante seis anos houve a maior convivência pacífica entre opiniões divergentes. Predominantemente político, o mensário se sustentava, como interêsse, na variedade de opiniões dos escritores chamados a escrever em suas páginas. Muitas vêzes os colaboradores brigavam com a orientação do jornal. **Brasil em Marcha** acaba porque seu diretor, brasileiro naturalizado, não pode — nos têrmos da Constituição — ser proprietário nem dirigir jornais. Quase todo o mundo intelectual e militar brasileiro teve oportunidade de comparecer às páginas daquele jornal.

Férias

Em Macapá, Capital do Amapá, a Vara de Família entrou em colapso porque o juiz titular é gaúcho e, desde outubro, viajou para o Rio Grande do Sul. Foi gozar as férias em sua terra e até agora não voltou. Uma senhora, residente no Rio, faz a reclamação, depois de uma viagem perdida ao Amapá, pois não pôde resolver seu caso. A única explicação que obteve é de que a ausência do juiz se deve ao gôzo de férias. Ninguém sabe por lá informar quando êle volta.

Trânsito escuro

O racionamento de iluminação nas ruas já devia ter levado o Departamento de Trânsito a tomar providências em defesa da vida dos seus guardas. Em certos cruzamentos, a única iluminação é a que provém dos faróis dos automóveis em trânsito. Poderá acontecer, a qualquer hora, o atropelamento de um guarda de trânsito, cujo vulto não seja pressentido com nitidez nos grandes eixos do tráfego carioca.

Também nas Avenidas Delfim Moreira e Vieira Souto, patrulhadas por uma equipe de cavalarianos, reclamam uma providência. Diàriamente se repetem os casos de motoristas que freiam em cima dos cavalos, porque a iluminação anda escassa em Ipanema e no Leblon. Antes do racionamento, um americano atropelou e matou um cavalo, na Vieira Souto.

É preciso pôr nas mãos dos guardas uma lanterna ou qualquer recurso moderno que lhes assinale a presença no escuro.

Lance livre

- A turma de engenheiros rodoviários e ferroviários, que concluiu o curso de pós-graduação Jerônimo Monteiro Filho, da Escola Nacional de Engenharia, escolheu o Ministro Juarez Távora para patrono. A entrega de diplomas será na têrça-feira, 21.
- O ano letivo está para iniciar-se e, até agora, o MEC não regulamentou a concessão de bôlsas-de-estudo aos filhos de funcionários públicos. O decreto presidencial é de dezembro: as férias chegam ao fim, a hora das matrículas se esgota, e nada de aparecer a regulamentação.
- O Secretário de Saúde vai oferecer hoje à imprensa um almôço para experimentar o nôvo tipo de alimentação que está sendo introduzida no sistema hospitalar da Guanabara. O almôço será às 13 horas no refeitório do Hospital Miguel Filho.
- A I Semana Nacional de Transportes vai parar, no dia de sua instalação (dia 20), para ouvir a banda do Corpo de Fuzileiros Navais tocar em frente ao Hotel Glória.
- O Govêrno da Guanabara anunciou, pelos jornais, rádio e televisão, que o pessoal de nível universitário seria imediatamente atualizado, na base do nível 16. No entanto, os servidores universitários reclamam ter recebido os vencimentos de janeiro sem qualquer aumento.
- Declara o Dr. Pedro Kassab, secretário-geral da Associação Médica Brasileira, que a entidade é a favor da implantação do sistema de seguro-saúde compulsório no País, pois esta é a única solução para os problemas notórios de deficiência da assistência médico-hospitalar.
- Os Governadores de Pernambuco e Alagoas engajaram-se na luta que os produtores de açúcar daqueles dois Estados querem abrir, a fim de despertar a atenção do Presidente da República para os prejuízos que se escondem no bôjo do projeto de decreto-lei que o Ministro da Indústria e do Comércio levou à sua sanção. Extinguindo pràticamente o IAA, o decreto-lei lhes parece a maior ameaça contra o desenvolvimento do Nordeste.
- Reclamam as mulheres da falta de explicação pela TV Rio, que tirou do ar a novela *Perdão para Maria*, quando a história estava pelo meio. Interessadas no desfecho, elas se sentem frustradas e indignadas, porque não foram informadas do motivo que levou a emissora a suspender a novela. Pior: dizem que não foi apenas com *Perdão para Maria* que aconteceu assim. Outras novelas e filmes em série também motivaram frustrações, principalmente a longa história do *Fugitivo*, que saiu de cena sem resolver o seu problema de vingança.
- *Análise de Balanços* é o tema da conferência que o Sr. George Geyer, Presidente do Clube de Diretores e Lojistas, vai pronunciar na VI Convenção do Comércio Lojista no Nordeste, a ser realizada entre 10 e 12 de março, em João Pessoa.
- O jornalista Aristóteles Drummond foi nomeado pelo Governador Negrão de Lima para uma das Diretorias do Departamento de Engenharia e Urbanismo do Estado da Guanabara.
- O problema da eleição do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo foi solucionado com a indicação do Deputado Nélson Pereira (coordenador de Sodré no Palácio Nove de Julho) para dar uma das carteiras do Banco do Brasil. Em conseqüência, surgiu, apoiada pelo Governador e pelo Senador Carvalho Pinto, a candidatura do Deputado Rui de Melo Junqueira, elemento com trânsito em tôdas as áreas políticas e ex-Presidente daquela Assembléia.

QUESTÃO DE INDEPENDÊNCIA

No filme, Marieta Severo, Leila Diniz e Norma Marinho mostram por que são independentes

UMA QUESTÃO DE CONTRÔLE

À saída do Galeão, Johny Hallyday puxava Sylvie para longe dos que os cercavam

Sylvie Vartan chega ao Rio mas irritação de Hallyday interrompe sua entrevista

Irritado por ter sido barrado diversas vêzes ao tentar usar passagens proibidas para chegar ao salão da Alfândega do Galeão, onde se encontrava sua mulher Sylvie Vartan, recém-chegada de Paris, o cantor Johny Hallyday ontem fugiu dos fotógrafos, respondeu grosseiramente a jornalistas e interrompeu um princípio de entrevista da mulher.

Sylvie Vartan chegou acompanhada de Guy Castejá, e explicou ser esta uma viagem de férias, adiantando que voltará em maio trazendo um conjunto, mas não pôde dizer que tipo de música êle toca porque o marido, grosseiramente, disse aos jornalistas que "antes de fazer perguntas tôlas deviam informar-se melhor".

CONTRASTE

A cantora, simpática e graciosa, chegou usando um vestido de malha creme, mini-saia em listas horizontais marrom e laranja, e correu ao encontro do marido, para beijá-lo, tão logo êle conseguiu entrar na Alfândega, reclamando contra a falta de compreensão de todos.

Passando ao saguão do aeroporto, no caminho para o estacionamento dos automóveis, Hallyday lembrou-se de apanhar a bagagem — o que já estava sendo providenciado por um despachante — e tentou passar outra vez pela porta da Alfândega, sendo barrado pelo funcionário da DAC. Num francês áspero, reclamou, rispidamente, contra a Administração do aeroporto, disse um palavrão e voltou para a mulher, embarcando num táxi.

Os menores desde os 10 anos, acompanhados de seus pais ou responsáveis, e a partir de 14 anos, mesmo desacompanhados, poderão comparecer ao show do cantor francês Johny Hallyday, amanhã à noite, no Maracanãzinho, segundo informou ontem o Juizado de Menores.

O Chefe do Setor de Fiscalização do Juizado, Sr. Carlos Lavine, explicou que está em vigor uma portaria baixando o limite de idade para a freqüência de menores no Maracanãzinho, por ser um local "de boas condições de segurança e comodidade". O limite normal é de 14 anos.

Ingresso de cinema vai subir 10%

O preço dos ingressos dos cinemas cariocas será aumentado em dez por cento em conseqüência da portaria baixada ontem pelo Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, determinando às emprêsas e firmas exibidoras cinematográficas o recolhimento de igual percentagem do Impôsto sôbre Serviços, e autorizando-as a acrescer o percentual no valor do ingresso cobrado ao público.

O impôsto incidirá também sôbre todos os estabelecimentos que exploram atividades de boliche, patinação, aeromodelismo e demais competições mecânicas, numa base de cinco por cento sôbre a receita total de suas atividades, e nos parques de diversões, dancings e salões de bailes, que deverão recolher o impôsto de dez por cento sôbre o montante de suas receitas.

RETROATIVO

No caso dos cinemas, a portaria determina que as emprêsas deverão recolher o impôsto de dez por cento a partir de 1 de fevereiro dêste ano; quanto aos estabelecimentos que exploram atividades classificadas de competições mecânicas e os demais, o recolhimento se dará a partir de 1 de janeiro de 1967, sendo que os salões de bailes e dancings deverão recolher o Impôsto sôbre Serviços sôbre o montante da receita proveniente da venda de bilhetes, ingressos e picotes relativos a contradanças.

Liberdade da mulher será debatida em filme que estréia no Bruni dia 27

O elenco de *Tôdas as Mulheres do Mundo*, filme que fala da independência da mulher, premiado oito vêzes na II Semana do Cinema Brasileiro, foi apresentado ontem à imprensa, durante um coquetel no Hotel Excelsior, onde uma pequena multidão postou-se à porta para ver de perto Leila Diniz, Irma Alvarez, Vera Viana, Márcia Rodrigues e Joana Fomm.

Tôdas as Mulheres do Mundo tem sua estréia marcada para o dia 27 dêste mês, no circuito de cinemas Bruni, e, segundo seu diretor, Domingos de Oliveira, "fará mais sucesso na Zona Norte do que na Zona Sul, apesar de ser a mais copacabanense das comédias".

AMOR DIFÍCIL

O espírito do filme pode ser analisado pelas teorias de seu diretor, Domingos de Oliveira, que distribuiu aos repórteres um folheto com opiniões pessoais a respeito do amor e das mulheres em geral.

— Tenho a impressão de que vivo numa época em que o amor é coisa particularmente difícil. Raro, talvez até impossível, encontrar um casal feliz, na noção que tenho da felicidade, estado de alma que envolve uma liberdade individual completa — diz o folheto.

— O desencontro amoroso é, hoje em dia, quase essencial à ligação amorosa, e esquemas os mais perigosos são inventados inùtilmente para diminuir a angústia dêsse fato. São muitas as causas do fenômeno e o ensaio definitivo sôbre o assunto ainda está por ser escrito. É sôbre uma das causas, que penso ser das mais importantes, que fiz meu filme — concluí.

Contendo em seu tema central o problema da independência da mulher, **Tôdas as Mulheres do Mundo** faz algumas perguntas ao espectador, entre as quais as seguintes: Sauna pode ser mista? Homem que veste roupa de mulher é homem? Mulher tem de ser burra? Que faria você se encontrasse seu marido com Irma Alvarez no sofá da sala? O amor é um objeto?

Os papéis principais do filme — os personagens Maria Alice e Paulo — estão entregues a Leila Diniz e Paulo José. O elenco reúne ainda Ivan de Albuquerque, Flávio Migliaccio, Isabel Ribeiro, Joana Fomm e Fauzi Arap, além de participações especiais de Irma Alvarez, Vera Viana, Márcia Rodrigues — a Garôta de Ipanema —, Maria Gladis, Marieta Severo e Norma Marinho.

Escolas vão pedir a Negrão que dê maior atenção a seu desfile no carnaval de 68

Descontentes com a organização e pouco caso da Comissão de Carnaval da Secretaria de Turismo, com relação às Escolas de Samba, seus diretores e representantes discutiram ontem as reivindicações que serão apresentadas ao Governador Negrão de Lima, para que não se repitam as mesmas falhas no carnaval do próximo ano.

Entre as reivindicações que serão apresentadas, uma das mais discutidas foi a do voto justificado, forçando o júri a explicar o merecimento da nota em cada quesito, para evitar que "alguém durma durante o desfile" e também para esclarecer se o jurado entende mesmo do assunto e se está realmente à altura de julgar um desfile de escolas de samba.

QUEIXAS DO SAMBA

Com diversos representantes de Escolas de Samba, como o Sr. Manuel Anacleto, da Mangueira, Tião Copeba, do Império Serrano, Austeclínio Silva e Marco Aurélio, de Unidos de Lucas, Natal, da Portela, e outros, a Diretoria da Associação das Escolas de Samba, presidida pelo Sr. José Calazans, discutiu todos os pontos negativos dêste carnaval, procurando fazer um estudo sôbre as reivindicações que deverão ser encaminhadas ao Governador Negrão de Lima.

As principais críticas foram feitas à Secretaria de Turismo, por não ter concedido braçadeiras aos fiscais das escolas, negando-lhes trânsito na Avenida durante o desfile. Foi atacado também o problema das subvenções concedidas quase nas vésperas do carnaval, sem se esquecerem da desconsideração para com o Cidadão Samba, que desta vez foi impedido de subir ao palanque do Governador para ser condecorado pelo Sr. Negrão de Lima. Observaram ainda que todos os anos são avisados com uma semana de antecedência, pela Secretaria de Turismo, sôbre o local das apurações, o que não aconteceu êste ano.

Niterói dá prêmios hoje para escolas vencedoras

Niterói (Sucursal) — O Prefeito Emílio Abunahman entregará hoje no Teatro João Caetano desta Capital, às 16h 30m, os prêmios de NCr$ 300,00 (300 mil cruzeiros antigos), NCr$ 200,00 (200 mil cruzeiros antigos) e NCr$ 100,00 (100 mil cruzeiros antigos), respectivamente, às Escolas de Samba Acadêmicos do Cubango, Império do Estado e Corações Unidos, colocadas nos três primeiros lugares do desfile de têrça-feira de carnaval.

Outros vencedores dos desfiles promovidos pela Prefeitura e a Associação dos Cronistas Carnavalescos Fluminenses na Avenida Amaral Peixoto receberão prêmios em dinheiro, na mesma ocasião. À Academia de Samba Flor da Mocidade coube a importância de NCr$ 150,00 (150 mil cruzeiros antigos) e ao Bloco Unidos de Mem de Sá NCr$ 100,00 (100 mil cruzeiros antigos). A Escola de Samba Unidos do Viradouro obteve menção honrosa.

DIPLOMAS

Ainda hoje, o Prefeito de Niterói entregará diplomas às Rainhas do Carnaval Fluminense, Srta. Sueli Ferreira, e do Samba, Srta. Maria das Graças da Conceição, do Bloco Bafo do Tigre e aos compositores Jair Amorim (Porta Aberta), David Nasser e João Roberto Kelly (Colombina Iê-Iê-Iê) e Zé Kéti (Máscara Negra).

Ministro da Viação preside dia 20 abertura da Semana de Transportes do GEIPOT

O Ministro da Viação e Obras Públicas, Marechal Juarez Távora, presidirá a sessão solene de abertura da I Semana Nacional de Transportes, a realizar-se a partir do dia 20 até o dia 24 no Centro de Convenções do Hotel Glória, numa promoção do Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes — GEIPOT —, que reunirá representantes de todo o País ligados ao setor de transportes.

O temário da I Semana Nacional de Transportes tem oito itens, desde a construção rodo-ferroviária, de portos e aeroportos, até transporte e valorização regional, passando pela indústria automobilística, naval, ferroviária, de veículos, equipamentos, política tarifária, contribuições do usuário, containerização e limitação de carga por eixo.

AS RAZÕES

Em sua carta-convite assinada pelo Superintendente Executivo do GEIPOT, Sr. Lafaiete Prado, o órgão, criado depois do acôrdo de assistência técnica firmado entre o Govêrno brasileiro e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), especificamente para estudar os transportes no Brasil, seu desenvolvimento, economia e integração, resolveu promover a I Semana Nacional dos Transportes "para apresentar os estudos procedidos no longo de 13 meses visando estabelecer uma política de integração nacional no setor de transportes".

Para isso foram convidados representantes de órgãos públicos municipais, estaduais e federais, emprêsas de construção rodoferroviária, portuária, aero-portuária e de dragagem, indústria e comércio de equipamentos, indústrias naval, automobilística e ferroviária além de tôdas as modalidades de transportadores.

As sessões das comissões serão realizadas pela manhã e à tarde, enquanto que suas conclusões serão examinadas pelo plenário durante as sessões noturnas. No dia 20 serão formadas as comissões para estudar os seguintes itens: 1 — Construção rodoferroviária, de portos e aeroportos; 2 — Indústria automobilística, naval, ferroviária, de veículos e equipamentos; 3 — Política tarifária e contribuição do usuário; 4 — Integração das modalidades de transportes. Containerização; 5 — Limitação de carga por eixo nas rodovias; 6 — Planejamento, programação, financiamento e execução de um plano decenal de transportes; 7 — Estudos de engenharia e de viabilidade. Uso de consultoras; e 8 — Transporte e valorização regional.

Regulamentação dos jogos de azar não tem apoio de Negrão

O Governador Negrão de Lima afirmou ontem que o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, emitiu sua opinião pessoal ao declarar-se favorável à legalização do jôgo do bicho e dos jogos de azar, mas ela não representa a posição do Govêrno.

— Quanto a mim — acentuou o Governador Negrão de Lima — sou contra a regulamentação não só do jôgo de bicho como a de todos os jogos de azar, porque se trata, ainda mais, de matéria que não se inclui no âmbito do Govêrno do Estado e sim pertence à órbita do Govêrno federal.

RESPONSABILIDADE

Ressaltou ainda o Governador Negrão de Lima que a opinião do General Dario Coelho sôbre o assunto não o impede de exercer as suas funções com perfeita consciência de suas responsabilidades e de tomar tôdas as medidas de repressão ao jôgo do bicho, como vem fazendo.

Juízes prevêem crime liberado em campanhas

Os juízes criminais do Rio, comentando ontem informalmente na hora do lanche as declarações do Secretário de Segurança sôbre a liberação do jôgo como único meio para acabar com tal tipo de contravenção, diziam que daqui em diante todos devem liderar campanhas para liberar o furto, o lenocínio e a vadiagem, que são três dos delitos mais comuns.

Os juízes estão acompanhando com interêsse as denúncias do JORNAL DO BRASIL sôbre a corrupção policial, mas não querem conceder entrevistas apontando novos fatos, pois poderão ser chamados a julgar os policiais corruptos, caso os inquéritos sejam feitos com seriedade.

EXECUÇÕES

Na Vara de Execuções Criminais, que controla os mandados de prisão enviados à Delegacia de Capturas, o ambiente ontem era de grande satisfação pela denúncia do JB sôbre a atuação dos policiais que deixam de prender os condenados em troca de dinheiro. Os funcionários diziam que o fato é notório, mas nunca ninguém pôde ou poderá provar, uma vez que o flagrante é muito difícil.

Mineiro vê fonte de renda em legalização

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Segurança de Minas, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, disse ontem que "é favorável à oficialização, pelo Congresso, do jôgo de bicho e dos jogos de azar, que tanto trabalho dão à Polícia, pois passariam a ser uma fonte de renda do Govêrno".

O Sr. Joaquim Ferreira afirmou que continua perseguindo os bicheiros e cassinos clandestinos, mas que sua oficialização viria beneficiar muito o Estado, pois aumentaria extraordinàriamente o movimento das estâncias minerais, que foram muito prejudicadas com sua suspensão desde 1946, quando o movimento diminuiu em 70%, só sendo recuperado há poucos anos com a exploração das curas de repouso.

DFSP considera a idéia como interessante

Brasília (Sucursal) — Fontes da Polícia Federal consideraram ontem como interessante a idéia do General Dário Coelho de legalização do jôgo, mas ressaltaram que nem o próprio Chefe do DFSP poderia opinar decisivamente sôbre o assunto, já que a medida, de amplo alcance, "é problema de Govêrno, e não será a opinião de um Secretário de Segurança, ainda que da Guanabara, que irá determinar sua adoção".

A legalização do jôgo, no entender de alguns policais que serviram na Guanabara e têm posição de destaque na Polícia Federal, teria razão de ser — consideram essa forma de contravenção muito difícil de ser combatida —, "se não houver a licenciosidade anterior e desde que confinada a algumas cidades".

JULGAMENTO

Elementos de grande importância na Polícia Federal ressaltam sempre que, para julgá-la, "é preciso, antes de tudo, verificar quão recente é sua criação". O próprio decreto de estruturação do DFSP, assinado no ano passado, está ainda sendo objeto de estudos, devido à nova Constituição, e deverá ser alterado.

Dentro dêsse quadro — o de um órgão em formação e ampliação, já que a Polícia Federal tem hoje uma ação reconhecidamente dinâmica — admitem os federais que haja corrupção entre os elementos do DFSP.

Para dar ao órgão estrutura e corpo funcional eficientes, tanto a atual administração do DFSP, do Coronel Newton Leitão, quanto a imediatamente anterior, a do General Riograndino Kruel, intensificaram a chamada Operação-Limpeza. Tôda acusação de corrupção que tenha fundamento é devidamente investigada, e os servidores, desde que comprovada a irregularidade, imediatamente demitidos.

O QUE É PRECISO FAZER

A direção da Polícia Federal entende, no entanto, que não basta a aplicação do Estatuto do Policial, (promulgado recentemente e considerado como muito forte por vários juristas), sendo necessárias diversas medidas complementares. Uma delas é o exame psicotécnico, que a nova direção da Polícia Federal submeteu aos seus funcionários. As autoridades federais gostariam que a prática fôsse adotada por tôdas as Secretarias de Segurança dos Estados, mas não tem muita esperança de que isto venha a ocorrer.

A corrupção, segundo reconhecem êstes elementos, é pràticamente inerente ao organismo policial, podendo ser considerada mais ou menos intensa, conforme o nível educacional e a remuneração do servidor. A atual administração da Polícia Federal, por exemplo, suspendeu a transferência de servidores para a fronteira, com o objetivo de combater o contrabando, até que fôsse assegurada a gratificação pelo exercício da função policial.

EDUCAÇÃO

Entendem os dirigentes da Polícia Federal que não basta ao policial ser bem remunerado, porque isto poderia evitar o pagamento da **grana preta** (subôrno considerado como criminoso pelos próprios policiais), mas não impede a **grana branca**, julgada não muito desonesta por alguns policiais.

É preciso dar ao policial um nível educacional — no sentido mais amplo da palavra — relativamente alto. Para isso, a Polícia Federal está exigindo a matrícula de quase todos em cursos na Academia Nacional de Polícia, além de programar conferências e reuniões entre delegados e subordinados.

POLÍCIA ESTADUAL

Se êste problema ocorre com a Polícia Federal, que atraiu grande percentagem dos melhores elementos das polícias estaduais, o que não ocorrerá com estas? Para a Polícia Federal, o que de melhor ocorre neste sentido é que sua ação nem sempre depende da que é exercida pelas estaduais, pois os campos de ação podem até ser considerados como distintos. Na faixa em que se confundem, a Polícia Federal sente maiores dificuldades, normalmente nos Estados pobres, o que vem sendo reduzido com os convênios e pedidos de ajuda.

A corrupção nas polícias estaduais não pode ser combatida diretamente pela Polícia Federal, embora esta, quando toma conhecimento de alguma irregularidade, faça a devida comunicação. A direção da Polícia Federal vem promovendo a ação pessoal de seus principais dirigentes junto aos Secretários de Segurança, não apenas no que se refere ao problema do pessoal em si, mas também no que diz respeito à ação contra alguns crimes ou contravenções.

A Polícia Federal está, como dizem elementos categorizados, preocupada com a corrupção, mas não só por imposição da Constituição como também pelo reconhecimento das dificuldades, não pretende emitir normas sôbre a forma adequada de eliminá-las.

JÔGO DO BICHO

No que diz respeito à contravenção do jôgo do bicho, teòricamente o combate seria muito fácil: bastaria adotar o princípio linear de colocar "o homem certo no lugar certo". Na Polícia da Guanabara, Estado do Rio, São Paulo etc., existem corruptos, mas há a percentagem dos incorruptíveis. Bastaria colocá-los na delegacia especializada. Contudo, reconhecem os agentes da Polícia Federal, há as injunções, existentes em todos os lugares, e os cassinos proliferam, como, por exemplo, no Estado do Rio.

Os *book-makers*, que estão preocupando atualmente a direção do Jóquei Clube da Guanabara, existem em todos os grandes centros turfísticos. O subôrno empregado — a chamada *grana branca* — é quase incombatível. O mesmo ocorre, por exemplo, com o jôgo do bicho.

Leia Editorial "Sinal"

Polícia estoura cassino que RÁDIO JB denunciou

Em atendimento a uma comunicação do Juiz de Direito da IV Vara de Órfãos e Sucessões, o delegado da 19.º Delegacia Distrital, Sr. João Vieira de Azeredo Coutinho, estourou, ontem à noite, um cassino clandestino no apartamento 702 da Rua Conde de Bonfim, 590, um dos vários denunciados, durante o dia, pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

Cêrca de 20 pessoas foram detidas e levadas para a delegacia, a fim de prestar depoimento, inclusive a locadora do apartamento, Dona Glorinha Guimarães e o banqueiro Mandarino. Os policiais apreenderam NCr$ 902,00 (novecentos e dois mil cruzeiros antigos) em dinheiro e perto de 50 milhões de cruzeiros antigos em fichas.

DE SURPRÊSA

Divididos em duas turmas, 14 policiais da 19.º DD chegaram ao prédio número 590 da Rua Conde de Bonfim por volta das 21h30m. Subiram por elevadores diferentes e surpreenderam os jogadores do cassino em pleno jôgo, não deixando ninguém escapar pelo alpendre ao qual dão acesso as portas social e de serviço.

Só após a autuação, o delegado Azeredo Coutinho chamou as viaturas para transportar os detidos à sede da delegacia, enquanto êle e seus auxiliares Raul Fernandes de Sá (Chefe do Serviço de Vigilância) e Antônio Pedro Azeredo (escrivão) arrolavam o material apreendido.

Três das cinco mesas de jôgo foram encontradas viradas contra a parede da sala do apartamento. Tôdas tinham fôrro fàcilmente removível e todo o material e mobiliário eram desmontáveis. Numa sala se encontravam fichas no valor total calculado em NCr$ 50 000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos), sendo 22 delas do valor de NCr$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos) cada uma.

Além do dinheiro e fichas, havia um relógio de pulso e 12 baralhos completos. Maços de cigarros intactos não foram arrolados por "não serem material de jôgo".

CORRUPÇAO

O Delegado Azeredo Coutinho recebeu a reportagem do JORNAL DO BRASIL com o comentário de que "agora ninguém pode mais acusar a Polícia de corrupção", pois êle tinha estourado o cassino atendendo, imediatamente à comunicação de um Juiz de Direito. Acrescentou, em seguida, que o Juiz recorrera a êle, depois de, sem resultado, ter pedido providências a diversos outros delegados.

—A corrupção existe e aí está — comentou mais o Sr. Azeredo Coutinho. Não é a Polícia que é corrupta: o povo quer é isso e é necessário liberar o jôgo que êle quer.

Dario muda comandos na Polícia e transfere 18 delegados

O Secretário de Segurança, Sr. Dario Coelho, removeu ontem 18 delegados — 17 foram transferidos para outras delegacias e um para a Superintendência de Polícia Judiciária — SPJ —, inclusive o Sr. Ivã dos Santos Lima, que era o titular da 12.ª Delegacia Distrital, responsável pelo policiamento na área da Avenida Prado Júnior, colocando em seu lugar o Sr. Rui Aciòli Tenório, que estava na 4.ª DD, em Santa Teresa.

A Assessoria de Relações Públicas, ao divulgar a nota sôbre as remoções, explicou que elas obedecem a normas rotineiras da administração policial e foram planejadas antes do carnaval dêste ano, não havendo caráter punitivo ou simples censura na movimentação de delegados.

OS REMOVIDOS

Os delegados removidos foram: José Gomes Sobrinho, da 20.ª DD para a 1.ª DD; José Ceribelli Alves, da 23.º DD para a 4.ª DD; Armando dos Santos Pereira, da 24.ª DD para a 6.º DD; Ivã dos Santos Lima, da 12.ª DD para a 7.º DD; Rescala Bittar, da 21.ª DD para a 9.ª DD; Rui Aciòli Tenório, da 4.º DD para a 12.ª DD; José Osvaldo Fontoura de Carvalho, da 1.º DD para a 15.ª DD; Gastão do Nascimento, da 15.º DD para a 17.º DD; Cícero Gomes Ribeiro, da 25.ª DD para a 18.ª DD; Otávio do Amaral Carvalho, da 1.ª DD para a 20.ª DD; Agnaldo Amado, da 22.º DD para a 21.ª DD; Newton Vitor do Espírito Santo, da 29.º DD para a 22.ª DD; Mário César da Silva, da 6.º DD para a 23.ª DD; Galba Bueno Brandão, da 27.º DD para a 24.ª DD; Afrânio Rocha, da 33.ª DD para a 25.º DD; Raul Lopes de Farias, da 7.ª DD para a 27.º DD; Odilon Castelões Moreira César, da 18.ª DD para a 29.ª DD; e Mirabeau Uchôa, da 9.ª DD para a SPJ.

Carvalho quer reforma da legislação policial

Após o recesso da Assembléia Legislativa, no dia 15 de março, o Deputado Paulo de Carvalho (MDB) apresentará um projeto de lei propondo a completa reformulação da legislação policial, acabando com as delegacias especializadas e solicitando a criação de Pretorias Criminais, que contarão com juízes substitutos para julgar imediatamente pequenos delitos.

O projeto de reforma da Polícia está sendo elaborado pelo Prof. Oscar Stevenson e pelo Promotor Plínio Bento de Faria, com a colaboração do General Jaime Ribeiro da Graça. Será criado o Sêlo de Segurança, para permitir que o Estado tenha condições financeiras para o reaparelhamento do sistema policial.

DESCENTRALIZAÇAO

O Deputado Paulo de Carvalho afirmou que o ideal seria uma reformulação partindo do Governador Negrão de Lima, "mas apresentarei o projeto, que exigirá a colaboração da Justiça do Estado da Guanabara". O projeto acabará com as delegacias especializadas, exceto a de Homicídios. Proporá também, a criação de uma delegacia especializada em furtos de automóveis.

— Um fator de capital importância para a melhoria do serviço policial será o total reaparelhamento das delegacias distritais. Sei perfeitamente que a grande desculpa para levar a efeito essa providência será o chavão "falta de verbas". Portanto, para neutralizá-lo, criaremos o Sêlo de Segurança, com um determinado valor, para ser afixado em documentos estaduais, como requerimentos para funcionamento de boates, cinemas etc.

Com a extinção das delegacias especializadas — disse —, as delegacias distritais ficarão com a incumbência de apurar os casos de lenocínio, contravenção e outros. Assim, promoveríamos a descentralização policial. O que ocorre, no momento, é que a centralização está levando a cúpula da Polícia a se preocupar tão-sòmente com o jôgo do bicho.

Lembrou ainda que, no projeto, um artigo tratará do planejamento policial, que ficará a cargo de um sêtor dentro da Secretaria de Segurança. O Setor de Planejamento, assessorado por estatísticos e engenheiros, faria, freqüentemente, um levantamento das áreas demográficas de maior periculosidade, para permitir policiamento mais ostensivo.

Ivã reconhece fracasso de ação na Prado Júnior

O Delegado Ivã dos Santos Lima, da 12.ª Delegacia Distrital, reconheceu ontem que a providência de deslocar uma viatura com três homens, anteontem, para a Avenida Prado Júnior — que se tornou palco de crimes de tôdas as espécies — "não apresentou resultados práticos".

O policial — que será removido para a 7.ª Delegacia Distrital, em Santa Teresa, e substituído pelo Delegado Rui Tenório, antes lotado na 4.ª Delegacia Distrital, na Praça da República — considerou "subversiva" a série de reportagens do JORNAL DO BRASIL sôbre a corrupção policial, "por me atacar".

SUBVERSIVOS

— A campanha que o JORNAL DO BRASIL está fazendo contra a corrupção policial — afirmou — é subversiva, pois está subvertendo a opinião pública ao me atacar. Se o jornal se encontra tão bem informado sôbre a incidência do tráfico de entorpecentes na Avenida Prado Júnior é porque ou tem amigos que praticam essa modalidade de comércio ou tem gente lá dentro enfronhada no negócio.

Depois, um pouco irritado, disse que desconhecia a existência do tráfico de entorpecentes na Avenida Prado Júnior e imediações — declaração que foi confirmada por alguns dos seus auxiliares imediatos —, acrescentando, já bem mais calmo, que "se o JORNAL DO BRASIL disse que êle existe é porque existe mesmo".

"BLITZ" SUSPENSA

O detetive Vigmar, da 12.ª DD, disse ontem que estava preparando uma *blitz* nas boates da Avenida Prado Júnior, que seria à noite, tendo convocado cêrca de 30 policiais. Mas não foi feita por causa da próxima substituição do titular da 12.ª Delegacia Distrital.

Delegacia de Costumes teme seu fechamento

A notícia da extinção da Delegacia de Costumes e a idéia do Secretário de Segurança de solicitar, na Câmara Federal, uma lei oficializando o jôgo, sobretudo o jôgo do bicho, provocou alarma, ontem, na Delegacia de Costumes, onde os policiais transferidos recentemente receavam sair antes do prazo de praxe, ou seja, dois meses.

As primeiras transferências distritais foram consideradas verdadeiras farsas, pois beneficiaram exatamente alguns dos delegados que menos produziram durante o primeiro ano de gestão do General Dario Coelho na Secretaria de Segurança.

ALGUNS CASOS

O delegado Fontoura de Carvalho, que trabalhou muito na 17.ª Delegacia Distrital, foi transferido para a 15.ª Delegacia, onde estava seu colega delegado Gastão Nascimento, que saiu exatamente porque, como disse certa vez, "por falta de recursos" deixou a jurisdição totalmente desamparada. Até a residência do Chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Ernesto Geisel, foi roubada. O delegado Gastão Nascimento, como prêmio pela inoperância, recebeu a 17.ª Delegacia, jurisdição que já está pràticamente limpa de marginais.

Outra queixa era contra o delegado Otávio do Amaral Carvalho que nada fêz na 1.ª Delegacia, na Zona do Cais do Pôrto, deixando que funcionassem hotéis suspeitos, contrabandistas e passadores de entorpecentes, sem falar naturalmente no jôgo do bicho, e foi para a 20.ª Delegacia, no Grajaú, onde há sete pontos de bicho de banqueiros considerados fortes, como Cuia, Humberto, Siri, Dedé da Praça Sete, Cornélio, Nando e Careca, sem falar nos hotéis suspeitos.

De uma jurisdição comercial como a 1.ª DD, onde fracassou dando mais proteção ao Zica do que fazendo outra coisa, o delegado Otávio do Amaral, diziam ontem, é agora transferido para o Grajaú — 20.ª DD — jurisdição que, apesar de dominada pela contravenção tem residências de diversas pessoas importantes que são constantemente assaltadas sem que a Polícia nada faça.

MINA DE OURO

A transferência do delegado Galba Bueno Brandão também não agradou aos policiais porque êle saiu da 27.ª Delegacia, deixando-a com grande índice de assaltos — sòmente em janeiro houve 46 casos, fora os registros no livro chamado **Necrotério** —, e foi mandado para a 24.ª Delegacia, outra jurisdição considerada "uma verdadeira mina de ouro", pois ali há muita contravenção, sobretudo no Largo da Abolição e Pilares, que têm mais de dez pontos de bicho.

O delegado Agnaldo Amado e sua trinca de acompanhantes, os detectives Cid Leite e os dois irmãos Lamas, também mudaram para melhor, embora a Delegacia que ocupavam anteriormente, a 22.ª DD, tenha nada menos que 40 registros de arrombamentos e assaltos, inclusive um latrocínio que até hoje não foi solucionado.

— Como prêmio por todo êsse trabalho — diziam ontem diversos policiais — o delegado Agnaldo Amado recebeu a 21.ª Delegacia Distrital, jurisdição também repleta de pontos de bicho, onde domina o banqueiro Elias Naval.

A transferência do delegado Mário César da 6.ª para a 23.ª DD, no Méier, onde também é grande a contravenção, foi recebida como um prêmio para o delegado, que pràticamente entregou a chefia a um alcagüete de nome Miguel, que era o homem mais forte da zona do Mangue e o apanhador da Delegacia.

MAIS INJUSTIÇAS

São esperadas para hoje mais transferências, acreditando os policiais que mais uma vez os delegados que menos produziram conseguirão as "bôcas mais ricas", e os que mais trabalharam ou continuarão onde estão ou serão transferidos para as piores jurisdições.

A movimentação observada nos gabinetes do Superintendente da Polícia e do Secretário de Segurança antes das transferências dos primeiros delegados distritais, quando funcionou novamente e abertamente o regime de pistolão e de fortes amizades, continua porque agora é a vez dos detectives que pretendem acompanhar de qualquer maneira seus antigos chefes.

DARIO CONTRA

O Secretário de Segurança, segundo informação de seu Gabinete, não estaria disposto a permitir as transferências. Quer lotar as chefias das seções de investigações criminais e roubos e furtos com gente capacitada, tendo os chefes pelo menos o curso secundário, para evitar a volta das irregularidades.

Apesar da decisão do Secretário, afirmam alguns policiais que ainda desta vez haverá transferência de subalternos de acôrdo com os pedidos dos delegados, que as justificarão pela necessidade do trabalho em equipe.

PANICO NA DC

Na Delegacia de Costumes, agora situada no andar térreo do prédio do antigo IPEG, na Avenida Presidente Vargas, os detetives transferidos recentemente estavam alarmados com a campanha da imprensa contra a corrupção policial e a idéia do Secretário de Segurança de solicitar a oficialização do jôgo do bicho.

O alarma, dizia-se, "é justificado porque todos os detetives que vão para a Delegacia de Costumes por um período de dois meses, onde ganham NCr$ 4 000,00 (quatro milhões de cruzeiros antigos) por mês, já pagaram, antes, nada menos de NCr$ 2 000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos) aos seus protetores, ficando com um saldo, no final da temporada, de NCr$ 4 000,00 (quatro milhões de cruzeiros antigos) apenas.

O delegado Silva Júnior e o delegado-adjunto Mário Chicaibam movimentaram-se o dia inteiro, sobretudo fazendo contatos com a Secretaria de Segurança e a Superintendência de Polícia Judiciária, à cata de informes e troca de notícias.

Pessoas ligadas ao delegado Silva Júnior voltaram a afirmar que êle foi colocado ali apenas para resolver um impasse provisório na Secretaria de Segurança, onde apareceram muitos candidatos à Delegacia. Havia pedidos até de gente importante e o Secretário resolveu não atendê-los.

TRABALHO EM SILÊNCIO

Na Seção da Costumes, chefiada pelo detetive Nélson Borges, que está sòzinho para reprimir a atividade dos 300 hotéis suspeitos espalhados em todo o Estado, a movimentação era pequena. As denúncias sôbre a rêde dominada pelo **Lima dos Hotéis**, elemento processado pelo delegado Alexandre Stockler quando estava na Delegacia de Costumes e que por isso arranjou inúmeros inimigos na classe — hoje está encostado na Escola de Polícia — não deram em nada. Segundo as informações, nenhuma providência será tomada. Por isso, detetives da própria Delegacia de Costumes, que não vêem um tostão da caixinha dos hotéis, mostravam-se indignados, havendo promessa mesmo de represália.

DELEGADOS PEDEM FÉRIAS

Diversos delegados, sobretudo os de algumas especializadas que têm muito trabalho e poucos recursos, revoltados porque não foram transferidos, estariam dispostos a solicitar licença (os que têm direito) ou férias, porque se mostram revoltados com a proteção da Superintendência Judiciária a alguns "privilegiados", apesar de tôdas as denúncias contra corrupção, inépcia e irregularidades em tôda a Polícia.

Mauro pede nomes de deputados corruptos

O Deputado Mauro Magalhães afirmou ontem que "a série de denúncias feitas por diversas autoridades a respeito da corrupção na Polícia e a participação de elementos da Assembléia Legislativa devem, a bem da verdade e em defesa de 55 deputados, apontar à opinião pública os nomes de parlamentares coniventes com o jôgo do bicho e o lenocínio no Estado, mesmo sob a forma de cobertura jornalística.

— É preciso lembrar — continuou o Sr. Mauro Magalhães — que nossa Assembléia foi renovada em 20 por cento e não é justo que as críticas sejam lançadas em cima dos antigos e dos novos deputados, desmerecendo, inclusive, a instituição. É necessário que os denunciantes apontem aquêles que realmente merecem ser conhecidos pela população da Guanabara.

ESTRANHO

— O que considero estranho — prosseguiu o Deputado Mauro Magalhães — são as afirmações feitas — e nunca desmentidas — de que a nomeação do General Dario Coelho para o cargo de Secretário de Segurança foi feita por indicação direta do futuro Presidente da República, Marechal Costa e Silva.

— Ora, se isso é verdade, e tudo leva a crer que realmente é, ninguém neste Estado pode ter mais autoridade para ficar imune a qualquer tipo de influência, para não aceitar fazer o jôgo dos que vivem à custa do subôrno dos contraventores.

CONSTANCIA

— O que é preciso lembrar — disse depois — é a constância das denúncias sôbre corrupção policial, sem que nunca se tenha feito nada em profundidade para acabar com ela. Por isso considero que o pronunciamento do General Dario Coelho a favor da legalização do jôgo do bicho deve ser recebido como uma contribuição para se extinguir em definitivo com a quase denúncia crônica de corrupção na nossa Polícia.

Afirmou, ainda, que sem ser totalmente a favor da legalização apontada pelo Secretário de Segurança, acha que a idéia deve ser aproveitada e estudada com seriedade como uma possível contribuição para a solução do problema.

— Só um estudo profundo, sério e honesto poderá dizer se a legalização é a solução para êste problema.

Prosseguindo, afirmou que "reconheço as dificuldades encontradas pelos denunciantes para citar os nomes das pessoas envolvidas na corrupção, pois as denúncias no nosso Estado não têm recebido do Govêrno atual a devida atenção. Fica, então, o denunciante como uma voz isolada a servir de alvo dos que vivem e se beneficiam da corrupção".

— Tal é o caso do General Jaime da Graça, oficial sério e honesto que teve a coragem de vir a público, para o bem de nossa Cidade, alertá-la sôbre o que vem ocorrendo nos órgãos policiais. As suas denúncias graves já provocaram várias ameaças dos que se julgam prejudicados e o atual Govêrno teima em desconhecê-las, favorecendo, assim, os fora da lei.

— A passividade — concluiu o Deputado Mauro Magalhães — das autoridades — inclusive do próprio Governador, que insiste em desconhecer uma série de irregularidades verificadas pessoalmente por êle — só pode ser corrigida com a instauração de um Inquérito Policial Militar destinado a apurar, em todos os seus detalhes, a corrupção, dando garantia aos denunciantes de que os erros apontados serão verdadeiramente apurados, além de se responsabilizar pela integridade daqueles que têm a coragem cívica de vir a público para apontá-las.

Leia Editorial "Segurança"

Extinção da Seção de Capturas é aplaudida

Delegados distritais, comissários e chefes de seções da Delegacia de Vigilância opinaram ontem pela extinção da Seção de Capturas "que não produz nada de eficiente, tornando-se apenas mais um foco de corrupção no já corrompido aparelho policial".

Foi defendida ainda a transferência para as Delegacias Distritais ou especializadas de todos os mandados de prisão, permanecendo a Seção de Capturas apenas como órgão de fichário, "mas nem isso ela pode fazer direito".

INÍCIO

A reportagem do JORNAL DO BRASIL apurou que a Seção de Capturas chegou a enviar para as Delegacias Distritais e para outros órgãos alguns pedidos de capturas, mas eram apenas casos simples, ficando os de processos por exploração do lenocínio, crimes contra a Saúde Pública, contra a Fazenda Nacional e contravenção entregues à própria Seção.

Quanto às provas de que o órgão está desaparelhado para sua missão, são dadas pelas próprias estatísticas do ano passado da Delegacia de Vigilância, que apresentou um relatório com quase 5 mil nomes de elementos procurados pela Justiça.

MÊDO DA JUSTIÇA

A notícia de que a Justiça estaria disposta a denunciar o problema das capturas deixou o pessoal da Vigilância alarmado, mas a defesa já está pronta, repetindo as desculpas de sempre: falta de meios materiais e humanos.

FIM À ESTATÍSTICA

Apesar das notícias sôbre os fatos graves e constantes registrados na Polícia, a informação, ontem, em tôda a Polícia, sobretudo nos altos escalões, era de que nenhuma providência seria tomada, tendo mesmo uma fonte oficial da SSP dito que o Superintendente da Polícia Judiciária, Delegado Olavo Rangel, afirmara "que o melhor era não ler mais jornal."

Se houver intervenção federal na Secretaria serão apresentadas estatísticas que já foram preparadas e que são outra espécie de burla pois nada têm de real e verdadeiro.

Um exemplo é um relatório divulgado recentemente pelo Delegado de Vigilância, que anunciou, só num ano, mais de 20 mil prisões, mas pouco tempo depois, informou a um vespertino que nada menos que com assaltos estavam sendo registrados por dia. A burla das estatísticas poderia ser comprovada pelos relatórios da Delegacia de Vigilância e de outras especializadas ou delegacias distritais, onde o maior número de prisões é sempre o da vadiagem.

Os índices de flagrantes por diversos delitos é fraco, só não aparecendo muito porque é misturado no número total de detenções. Assim, as estatísticas na Polícia foram criadas apenas para que delegados, chefes ou subchefes mostrem sua produção, pois os índices nunca correspondem à verdade. Os dados verdadeiros são arquivados num livro chamado *Necrotério*, famoso na Polícia, que é o arquivo dos casos que não foram investigados, nem solucionados.

A BURLA

A burla da estatística cresceu tanto, na Polícia, que para mantê-la centenas de injustiças são cometidas mensalmente, principalmente contra trabalhadores. Existem detetives e chefes de turmas que para agradar os seus chefes imediatos vão para a Praia de Ramos ou para as imediações das Estradas de Ferro Leopoldina e Central do Brasil, apreender desde faca de peixeiros a canivetes e giletes. As próprias estatísticas mostram que são reduzidos os casos de porte de armas de fogo. O pescador, o laranjeiro, o açougueiro e até o barbeiro que leva para casa sua navalha para amolar são presos e apresentados como bandidos.

ESPECIALIZADAS TAMBEM

Por causa do agravamento das críticas à Secretaria de Segurança e do conhecimento de outros fatos que até então ignorava, o General Dario Coelho estaria disposto a fazer antes mesmo do dia 15 de março, como prometeu em sua entrevista, a remodelação geral na Secretaria, mudando até os superintendentes a delegados especializados.

Por isso os Deputados Sami Jorge, Miécimo da Silva, Édson Guimarães, Ubaldo de Oliveira, que têm muitos amigos na classe policial, já estão cuidando dos interêsses de seus protegidos. O Deputado Sami Jorge é acusado de ter jóqueis permanentes na Delegacia de Costumes, de mandar na Delegacia de Crimes contra a Saúde, de ter nomeado o chefe da 4.ª Subseção de Vigilância e de ser responsável por inúmeras transferências.

Prisões em Copacabana foram poucas em 1966

De acôrdo com dados fornecidos pela Administração Regional de Copacabana, no primeiro semestre de 1966 houve no Bairro, apenas uma prisão por lenocínio, 14 por tráfico de entorpecentes, 27 por jôgo de bicho e nove por crimes contra a economia popular.

Êsses números, relativos às duas Delegacias Distritais de Copacabana, são considerados irrisórios diante do alto índice de criminalidade do Bairro, que tem uma população de 350 mil habitantes, dos quais 15 910 são moradores das nove favelas.

OS NÚMEROS

O relatório da Administração Regional de Copacabana diz ainda que nos primeiros seis meses de 1966 houve 18 homicídios, 783 roubos e furtos, 26 casos de apropriação indébita, 117 prisões por vadiagem, além de 913 detenções para verificações.

Nordeste une-se contra leis que esvaziam SUDENE e IAA

Recife (Sucursal) — O esvaziamento da SUDENE pela subtração de recursos provenientes dos Artigos 34 e 18 da legislação do Impôsto de Renda e o golpe contra a economia açucareira nordestina, representado pelo decreto que transforma o Instituto do Açúcar e do Álcool — IAA — em mero departamento do Ministério da Indústria e do Comércio, são os temas básicos da exposição que o Governador Nilo Coelho fará amanhã, durante a visita presidencial a Pernambuco.

A Assembléia Legislativa estadual debaterá hoje, em reunião extraordinária, o Decreto-Lei 157, baixado pelo Presidente Castelo Branco, que permite a aplicação no Sul do País de 20% dos recursos dos Artigos 34/18 da SUDENE. Acham os parlamentares pernambucanos que essa medida implica na quebra do mecanismo de incentivos ao desenvolvimento do Nordeste e a reunião faz parte de uma mobilização geral que deverá contar com o apoio de outros Estados da região.

QUEIXAS A CASTELO

Com respeito à SUDENE, o Sr. Nilo Coelho falará em nome de todos os Governadores nordestinos, como ficou decidido pùblicamente em reunião do Conselho Diretor de Desenvolvimento daquela entidade. Quanto ao açúcar, o Governador Nilo Coelho será o porta-voz do empresário regional, que vê na extinção prática do IAA uma manobra dos produtores do Centro-Sul para esmagar a principal atividade econômica de Pernambuco e Alagoas. A produção açucareira significa 50% da formação bruta da renda dêsses Estados.

Dirá o Governador, em sua palestra com o Presidente da República, que a retirada de certas prerrogativas do IAA, entre as quais disciplinar o contingenciamento da produção, considerada como espinha dorsal do sistema da agroindústria açucareira, vai criar uma situação caótica de modo a obrigar o futuro Govêrno Federal a restaurar os podêres do Instituto "para evitar graves conseqüências de ordem social e econômica no Nordeste".

Explicará que o decreto de extinção do IAA, já minutado, agravará o desequilíbrio econômico da região. No Nordeste, o açúcar emprega diretamente cêrca de 250 mil trabalhadores, que têm sob sua dependência aproximadamente dois milhões de pessoas, enfatizando que "o colapso dessa atividade, pelas suas implicações sociais, comprometerá a própria segurança nacional".

O empresariado, pelos seus líderes Ricardo Pessoa Queirós e Maurício Fernandes, pediu ao Governador Nilo Coelho que leve ao conhecimento do Presidente da República "estar o Govêrno Federal adotando posições contraditórias, com mutações bruscas na política açucareira, definida em 1964 pela Lei 4 870, que reestruturava o IAA e lhe atribuía recursos capazes de operar a reformulação da agroindústria açucareira".

Pouco tempo depois — afirma o empresariado — o mesmo Govêrno toma medidas que pràticamente aniquilam a autarquia. Apontam também a criação do GERAN — Grupo Especial para a Reformulação da Agroindústria Açucareira do Nordeste — cujo objetivo era dar condições às emprêsas dessa região para o aumento da produtividade, com a adoção de moderna tecnologia, assim como condições competitivas para outras áreas açucareiras do Nordeste.

Classificam os produtores nordestinos as medidas que extinguem o Instituto do Açúcar e do Álcool como "um golpe desferido pela produção de São Paulo, através de seu Ministro Paulo Egídio, contra a agroindústria açucareira do Nordeste, que entrará inevitàvelment cem *débâcle*".

SUDENE AMEAÇADA

Contra o Decreto-lei 157, alegam as classes produtoras nordestinas que "para atender às necessidades de capital de giro das emprêsas do Sul, esqueceu-se dos milhões de cruzeiros novos que tal medida trará para o Nordeste, prejudicando inexoràvelmente a redenção dessa região, que já se vislumbrava". Nesse sentido mobilizam-se as Assembléias Legislativas estaduais e respectivas Federações de Indústria e Comércio.

O Presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco, Sr. Paulo Rangel Moreira, enviou telegrama ao Presidente Castelo Branco e nos Presidentes da Câmara e do Senado mostrando "o retrocesso que representa a redução dos recursos dos Artigos 34/18 da SUDENE". No telegrama, o Sr. Paulo Rangel Moreira refere-se às posições antidesenvolvimentistas que vêm sendo assumidas pelo atual Govêrno, afirmando que não há dia em que a imprensa não anuncie medidas contrárias ao progresso da Região Nordeste, tais como extinção do IAA, desvirtuamento do DNOCS, redução de verbas necessárias ao seu desenvolvimento e desvio das dotações para reflorestamento, pesca e turismo no Sul.

Depois de citar tais fatos, o Sr. Paulo Rangel diz que "estamos certos de que o espírito da revolução, tendo à sua frente o melhor de todos os nacionalistas, não concorda com a concretização de medidas como estas, que atentam contra o próprio conceito da Nação.

Deputados do MDB e da ARENA admitiam ontem que o caminho da estagnação econômica do Nordeste, aberto com a extensão dos incentivos da SUDENE à pesca, reflorestamento e turismo no Sul do País, agora pràticamente se concretiza pois a região será conduzida ao desequilíbrio, com redução tão brusca dos seus recursos. Segundo o Deputado Ferreira Lima, do MDB — querem esvaziar a SUDENE, alegando que há recursos ociosos em depósito no Banco do Nordeste, mas a verdade é que não se tem tanto dinheiro e o resto é artifício para acobertar os grandes interêsses que pretendem aproveitar-se de vantagens que são mais positivas onde os rendimentos são mais altos. Entre os Deputados, o Sr. Valdemir Cardoso era o único pessimista, explicando que não adianta protestar, nem esbravejar, pois diante do fato consumado o Presidente da República irá a Recife apenas justificar a sua medida e os que se pronunciaram contra serão os primeiros a achar que o percentual de 20%, para aplicação no Sul, foi até muito baixo.

O decreto 157, permitindo a aplicação de 20% dos recursos da SUDENE para capital de giro das emprêsas do Sul do País foi vista pelas classes produtoras como desdobramento lógico das investidas de empresários e parlamentares do Centro-Sul, que vêm tentando há alguns anos os benefícios do mecanismo de incentivos. O Presidente do Centro das Indústrias de Pernambuco, Sr. José Paulo Alimonda, vê a medida como capaz de prejudicar a região e a unidade nacional, agravando as disparidades regionais, além de paralisar um processo de desenvolvimento que, no conjunto, beneficia o País.

Lucas Garcez promete que entrosamento será a meta entre centrais elétricas

São Paulo (Sucursal) — Ao tomar posse ontem na presidência das Centrais Elétricas do Estado de São Paulo em solenidade que contou com a presença do Presidente da Eletrobrás, Sr. Marcondes Ferraz, e do Governador Abreu Sodré, o Sr. Lucas Nogueira Garcez afirmou que manterá um perfeito entrosamento com os demais governos estaduais e da União para estabelecer um único comportamento na programação das atividades energéticas para os Estados da região Centro-Sul do País.

Salientou que fará todo o possível para a obtenção de recursos nacionais e internacionais a fim de elaborar um plano de obras prioritárias para a região Centro-Sul do País. "Se as obras programadas forem concretizadas em tempo, a CESP contará, em 1967, com 52% do potencial energético de todo o Estado, e em 1975 com 70% do total, incluindo-se o sistema de distribuição e obras".

TRANSMISSÃO

O Sr. Lucas Nogueira Garcez recebeu o cargo do Sr. Henri Aidar, Presidente da emprêsa desde a sua instituição pelo ex-Governador Laudo Natel, tendo o Governador Abreu Sodré afirmado, na ocasião, que o Govêrno federal vem dispensando grande ajuda a São Paulo no setor energético, através do Presidente da Eletrobrás, Sr. Marcondes Ferraz.

Tomaram ainda posse os demais diretores da CESP, Srs. Vicente de Paula Lima, Reinaldo Costa de Abreu Sodré, Nilo Andrade Amaral, João Batista Passos de Campos Maia, Moacir Teixeira e o Brigadeiro Newton Neiva de Figueiredo.

Bicalho pedirá empréstimo a Costa e Silva para pagar dívidas do Estado de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente dos três bancos oficiais de Minas, Sr. Maurício Chagas Bicalho, viajou para a Guanabara a fim de realizar os primeiros entendimentos com a assessoria do Marechal Costa e Silva, visando a um futuro pedido de empréstimo de NCr$ 50 milhões (Cr$ 50 bilhões) para o Govêrno do Estado saldar débitos mais urgentes dos quais o principal é com os empreiteiros, que atinge a NCr$ 20 milhões (Cr$ 20 bilhões).

Para aquêles entendimentos e outros na área internacional, o Governador Israel Pinheiro transferiu ao Sr. Maurício Chagas Bicalho a responsabilidade da coordenação do crédito geral de Minas, por entender que é o homem mais indicado para trazer recursos para o Estado, em face da sua larga experiência como representante do Brasil no FMI.

SITUAÇÃO

Um levantamento da real situação econômico-financeira do Estado está sendo realizado por uma equipe escolhida pelo Sr. Maurício Chagas Bicalho. Neste levantamento, a ser apresentado ao futuro Presidente da República, constará detalhadamente, as reais necessidades financeiras de Minas Gerais, desde seus débitos a curto e longo prazo, até as aplicações futuras em obras. Deseja o Governador do Estado realizar várias obras no interior bem como dar continuidade a outras que se encontram paralisadas por falta de recursos financeiros.

As obras que estão sob a incumbência do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais — DER — segundo informaram os empreiteiros, estão sendo realizadas em ritmo muito lento, com várias frentes totalmente paralisadas. Acrescentaram que desde outubro do ano passado que os empreiteiros não recebem seus créditos. Naquele mês a medição apresentou um crédito de NCr$ 12 milhões (Cr$ 12 bilhões) e com as últimas medições que estão sendo realizadas, aquêle crédito dos empreiteiros atingirá NCr$ 20 milhões (Cr$ 20 bilhões).

Reunião do FMI no Rio tem crédito

Brasília (Sucursal) — Através do decreto-lei n.º 175, o Presidente Castelo Branco mandou abrir crédito especial de NCr$ 3 558 000,00 (três bilhões, quinhentos e cinqüenta e oito milhões de cruzeiros antigos) para atender às despesas de instalação e funcionamento, em setembro próximo, da XXIII Reunião das Juntas de Governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, do Fundo Monetário Internacional e da Associação Internacional de Desenvolvimento, no Rio.

Diz o decreto que o Banco Central está autorizado a executar todos os serviços referentes à instalação e funcionamento dessa reunião, podendo inclusive, contratar obras, adquirir materiais e bens, admitir pessoal especializado e trabalhadores temporários, bem como realizar qualquer outra despesa necessária, sem concorrência pública. Ao fim da Reunião, todo o material adquirido deverá ser transferido ao Departamento Federal de Compras para o seu aproveitamento pelas repartições públicas.

Crise do açúcar tem solução

Niterói (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco comunicou ao Governador Jeremias de Matos Fontes ontem, pelo telefone, que o Ministro da Indústria e do Comércio já tem a solução para a crise da agroindústria açucareira do Estado do Rio, que poderá sair através da liberação pela IAA de parte dos dois milhões de sacos de açúcar estocados nas usinas para o período da entressafra.

CONTRADIÇÃO INEXPLICÁVEL

Anuncia-se que está iminente a assinatura de um decreto-lei presidencial que, pràticamente, extingue o IAA, torna sem efeito a lei 4780, converte o GERAN em uma inutilidade e subverte tôda uma política açucareira. É singular, para não dizer inexplicável, que um govêrno que se encontra a um mês do término do seu mandato, continue a legislar e a inovar como se dispusesse de um largo período para corrigir seus equívocos ou como se fôsse, completamente, insensível às conseqüências de suas inovações.

É inexplicável que o atual govêrno queira, no apagar das luzes, modificar tôda uma complexa legislação canavieira que ainda há pouco (dezembro de 1965) foi revista, reformada e consolidada através da lei 4870. Esta resultou de iniciativa do executivo federal que fêz estudos prévios, debateu pormenores do ante-projeto, mandou mensagem ao legislativo e, por fim, sancionou a lei em que se transformou o projeto.

Mais recentemente (agôsto de 1966) instituiu o GERAN que tem a atribuição específica de promover — somando IAA, SUDENE, INDA, IBRA, Banco do Brasil etc., e emprêsa privada — a reformulação da agro-indústria açucareira do Nordeste. Não se compreende que em face dessas duas últimas e tão recentes posições, venha o govêrno federal com uma tão contraditória quanto inexplicável inovação.

O nôvo e surpreendente decreto-lei, nos termos em que se anuncia, implica total contradição com as posições assumidas pelo Govêrno federal nesses últimos dois anos, esvaziamento do GERAN e ruinosas conseqüências para o Nordeste que, mais uma vez, se verá sem meios financeiros para reaparelhar seu parque agro-industrial açucareiro e, por conseqüência, sem possibilidades de enfrentar a competição com o centro-sul mais favorecido pelas condições naturais ecológicas e mais capitalizado, não obstante a crise que também vem sofrendo.

A alegação do Govêrno de que vai pôr os produtores nordestinos em pé de igualdade com os produtores sulistas é um sofisma, desde o momento em que se sabe serem as condições do centro-sul muito melhores do que as do Nordeste e não se dando a êste possibilidades de reformular-se. Automàticamente, condenam-se os produtores nordestinos a uma competição suicida. Por outro lado, liberando produção e descuidando-se do eqüilíbrio que deve manter entre as diversas regiões, o Govêrno Federal sabe que as conseqüências piores dêsse desequilíbrio rebentarão sôbre a região mais fraca, no caso o Nordeste. Repita-se, ainda uma vez, que o justo não é dar tratamento igual a regiões desiguais, mas tratamento desigual a regiões desiguais. Para o eqüilíbrio do país — sobretudo de um país como êste, tão diversificado e com semelhantes desigualdades — é justo e prudente que a União Federal procure dar às regiões mais fracas condições que permitam o seu desenvolvimento e se porem, logo que possível, ao nível das outras mais favorecidas pelo meio, pelos recursos naturais e por outros fatôres, inclusive de civilização e tecnologia.

O anunciado decreto presidencial poderá ter conseqüências desastrosas para tôda uma região. Por isso, espera-se que o Nordeste defenda, unido e veemente, seus interêsses. É hora de se coligarem tôdas as lideranças em tôrno de um esfôrço comum. O governador Nilo Coelho — não obstante a sua reconhecida amizade pessoal ao marechal Castelo Branco — acaba de dar, com a maior veemência e decisão, exemplo disso, ponderando ao Presidente da República a necessidade de, antes da assinatura do anunciado decreto-lei, ouvir IAA e GERAN. O Governador de Pernambuco, dêsse modo, se engaja em uma batalha que não é apenas de seu Estado, mas de uma região.

É hora de se somarem tôdas as fôrças e lideranças não sòmente para que o Nordeste diga à União quanto é contraditório e inexplicável êsse nôvo decreto, como para reclamar um tratamento que lhe permita lutar em condições competitivas, que deve ser a sua grande ambição.

(Transcrito do "Diário de Pernambuco" de 14/2/67)

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,69
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,47
Venda 7,59

LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,5395 e vendendo a NCr$ 2,715 e a NCr$ 7,58842, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,70 para compra e a NCr$ 2,715 para venda, e a libra a NCr$ 7,47 e a NCr$ 7,59. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can. .	2,49912	2,51571
Libra	7,53975	7,58842
Franco Belga	0,054270	0,054707
Florim	0,74776	0,75327
Marco Alem.	0,67886	0,68499
Lira	0,004318	0,004355
Franco Suíço	0,62336	0,62738
Coroa Din. ..	0,38996	0,39348
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Franco Franc.	0,54545	0,54984
Coroa Sueca .	0,52266	0,52692
Shilling Aust.	0,104328	0,106265
Escudo Port. .	0,094230	0,096711
Peseta	0,045090	0,046693
Pêso Argent.	0,009910	0,009774
Pêso Urug. ..	0,031860	0,040182
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,53975	7,58842

Ouro Fino

GR	3 038 2436	3 055 1182

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,47	7,59
Franco Franc.	0,535	0,545
Escudo Port.	0,094	0,0455
Peseta Esp. .	0,0443	0,0457
Lira Ital. ..	0,0043	0,004
Franc. Suíço	0,62	0,63
Pêso Argent.	0,63	0,63
Pêso Urug. .	0,0087	0,0093
Pêso Urug.	0,003	0,0035
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,58	0,60
Marco	0,67	0,69
Dólar Can. .	2,40	2,52
Coroa Sueca .	0,51	0,53
Coroa Din. .	0,38	0,40
Coroa Norueg.	0,30	0,32
Escudo chil. .	0,35	0,41
Florim	0,730	0,75
Guaranis	0,018	0,02
Pêso Boliv. .	0,16	0,22
Pêso Colômb.	0,10	0,16
Pêso Mexic. .	0,21	0,22
Xelim austr. .	0,09	0,107
Solis Peruano	0,09	0,10

TÍTULOS

Foram vendidos, no Pregão da Manhã, 653 090 títulos, no valor de NCr$ 815 724,72; no Pregão da Tarde, 514 423, no valor de NCr$ 194 332,15, e no mercado de frações, 4 425, no valor de NCr$ 6 266,43. Venderam-se Letras de Câmbio na importância de NCr$ 823 250,00. Indice BV— 103,8 com baixa de 0,6.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

16-2-67	15-2-67	3-2-67	2-2-67	Fevereiro de 1966
4106	4142	3896	3813	3562

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL ...	2 350	4,60
IDEM	10 744	4,70
IDEM	1 000	4,74
IDEM	1 800	4,75
IDEM	2 100	4,80
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	900	1,92
IDEM	300	1,95
IDEM	200	1,98
IDEM	2 700	2,00
A. VILARES, Ord.	900	1,70
IDEM	1 000	1,65
ARNO	2 500	0,78
IDEM	1 300	0,79
IDEM	50 300	0,80
IDEM	3 000	0,82
B. DE ROUPAS ...	1 000	0,62
IDEM	5 400	0,63
IDEM	1 000	0,64
IDEM	1 800	0,65
IDEM	100	0,68
IDEM	200	0,70
C. B. U. M.	500	0,56
IDEM	2 500	0,58
BRAHMA, Pref. ...	11 400	2,15
IDEM	2 400	2,16
IDEM	1 200	2,17
IDEM	200	2,18
IDEM	600	2,19
IDEM	14 400	2,20
IDEM	500	2,21
IDEM	100	2,23
IDEM	500	2,25
BRAHMA, Ord. ...	6 900	2,10
IDEM	4 000	2,11
IDEM	2 300	2,12
IDEM	2 200	2,13
IDEM	2 300	2,14
IDEM	900	2,15
D. DE SANTOS ...	3 000	0,78
IDEM	67 400	0,79
IDEM	27 500	0,80
DONA ISABEL	7 300	0,75
IDEM	1 600	0,76
IDEM	1 500	0,77

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	4 600	0,78
F. BRASILEIRO ..	4 300	0,84
IDEM	1 500	0,85
IDEM	500	0,86
IDEM	1 500	0,87
IDEM	1 600	0,88
AMER. FABRIL ..	5 000	0,45
IDEM	30 500	0,46
IDEM	26 700	0,47
SOUSA CRUZ	1 000	2,40
IDEM	900	2,41
IDEM	2 100	2,42
IDEM	3 100	2,43
IDEM	6 100	2,44
IDEM	5 600	2,45
N. AMÉR., Port. .	5 100	0,90
B. MINEIRA	3 300	0,76
IDEM	80 300	0,77
IDEM	37 400	0,78
IDEM	1 000	0,80
SID. NAC., Port. ..	3 700	1,35
IDEM	500	1,36
IDEM	1 000	1,37
IDEM	3 200	1,38
IDEM	9 300	1,39
IDEM	6 000	1,40
SID. NAC., Nom. .	900	1,40
HIME	400	0,65
IDEM	11 800	0,66
KIBON	1 200	2,40
IDEM	2 100	2,50
L. AMERICANAS .	600	2,40
IDEM	500	2,44
IDEM	4 800	2,45
B. ESTRÊLA, Pref.	100	1,32
MESBLA, Pref. ...	2 200	0,85
IDEM	4 800	0,86
IDEM	600	0,87
IDEM	10 300	0,88
MESBLA, Ord.	13 400	0,88
IDEM	12 000	0,89
M. SANTISTA	200	1,47
IDEM	100	1,49
PETROBRÁS	1 000	2,78
IDEM	18 231	2,80
SAMITRI	2 200	0,90
S. P. ALPARGATAS	15 900	0,91
IDEM	9 300	0,92
V. R. DOCE, Port.	5 100	3,30
IDEM	1 000	3,35

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	200	3,40
V. R. DOCE, Nom.	3 700	3,33
W. MARTINS	500	3,50
WILLYS, Pref.	2 000	0,60
IDEM	11 000	0,61
IDEM	9 000	0,62
IDEM	600	0,63
WILLYS, Ord.	3 000	0,76
DEBÊNTURES		
PETROBRÁS	6	1,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	350	0,70
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	710	25,30
IDEM	200	25,40
IDEM	40	25,45
PORTADOR, 2 anos	100	22,50
PORTADOR, 5 anos	150	21,40
IDEM	10	21,50
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	2 205	0,60
LEI 820, Plano A .	130	0,68
TITS. PROGRES. .		34 298,00
IDEM		10 299,00
IDEM		15 300,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
DEOD. INDUST. ..	16 600	0,50
IDEM	100	0,51
IDEM	16 200	0,52
BRAS. EN. EL. ...	50 000	0,18
IDEM	17 000	0,19
IDEM	38 000	0,20

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	2 000	0,21
P. DE F. E LUZ ..	33 000	0,22
IDEM	55 400	0,23
IDEM	163 000	0,24
F. E LUZ DE MINAS GERAIS ...	3 800	0,17
IDEM	28 500	0,18
IDEM	2 000	0,19
IDEM	30 000	0,20
F. E LUZ DO PARANÁ	2 000	0,21
IDEM	1 000	0,22
S. B. SABBA, Nom.	100	1,10
PROGR. IND. DO BRASIL — Port.	300	0,32
CASA JOSÉ SILVA — Ord., Port. ..	500	1,43
IDEM	900	1,45
TRANS. COM. IMP. — Nom.	100	1,00
DISCOS IMPERIAL DO BRASIL, Ord.	20 000	2,70
CIMAF	600	1,20
DURATEX, Pref. .	35	1,15
IDEM	200	1,30
BRAS. PETR. IPIRANGA, Ord. ...	500	0,70
MINAS DE BUTIÁ — Nom.	336	0,15
REF. PET. UNIÃO — Pref.	1 000	1,30
REF. PET. UNIÃO — Ord.	300	1,40
PETROMINAS, — Pref., Port.	400	1,10
PETROMINAS — Pref., Nom.	364	1,00
PETROMINAS, Ord. — Nom.	240	1,00
M. FLUMINENSE .	5 300	0,80
IDEM	4 100	0,81
C. INDUST., Pref.	500	0,58
IDEM	500	0,59
IDEM	500	0,60
C. INDUST., Ord. .	2 500	0,58
ANT. PAULISTA .	1 900	1,50
CIMENTO ARATU	400	1,70

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA:		
CIFRA S.A.		
25% + 6% a.a. ...	210	3 300,00
30% + 6% a.a. ...	240	5 160,00
30% + 6,637% a.a.	270	3 000,00
30% + 7,2% a.a.	300	2 300,00
30% + 7,64% a.a.	330	2 600,00
30% + 8% a.a. ...	360	2 600,00
30% + 8,3076% a.a.	390	1 900,00
30% + 8,57% a.a.	420	1 930,00
30% + 8,8% a.a.	450	1 900,00
30% + 9% a.a. ..	480	1 600,00
30% + 9% a.a. ..	480	2 050,00
30% + 9,176% a.a.	510	2 060,00
30% + 9,176% a.a.	510	1 620,00
30% + 9,333% a.a.	540	1 950,00
30% + 9,33% a.a.	540	1 500,00
30% + 9,47% a.a.	570	1 300,00
30% + 9,6% a.a. .	600	1 200,00
30% + 9,71% a.a.	630	1 200,00
30% + 9,818% a.a.	660	900,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
30% + 9,91% a.a.	690	900,00
30% + 10% a.a. ..	720	850,00
30% + 10,22% a.a.	810	200,00
30% + 10,45% a.a.	930	100,00
COFIBRAS S/A.		
27% + 3%	420	700,00
CRESA S.A.		
28% + 6% a.a. ..	160	1 600,00
28% + 6% a.a. ..	182	1 000,00
28% + 6% a.a. ..	212	3 400,00
28% + 6% a.a. ..	220	1 000,00
28% + 6% a.a. ..	227	5 000,00
28% + 6% a.a. ..	242	2 300,00
28% + 6% a.a. ..	270	2 600,00
28% + 6% a.a. ..	322	1 600,00
28% + 6% a.a. ..	352	7 400,00
28% + 6% a.a. ..	352	7 000,00
IPIRANGA		
16,5% + 1,5% jrs.	180	205 000,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
17% + 1,5% juros	185	5 000,00
17,5% + 1,5% jrs.	190	5 000,00
18% + 1,5% juros	195	5 000,00
18,5% + 1,5% jrs.	200	5 000,00
19% + 1,5% juros	205	5 000,00
19,25% + 1,75% jr.	210	95 000,00
22% + 2% juros	210	95 000,00
NÔVO RIO		
13,500% + 3% ...	180	100 000,00
SULISTA S.A.		
30% + 6% a.a. ..	180	5 000,00
VERBA S.A.		
14% + 3%	180	170 000,00
16,6% + 3,5% ...	210	10 000,00
18,17% + 4% ...	240	50 000,00
21% + 4,5%	270	32 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Var.
30 INDUSTRIAIS	856.63	861.97	846.60	851.56	— 14.23
20 FERROVIAS	231.21	232.09	—	—	— 0.45
15 CONCESSIONARIAS .	136.80	139.79	139.69	138.64	— 0.20
65 AÇÕES	308.	309.76	305.16	306.73	— 1,06

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 581.400. Ferrovias 52.900; Concessionárias de Serviços Públicos 97.90. Total não computado.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 234.92.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	4-1/4	Col Gas	27	Int Tel & Tel .	82-1/4	Rep Stl	48	U S Gypsum ..	64-3/8
Allied Chem ..	39-3/4	Con Ed	35-7/8	Johns Manville	53-3/8	Rey Tob	39-1/8	U S Rubber ...	44
Allis Chal	25-1/2	Cont Can	46	Kennecott . . .	40	Sears	51-7/8	U S Smelting .	—
Am Can	47-3/4	Cont Stl	31-1/2	Kroger	24-1/2	Sinclair	69	Warner Bros ..	19-3/4
Am Forn Pow .	19-3/8	Cord Pd	49-1/2	Lehman	23-3/8	Southern R ...	40	West Air Br ..	35-3/8
Am Met Cl ...	46-3/4	Crown Zell ...	47-1/4	Lokheed	57-3/4	Std O Cal	62-1/2	Woolwth	21-3/4
Amer Std	20-1/4	Curtiss W	23-1/8	Loews Thea ...	32	Std O Ind	53-1/2	West El	53-1/8
Amer Smel	65-1/4	Du Pont	157-1/4	Lonestar Cem .	78-3/8	Std O N J ...	62-7/8	Alleen Inc	—
Am T & T ...	58-1/2	East Air L	93-1/2	Mobil Oil	44-1/2	Stand. Brands .	38-3/8	Ark La Gas ...	33-1/4
Amer Tob	34	Eastman	133-1/4	Mont Ward ...	23-1/2	Studebaker . .	55-1/4	Brit Am Oil ..	—
Anaconda	86-3/4	Electron Spe ..	26-3/4	Nat Cash R ...	82-1/2	Swift	51-5/8	Brit Pet	9-3/8
Armour	35-5/8	Ford	47-5/8	Nat Dist	42-1/4	Tech Mat	12-1/2	Creole P	36-1/2
Atlan Rich ...	89-1/8	Gen Ele	85-1/2	Nat Lead	62-1/8	Texaco	78-1/2	Espey Mfg	11-1/4
Atlas Corp	3-1/8	Gen Foods	72-3/4	N Y Centr ...	75-3/4	Texas Gulf . ..	110	Giant Yell ...	8-3/4
Balt Ohio	—	Gen Motors ...	75-1/4	Otis Elev	43-1/2	Textron	62	Home Oil A ...	21-3/4
Bendix	35	Gillette	44-3/4	Pac G El	34-1/2	Timken	38-3/2	Husky Oil	12-3/8
Beth Stl	35-3/4	Glidden	29-1/2	Pan Am	56-1/4	Un Carbide . .	53-3/8	Norf So Ry ...	43
Can Pac	58-1/2	Goodyear	43-7/8	Paramount . ..	—	Union Pacific .	41-5/8	Sbd W Air	—
Case J I	19-5/8	Grace W R ...	53-1/4	Penn R R	61	United Aircr ..	78-3/4	Seeman	—
Cerro	41-1/8	IBM	425-1/4	Phillips P	55-7/8	Utd Fruit	29		
Ches & Oh ...	68-1/2	Int Harv	37-5/8	Pub S E G ...	31-1/2	United Gas ...	57-1/4		
Chrysler	38-3/4	Int Nick	28-1/2	RCA	47-3/8	U S Steel	45	Syntex	86-3/8

MERCADORIAS

Café-Rio

O mercado de café disponível regulou estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, mantendo-se no limite anterior de NCr$... 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

Açúcar-Rio

Firme e inalterado foi como funcionou o mercado de açúcar. Entradas 6 800 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 33 519 sacos.

Algodão-Rio

Regulou o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas 205 fardos de São Paulo e 86 de Minas no total de 291 fardos. Saídas 300. Existência 2 018 fardos.

Banco Central rejeita redução do depósito compulsório

Exportadores de café vão ter de controlar produção e não apenas suas vendas

Nova Iorque (UPI — JB) — Em seu principal editorial de ontem, *The Journal of Commerce* afirma que as nações exportadoras de café terão que aprender a controlar sua produção sem limitar-se exclusivamente a condicionar sua exportação, como vêm fazendo até hoje.

Ao pronunciar-se a favor da renovação do Acôrdo Internacional do Café, assinala que durante vários anos os Estados Unidos e outros países importadores instaram as nações exportadoras a planificar sua produção, para evitar futuros excedentes e liquidar os já existentes, como único meio de acabar com as flutuações de preços do passado.

PROGRAMA

Afirma o *Journal of Commerce* que um número reduzido de nações, entre as quais se destaca o Brasil, começou um programa de contrôle da produção, mas apesar disto persiste o problema do excedente no mercado. Estima-se que, atualmente, há um excesso de uns 70 milhões de sacas de café nos depósitos de nações exportadoras, o que basta para cobrir a demanda de um ano e meio.

O *Journal* — uma das mais destacadas publicações do mundo da economia — opina que o Brasil está "indicando o caminho" para a necessária diversificação da produção e que se arrancou mais de meio milhão de cafeeiros para substituí-los por milho, soja e outros produtos sumamente necessários. Acrescenta que Salvador e Guatemala também estão tentando controlar sua produção cafeeira.

Finalmente, afirma que a menos que os países exportadores enfrentem a realidade, é possível que dentro em breve estejam sem um acôrdo internacional, e voltem ao caos dos últimos anos da década de 50.

Industriais de São Paulo são contra redução de 20% nas tarifas de importação

São Paulo (Sucursal) — Os industriais paulistas que participaram da última reunião plenária das Diretorias da Federação e do Centro das Indústrias do Estado manifestaram-se totalmente contrários à redução de 20 por cento nas tarifas aduaneiras, pelo Govêrno federal, alegando que ela evitará um aumento nos preços dos produtos importados, em conseqüência da desvalorização do Cruzeiro, e por julgar que "a medida será mais um obstáculo ao desenvolvimento industrial do País".

O Diretor do Departamento de Economia da FIESP, Sr. Sérgio Roberto Ugolini, afirmou que a medida significará uma menor participação da indústria brasileira no produto nacional, a longo prazo, pois os custos internos estão ainda sujeitos "às pressões do desequilíbrio inflacionário interno, o que provocará sério trauma no setor da produção industrial".

INDÚSTRIA DESPREPARADA

Tanto o Sr. Sérgio Roberto Ugolini como o representante da indústria no Conselho de Política Aduaneira, Sr. Vicente Chiaverini, comentaram que a redução de 20% nas alíquotas de importação "facilitará a introdução de bens industrializados de outros países no mercado interno, criando, para a indústria nacional, uma concorrência para a qual não está preparada, principalmente em conseqüência da aplicação da política econômico-financeira do Govêrno federal".

Salientaram que a redução linear das tarifas facilitará muito pouco a importação de matérias-primas, mas beneficiará bastante a importação de bens de consumo. Afirmaram, ainda, que as sugestões enviadas pela indústria paulista ao CPA para modificação das tarifas alfandegárias instituídas pelo Decreto-Lei n.º 63 ficaram prejudicadas com a recente redução das alíquotas, pois foram elaboradas antes desta medida e não houve tempo para alterações.

— A redução linear das alíquotas do Impôsto de Importação e o Decreto-Lei n.º 63 — afirmou o Sr. Sérgio Ugolini — revelam a predominância, no momento, de duas inquietantes tendências na solução da problemática brasileira: nova mudança dos centros de decisão da política econômica do setor interno para o internacional, e reorientação dos padrões de crescimento econômico nacional do setor industrial interno para os da agricultura e de exportação e do comércio de importação.

Discordou da opinião do Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões de que a redução das tarifas alfandegárias teria o objetivo de abrandar as conseqüências da alta do dólar, dizendo que, "na verdade, o objetivo principal do Govêrno é aumentar, a longo prazo, o consumo interno de produtos estrangeiros substitutivos da produção industrial brasileira".

Diante da proposta do industrial Ramiz Gattaz para que a FIESP sugerisse à Confederação Nacional da Indústria e às demais entidades das classes produtoras a retirada de seus representantes junto ao Conselho de Política Aduaneira, em conseqüência do "ostracismo em que têm sido colocados, apenas ficando sabendo das resoluções governamentais depois de consumadas", o Presidente da FIESP, Sr. Teobaldo de Nigris, afirmou que à indústria só cabe protestar contra o descaso do Govêrno para com suas entidades.

Salientou, entretanto, que a grande esperança da indústria brasileira reside no nôvo Govêrno, que, certamente, "adotará métodos diferentes nas suas relações com as classes produtoras, restabelecendo o hábito do diálogo construtivo com o empresariado".

Geyer acha que a expansão do lucro é solução para o desenvolvimento comercial

O Presidente do Clube dos Diretores Lojistas do Rio, Sr. Jorge Franke Geyer, em exposição que fêz ontem no Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais — IPES — para os diretores e economistas de várias emprêsas cariocas, apontou a necessidade da expansão do lucro, no seu conceito moderno, como um dos seis caminhos para diminuir o exigível das emprêsas e torná-las mais solventes.

A palestra, sob o tema *O Simplificador de Balanços*, constou da exibição de quadros e *slides*, que serviu para indicar como os médios e pequenos empresários principalmente, devem fazer para analisar os resultados e indicar as perspectivas dos seus balanços comerciais, com maior facilidade.

NECESSIDADE DE ANÁLISE

O Sr. Jorge Geyer insistiu na necessidade da análise mais ampla dos balanços, através de processos da representação de gráficos dos quais deu exemplos e indicou como fazê-los, para que os empresários possam ter uma "fotografia da conjuntura e determinar-se de acôrdo com ela, procurando as soluções para os problemas de suas emprêsas de um modo mais fácil e racional".

— Pela falta da análise metódica, ampla e detalhada do balanço, muitos empresários perdem o contrôle de seus negócios e não sabem procurar os acertos para os erros na adaptação das suas emprêsas à política e sistemática da política econômico-financeira do Govêrno.

OS CAMINHOS

Explicou o Sr. Jorge Geyer que existem apenas seis caminhos a escolher para a redução do custo do dinheiro para o financiamento das atividades da emprêsa ou a diminuição do exigível a longo e curto prazo: a desimobilização, a redução do estoque, a redução de "contas a receber", o aumento do capital próprio, a transformação do exigível longo prazo a curto prazo, e, finalmente, o aumento do lucro.

O Banco Central rejeitou a proposta dos banqueiros para a redução de 25 para 15% as taxas do depósito compulsório, achando que essa diminuição prejudicaria a atual política monetária do Govêrno, uma vez que existe crédito excessivo no mercado, o que desaconselha a adoção da medida.

A Comissão Mista que deveria estudar as sugestões dos banqueiros sôbre o horário único dos estabelecimentos de crédito, redução das taxas do compulsório e limites técnicos do redesconto, ainda não foi constituída, o que só deverá ocorrer nos próximos dias.

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

Outro ponto importante que será debatido pela Comissão Mista será o problema da compensação de cheques no mesmo dia, tendo a proposta dos bancos para que os cheques fôssem compensados ao invés de no mesmo dia, apenas no último dia do mês, sido vetado pelos técnicos do Banco Central.

A decisão sôbre o assunto é importante para os bancos, porque evitará que os estabelecimentos de crédito depositem compulsòriamente um maior volume de numerário nos cofres do Banco Central, como atualmente fazem, uma vez que por ocasião dos recolhimentos de fim de mês, a compensação de cheques referente àquele dia, ainda não feita, obriga os bancos a depositarem com base em saldos irreais.

HORÁRIO ÚNICO

Já o horário único dos bancos para atendimento do público, proposto pelos banqueiros, foi bem recebido pelo Banco Central, devendo o horário ser de 12h30m às 16h30m em tôdas as Capitais do País, exceto no interior, onde terá que ser adaptado de acôrdo com as peculiaridades locais. O horário único sòmente deverá entrar em vigor quando todos os problemas pendentes forem resolvidos pelo Banco Central e pela Federação Nacional de Bancos.

A ADECIF já preparou um contrato padrão para o fornecimento de crédito direto pelas emprêsas de financiamento ao consumidor, entrando o comércio apenas como avalista.

A Associação decidiu também nomear uma comissão, a ser ainda escolhida, para estudar e analisar o recente decreto governamental que criou incentivos ao mercado de capitais, mais especificamente no de ações, para traçar, depois, a linha de trabalho das financeiras.

A fórmula da ADECIF, com relação ao crédito direto ao consumidor, permite que o custo do financiamento (juros mais comissões) não seja incluído no preço de venda, ficando uma parcela excluída da tributação de 15% do ICM, o que, na sua opinião, proporcionará uma grande economia aos consumidores.

Banco diz em relatório que Obrigações do Tesouro são fonte onerosa de recursos

As Obrigações Reajustáveis do Tesouro constituem um mecanismo de cobertura dos deficits tão oneroso quanto o dos empréstimos externos e representam atualmente uma responsabilidade federal de NCr$ 1,3 bilhão (um trilhão e 300 bilhões de cruzeiros antigos), segundo análise da economia nacional apresentada no relatório da Diretoria do Banco da Bahia S. A., relativo ao exercício de 1966.

O documento, depois de várias considerações sôbre o comportamento da economia no último exercício e de seus possíveis reflexos no corrente ano, afirma que o acúmulo de divisas no exterior poderá sofrer sensível redução, consumido parcialmente pela alta dos preços internos na Inglaterra e nos Estados Unidos, onde a inflação já se aproxima dos cinco por cento ao ano.

OBRIGAÇÕES

Admitindo mesmo que as Obrigações Reajustáveis não se destinem à cobertura de deficits no orçamento de custeio — afirma o relatório — mas se orientem para o orçamento de capitais, os investimentos em que se aplicarem, se forem custeados apenas por elas, dificilmente poderão acompanhar a correção a que estão sujeitas.

Após outras considerações, adianta que "êsse problema avultará com o funcionamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, recentemente criado e que se estima deve produzir uma arrecadação de cêrca de Cr$ 100 bilhões por mês". Lembra, a seguir, que êsses recursos sofrerão correção monetária e os montantes não aplicados na construção de moradias deverão encaminhar-se para as Obrigações Reajustáveis.

— É de recear-se — afirma o documento — que as Obrigações Reajustáveis, representando saques sôbre o futuro, como as vendas de dólares inexistentes, no final do Govêrno Kubitschek venham a constituir um problema para quem tenha de resgatá-las, como já transparece do lançamento de nôvo tipo a prazo de 5 anos e juros de 10% para quem as aceite em substituição às vencidas.

SUBSÍDIO

O relatório da Diretoria do Banco da Bahia considera como subsídio "tão pouco justificável quanto os que eram concedidos ao petróleo, ao trigo ou ao papel de imprensa", as deduções permitidas no pagamento do Impôsto de Renda para a compra de ações através de instituições financeiras.

Acrescenta o documento que o Govêrno continua a depositar confiança no estímulo ao mercado de capitais, para depois lembrar que nenhuma emprêsa pode oferecer à poupança privada condições de rentabilidade que se aproximem das que lhes proporcionam as Obrigações Reajustáveis, com correção de 39,9% no último ano.

Após várias outras considerações, afirma o relatório que "à medida que encurta o prazo de vigência do atual Govêrno, o desejo de reduzir ao mínimo a taxa inflacionária conduz à multiplicação dos encargos de natureza financeira e fiscal, gravando bancos e contribuintes."

EXPANSÃO

Analisa, ainda, o relatório, os principais setores da economia, principalmente aquêles relacionados com o Nordeste, e, ao divulgar a posição do próprio Banco da Bahia, afirma que a expansão das emissões a 32,4% sôbre o meio circulante existente em 31-12-65, a menos portanto do que a taxa inflacionária, e limitada pela política governamental a expansão dos meios de pagamento e da rêde bancária, "nossos depósitos em 1966 acompanharam o modesto crescimento dêsses recursos nos bancos privados, pois de outra ordem foi o seu comportamento dos bancos federais, depositários dos produtos de tributos, contribuições de autarquias e vendas de Obrigações".

Grupo procurará integrar desenvolvimento de Minas no planejamento nacional

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador do Estado aprovou ontem a minuta de decreto criando um grupo de trabalho para promover a integração do Conselho Estadual de Desenvolvimento de Minas, no sistema nacional de planejamento do desenvolvimento local integrado, disciplinando e condicionando os programas mineiros de habitação e urbanismo a receberem permanente assistência do Fundo de Financiamento daquele sistema nacional.

Esta é a primeira providência de uma série que será sugerida pelo Vice-Presidente do Conselho Estadual do Desenvolvimento, Sr. Eliseu Resende, visando a eliminar os pontos de estrangulamento da economia mineira, especialmente nos setores educacional, telecomunicações, habitacional, desenvolvimento agrícola, industrialização e aproveitamento das riquezas minerais.

INTEGRAÇÃO

Explicou o Sr. Eliseu Resende que "já tendo o Govêrno preparado e iniciado a execução de programas de energia elétrica e de transportes, entendemos que o Estado necessita de partir para outros programas de desenvolvimento que sejam integrados entre si e àqueles outros dois".

— Assim, êstes programas visarão a eliminar pontos de estrangulamento da economia, que poderão anular os efeitos dos programas de energia elétrica e de transportes. Êstes pontos se localizam, principalmente, nos setores educacional, telecomunicações, habitacional, desenvolvimento agrícola, industrialização e aproveitamento de riquezas minerais.

Disse que no setor habitacional "entendemos que as medidas devam ser adotadas com prioridade de urgência, em face de êle estar intimamente condicionado ao Plano Nacional de Habitação".

— Assim, o grupo de trabalho promoverá a integração do Conselho Estadual de Desenvolvimento (que coordena tôda a política desenvolvimentista do Estado) ao sistema nacional de planejamento do desenvolvimento local integrado. O setor habitacional dêste sistema nacional está a cargo do Banco Nacional da Habitação, cuja integração no Conselho Estadual de Desenvolvimento será mantida através do Serviço Federal de Habitação e Urbanização — SERFHAU —, órgão do BNH com a assinatura de convênios, para assistência técnica e financeira".

Cédulas carimbadas chegam a alguns bancos paulistas procedentes da Guanabara

São Paulo (Sucursal) — Alguns bancos de São Paulo, inclusive a agência central do Banco do Brasil, já possuiam ontem, em seus cofres, notas carimbadas de acôrdo com o nôvo sistema monetário, em conseqüência, principalmente, da remessa de dinheiro pelas suas matrizes ou filiais no Estado da Guanabara.

O Delegado Regional do Banco Central, Sr. Benedito Alves de Oliveira, por sua vez, afirmou que ainda não recebeu nenhuma nota carimbada, prevendo a sua remessa para São Paulo no início da próxima semana, quando, então, colocará 70 funcionários, no Serviço Regional do Meio Circulante, para substituírem o dinheiro antigo, enviado pelos bancos, pelo dinheiro carimbado.

NOTAS NOVAS

Embora circulassem boatos ontem de que a Agência Central do Banco do Brasil havia recebido um total de NCr$ 140 mil (140 milhões de cruzeiros antigos), assessôres do Gerente-Geral, Sr. Orlando Baldi, informaram que de fato o Banco havia recebido algumas notas carimbadas, mas não no valor divulgado.

Segundo cálculos técnicos, serão necessários cêrca de NCr$ 700 milhões (700 bilhões de cruzeiros antigos) para a substituição do dinheiro ainda em circulação em todo o Estado de São Paulo. Dêste modo, o Banco Central da República deverá fazer remessas sucessivas de notas carimbadas até substituir completamente o dinheiro velho.

JÓQUEI CLUBE ADERE

A partir do dia 25 próximo (sábado) o Jóquei Clube de São Paulo aderirá à nova unidade monetária, apregoando as pules de vencedor, dupla e placé, de acôrdo com o Cruzeiro Nôvo, sendo que durante esta semana e no início da próxima prevalecerá o sistema antigo "para evitar qualquer confusão por parte dos apostadores, uma vêz que o tempo é pequeno para que o público possa se adaptar às modificações".

— Os turfistas podem ficar tranqüilos — afirmou o assistente da comissão de finanças do Jóquei Clube, depois de uma reunião da diretoria que elevou de Cr$ 10 para Cr$ 100 a base para cálculo exato do rateio —, porque simplesmente ficou decidido modificar a base para o cálculo do rateio. Não havendo fração do centavo, elevamos o antigo rateio de Cr$ 10 para Cr$ 100, porque se o Jóquei Clube agisse de outra maneira um animal que pagasse Cr$ 17 no sistema vigente, teria de receber apenas NCr$ 0,01 (dez cruzeiros antigos), elevando-se para Cr$ 100, a pule continuará sendo a mesma de agora, (Cr$ 17) só que o zero seria cortado.

Salientou que, "para não se criar confusão, em prejuízo do apostador, ficou decidido que será abolido o valor de Cr$ 50, mínimo atual para as inversões das acumuladas, elevando-o para Cr$ 100 e seus múltiplos. Por exemplo: quem vai fazer uma acumulada, terá de fazê-la na base de 100, 200, 300 etc. Acabaram-se, portanto, os quebrados de Cr$ 70 ou Cr$ 150.

Ainda com baixa de 0,6 ponto a Bôlsa não elegeu ontem o nôvo presidente

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, que não realizou a reunião na qual o Conselho Administrativo elegeria o nôvo presidente da entidade, e que, segundo consta será mesmo o corretor Marcelo Leite Barbosa, apresentou ontem um movimento caracterizado como "nervoso" pelos operadores, "com tendência à estabilização", registrando-se baixa de 0,6 ponto.

Foram vendidos no pregão da manhã 653 090 títulos e no pregão da tarde 514 425 títulos, num valor total de NCrS 1 010 056,87 (um bilhão, dez milhões, cinqüenta e seis mil e oitocentos e setenta cruzeiros antigos) e um movimento de Letras de Câmbio da ordem de NCrS 823 250,00 (oitocentos e vinte e três milhões e duzentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos), com o índice BV marcando 103,8 pontos.

CONJETURAS

Os corretores da Bôlsa são unânimes em reconhecer que os papéis estão numa fase prolongada de baixa mas que "hoje só especulam os velhos investidores e, agora, quando o enorme potencial de novos investidores se sente atraído pelos incentivos fiscais, começam a operar com regularidade na Bôlsa, num movimento dinâmico de compra e venda, os títulos tenderão, naturalmente, a um reajustamento e à uma firme estabilização".

A Bôlsa de Valôres é o mais vibrante e dinâmico termômetro da situação econômico-financeira de um país e, no Brasil, depois de difundidos os benefícios financeiros que ela pode oferecer a maiores e menores investidores — acentua um corretor — os pregões da Bôlsa completarão a mudança de mentalidade do brasileiro, que negociando com títulos com intensidade variável, mas numa linha constante, participará realmente da vida econômica do País, deixando o subdesenvolvimento em que se encontra nesse setor — concluiu.

Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A

DIRETORIA:

Cargo	Nome
Presidente	José Maria Whitaker
Vice-Presidente	Francisco de Paula Vicente de Azevedo
Diretor Superintendente	Emmanuel Whitaker
Diretor Gerente	Jayme Loureiro Filho
Diretor Secretário	José Bonifácio Coutinho Nogueira
Diretor Adjunto	Marcello Pereira Ferraz
Diretor Adjunto	Alberto Emmanuel Whitaker

MATRIZ: SÃO PAULO - RUA 15 DE NOVEMBRO, 336
Endereço Telegráfico: "COMERCIAL" — Tel. 32-5161
Carta patente n.º 1 865 de 5/7/1951
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 60.886.264

CONSELHO FISCAL
Celso Torquato Junqueira
João Rosato
Francisco Agudo Romão
Goffredo T. da Silva Telles
Frederico de Souza Queiroz

RESUMO DO BALANCETE EM 3 DE FEVEREIRO DE 1967 (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO	Cr$
Caixa: Moeda Corrente, Depósitos no Bco. do Brasil e à ordem do Banco Central	43.977.758.910
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional e Obrigações Federais à ordem do Banco Central	4.815.016.214
Empréstimos, Títulos Descontados e Outros Créditos	94.338.028.235
Agências no País	23.390.107.833
Correspondentes no País e no Exterior	1.688.898.822
Imóveis	666.469.694
Títulos e Valôres Mobiliários	5.823.062.866
Edifícios, Instalações, Móveis de Uso do Banco e Maquinários	14.040.561.690
Resultados Pendentes	1.760.585.020
Contas de Compensação	67.381.263.158
Total	257.881.752.442

PASSIVO	Cr$
Capital e Reservas	24.017.843.247
Depósitos à Vista e a Prazo	126.332.404.322
Redesconto especial para financiamento de café, de promissórias rurais e duplicatas da Portaria n.º 71	4.139.805.221
Títulos Redescontados	2.051.490.875
Agências no País	21.972.693.954
Correspondentes no País e no Exterior	861.496.893
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	6.624.473.045
Dividendos a Pagar	9.019.783
Resultados Pendentes	4.491.261.944
Contas de Compensação	67.381.263.158
Total	257.881.752.442

São Paulo, 14 de fevereiro de 1967

(a) E. Whitaker — Diretor Superintendente

(a) Itacolomy Teixeira de Andrade — Setor do Contrôle Contador — C.R.C. — GB. 18.387 — T.Sp.16

(P

A GRANDE FAMÍLIA

O Deputado Carlos Santos e Dona Julieta são orgulhosos dos seus cinco filhos e 15 netos

Embaixador de Portugal apresenta credenciais e faz convite a Castelo

Brasília (Sucursal) — Ao fazer a entrega das suas credenciais, no Palácio do Planalto, ontem, o nôvo Embaixador de Portugal no Brasil, José Manuel Magalhães Veloso, disse ao Presidente Castelo Branco que o Govêrno português terá a honra de recebê-lo como convidado oficial numa visita a Lisboa, depois de 15 de março.

A solenidade da entrega das credenciais do Embaixador português, no salão lateral do segundo andar do Palácio do Planalto, foi a última do gênero prevista para o atual Govêrno, só devendo repetir-se com a apresentação de outros representantes estrangeiros, depois da posse do Marechal Costa e Silva.

CONVERSA

Durante cêrca de 10 minutos, após as apresentações de praxe, feitas pelo Ministro Interino das Relações Exteriores, Embaixador Pio Correia, o Presidente Castelo Branco e o Embaixador Magalhães Veloso conversaram a respeito das relações culturais e políticas entre Brasil e Portugal.

À saída do Palácio, às 11h 50m, o embaixador foi saudado com a execução do hino nacional português e passou em revista as tropas do Batalhão da Guarda Presidencial, formadas com seus uniformes de gala na Praça dos Três Podêres.

Sociedade Brasil—Senegal dá posse à diretoria em reunião na casa de Senghor

A Sociedade Brasil-Senegal, fundada recentemente por um grupo de estudiosos de assuntos afro-brasileiros, empossa hoje a primeira Diretoria, que tem como Presidente de Honra o escritor Alceu Amoroso Lima, com um coquetel que o Embaixador Henri A. Senghor, Membro Emérito, oferecerá em sua residência.

A primeira iniciativa da Sociedade Brasil-Senegal será a promoção de uma série de conferências sôbre a problemática Brasil-África, a ser pronunciada por especialistas, entre os quais o crítico literário Antônio Olinto, ex-Adido Cultural do Brasil em Lagos, o folclorista Édison Carneiro e o Professor José Honório Rodrigues.

A DIRETORIA

A primeira Diretoria da entidade está assim constituída: Presidente de Honra, Professor Alceu Amoroso Lima; Membro Emérito, Embaixador Henri A. Senghor; Presidente, Marechal João Batista de Matos; Vice-Presidentes, General Maurício Kicis, Embaixador Raimundo de Sousa Dantas, escritor Antônio Olinto; Diretor-Secretário, Professor Amílcar G. Alencastro; Diretor-Cultural, Prof. José Honório Rodrigues; Diretor de Estudos Econômicos, economista Hedyl do Vale; Diretor de Relações Públicas, jornalista Luís Edgard de Andrade, Editor Internacional do JORNAL DO BRASIL; Diretor Social, jornalista Icléia Duarte Coelho; Diretor de Divulgação, Sr. Barbosa Melo; Diretor de Teatro, Milton Gonçalves; Diretor de Danças, Mercedes Batista; Diretor de Artes Plásticas, Cleco Edmer; Diretor de Cinema, Glauber Rocha; Diretor de Música, Abigail Moura; Consultor Jurídico, Paulo Mercadante.

DF inicia a unificação da Previdência

Na sede da Delegacia do antigo IAPI, em Brasília, foram iniciados ontem os trabalhos para a unificação da Previdência Social na Capital Federal, em reunião presidida pelo Sr. Mário Luís Correia de Brito, representante do Presidente do INPS, e com a presença de todos os delegados dos antigos Institutos da Capital Federal.

O Sr. Mário de Brito falou sôbre as vantagens da unificação, afirmando que tanto as emprêsas como os empregados serão beneficiados com a descentralização dos serviços e para o melhor aproveitamento do pessoal. Após a reunião, o Sr. Mário de Brito concedeu uma entrevista à Imprensa.

Bismarck foi aprender a informar

O Major Bismarck Ramalho, oficial do Exército que serve no 1.º Grupo de Obuzes, no Rio, viajou hoje para o Forte Gallick, na Zona do Canal do Panamá, onde fará um curso de três meses sôbre informações militares.

Ainda em cruzeiro antigo último sêlo do DCT para 100 anos da Santos-Jundiaí

O Departamento de Correios e Telégrafos já pôs em circulação o último sêlo impresso com o Cruzeiro antigo, comemorativo do Centenário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, no valor de Cr$ 50, que a Casa da Moeda já havia confeccionado quando saiu o Cruzeiro Nôvo.

De NCr$ 0,05 (cinqüenta cruzeiros antigos) já será o comemorativo do Milênio da Polônia, que sairá no próximo dia 12 de março, com a imagem de Nossa Senhora da Polônia. Os sêlos comemorativos e de série ordinária já distribuídos às Diretorias Regionais e Agências continuarão em uso, até se esgotarem.

ENCOMENDA

O DCT pediu à Casa da Moeda a correção do desenho do sêlo comemorativo do Milênio da Polônia, substituindo-se para NCr$ 0,05 o valor de Cr$ 50 que seria impresso. Provàvelmente ainda em fevereiro será encomendada, já em cruzeiros novos, uma nova série de selos ordinários, cujas emissões estão para se esgotar.

Tanto o último sêlo comemorativo em cruzeiros antigos — o do Centenário da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, que saiu ontem — como o primeiro em cruzeiros novos terão cinco milhões de unidades.

Para os colecionadores os dois terão igual importância, mas os funcionários do DCT prevêem que o do Milênio da Polônia despertará maior curiosidade do público, pela novidade do valor. Depois de criado o cruzeiro como moeda nacional, em substituição aos réis, o sêlo de NCr$ 0,50 (cinqüenta cruzeiros antigos) é o que representa menor valor nominal. Após a Segunda Guerra, os de valor mais baixo foram os de Cr$ 0,10 (dez centavos de cruzeiros antigos), de série ordinária.

Os selos já postos em circulação não serão sobretaxados pelo DCT, que não teria meios de recolher tôdas as unidades já distribuídas às agências.

Governador da Flórida casa sábado com brasileira sob ameaça de sofrer atentado

West Palm Beach, Flórida (UPI-JB) — As maiores medidas de segurança foram determinadas para a cerimônia nupcial do Governador do Estado, Claude Kirk, que contrairá matrimônio sábado com Erika Mattfeld, uma bela divorciada teuto-brasileira.

Assessôres governamentais informaram que receberam, recentemente, dois cartões postais ameaçando de morte o Governador por ocasião do casamento. Jack Ledden, um dos assessôres, esclareceu que os cartões prometem poupar Erika.

JÁ É A TERCEIRA

Trata-se da terceira ameaça contra Kirk, desde que êle tomou posse no Govêrno da Flórida; a primeira foi através de um telefonema anônimo. O primeiro dos cartões postais foi encaminhado em 6 de fevereiro à residência de C. Michael Paul, amigo de Kirk. A advertência era a de que "nós o pegaremos da mesma forma que êles pegaram John Kennedy. A Máfia e a Rale estão à sôlta para matar tôdas as pessoas de bem. Use um sósia quando sair. Não se preocupe com Erika; ela não será ferida".

O último cartão foi enviado ao Hotel Breaker, em Palm Beach, onde serão realizadas a cerimônia nupcial e a recepção. Diz apenas tratar-se do segundo aviso e adverte de que "não estamos brincando".

Os postais foram examinados por investigadores do Governador e, em seguida, encaminhados ao FBI. Ledden afirmou que na opinião dos investigadores ambos os cartões foram escritos pela mesma pessoa.

— Trata-se, provàvelmente, de obra de algum louco, mas os doidos não deixam de ser perigosos — observou Ledden.

Pouco antes de o Gabinete do Governador informar que haviam sido recebidas ameaças, Kirk e sua loura noiva de 32 anos solicitaram licença matrimonial. Do documento consta que Erika obteve divórcio em Juarez, no México, em 7 de fevereiro, ou seja, apenas dois dias antes de anunciarem formalmente o casamento.

O Hotel Brekers, construído em estilo de fortaleza e de frente voltada para o mar, será guardado pela Polícia, na tarde do casamento. A única via de acesso ao hotel, disse Ledden, é por uma estreita rodovia, fàcilmente controlável.

Segundo o assessor governamental, o policiamento estará a cargo da Polícia de Palm Beach, da Polícia Estadual, da guarda pessoal do Governador e do FBI.

Carlos Santos venceu os preconceitos e agora preside Assembléia gaúcha

Abdias Silva
Foto de Lemir Martins

Pôrto Alegre (Sucursal) — Esta é a história de um negrinho, aprendiz de caldeireiro, que hoje, sôbre a sua autoridade, só vê a autoridade do Governador Peracchi Barcelos, de quem é o substituto legal: trata-se do Deputado Carlos Santos, um negro alto, que acaba de ser eleito Presidente da Assembléia Legislativa.

O Deputado Carlos Santos, um dos líderes de maior prestígio da Oposição gaúcha, tem o seu núcleo eleitoral no centro operário de Rio Grande, o pôrto onde se exercitaram os grandes movimentos trabalhistas do Estado e onde a sua autoridade política continua incontestada.

Não tirou o curso primário, porque não dispunha de tempo, e só homem feito enveredou pelos caminhos dos estudos graças à instituição dos cursos de madureza, fêz o ginásio em Pôrto Alegre e em 1950 obtinha o seu diploma de bacharel em Direito, pela Faculdade de Pelotas, já então federalizada.

À solenidade, como era natural, compareceu tôda a família, inclusive os netos. Carlos Santos, eleito por unanimidade orador oficial da turma, escolheu como tema do seu discurso **A Predestinação do Direito**. Ele começou fazendo uma homenagem a quantos, em plena maturidade, procuram dilatar "na retardada formação de sua cultura científica os problemas basilares da sua época, no afã de compensar, assim, as erronias de uma organização social que denega à infância aquela equivalência de oportunidade, no aprimoramento da inteligência e no cultivo do espírito, com que os moços, sem os entraves dos preconceitos ou das restrições aviltantes, devem-se preparar para os grandes embates do porvir".

Carlos Santos não esqueceu, naquele momento de glória para sua raça, os proletários de cujo meio êle saíra. E fêz-lhes uma evocação, chamando-os de "soldados sem farda" da grandeza nacional e dizendo sentir ainda na garganta as contrações do seu canto, porque não fazia muito formara com êles, ombro a ombro, "no recesso sombrio das oficinas, retemperando o espírito na plenitude das mais nobres virtudes cívicas e morais e bendizendo no trabalho a maldição divina: ganharás o pão com o suor do teu rosto".

LÍDER SINDICAL

Fiel às suas origens, o caminho natural de Carlos Santos para chegar à política foi a atividade sindical. Entre os muitos títulos que hoje ostenta com orgulho, inclusive a condecoração que lhe foi concedida pelo Papa João XXIII (Pro Ecclesia et Pontifice) e que lhe foi entregue por Monsenhor Armando Lombardi, êle faz questão de citar o de sócio n.º 1 do Sindicato dos Metalúrgicos de Rio Grande. Chegou logo a delegado eleitor e em 1935 a deputado classista, voltando de Pôrto Alegre à sua cidade, depois do fechamento da Assembléia, com 15 contos (NCr$ 15,00) emprestados, para sòzinho cuidar dos cinco filhos, pois a mulher, Dona Julieta Bolleto dos Santos, ficara em Pôrto Alegre para completar o curso de parteira que estava fazendo.

Carlos Santos atribui à política e à sua atuação como orador alguns dos melhores momentos de sua vida. Recorda por exemplo a consagração que teve certa vez, ao saudar Dona Chiquinha Pereira, de São Paulo, quando no dia seguinte alguns jornais do Rio se referiam a êle como um nôvo José do Patrocínio. E ainda a repercussão do discurso que pronunciou no encerramento do 4.º Congresso Eucarístico em Belo Horizonte (1937), em que dizia não acreditar em comunistas, mas apenas em injustiçados e descontentes com uma ordem social iníqua e desumana.

SEMPRE PODIA SER PIOR

A maior realização de sua vida, entretanto, segundo êle mesmo expressa, tem sido estimular os moços, dando-lhes uma convicção que reputa redentora, de que o homem não vale pela côr nem pela origem, e sim por aquêles bens intangíveis, que todos nós temos e devemos cultivar.

— À margem de minha atuação política — afirma — nos meios sociais em que vivo, minha preocupação tem sido exaltar os valôres humanos. Sinto-me règiamente compensado de minha luta de quase 50 anos.

Quando perguntado sôbre se já foi vítima alguma vez de discriminação racial, êle responde negativamente, até mesmo porque tem uma filosofia de que não abre mão em momento algum: quando algo de bom lhe acontece, agradece ao Senhor, e quando ocorre alguma coisa ruim, ainda assim se lembra de Deus, pois sempre poderia ter sido pior.

POLÍTICO À FÔRÇA

Para a política partidária, entrou pràticamente à fôrça, pois quando ingressou no Partido Trabalhista Brasileiro, impusera-se a si mesmo uma condição: a de não concorrer a cargo eletivo. Em 1959, entretanto, surgiram no Diretório Municipal trabalhista de Rio Grande quatro candidatos à chapa estadual, fazendo-se necessário um apaziguamento. Lembrado o seu nome, a questão foi colocada em têrmos que afinal não lhe pareceu lícito recusar. Concorreu e, com 8 500 votos, chegou pela segunda vez, de quase 20 anos, ao Legislativo gaúcho, que agora o elegeu Presidente, dando-lhe em conseqüência o privilégio de ser o substituto do Governador do Estado.

Em seu discurso de posse, o Deputado Carlos Santos, como fizera no Teatro 7 de Abril, em 1950, no dia da formatura, não esqueceu a gente humilde de onde êle vem, "a molecada das ruas, tôda essa multidão de órfãos de pais vivos ou realmente sem pais, que rasteja como sombra pela vida, sem rumo, sem destino, sem norte". E justificou: "É que, como êles, desassistido no alvorecer da existência, eu era como que um símbolo do menor marginal, dessas pequeninas criaturas que constituem de fato a floração soberba da Pátria eternamente renovada, mas, quantas vêzes, expostas às deficiências assistenciais que nêles estiolam e anulam os valôres humanos que enfloram e sublimam Sua Majestade, a Criança."

A MENINA ENFÊRMA

Embora não tivesse pretendido tornar-se um político, o Deputado Carlos Santos agradece à política as oportunidades que ela lhe tem proporcionado de fazer alguma coisa pelos outros. Foi o caso, por exemplo, de uma menininha doente, filha de um estivador, para quem um dia lhe pediram ajuda na Assembléia. Os médicos haviam desenganado a pequena, a menos que ela se transportasse imediatamente a Buenos Aires, para ser submetida a uma operação. Numa tarde, o deputado conseguiu um avião na Base Aérea, equipe médica e adaptação do aparelho para a tarefa que deveria realizar. Faltava, entretanto, o mais difícil: autorização do Ministério da Aeronáutica para o vôo especial a um país estrangeiro. Carlos Santos não desistiu. Entrou em comunicação com o Rio e, na manhã seguinte, o avião partia para a Argentina, conduzindo a menina enfêrma, que algum tempo depois voltou, completamente boa.

— De que outra maneira poderia aquêle pai salvar sua filhinha? — pergunta êle hoje. — Por estas e outras, sinto-me satisfeito em ter me tornado um político. Mesmo porque, confesso: eu nem sequer sabia o nome daquele homem.

Biblioteca do Trabalhador já atende consultas até sôbre religião e folclore

Centenas de pessoas têm comparecido diàriamente à Biblioteca do Trabalhador, no 2.º andar do Ministério do Trabalho, para consultar livros sôbre os mais variados assuntos, desde a Psicologia até a Filologia, a Religião e o Folclore.

A Biblioteca, embora tenha-se especializado em matéria trabalhista e Previdência Social, cada dia torna-se mais variada, prestando inestimáveis serviços ao trabalhador modesto e ao estudante pobre.

INSTALAÇÕES

Embora disponha de instalações modestas — uma saleta de entrada, uma sala de Didática, outra de Referência e um salão de leitura — a Biblioteca do Trabalhador funciona 12 horas diárias, de 9 às 21 horas, não só para o atendimento do público, como também desenvolvendo intensa cooperação com entidades congêneres e fazendo a classificação de publicações, organização de catálogos e listas bibliográficas.

Seu acervo obedece à Classificação Decimal de Dewey, reunindo e selecionando as obras de acôrdo com o assunto versado: Filosofia, Psicologia, Ciências, Filologia, Belas-Artes, Religião, Indústria, Comércio, Geografia e Folclore.

O SERVIÇO

Seus freqüentadores são, na grande maioria, pessoas simples. Todos são atendidos cordialmente pelos funcionários da Biblioteca, cujo expediente começa às 8 horas da manhã.

O ambiente é da mais completa tranqüilidade, e se algum freqüentador perder algum livro tomado por empréstimo, não será obrigado a ressarcir o prejuízo, desde que prove não ter havido má fé.

A AVIDEZ DO SABER

A Biblioteca do Trabalhador é freqüentada por gente pobre que tem avidez de saber tudo

Cancerologista afirma que o isolamento do vírus do câncer não é uma novidade

Goiânia, São Paulo e Nova Iorque (Correspondente, Sucursal e UPI) — O Diretor do Hospital de Câncer de Goiás, Dr. Alberto Augusto de Araújo Jorge, disse ontem que as experiências com o vírus do câncer, feitas pelo Dr. Bernardino Manente, não constituem novidade, mas baseiam-se em uma teoria que deve merecer apoio científico.

Em São Paulo, o Diretor do Departamento de Virologia do Instituto Adolfo Lutz, Dr. Augusto de Taunay, negou-se a comentar a experiência, enquanto em Nova Iorque círculos médicos especialistas em cancerologia e um especialista do Instituto Nacional de Câncer dos EUA afirmaram que desejam ler um texto técnico especializado antes de pronunciar-se sôbre o isolamento do vírus do câncer pelo Dr. Manente, veterinário brasileiro.

A FALTA DE PROVA

— Para provar sua teoria, certamente o Dr. Manente dará a conhecer os resultados dos exames histo-fito-patológicos encontrados em suas experiências — disse o Dr. Araújo Jorge — a fim de esclarecer se os aspectos tumorais e mesmo os teratológicos dependem diretamente dos extratos de tumores empregados, ou, melhor dito, se êsses achados apresentaram contextura histológica semelhante ao tumor que ofereceu o extrato.

Falando depois de ler "na imprensa leiga" o noticiário sôbre o Dr. Bernardino Manente e a tese que êle apresentou ao X Congresso Brasileiro de Veterinária, reunido em Goiânia, quando anunciou o isolamento do vírus do câncer e a receptividade dos vegetais ao câncer humano, prossegue o médico goiano:

— Acreditamos que o Sr. Manente esteja bem orientado nas suas pesquisas e que não lhe falte amparo científico. A pesquisa não é privilégio de ninguém; qualquer indivíduo poderá se lançar a ela, qualquer que seja a sua condição. É preciso, no particular, não nos esquecermos de grandes figuras que alargaram à Medicina os seus horizontes. Lembremos de Louis Pasteur, Schaudin e de tantos outros que, apesar de não serem médicos, foram os pioneiros de grandes conquistas no terreno da Medicina. A teoria do Dr. Manente deve merecer atenção, pelo menos até que fatos novos venham provar o contrário. Dentro de nossa condição de *freishutz* e sem condições técnico-científicas para julgarmos quaisquer proposituras, desde que elas não ultrapassem as linhas do bom senso, fazemos votos para que o Dr. Manente esteja trilhando uma senda acertada. Na nossa brasileiríssima indigência no terreno das pesquisas, não estamos em condições de fazer um pronunciamento definitivo.

HIPÓTESES E DERROGAÇÕES

Solicitado a responder sôbre se as conclusões do Dr. Bernardino Manente derrogam observações anteriores no terreno da pesquisa do vírus do câncer, disse o Dr. Araújo Jorge que, a rigor, não há conclusões anteriores. "Há, sim, hipóteses, como no terreno das hipóteses está a tese do Dr. Manente. Entretanto, ousamos afirmar que as pesquisas de Sua Senhoria, tal como as descreve, não invalidam as hipóteses anteriores, mas sim as reforçam e talvez mesmo as consolidam.

— As formações tumorais encontradas após a inoculação do filiceiro em suas fôlhas e frutos, assim como as reações de necrose e clorose, devem ser mais um refôrço do que já se imaginava do que um fenômeno invalidador. Resta, como foi dito acima, esclarecer as características histo-fito-patológicas dessas reações.

HOSPITAL DO CÂNCER

Diretor do Hospital do Câncer de Goiânia, o qual se destinará ao tratamento de cancerosos e à pesquisa científica sôbre a doença, o Dr. Araújo Jorge informa que "o Hospital já se encontra pronto, aguardando as determinações da Presidência da República, através de seu Ministério da Saúde, para a sua próxima inauguração. Desde fins de novembro passado que estamos aguardando essas determinações. Segundo instruções do Serviço Nacional do Câncer, ela teria lugar na segunda quinzena de dezembro, com a presença do Marechal Castelo Branco e do Ministro Raimundo de Brito. Entretanto, motivos de fôrça maior impediram êsse evento, o que deverá acontecer, porém, até o dia 10 de março próximo".

— A Associação de Combate ao Câncer em Goiás tem contado com extrema boa-vontade do Diretor do Serviço Nacional do Câncer, Dr. Moacir Santos Silva, e do Ministro Raimundo de Brito, e espera dentro de breves dias oferecer à população do Estado um estabelecimento de clínica especializada dentro do melhor padrão.

VETERINÁRIOS EM BRASÍLIA

O Dr. Bernardino Manente e os veterinários participantes do X Congresso Brasileiro de Veterinária, reunido nesta Capital até o próximo dia 18, viajaram ontem para Brasília, e já à noite estavam de volta, menos o cientista paulista, que teria rumado, por ônibus, de regresso a São Paulo, via Paracatu.

O Congresso está examinando numerosas teses sôbre o progresso da ciência no ramo da Veterinária, acreditando o Sr. Romildo de Carvalho Coutinho, Delegado Regional do Ministério da Agricultura e Presidente do Congresso, que a reunião "marca época no processo que pretende banir os males que afetam os rebanhos brasileiros".

GOIÁS HONRADO

O Governador do Estado, Sr. Otávio Laje, disse ao JORNAL DO BRASIL que "honra Goiás a circunstância de que o eminente cientista patrício Dr. Bernardino Manente tenha feito em nosso Estado, em nível de comunicação inaugural, a exposição de sua tese sôbre o isolamento do vírus do câncer, e mais ainda que tenha considerado a divulgação da pesquisa patrimônio intelectual do Congresso de Veterinária reunido em Goiânia".

— O meu Govêrno deseja saudá-lo e, através dêle, saudar a nobre comunidade dos que dedicam a sua vida à pesquisa científica, na procura incessante da solução para os males humanos, desejando que os esforços do Dr. Manente produzam, afinal, a descoberta da cura dos tumores malignos. O Govêrno de Goiás é profundamente sensível ao trabalho dos pesquisadores científicos e está disposto a oferecer a maior cooperação possível aos esforços que visem à aplicação da ciência na solução dos males humanos.

A FOTO DO DIA

O Sr. Osvaldo Nazaré Filho, com a foto Vila Rica, *foi o vencedor, ontem, do concurso JB-Kodak para fotógrafos amadores. Para se inscrever no concurso — do qual não podem participar apenas os funcionários do JORNAL DO BRASIL e da Kodak — o candidato precisa sòmente entregar no Serviço de Relações Públicas do JB ou em qualquer de suas agências fotos em prêto e branco, tamanho 18x24, em papel brilhante, sendo o tema livre. Diàriamente o Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL escolhe a melhor foto recebida, que é publicada no dia seguinte. As três melhores fotos do concurso serão escolhidas no fim do mês entre as que forem publicadas. O Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL está pedindo a todos os concorrentes que tiveram fotos premiadas que lhe enviem os negativos devidamente identificados*

Americano será pobre no Brasil

Malden Massachussetts (UPI-JB) — O Sr. Charles Collins renunciou ao seu emprêgo de inspetor-chefe da Malden Development Authority, e juntamente com sua espôsa e oito filhos irá para o Brasil trabalhar durante três anos sem receber nenhum salário, representando a entidade Católicos da América Latina, cujo objetivo é ajudar os pobres a ajudarem-se a si próprios.

Collins, sua espôsa e seus filhos — cujas idades variam de três a 11 anos — residirão em uma casa de cômodos numa fazenda próxima a São Paulo e deverão viver no Brasil da generosidade dos amigos. Antes de vir, a família Collins estudará a língua e os costumes do Brasil, nos próximos três meses, em Briarcliff Manor, em Nova Iorque.

Arena Clube terá pintura para crianças

O Arena Clube de Arte promoverá, a partir do dia 10 de março, um curso de pintura infantil para crianças a partir de 4 anos e com duração de seis meses, coordenado e supervisionado pelo pintor Ivã Serpa, professor no Museu de Arte Moderna.

Maiores informações poderão ser obtidas no local — Rua Barata Ribeiro, 810, Copacabana — a partir de segunda-feira, entre as 14 e as 16 horas.

DFSP prende raptor em Pernambuco

Recife (Sucursal) — Agentes do DFSP prenderam ontem no Município do Cabo o agricultor Bernardo Miranda, implicado no seqüestro do jovem Alfredo Cantalice, que foi obrigado a entrar num Volkswagen azul-claro, e há mais de dois meses não se tem notícia do seu paradeiro, havendo suspeitas de que teria sido eliminado.

O agricultor Bernardo Miranda — que é primo do comerciante Inácio Miranda, apontado como principal suspeito — vinha sendo procurado pelos agentes federais há mais de uma semana e é considerado capaz de esclarecer o seqüestro, o que motivou um pedido do Arcebispo da Paraíba, Dom José Maria Pires, ao Ministro da Justiça.

SEQÜESTRO E SUSPEITA

O jovem Alfredo Floro Cantalice foi seqüestrado no dia 15 de dezembro por volta das 21 horas, nas proximidades de sua residência, no bairro do Rosarinho, no Recife, quando regressava da casa de sua noiva, Marluce Alves Lima, que teve também um romance com o comerciante Inácio Miranda.

No dia seguinte ao seu desaparecimento, a família Cantalice prestou queixa à Polícia, que ouviu Marluce Alves Lima recebendo a informação de que o comerciante Inácio Miranda, movido por ciúmes, fazia ameaças a ela e ao seu noivo. Daí, Marluce acusou o comerciante de ser o responsável pelo seqüestro, que agora conta com a primeira perspectiva de ser esclarecido.

Sarnei diz que descoberta de óleo no Maranhão é tão importante quanto na Bahia

São Luís (UPI-JB) — O Governador José Sarnei afirmou ontem, a propósito da visita que o Presidente Castelo Branco fará hoje à bacia petrolífera do Barreirinhas, que a descoberta de petróleo no Maranhão é tão importante quanto a abertura do poço pioneiro de Lobato, na Bahia.

Em virtude da visita do Marechal Castelo Branco ao Maranhão, o Governador José Sarnei, cuja chegada ao Rio de Janeiro estava anunciada para ontem, só deverá chegar amanhã, dependendo da viagem que fará também a Barreirinhas.

SAUDAÇÃO

O Sr. José Sarnei dirigiu ontem a seguinte saudação ao povo maranhense:

"Recebemos mais uma vez, com grande satisfação, a visita do Exmo. Sr. Presidente da República, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. Tôdas às vêzes que nos tem visitado, sua presença marca uma etapa decisiva para a vida dêste Estado. A primeira vez que o Presidente Castelo Branco aqui veio, para o desvio do Rio Parnaíba, em Boa Esperança, onde está sendo construída a grande reprêsa, para o Maranhão e o Piauí, uma perspectiva nova de vida, uma fonte de riqueza, com energia de baixo custo para as nossas fábricas e nossas fazendas; a segunda vez que o Presidente aqui estêve foi para garantir a continuidade da obra da Boa Esperança e para fundar a Universidade do Maranhão, velha aspiração de nossa juventude.

O Presidente Castelo Branco, amanhã, vem marcar mais uma vez um fato histórico para nossa festa: o anúncio ao Brasil, de maneira insofismável, da descobêrta de uma nova província petrolífera no Brasil, que é a bacia sedimentar de Barreirinhas, para usar uma expressão da própria Petrobrás. Êste fato é tão importante e marcante para a história do petróleo no Brasil quanto a descoberta do poço pioneiro de Lobato na Bahia. A bacia sedimentar de Barreirinhas possui cêrca de 15 mil quilômetros quadrados, dos quais 8 mil na plataforma submarina; fica distante apenas 150 quilômetros de São Luís, localizada na região mais pobre do Estado. O Maranhão tem todo o seu território coberto de árvores e aqui, graças às nossas condições climáticas, o verde é de todo ano. O único lugar no Maranhão em que não existiam árvores era a Bacia de Barreirinhas, deserto de dunas, que se prolonga em grande extensão, sem habitantes e sem condições de desenvolvimento. Aí, graças a uma dádiva da natureza, hoje estão plantadas as árvores metálicas das tôrres da Petrobrás.

Há alguns anos a Petrobrás vem trabalhando no Maranhão. Antigamente na Bacia do Rio Peixe, na direção de Belém do Pará. A eleição da área de Barreirinhas, a descoberta de sua bacia e a concentração de esforços nesta zona foi, contudo, uma decisão do Govêrno de Castelo Branco. A êle devemos a inclusão do Maranhão como Estado produtor de petróleo. Comandou essa luta o Marechal Ademar de Queirós, que, quando Presidente da Petrobrás, tudo fêz para que fôssem vencidas tôdas as dificuldades. Os investimentos da Petrobrás na área do Maranhão, êste ano, são superiores a 50 bilhões de cruzeiros. Em Barreirinhas vários poços já foram perfurados, foi feito o levantamento geológico e a delimitação da bacia e realizada uma série de estudos e providências indispensáveis à exploração do petróleo. Os postos pioneiros de São João já se encontram em testes de produção. Em tôda a área, a ocorrência de gás e óleo abre uma perspectiva nova para o Maranhão e para o Brasil.

Petróleo para o Maranhão constitui uma fonte de grande riqueza. Antigamente falávamos sòmente da riqueza do nosso solo. Produtores de arroz e babaçu, hoje sabemos que o Maranhão é um Estado rico em minerais. Passada esta fase inicial de pesquisas, devemos entrar na exploração. As condições do escoamento do óleo a ser produzido no Maranhão são boas. Tôda a bacia fica próxima da costa, com preços que poderão ser operados.

O Maranhão vive assim uma nova etapa de sua vida. Acabaram-se os velhos processos políticos e administrativos. Nossas finanças estão saneadas, nossa administração moralizada e planejada, nosso povo acreditando e ajudando o Govêrno, e os nossos programas de desenvolvimento caminhando de acôrdo com os nossos cronogramas. O Maranhão de hoje é o Maranhão da Boa Esperança, da Universidade, do pôrto Itaqui, do petróleo de Barreirinhas, enfim um nôvo Maranhão".

Cinemas vão pagar de nôvo a IBGE

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos manteve despacho do seu Presidente, Ministro Oscar Saraiva, cassando liminar concedida em São Paulo, para que inúmeros grupos exibidores de filmes, encabeçados pela firma Serrador, continuem pagando a taxa de exibição, recolhida aos cofres do IBGE.

O Tribunal reconheceu que, pela ausência de pagamento, não se deve fechar temporàriamente o cinema. A taxa é recolhida pelo IBGE em todo o território nacional e constitui parte de sua receita.

Em reforma la. instância de Brasília

Brasília (Sucursal) — Com resolução baixada pelo Desembargador Hugo Auler, Presidente em exercício do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, foi iniciada a reforma da primeira instância local, estabelecida em decreto-lei do Presidente da República.

Pela reforma parcial, a 1.ª Vara Criminal encarregar-se-á sòmente dos crimes dolosos contra a vida, cujo julgamento é privativo do Tribunal do Júri, e das execuções criminais.

PROCESSOS

O cartório respectivo já está enviando à 2.ª Vara Criminal todos os demais processos que, quando instaladas as 3.ª e 4.ª Varas, criadas nesse mesmo decreto-lei, serão redistribuídos entre as três. Está recebendo, também, todos os processos de execuções criminais, passando à sua jurisdição todos os presos que cumprem penas definitivas, no Distrito Federal.

Teatro Municipal venderá decoração do carnaval para mostrar Berioska outra vez

A decoração de carnaval do Teatro Municipal será vendida — quebrando tradição de vários anos, quando o material era entregue à Secretaria de Turismo — e o dinheiro arrecadado reverterá ao Fundo Estadual de Educação e Cultura, contribuindo para a vinda de grandes espetáculos artísticos, como o Ballet Berioska, da URSS, que aqui estêve uma vez.

Segundo a informação do Diretor do Teatro, Sr. Antônio Vieira de Melo, o edital de concorrência será publicado dentro de três dias. Por outro lado, dentro de 15 dias será vendido o material da usina elétrica do Municipal, constando de geradores, transformadores e toneladas de fios de cobre e ferro.

O QUE SE VENDE

Constam do material de decoração a ser vendido 51 lampiões, sob a forma de máscaras, forradas com plástico e com instalação elétrica, de um metro quadrado; duas tôrres (bôca de cena) de madeira, forradas com plástico e com 9 m de altura; 30 lanternas de vime, madeira e plástico, com instalação elétrica, sendo duas com 3,50 m, 14 com 2,60 m e 14 com 2 m.

Além disso, há 12 tôrres (dos balcões) de madeira e plástico, com instalação elétrica, de 6 m de altura; 15 lanternas (dos conveses) de madeira compensada recortada e plástico, com instalação elétrica, de 5,50 m de altura; três lanternas (dos camarotes e fundo de palco) com plástico e instalação elétrica de 4 m de altura; 29 lanternas (penduradas) de madeira, compensado, plástico e instalação elétrica com lâmpadas, de 2 m de altura.

Há ainda 25 painéis (teto dos conveses) em madeira e plástico com 10 m2; 11 painéis em plástico e madeira, com 11,88 m2, e 73 globos de vidro, brancos em dois tamanhos, das tôrres.

CARNAVAL 1968

A Direção do Teatro Municipal decidiu modificar o sistema de realização do baile de gala para o carnaval de 1968, entregando-o a uma firma particular e evitando os assédios ao Diretor, em procura de convites e facilidades.

— Creio que a administração ficará mais amparada realizando o baile através de um concessionário, mas o Teatro Municipal colocará a serviço do mesmo, para que o baile não perca a grande categoria de que desfruta, a experiência e a orientação de seu quadro de funcionários, já especializados no assunto.

Segundo informou o Sr. Antônio Vieira de Melo, a concorrência para a escolha do concessionário só será realizada em outubro próximo.

Outra providência para o próximo carnaval refere-se à apresentação de um plano para a melhoria das condições de segurança do Municipal em caso de incêndio, inclusive com a previsão da verba necessária. A autorização para êsse plano veio do próprio Governador do Estado, que ficou impressionado com o acidente que matou a atriz Virgínia Noronha.

TEMPORADA 1967

O Diretor do Teatro Municipal informou que a temporada artística, que será iniciada nos últimos dias de março, terá a apresentação de grandes conjuntos estrangeiros, como o Ballet Clássico Australiano, o Ballet Russo, um grupo da Comédie Française, um ciclo lírico francês e um italiano, além de um nacional. Haverá também concertos com a Orquestra do Teatro, sob a regência de maestros brasileiros e estrangeiros, espetáculos com o Corpo de Baile do Municipal, apresentação de corais e a vinda do TUCA, de São Paulo.

Teatro Castro Alves está pronto

Salvador (Correspondente) — O Governador Lomanto Júnior recebe pronto na têrça-feira o Teatro Castro Alves para inaugurá-lo exatamente uma semana depois, dia 28, quando da visita do Presidente Castelo Branco à Bahia. Na reconstrução, após o grande incêndio de 1958, o Govêrno gastou NC$ 1 300 000 (um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros velhos). Fôsse feita logo no ano do incêndio a obra custaria só 150 milhões de cruzeiros velhos.

Setenta técnicos e operários empenham-se na montagem da aparelhagem móvel para o palco, sistema de proteção contra incêndio e armação das cadeiras depois de passar pela fase dos retoques finais. Prepara-se também, para a inauguração, uma exposição Cinco Séculos de Teatro, que será armada no *foyer*.

Gregório Bezerra deve ser julgado hoje no Recife, sem a presença de Sobral

Recife (Sucursal) — O julgamento de Gregório Bezerra e de mais 29 pessoas acusadas de subversão, suspenso desde a última têrça-feira, terá continuação hoje, a menos que o Presidente do Conselho Permanente de Justiça da 7.ª Região Militar recue de sua decisão de impor para a defesa do veterano comunista um advogado de ofício da Auditoria da 7.ª RM, em substituição ao Sr. Sobral Pinto, que se encontra doente, no Rio.

Se o Presidente do Conselho de Justiça da 7.ª RM abandonar seu propósito, o julgamento será suspenso mais uma vez, até que o advogado Sobral Pinto, escolhido pelo réu, tenha condições de saúde de vir ao Recife.

POSSIBILIDADES

O advogado carioca havia sugerido o adiamento do julgamento para a segunda quinzena de março. Acredita-se, por outro lado, que, se mantida a determinação do Presidente do Conselho, o advogado de ofício nomeado para a defesa de Gregório deverá pedir vista do processo, a fim de conhecê-lo melhor.

Confirmada esta segunda hipótese, aquela côrte de Justiça será obrigada a suspender o julgamento. Enquanto isso, os advogados que participam do corpo de defesa dos outros 29 réus voltaram a afirmar que o julgamento será nulo se não contar com a presença do advogado Sobral Pinto.

Do Rio, o advogado Sobral Pinto enviou ontem telegrama ao Auditor da 7.ª Região Militar, solicitando, se necessário fôr, o exame de uma junta médica, a fim de que fique provada a impossibilidade de sua viagem ao Recife, para defender o líder comunista Gregório Bezerra.

O texto do telegrama endereçado à Auditoria da 7.ª Região Militar é o seguinte:

"Realmente doente, impossibilitado de enfrentar a emoção e as fadigas da tribuna. Sofri duas operações. Mande, querendo, uma junta médica examinar-me. Atenciosamente, seu colega magoado. Sobral Pinto".

HSE vai inaugurar hoje um Centro de Tratamento para pacientes em estado grave

Será inaugurado hoje às 11 horas o Centro de Tratamento Intensivo do Hospital dos Servidores do Estado, dotado de moderna aparelhagem eletrônica e destinado exclusivamente ao atendimento de pacientes em estado grave ou em estágio pós-operatório, que exijam assistência direta durante as 24 horas do dia.

Devido à ausência no Rio do Presidente Castelo Branco, a solenidade de inauguração será presidida pelo Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito, e contará ainda com a presença de autoridades sanitárias, além da do Presidente do IPASE, Sr. Tarcísio Maia, e do Marechal Eurico Gaspar Dutra.

AVANÇO

O Diretor do HSE, Sr. Sílvio Moreira, adiantou ontem ao JB que a nova unidade, ocupando parte do 11.º andar e sob a coordenação geral do médico Antônio Tufik Simão, representará sensível avanço para o quadro médico-hospitalar brasileiro, por reunir o que existe de mais moderno em matéria de reanimação polivalente. O Centro deveria ser inaugurado em fins de janeiro último, o que não foi possível em decorrência da falta de água e luz em tôda a Cidade.

Até ontem era tida como certa a presença nas solenidades do Marechal Dutra, em cuja gestão na Presidência da República foi fundado o HSE, prestigiando sempre suas obras principais, e que há pouco se pronunciou contra a tentativa de transformar o Hospital em fundação de direito privado.

O Centro, que passa a substituir a antiga sala de recuperação, contará com quatro enfermarias de quatro leitos cada uma, um setor de isolamento para doenças contagiosas e unidade para atendimento de grandes queimaduras, com cama elíptica de 360 graus de giro.

Todos os recursos médicos e de enfermagem estarão concentrados no Centro de Tratamento Intensivo sendo a área refrigerada com ar esterilizado em câmara ultravioleta. Cada leito possui um conjunto eletrônico que transmite para o monitor central as informações sôbre a pressão arterial sistólica e diastólica, pulso, temperatura, respiração e eletrocardiograma do paciente, enquanto um sistema de telecomunicações com circuito fechado de televisão e de alarma sonoro permanece ligado diretamente entre os monitores individuais e o pôsto central de enfermagem.

Os técnicos que atuarão na nova unidade foram treinados em curso especial, para lidar, inclusive, com aparelhos de respiração artificial, como pulmões de aço, couraças tóraco-abdominais, ressuscitadores manuais, aparelhos para tosse artificial, eletroencefalograma portátil, carrinhos de emergência dotados de eletrocardiógrafo e desfibrilador cardíaco, com cardioversão, e rim artificial.

DCT no Sul amplia rêde telegráfica

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Departamento de Correios e Telégrafos do Rio Grande do Sul vai inaugurar até o fim do mês, uma linha telegráfica ligando à rêde de comunicações do Estado os Municípios de Igrejinha, Três Coroas, Gramado e Canela, segundo informou o Diretor Regional do DCT, Sr. Vitor Pereira.

A nova linha terá uma extensão de 40 quilômetros e possibilitará boas condições de tráfego, quer pelo sistema Morse, quer pelo telefone. O custo das obras foi estimado em NCr$ 30 mil (30 milhões de cruzeiros antigos) e teve um auxílio de NCr$ 9 500 (nove milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos) dos municípios que serão servidos pela rêde.

USAID ajuda combate ao contrabando

O navio *Lóide Bolívia*, chegado ontem ao pôrto do Rio de Janeiro, trouxe cinco lanchas para ajudar no combate ao contrabando, fornecidas pela USAID. Estão dotadas de radar, metralhadora ponto 50 na tôrre e desenvolvem 30 nós horários, sendo recebidas pelo guarda-mor Enói Borges Teixeira e pelo Sr. Eduardo Lopes Rodrigues.

Mais de mil turistas vêem o Rio

Mil e 400 turistas dos Estados Unidos e do Canadá, na sua maioria mulheres de 50 a 75 anos, chegaram na manhã de ontem ao Rio, trazidos pelos navios *Argentina* (americano) e *Gripsholam* (sueco). O jornalista Maurice L. Platt, que veio com sua espôsa, escreverá duas reportagens sôbre a Cidade para o *Evening Sunday*, de Filadélfia.

Adido da Argentina foi embora

O Adido Militar da Argentina, Coronel Aviador Eliseo Santiago Ruiz, que durante dois anos serviu à Embaixada do seu país no Brasil, viajou de volta na manhã de ontem, tendo sido levado ao Galeão por grande número de amigos brasileiros, entre os quais o Brigadeiro Luís Gomes Ribeiro.

Desbaratada quadrilha de falsários comandada por um capitão do Exército

Belo Horizonte (Sucursal) — A Polícia de Juiz de Fora prendeu ontem parte de uma quadrilha de falsários comandada pelo Capitão do Exército Michel Arcuri, que agiu durante os últimos sete meses naquela cidade, falsificando cheques das grandes emprêsas locais e nacionais, e dando um prejuízo superior a NCr$ 500 mil (Cr$ 500 milhões) à rêde bancária da praça.

Só três membros da quadrilha do Capitão Michel Arcuri — também conhecido como Flávio Antônio Pinto — foram presos ontem: Antônio Aurélio de Oliveira, Francisco Ernesto Isnard e Wilson Silva. Fugiram para o Rio Adilson Monteiro da Silva e Edmilson (sobrenome ignorado).

MANEIRA DE AGIR

Através do operário da Prefeitura de Juiz de Fora Wilson Silva, devidamente documentado como fiscal de rendas, a quadrilha recebia duplicatas das firmas (levadas pelo operário a pretexto de conferência) para a identificação, cópia e posterior falsificação das assinaturas e carimbos dos diretores das emprêsas. Bem sucedida a falsificação, os bandidos realizavam pedidos de saldos, de talões de cheques e saques de dinheiro que iam desde NCr$ 1 mil (Cr$ 1 milhão) até NCr$ 200 mil (Cr$ 200 milhões).

O levantamento dos prejuízos causados pela quadrilha continua sendo feito pela rêde bancária de Juiz de Fora. Até ontem apurou-se um total de mais de NCr$ 500 mil (Cr$ 500 milhões), mas, segundo informações de alguns banqueiros, o desfalque deverá atingir cêrca de NCr$ 1 milhão (Cr$ 1 bilhão).

Interêsses políticos em Barra Mansa impedem assistência a flagelados

Niterói (Sucursal) — Disputas políticas estão impedindo em Barra Mansa a formação de um organismo de assistência aos flagelados, onde o Ministério dos Organismos Regionais enfrenta dificuldades para a criação de uma comissão composta de representantes da Prefeitura, do Estado e dos órgãos federais.

O Prefeito Marcelo da Fonseca Drable, queixando-se de falta de ajuda do Govêrno fluminense, solicitou ao Ministro dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, que não fôsse incluído entre os integrantes da comissão mista a ser formada, onde representaria o Governador Jeremias de Matos Fontes.

TRES GRUPOS

Apesar destas informações, o Secretário de Comunicações e Transportes, Sr. Nilo Siqueira, que acumula, também, o cargo de Secretário de Energia e Desenvolvimento Econômico, anunciou ontem a formação de três grupos de trabalho para levantamento de todos os prejuízos causados pelas enchentes no Sul fluminense.

Os grupos de trabalho ficarão encarregados do levantamento dos problemas rodoviários, da lavoura e urbanos, que servirão para orientar o Govêrno na ação para ajuda, à recuperação dos Municípios de Barra Mansa, Barra do Piraí, Itaguaí, Piraí e Paracambi, os mais atingidos pelas enchentes.

EXUMAÇÃO

Todos os corpos de vítimas das enchentes nos municípios do sul fluminense serão exumados a partir de hoje, para que os peritos do Departamento de Polícia Técnica procedam aos trabalhos de identificação, para os quais são necessários dados pessoais dos desaparecidos.

O chefe do grupo de peritos que iniciará os trabalhos de identificação, hoje, Delegado Roulien Pinto Camilo, está apelando para que as famílias das pessoas desaparecidas compareçam aos locais de identificação a fim de colaborar com os técnicos.

SISTEMA

Devido à dificuldade de identificação pelas impressões digitais — os mortos foram enterrados em cova rasa há bastante tempo — a Polícia Técnica fluminense vai utilizar os outros métodos científicos de investigação da identidade, como, por exemplo, exame da arcada dentária, para o qual é necessária a informação do dentista do morto.

O Delegado Roulien Pinto Camilo adiantou que a identificação será feita nas próprias cidades onde foram enterradas as vítimas das enchentes, explicando que, em Nova Iguaçu, cidade próxima a Itaguaí, muitas vítimas foram sepultadas sem identificação.

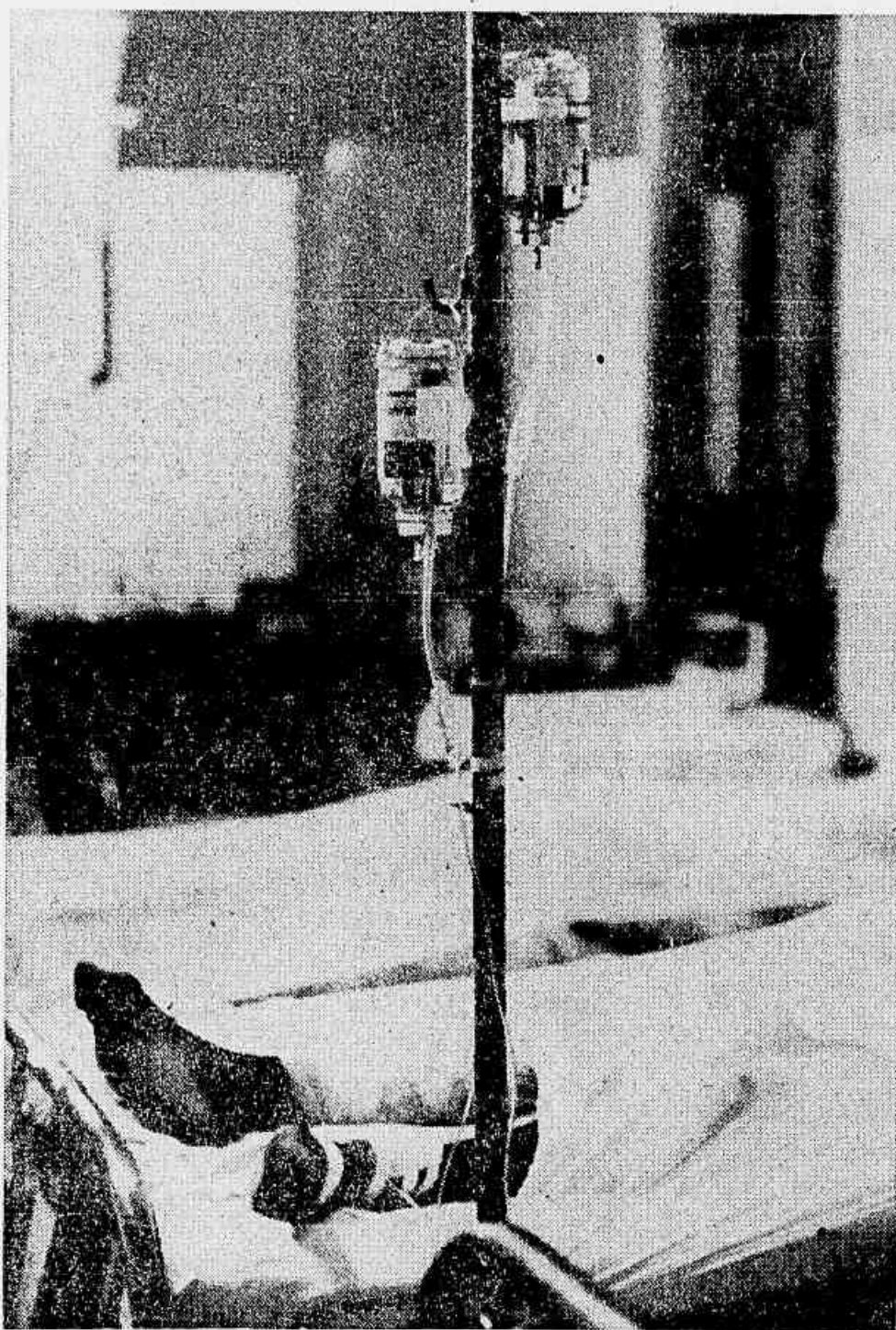
Bulhões libera verbas para assistir vítimas

O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, colocou à disposição do Ministério Extraordinário para a Coordenação dos Organismos Regionais a importância de NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos), como primeira parcela do crédito extraordinário de NCr$ 11 milhões (onze bilhões de cruzeiros antigos) para atender as despesas com a assistência e recuperação das vítimas das enchentes.

Essa importância possibilitará ao Ministério Extraordinário para a Coordenação dos Organismos Regionais dar início imediato às obras de desobstrução das estradas, recuperação de pontes e pontilhões e das medidas indispensáveis ao escoamento das safras atingidas na Região.

SAUDE TAMBEM

O Ministério da Saúde vai entregar, amanhã, novos medicamentos destinados ao Hospital São Francisco Xavier, de Itaguaí. Esta nova remessa de medicamentos constará de sôro fisiológico e glicosado, vacinas antitíficas e antivariólicas, aspirina, novalgina, sôro antitetânico, antibióticos, sôros anti-A e anti-B, vitaminas B1 e vitaminas C, proteínas, ataduras, xaropes, vermífugos e pequeno material cirúrgico.

O ÚNICO JEITO DE VIVER

Alimentado de plasma, um operário reage às queimaduras num leito do Hospital Rocha Faria

Rio tem nôvo terminal de carvão

O Pôrto do Rio de Janeiro passou a contar, desde ontem com um dos mais modernos terminais marítimos de carvão do mundo, apresentando características ainda inéditas no Brasil e com capacidade para decuplicar o antigo ritmo de descarga no Cais do Caju (50 t/hora), sendo, por isto, já apontado como nova fonte de divisas para o País.

A solenidade de inauguração foi presidida pelo Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, que comprimiu o botão que impulsionou o maquinismo automático, confessando-se impressionado com a rapidez da operação, já que em apenas dois minutos o minério saía das pilhas, passava pelas esteiras e galerias tubulares, enchendo um vagão.

Bando armado assalta no R. G. do Norte

Natal (Correspondente) — Um bando armado, composto de 28 homens, está assaltando várias fazendas no Oeste do Rio Grande do Norte e já assassinaram oito agricultores.

A informação da Secretaria de Segurança acrescenta que a região está inacessível à ação da Polícia por causa das chuvas, que danificaram sèriamente as estradas que lhe dão acesso.

ESTADO DE ALARME

Telegramas enviados pelo Delegado de Polícia da Cidade de Pau Ferros, Capitão Genival Otaviano, e pelo Juiz de Direito da Comarca de Alexandria, Sr. Araquém Maris, à Secretaria da Segurança, em Natal, informam que a população rural daquela zona se encontra num estado de alarme diante das ocorrências.

Os telegramas não dão detalhes, mas dizem que o Capitão Genival organizou uma tropa de choque da Polícia Militar e dirigiu-se para o local, onde estariam ocorrendo verdadeiras chacinas contra os fazendeiros.

Extradição de Beddas vai ao STF

O processo de extradição do banqueiro Yousseph Beddas, ex-Presidente do Intra Bank do Líbano e que se encontra detido em São Paulo por ordem do Govêrno federal, foi enviado ontem pelo Ministério da Justiça para o Supremo Tribunal Federal, ao qual caberá julgar o pedido formulado pelo Govêrno libanês.

Segundo o Ministro Medeiros Silva, o Itamarati lhe forneceu nos últimos dias, através da Embaixada do Líbano, para a justificação do processo de extradição do Sr. Beddas, decisões dos tribunais libaneses em relação à falência do Intra Bank, à responsabilidade dos diretores e ao seqüestro de seus bens.

Explosão de galeria cheia de gases na Via Dutra fere gravemente nove operários

Nove operários que trabalhavam ontem na reconstrução do quilômetro 56 da Rodovia Presidente Dutra encontram-se internados em estado muito grave no Hospital Rocha Faria, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, em conseqüência de uma explosão provocada por gases acumulados no interior de uma galeria pluvial.

Um engenheiro da Companhia Metropolitana, encarregada das obras, disse que os operários entraram na galeria à procura de dinamites que deixaram de ser detonadas anteontem à tarde, e como o local se encontrava muito escuro, um dêles acendeu um fósforo, não se lembrando que por ali passavam canos com alguns escapamentos de gás.

TUDO RÁPIDO

O acidente ocorreu às 10h 20m, de ontem, na Serra das Araras, na altura de Ponte Coberta, e, segundo pessoas que assistiram ao ocorrido, tudo se deu tão ràpidamente que não houve oportunidade nem de os operários gritarem por socorro, muito menos de serem socorridos com urgência. As chamas, muito altas, não ofereceram essa oportunidade.

— O que tivemos de fazer — informaram as testemunhas — foi deixar as labaredas baixarem um pouco e as bombas de dinamites que se encontravam no local acabarem de explodir, para depois socorrermos aquêles que não tiveram ação nem de se moverem.

Os feridos foram conduzidos para o Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, onde se encontram internados em estado grave, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus por todo o corpo. Três dêles, segundo o médico que chefia o serviço de Pronto-Socorro, encontram-se em estado de coma, sem possibilidades de melhorar, pelo menos durante o dia de hoje. O único operário que conseguiu contar o caso aos médicos no hospital foi o Sr. Renato de Araújo, justamente o que sofreu mais queimaduras pelo corpo.

O médico afirmou que os operários chegaram ao hospital "com o moral levantado, sem se queixarem de nada, inclusive afirmando que a explosão não havia causado danos materiais, como se fôsse essa a única preocupação dêles".

Os feridos são Renato Araújo, Andrelino de Sousa Ramos, Hélio Ferreira de Azevedo, Dinésio Marques, Jessi Sérgio, Sebastião Maria Argemiro, Alberto Joaquim Correia de Barros, Luís de Jesus e Edro José da Silva.

Assassinos de criança de 2 anos discutem na prisão responsabilidade do tiro

Vilberto Francisco do Nascimento, *Bé*, e José Carlos de Oliveira, *Bolor*, acusados da morte da criança de dois anos Ubiratã Cesário, na têrça-feira de carnaval, estão presos na mesma cela da 15.ª Delegacia Distrital, um acusando o outro de ter acertado a cabeça do menor durante o tiroteio que travaram na Praia do Pinto.

Bolor foi prêso na madrugada de ontem na Praia do Pinto, no barraco de seu amigo, o gari da DLU Claudi Gomes dos Santos, que também foi detido sob a acusação de tê-lo escondido depois do crime. Tanto *Bé* como *Bolor* são desocupados, tendo êste 11 entradas na Polícia e *Bé* disse que vive da contravenção em dois pontos de bicho, em Copacabana.

ACAREAÇÃO

Na acareação feita ontem à tarde para a reportagem do JORNAL DO BRASIL, na 15.ª D. D., na Rua Major Vaz, os acusados procuraram se eximir da culpa pela morte da criança. Disseram que a rixa foi iniciada na véspera, quando estavam numa tendinha da Praia do Pinto acompanhados de duas mulheres, não gostando *Bolor* do comentário de *Bé* sôbre sua mulher.

Segundo *Bé* — que se diz tio da criança morta —, *Bolor* foi procurá-lo no dia seguinte, têrça-feira — de carnaval, em sua casa, armado de um revólver embrulhado num jornal, que sacou logo que o avistou. Revelou que em revide imediatamente apertou o gatilho de sua Taurus 32, tendo o tiro atingido de raspão a mão de *Bolor*.

— Como eu só tinha uma bala — disse *Bé* nervosamente — corri. Fugi para o Jacaré e sòmente no dia seguinte soube pelos jornais da morte de meu sobrinho, a quem tanto estimava. O tiro que o matou só podia ser do revólver do *Bolor*, porque na minha arma não havia mais balas.

— Não é verdade — retrucou *Bolor* — você manteve o tiroteio comigo, atirando para trás, quando fugia. Foi você que o matou.

CALIBRE

Segundo o detective Leitão, a Polícia está procurando as armas, que devem estar com uma terceira pessoa, apesar de os acusados afirmarem que as perderam, para comparação do calibre que atingiu o menor e que consta do exame cadavérico.

Trânsito ontem matou mais três

O tráfego do Rio matou mais três pessoas, ontem, duas por atropelamento e uma, que ia dentro de seu carro, dirigido por chofer particular, em conseqüência de uma batida: o comerciante Salvador Signorelli era o que viajava em seu carro e as atropeladas foram a viúva Helena Rocha Bento e uma senhora não identificada, preta.

O carro do comerciante (GB 26-79-62) foi colhido pelo ônibus Mauá-Usina chapa GB 80-17-26, na Avenida Presidente Vargas, em frente à Escola Rivadávia Correia. A viúva Helena foi atropelada na Avenida Suburbana (caminhão GB 7-51-77) e morreu no Hospital Salgado Filho, enquanto a senhora não identificada foi esmagada de encontro a uma árvore na Rua Comandante Garcia Pires pelo caminhão GB 62-16-33.

E UM FERIDO

Além de matar três, o trânsito feriu um gravemente: o menor Mário Jorge de Almeida Manés, atropelado por automóvel não identificado quando atravessava a Avenida Atlântica, foi internado no Hospital Sousa Aguiar com fratura de crânio. A 10.ª DD registrou o fato.

Bombeiros terão mais 4 quartéis

Quatro novos quartéis para o Corpo de Bombeiros serão inaugurados êste ano pelo Govêrno do Estado, segundo informou ontem o Comandante da corporação, Coronel Abel Fernandes de Paula.

Um dos quartéis, a ser construído na Fazenda-Modêlo, em Campo Grande, servirá a vasta área da Zona Rural e será usado também como centro de instruções para novos bombeiros.

OS OUTROS

Os outros três novos quartéis dos Bombeiros serão construídos junto a Manguinhos, na Avenida Brasil; em Paquetá, num terreno doado pelo Govêrno do Estado do Rio; e junto ao armazém 18, na Avenida Rodrigues Alves, para atender a tôda a região do Cais do Pôrto, em substituição ao pôsto que funcionava onde é hoje a estação rodoviária.

O Comandante Abel Fernandes informou também que ainda não sabe como está a situação dos bombeiros que optaram pelo Serviço Federal no Govêrno passado, pois para sua volta é necessário um requerimento que tramitará na forma de processo, o que levará ainda algum tempo.

Castelo fará alterações nas emprêsas

Os Senadores Antônio Balbino e Aarão Steinbruch, do MDB, disseram ontem ser iminente a assinatura de decretos pelo Marechal Castelo Branco estabelecendo a co-gestão nas emprêsas — com o que a direção das companhias privadas seria exercida também por empregados — e o de regulamentação da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

O Senador Aarão Steinbruch sugeriu, entretanto, que no decreto sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas figure dispositivo pelo qual a Justiça do Trabalho tenha podêres para fiscalizar os balanços das companhias, "para evitar que, no final, elas apenas consignem deficits ou pequenos lucros".

PRONTOS

Segundo outras fontes, o MDB tem informações de que os dois decretos estão pràticamente prontos, carecendo apenas da assinatura do Marechal Castelo Branco. Ambos poderão ser divulgados no fim dêste mês, ou no início do próximo, prevendo-se que surjam mais ou menos ao mesmo tempo que a nova Lei de Segurança Nacional.

Assembléia instalará FINAME S. A.

Os Ministros Roberto Campos e Olávio Gouveia de Bulhões deverão participar, hoje, no auditório do Ministério da Fazenda, da Assembléia-Geral de instalação da FINAME S. A. Financeira Nacional, subsidiária do Banco de Desenvolvimento Econômico — BNDE — em substituição à Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME.

Do capital social da FINAME S. A. Financeira Nacional participarão, além do BNDE, os bancos de investimento, na proporção de 25% no máximo para os estabelecimentos nacionais e de 25% menos uma ação, para os de investimento ou entidades financeiras do exterior.

A Assembléia de instalação da mais nova subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, será aberta pelo Diretor-Superintendente do BNDE, Sr. Alberto do Amaral Osório.

Navio oceanográfico feito na Noruega será inaugurado com o cruzeiro "Vikíndio"

A inauguração do navio *W. Bernard*, construído na Noruega para o Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, será realizada no próximo dia 5 de maio e marcará o início de um cruzeiro de mais de 100 dias de pesquisas pelo Atlântico, o qual foi apelidado de *Vikíndio*.

Participarão dos trabalhos cinco Universidades e outras instituições, como as de Oslo e Bergen, na Noruega, a McGill, no Canadá, a de São Paulo e a Federal de Pernambuco. Em sua última reunião a Comissão Consultiva de Oceanografia do Conselho Nacional de Pesquisas aprovou o projeto.

PLANOS

O programa compõe-se de oito planos, visando a explorar grande parte do Atlântico, da costa brasileira à africana, cada um sob responsabilidade principal das diferentes equipes das universidades que participarão do cruzeiro, inclusive a serviço da UNESCO.

A parte técnica da navegação ficará a cargo do Lóide Brasileiro e o Conselho Nacional de Pesquisas votou em novembro último um auxílio de NCr$ 11 812,62 (onze milhões, oitocentos e doze mil, seiscentos e vinte cruzeiros antigos) para completar a instalação dos laboratórios de plâncton e de produção primária do W. Bernard.

Com êsse navio, o Instituto Oceanográfico da USP fica equipado de um navio dotado dos mais modernos requisitos para a pesquisa, e que poderá ser cedido a outras instituições para cruzeiros científicos.

BOLSISTAS

O Conselho Nacional de Pesquisas mantém atualmente 82 bolsistas estudando em instituições da Europa e dos Estados Unidos, todos possuidores do título de Mestre e que desejavam o doutoramento, estando esgotadas as possibilidades de aperfeiçoamento no País. Os valôres dessas bôlsas são atualmente de US$ 225 para solteiro e US$ 375 para casado, além da passagem aérea de ida aos locais de estudo e taxas escolares, com a duração de um ano, mas prorrogáveis de acôrdo com o aproveitamento.

Funcionalismo estadual vai receber em maio 1.ª parcela equivalente a mínimo de 66

O funcionalismo estadual receberá com o pagamento de maio a primeira parcela do aumento decorrente da elevação do salário mínimo em 1966, segundo revelou ontem o Governador Negrão de Lima, que prometeu para agôsto ou setembro o pagamento da última parcela.

Esclareceu ainda o Sr. Negrão de Lima que o nôvo aumento do salário mínimo não repercutirá nos vencimentos dos servidores, uma vez que a Constituição estadual já foi adaptada ao Ato Complementar n.º 28, tornando sem efeito a vinculação anteriormente existente.

REUNIAO

O Governador ressalvou que a desvinculação não implica que os salários dos funcionários contratados não sofram reajustamento, mantendo-se inferiores ao nível do nôvo salário mínimo regional.

Durante três horas, ontem pela manhã, o Governador Negrão de Lima reuniu o seu secretariado no Palácio Guanabara. O Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, e o de Finanças, Sr. Márcio Alves, fizeram um balanço da situação orçamentária do Estado e as perspectivas para os próximos anos.

O Gabinete do Governador distribuiu nota afirmando que a fase aguda do saneamento financeiro já foi superada. Define a etapa seguinte como a de "aumento da produtividade da administração do Estado em todos os seus níveis e formas de organização".

Diz ainda a nota que as atenções do Govêrno Negrão de Lima, durante o ano de 1967, estarão concentradas na realização da reforma administrativa.

Niterói (Sucursal) — Pelo menos uma parte do funcionalismo público do Estado do Rio receberá os seus vencimentos correspondentes ao mês de janeiro em cruzeiros novos; estão neste caso alguns barnabés e as professôras, enquanto o pessoal que serve no Palácio do Ingá e junto aos gabinetes dos Secretários deverá ser pago em cruzeiros velhos.

A informação foi prestada pela Contadoria da Secretaria de Finanças, que esclareceu ainda que o pagamento dos servidores fluminenses deve começar na próxima semana e que estão bem adiantados os serviços de ajustamento contábil da repartição ao nôvo padrão monetário. A alteração das máquinas é feita nas próprias oficinas da Secretaria.

INSTRUÇÕES

Informou-se, ainda, na Secretaria de Finanças, que o nôvo titular da Pasta, Sr. Mário Arnaud Batista, expedirá nas próximas horas a tôdas as recebedorias e coletorias de rendas do Estado uma ordem de serviço relacionada com o sistema recém-criado pelo Conselho Monetário Nacional.

Ex-Presidente e outros cassados chamados para pagar conta de telefone

Brasília (Sucursal) — Por falta de pagamento das contas de telefone, o que motivou o desligamento definitivo dos aparelhos, estão sendo chamados pela NOVACAP, através de edital, 420 assinantes, entre êles, um ex-Presidente da República, um ex-Ministro da Justiça, quatro parlamentares mortos, vários deputados cassados, dez deputados em exercício e várias pessoas conhecidas na política e na administração pública.

Diz o edital que essas pessoas devem comparecer no prazo de 15 dias na Divisão Comercial do DTUI, ou, se não puderem comparecer, que mandem seus prepostos, procuradores ou herdeiros.

JANGO É O 204

O ex-Presidente João Goulart é o 204 da extensa lista, da qual consta também os nomes de Abelardo Jurema (ex-Ministro da Justiça), Ivo Magalhães (ex-Prefeito de Brasília), Aguiar Dias (ex-Ministro do TFR, cassado pela Revolução), e mais: Adalberto Vale, ex-deputado; Américo Silva, deputado cassado; Antônio Jucá, senador falecido; Aristófanes Fernandes, deputado falecido; Munhoz da Rocha, ex-deputado; Emílio Carlos, deputado falecido; Epílogo de Campos, deputado em exercício; Souto Maior, deputado em exercício; Aciôli Filho, deputado em exercício; Santiago Dantas, deputado falecido; Gileno De Carli, ex-deputado João Nogueira de Resende, deputado em exercício; João Pinheiro Neto, ex-Presidente da SUPRA; João Abdala, deputado cassado; José Menck, deputado em exercício; Leônidas de Melo, ex-senador; Franco Sobrinho, ex-deputado; Mário Palmério, escritor e ex-deputado; Múcio Ataíde, ex-deputado; Costa Rêgo, deputado cassado; Ortiz Monteiro, deputado em exercício; Ranieri Mazzilli, ex-deputado; Remi Archer, suplente de senador; Rogê Ferreira, deputado cassado; Salvador Lossaco, deputado cassado; Sérgio Magalhães, deputado cassado; Vitor Isler, deputado em exercício, e Wilson Chedid, deputado em exercício.

Português agrediu e levou tiro

O português Francisco da Costa Barsias (Rua Bambina, 110 — Botafogo), quando jogava sueca, ontem, com seu conterrâneo Horácio de Almeida Rodrigues, no bar dêste — Bambina, 65 —, agrediu-o com o gargalo de uma garrafa, levando, em revide, um tiro de revólver na barriga.

Francisco da Costa foi medicado e ficou internado no Hospital Sousa Aguiar, enquanto Horácio de Almeida fugiu para escapar ao flagrante. A 10.ª Delegacia Distrital registrou a ocorrência.

DOPS prende estudantes em Brasília

Brasília (Sucursal) — A Divisão de Ordem Política e Social do DFSP prendeu ontem vários estudantes que, durante a noite anterior, picharam, com bastões resinosos, as principais ruas da Cidade com frases ofensivas ao Govêrno, enquadrando-os na Lei de Segurança Nacional.

Os detidos são os seguintes: Maceió Goiás Leite Filho, Juarez Caldas Lister, Honestino Monteiro Guimarães, Carlos Marx Alves, Neusa Cavalcânti e Paulo Sérgio Ramos Cassis.

Corcel aprontou 700 metros em 45"2/5

Corcel demonstrando grandes progressos na pista sêca, dominou de passagem o *spárring* Gurupé — ontem pela manhã no apronto — em 45"2/5 os 700 metros, sem que J. Pedro F.º tivesse puxado do chicote uma única vez sequer para alertá-lo.

Egmont também gostou da raia normal e veio com incrível facilidade dos 700 metros, que completou em 44" sempre pelo centro da pista e muito bem controlado pelo A. Machado, que levava ordens para não apurá-lo e seguiu as instruções.

RANDANA

Esula (J. Tinoco) desceu a reta em 38" 2/5, com algumas reservas. Randana (L. Correia) melhorou para 37" 3/5, agradando muito. Igaruama (J. Borja) aumentou para 43", de galope largo e Aranée (J. Reis) chegou agarrada com a Algaroba (F. Estêves) em 39" 2/5 os 600.

Haé ligeira como é, deverá levar a melhor, podendo ser surpreendida pela Randana, Esula e Igaruama.

CORCEL

San Isidro (J. B. Paulielo) os 700 em 47", a meio correr e sempre pelo caminho mais longo. Tom Jones (J. Brizola) os 800 em 54", deixando ótima impressão. Ragamuffin (J. Silva) muito bem dosado trouxe para os últimos 700 em 47" 2/5, sendo que o seu pilôto no final o alertou e o animal correspondeu. Corcel (J. Pedro F.) chegou sobrando ao lado de Gurupé (D. Moreira) em 45" 2/5 os 700. Flattery (A. Marçal) vindo de mais longe completou os 700 em 45", agradando muito e Taquari (J. Machado) os 800 em 52", com algumas reservas.

Corcel querendo correr nem é bom falar, porque, não tem condição de derrota, mas como é um animal sestroso, então, aparecem com chance San Isidro, Tom Jones e Taquari.

EGMONT

Tobacco Road (P. Alves) a reta em 40", suavemente. Riley (J. Queirós) melhorou para 39", algo ajustado. Juc Jac (J. Reis) aumentou para 39" 2/5, a meio correr. Egmont (A. Machado) os 700 em 44", com grande facilidade e sempre pelo miolo da raia. Sisal (J. Machado) os 800 em 54", muito à vontade e quase juntinho a cêrca externa. Espadachim (R. Penido) a reta em 39", discretamente. Falconet (J. Paulielo) os 700 em 46" 1/5, com muito boa ação final e, Deléu (J. Pedro F.) chegou esperando por um companheiro que foi adversário desde o pique de partida em 39" 2/5 a reta.

Juc Jac e Egmont foram os que melhor impressão deixaram na partida, devendo o páreo ser decidido entre êles. Ficam Tobacco Road, Sisal e Falconet na expectativa.

VESTAL GIRL

Vesta Girl (J. Pedro F.) desceu a reta em 38"2/5, com rara facilidade e entrando a mesma quase juntinho à cêrca externa. Trucha (A. Machado) muito contrariada igualou a marca. Guia (J. Paulielo) dá uma curta que não marca, para em seguida fazer um outro em 10" 1/5 os 100 metros. Quala (F. Meneses) a reta em 38"2/5, de galope largo. Dolce Farniente (L. Alvarenga) os 700 em 46"2/5, agradando alguma coisa, Arableu (O. F. Silva) vindo de meis distância finalizou os 360 em 23"1/5, com seu ginete muito sereno e Virajuba (J. Tinoco) a reta em 40", de carreirão.

Vestal Girl melhorando como vem demonstrando sòmente estará com elas na fita porque Trucha, Quala, Dolce Farniente e Arableu ficarão decidindo as demais colocações.

JIMBA LOO

Barquito (J. Machado) os 800 em 53"1/5, agradando muito e sempre a mais do centro da pista. Elogio (S. Silva) aumentou para 54", sem convencer. Lagêdo (O. F. Silva) na reta oposta trouxe 30" para os últimos 500 metros, com algumas reservas. Jimba Loo (I. Oliveira) nos surpreendeu a forma como trouxe êste 51" para os 800, pois, o seu pilôto vinha muito sereno, Cambroeira (A. Marçal) os 700 em 48"2/5, de galope largo sòmente no final o pilôto quis dar uma impressão para despistar. Arnagot (A. Machado) os 800 em 54"2/5, agradando muito e a mais do miolo da cancha.

Barquito é o melhor nome no momento devendo mesmo vender caro a derrota, Lagêdo, Jimba Loo, Estuário (numa pista normal) e Arnagot são os mais sérios adversários que poderão perfeitamente transferir êste sucesso para outro dia.

LONDON

Guadalquivir (J. Machado) os 700 em 46"2/5, à moda da casa. London (F. Pereira F.) os 800 em 52"2/5. Neléu (A. Machado) os 700 em 46"2/5, não deixando muito boa impressão. Luicky (S. Silva) chegou com excelente disposição em 46"1/5 os últimos 700.

London confirmando não deverá perder, mais como não é um animal de muita confiança pode perfeitamente levar a pior de Lucky, Arminho e Guadalquivir.

LA FRANÇAISE

Olalá (J. Reis) nesta partida já procurou qualquer coisa e entrou neste 45" os 700, pois no final chegou contida e sempre pelo centro da pista. La Française (F. Pereira F.) os 700 em 44" 1/5 sobrando ao lado de uma outra que casualmente partiram juntas. Estória (J. Brizola) aumentou para 50", de carreirão. Happy Moon (L. Santos) os 800 em 51" 2/5, com poucas reservas. Estilheira (P. Lima) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 45" 2/5 os 800. Fusão (S. Silva) os 800 em 52", algo solicitada. Elora (J. Borja) os 700 em 44" 2/5, com firmeza. Freeness (J. Machado) os 700 em 44" 3/5, deixando melhor impressão e Carreira (J. B. Paulielo) aumentou para 45", agradando muito e também a mais do centro da pista.

La Française, Estilheira, Fusão, Elora, Freeness e Carreira são as que têm mais condições para levarem a melhor no momento, devendo contudo respeitar muito a Princesita que vem de vencer em grande estilo.

MICRO

White Hunter (J. B. Paulielo) desceu a reta em 41", muito à vontade sem qualquer movimento para melhorar. Mambrum (J. Reis) desta feita limita-se apenas em dar um passeio na pista assinalando 24" 2/5 para os últimos 360. Chepiá (J. Santana) a reta em 39", sem convencer. Royal Fox (F. Pereira F.) arrematou em ótimas condições registrando 38" 2/5 para a reta, sendo que a princípio vinha contido, sendo sòmente ajustado nos últimos metros. Luluca (J. Borja) a reta em 39", à vontade e Violento (F. Meneses) aumentou para 40", suave. Micro (P. Alves) os 700 em 46" 2/5, com grande facilidade.

White Hunter é um retrospecto que se impõe, não devendo ser considerado como ponto certo porque Mambrum, Royal Fox, João Ternura e Micro podem muito bem derrotá-lo.

ARDENZA

Fabienne (J. Machado) a reta em 41", de galope largo. Twist (A. Marçal) aumentou para 43", suavemente. Fair City (F. Pereira F.) a reta em 39" 2/5, deixando excelente impressão. Ardenza (J. Borja) não encontrou muita dificuldade em dominar a um companheiro em 38" a reta. Happy Princess (L. Santos) a reta em 38", com sobras visíveis e Flora Cambuca (J. Tinoco) a reta em 39", a meio correr.

Fair Girl, Twist, Fair City, Happy Princess e Flora Cambuca são as melhores, devendo entre elas uma se destacar.

Sinoco ganhou com R. Penido na noturna

Sinoco recebendo por parte do freio R. Penido uma direção bastante segura, ganhou a melhor carreira de ontem à noite na Gávea, deixando Oscar-Way na formação da dupla, enquanto Cairo e Pianista bem amparados nas apostas decepcionavam totalmente aos seus seguidores com exibições fraquíssimas.

No páreo compulsório, Paranal derrotou Hajibe que mesmo correndo tudo quanto sabe não resistiu a uma carga violenta no final do pilotado de O. F. Silva. Miss Seival, uma das pules mais baixas de ontem ganhou com categoria, tendo o treinador Sabatino d'Amore apresentado êste defensor do Stud Sidi em grande forma técnica.

1.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Paranal, O. F. Silva
2.º Hajibe, L. Carvalho.

Vencedor: (3) 32 — Dupla: (24) 48. Placês: (3) 18 — (7) 19. Tempo: 106". Treinador: Eddio Coutinho.

2.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Floraninha, J. Tinoco
2.º Hand, O. F. Silva
3.º Sana-Mine, J. Pedro F.º.

Vencedor: (7) 25. Dupla: (44) 133. Placês: (7) 20 — (8) 26 — (5) 16. Tempo: 84". Treinador: Jorge Tinoco.

3.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Sinoco, R. Penido
2.º Ocar-Way, P. Alves.

Vencedor: (5) 23. Dupla: (34) 35. Placês: (5) 13 — (6) 13. Tempo: 76". Treinador: J. J. Tavares.

4.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Miss Seival, F. Meneses
2.º Muguinha, R. Carmo
3.º Kiriaki, P. Alves.

Vencedor: (1) 18. Dupla: (13) 36. Placês: (1) 12 — (5) 13 — (3) 12. Tempo: 84". Treinador: Sabatino D'Amore.

5.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Hippo, J. Santana
2.º Ho-Nan, J. Brizola
3.º Beaurevers, J. Reis.

Vencedor: (3) 15. Dupla: (22) 65. Placês: (3) 14 — (5) 54 — (1) 17. Tempo: 84". Treinador: A. Correia.

6.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Majeste, J. Machado
2.º Nagib, J. Baffica
3.º Galardão, F. Estêves.

Vencedor: (9) 21. Dupla: (24) 48. Placês: (9) 11 — (4) 15 — (1) 12. Tempo: 83" 4/5. Treinador: Felipe Lavor.

7.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Boran, F. Pereira F.º.
2.º Odeto, C. A. Sousa
3.º Labéu, J. Reis.

Vencedor: (1) 38. Dupla: (13) 48. Placês: (1) 15 — (9) 19 — (11) 41. Tempo: 108". Treinador: Plácido Campos.

Movimento geral de apostas Cr$ 240 217,14.

O fim de semana no Hipódromo da Gávea

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 000 metros — NCr$ — 2 000,00

Kg.
1—1 Haé, A. Santos, ... 4 55
2 Esula, J. Tinoco, ... 2 55
2—3 Randana, L. Correia, 7 55
4 Exclusiva, D. P. Silva 5 55
3—5 Ka Rajaná, F. Pereira F.º, ... * 55
6 Igaruama, J. Borja, . 1 55
4—7 Aranée, J. Reis, ... 6 55
" Algaroba, F. Estêves, 3 55

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00

Kg.
1—1 San Isidro, J. B. Paulielo, ... * 57
2—2 Tom Jones, J. Brizola, 1 57
3 Ragamuffin, J. Silva . * 57
3—4 Corcel, J. Pedro F.º, .. * 57
5 Flattery, A. Marçal, . 2 57
4—6 Incnt, J. Reis, ... * 57
" Cuore, J. Queirós, .. * 57
" Taquari, J. Machado . * 57

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00

Kg.
1—1 Tobacco Road, P. Alves 3 55
2 Riley, J. Queiroz .... * 56
2—3 Juc-Jac, J. Reis, ... 1 54
4 Egmont, A. Machado, 2 55
3—5 Sisal, J. Machado, ... * 58
6 Espadachim, R. Penido * 55
4—7 Falconet, J. Paulielo, * 55
8 Deléu, J. Pedro F.º, . * 56

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00

Kg.
1—1 Vestal Girl, J. Pedro F.º, ... * 57
2 Bertie, S. Silva, ... 2 57
2—3 Trucha, A. Machado, . * 57
4 Guia, J. Paulielo, ... 3 57
3—5 Quala, F. Meneses, .. * 57
6 Happy Star, F. Pereira F.º, ... * 57
7 Dolce Farniente, L. Alvarenga, ... * 57
4—8 Arablue, O. F. Silva, 1 57
9 Arquibela, J. Queirós, * 57
10 Virajuba, J. Tinoco, . * 57

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00

Kg.
1—1 Barquito, J. Machado, * 56
2 Elogio, S. Silva, ... 1 56
2—3 Lagêdo, O. F. Silva, . * 56
4 Benonita, P. Alves, .. 2 56
3—5 Jimba-Loo, I. Oliveira, * 56
6 Rei de Monial, M. Henrique, ... * 57
7 Cambroeira, A. Marçal, 3 55
4—8 Estuário, J. Ramos, . * 56
9 Arnagot, A. Machado, 4 56
10 Majó, N. Correrá, ... * 56

6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

Kg.
1—1 Guadalquivir, J. Machado, ... 2 56
2—2 London, F. Pereira F.º * 56
3 Leléu, A. Machado, .. 3 56
3—4 El Ciclon, J. Reis, ... 4 56
5 Lucky, S. Silva, ... 1 56
4—6 Arminho, P. Alves, .. 5 52
7 Gurupé, D. Moreira, . 5 52

7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Esp.). (Betting).

Kg.
1—1 Princesita, M. Silva, . 4 51
2 Olalá, J. Reis, ... 2 52
2—3 La Française, F. Pereira F.º, ... * 54
4 Estória, J. Brizola, ... 1 52
5 Happy Moon, L. Santos * 52
3—6 Talisca, N. Correrá, . * 53
7 Estilheira, J. Tinoco, . * 52
8 Fusão, S. Silva, ... * 52
4—9 Elora, J. Borja, ... 5 52
10 Freeness, J. Machado, 3 52
11 Carreira, J. B. Paulielo * 54

8.º PÁREO — Às 17h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00. (Betting)

Kg.
1—1 White Hunter, J. B. Paulielo, ... * 56
2 Mambrum, J. Reis, .. 6 56
2—3 Gorino, R. Penido, ... 7 56
4 Chepiá, J. Santana, .. 8 56
5 Royal Fox, F. Pereira F.º, ... 5 56
3—6 Micro, P. Alves, ... 4 56
7 Hanover, L. Carlos, .. 2 56
8 Luluca, J. Borja, ... 3 56
4—9 João Ternura, J. Gil, . * 56
10 Dr. Didi, J. Machado, * 56
11 Violento, F. Meneses, 1 56

9.º PÁREO — Às 18h25m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00. (Betting)

Kg.
1—1 Fair Girl, J. Brizola, . 4 58
2 Fabienne, J. Machado, 1 54
2—3 Twist, A. Marçal, ... 2 55
4 Pakori, P. Fernandes, 3 55
3—5 Fair City, F. Pereira F.º, ... * 55
6 Ardenza, J. Borja, ... * 55
7 Arteira, R. Carmo, .. 5 54
4—8 Happy Princess, L. Santos, ... * 57
9 Flora Cambucá, J. Tinoco, ... * 55
10 Bela Luiza, J. Queirós, * 53

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14 h — 2 100 metros — NCr$ 960,00

Kg
1—1 Cantiléver, D. Moreira .... x 58
2—2 Gipso, J. Pedro F.º x 53
3—3 Crispin, I. Oliveira . 1 52
4 Questura, O. F. Silva x 50
4—5 Dragon Bleu, P. Alves x 57
6 Lanção, F. Meneses .. x 54

2.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 000 metros — NCr$ 1 600,00

Kg
1—1 Gran Mogol, J. Ramos 1 58
2—2 Good Girl, J. Machado 3 50
3—3 Alzon, P. Alves 5 52
4 Gron, J. Queiroz 6 50
4—5 Gállo, A. Santos 2 50
6 Bebeto, P. Pereira F.º 4 52

3.º PÁREO — Às 15 h — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Obstacle, P. Alves . 3 55
2 Zé Cara de Pau, J. Tinoco 5 55
2—3 Sinaleiro, J. Pedro F.º 7 55
4 Suez, J. Silva 2 55
3—5 Hanoi, A. Machado .. 8 55
6 Ulpiano, J. Terres .. 1 55
7 Camury, J. Santana 9 55
4—8 Coarasul, J. Reis ... 6 55
9 Estissac, A. Nery .... v 55
10 Horeo, A. Santos 4 55

4.º PÁREO - Às 15h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 300,00

Kg
1—1 Nauta, J. Borja 7 57
2 Lord Byron, J Brizola 3 57
2—3 Malpú, C. Morgado . x 57
4 Feitiço da Vila, D. P. Silva .... x 57
3—5 Celso, A. M. Caminha x 57
6 Kopenick, J. Pedro F.º x 57
7 El Mhestro, L. Correia 2 57
4—8 Votado, D. Moreira . 6 57
9 Cabouchard, R. Penido 4 57
" Empolgante, I. Pinheiro 5 57

5.º PÁREO - Às 16h 05m - 1 900 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial)

Kg
1—1 Massari, J. Silva 4 53
2—2 Djago, J. Machado .. 3 55
3 Disto, J. Reis 5 52
3—4 Rangpur, J. Pedro F.º x 54
5 Imperador Ricardo, J. Silva 1 52
4—6 Lombardo, J. Santana 2 55
7 Novamás, P. Alves ... x 54

6.º PÁREO - Às 16h 40m - 1 200 metros — NCr$ 1 300,00

Kg
1—1 Venuto, J. B. Paulielo 3 57
2 Fidalgo, S. M. Cruz . 2 57
2—3 Fair Boy, D. Netto .. x 57
4 Guignard, J. Brizola . x 57
3—5 Desatino, M. Silva ... x 57
" Fluido, J. Machado .. x 57
6 Empresário, O F. Silva x 53
4—7 Feudo, J. Borja 1 57
" Fluxo, A. Santos .... x 57
" Mangazo, R. Carmo . x 53

7.º PÁREO - Às 17h 15m - 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

Kg
1—1 Estância, D. Netto .. x 56
" Cristine, N. correrá .. x 56
2 Gênese, L. Santos .. 2 56
2—3 Glaude, A. Santos .. 10 56
4 Querubina, J. Ramos 5 56
5 Rocha Negra, J. Brizola 8 56
" Séstria, J. B. Paulielo 12 56
3—6 Diffah, F. Pereira F.º 1 56
7 Luana, C. Morgado .. 4 56
8 Tulinha, P. Alves ..6. 56
9 Ledermaus, A. Marçal 11 56
4-10 Acádia, S. M. Cruz .. 7 56
11 Grenade, F. Estêves .. 3 56
12 Ilopa, J. Baffica 9 56
" Maria Liza, M. Henrique 13 56

8.º PÁREO - Às 17h 50m - 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

Kg
1—1 Girondin, J. Machado . 3 56
2 Albione, J. Reis 2 56
2—3 Querença, J. Terres . 1 56
4 Askélia, J. Santana .. 4 56
3—5 Serein, J. Borja .... x 56
" Leer, A. M. Caminha x 56
6 Flora Mascarada, J. Tinoco .... x 56
4—7 Bañca, F. Estêves .. x 56
8 Gliptica, J. B. Paulielo .... x 56
9 Tatiaia, O. Ricardo .. x 56

9.º PÁREO - Às 18h 25m - 1 400 metros — NCr$ 1 100,00 — (Betting)

Kg
1—1 Extra-Dry, P. Alves .. x 58
2 Lincolin, O. F. Silva . 1 53
2—3 Haval, R. Carmo .... x 54
4 Rajan, J. Borja .... x 50
3—5 Camafeu, C. Morgado x 58
6 Arkepan, T. Tinoco . x 53
7 Seu Becão, A. Hodecker .... x 55
4—8 Trovão, J. Reis ...... x 57
9 Araranguá, J. Terres . x 53
10 Good Hound, J. Santana .... x 58

OBRA REALIZADA

Osmar Fernandes Laje, sempre que vai ver de perto a sua obra de 40 anos de sonhos, se sente um homem realizado

Osmar Laje fêz de um sonho de 40 anos a realidade que é hoje o Haras Vargem Grande

Texto e fotos de *José Camilo*

Depois de acalentar um sonho por mais de 40 anos, Osmar Fernandes Laje resolveu entrar para o mundo dos criadores de animais puros-sangues de carreiras, apesar dos conselhos de alguns de seus amigos que diziam ser o criador no Brasil um pioneiro, e que financeiramente teria mais prejuízos que todos os que já conheceu na sua longa carreira de turfista apaixonado.

Mas isto não chegou a assustar Osmar Fernandes, pois sempre foi um idealista por excelência e nem que o Haras Vargem Grande lhe tirasse a vida, teria que nascer de 45 alqueires geométricos que tinha adquirido em Colina, cidade pequena perto de São Paulo. Teve que devastar um morro, comprou madeira do Paraná, cercando tudo com peroba e pinho para ter certeza que começava com o melhor. Sòmente então se lançou no mundo da criação que já lhe tirou muitas noites de sono nestes dois anos e meio de vida, mas que certamente lhe reserva para o futuro grandes alegrias, pois tem a consciência tranqüila que no seu Haras Vargem Grande tudo é feito para dar ao futuro craque um tratamento digno de um ganhador de Grande Prêmio Brasil.

IDEALISMO

Com seus 45 anos de turfe, sendo 28 como proprietário, Osmar Fernandes Laje se lançou no mundo difícil da criação de animais puros sangues de corrida, sabendo que não era uma tarefa fácil, pelo muito de aventura que apresentava para quem estava começando do nada.

Desta aventura nasceu o Haras Vargem Grande, em Colina, Estrada do Caucaio, distando trinta quilômetros de São Paulo e num clima ideal para quem quer criar animais saudáveis e dentro de uma técnica moderna, que muito deverá melhorar a produção de animais nacionais para corrida. Como um autêntico idealista, Osmar Fernandes Lajes não mediu esforços, daí não ter idéia exatamente da quantia que já gastou até agora. Sentiu no princípio suas finanças balançarem, mas isto até que lhe deu mais fôrças para levar avante seu grande sonho: ser um dia um dos maiores criadores do País.

GRANDEZA

A terra, que no início não tinha nada, passou a ser cuidada com carinho e 120 pacotes de amostra do solo foram enviados para um laboratório paulista, onde depois de examinadas detalhadamente foram dadas como aptas para a criação. O P.H. do solo era então o passo inicial para começar a grande obra. Seguiram-se pela ordem a água, o pasto, tendo todos os resultados feitos de acôrdo com a técnica moderna e os seus resultados foram todos dos mais positivos, não deixando qualquer dúvida quanto à boa condição do local para criação. São 45 alqueires geométricos de boa terra e bom pasto, como poucos existem no Brasil.

DIA E NOITE

Desde outubro de 1964 até hoje, Osmar Fernandes Laje acredita já ter feito muito pelo seu Haras Vargem Grande, e diz que nada poderia ser feito sem os 40 homens que têm trabalhado permanentemente no Haras, dia e noite, a ponto de transformá-lo num dos mais modernos, num espaço de tempo relativamente curto para a grandeza da obra que foi executada. Osmar Fernandes sabe que muita coisa ainda está por fazer, mas já agora não tem dúvida de que chegará ao fim, pois jamais poderia parar depois que sentiu de perto como é fascinante o mundo da criação de animal puro sangue. Se tivesse que começar novamente, Osmar diz que não hesitaria um minuto e perderia novamente, de bom grado, as noites de sono que seu mundo nôvo lhe tirou até hoje.

MODERNIZADO

O principal grupo de cocheiras do Haras Vargem Grande foi idealizado na técnica mais moderna, porque se compõe de um conjunto de 45 boxes, todos bem acabados e ligados entre si por uma cobertura total que muito facilitará o visitante no dia de chuva. A ducha foi idealizada numa técnica bastante arrojada, mas, para completar a beleza da obra, foi todo revestido de azulejo azul que dá uma alegria fora do comum ao banho dos animais. Também a parte que ficou para as éguas que estão esperando cria foi cuidadosamente desenhada por um arquiteto, que achou melhor fazer quatro maternidades tem vez de um grupo maior, para não tirar a estética do Haras. Trinta e dois piquêtes já prontos, e mais 30 em andamento são outras obras que ainda deverão se juntar à grandeza do Haras. Tudo isto somado ainda a oito casas para os trabalhadores, que ficarão permanentemente no Haras, cuidando dos animais quase que dia e noite.

NAIPE

Para se iniciar no mundo da competição entre haras, Osmar Fernandes Lajes já conta com 29 reprodutoras e o garanhão Always, que breve terá a companhia do argentino Pomerol, adquirido por uma quantia que poucos no Brasil se aventuravam atualmente a adquirir. Osmar Fernandes Lajes, que sempre gostou do melhor, não mediu mais êste sacrifício para dar ao seu haras, o que de melhor existe na América do Sul em criação. Outro animal que breve estará, também, servindo como reprodutor é o útil Galopador, que restando apenas algumas formalidades, deverá ser adquirido para ajudar Always na cobertura das éguas. Três garanhões, é inicialmente o que pretende Osmar Fernandes Lajes para o Haras Vargem Grande funcionar perfeitamente.

FRUTOS

Com pouco tempo de atividade útil, o Haras Vargem Grande pôde apresentar 19 potros de seis meses, onde se destaca um filho de Major's Dilema, pelo qual Osmar Fernandes Lajes já recusou, tranqüilamente, NCr$ 15 000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos) quantia oferecida por um amigo seu de São Paulo, que ficou impressionado com a harmonia do potro que ainda não completou sequer um ano.

Para cuidar de um haras moderno, teve que procurar auxiliares competentes e neste campo, acha que não poderia estar melhor servido com o veterinário que trouxe para ser seu exclusivo, dando todo seu conhecimento para a melhoria da criação. Também um capataz altamente experiente foi incorporado à fazenda, não faltando o detalhe do ferrador, que segundo opinião de todos que conhecem criação é talvez um dos maiores segredos de um bom casco para o futuro animal de corrida. Sem êstes homens trabalhando em conjunto, Osmar, confessa que seu sonho seria quase nada.

PAI CORUJA

A parte mais difícil para um criador, segundo Osmar Laje, é a hora de vender os animais. Isto faz parte de um mecanismo, que termina com a alegria de vê-los competindo bem nos hipódromos do país. Paga todo o esfôrço e as noites mal dormidas, quando uma égua está para dar cria, e então começa em tôrno uma expectativa que sòmente acaba quando o veterinário diz que tudo saiu bem e o parto foi o mais perfeito possível.

"O potro é bonito e tem realmente pinta de um futuro ganhador de Grande Prêmio Brasil". Criação, Haras Vargem Grande.

FAMÍLIA FELIZ

A potranca recebe todos os cuidados até a idade de ir para o prado, e sòmente sai de perto da mãe quando não existem problemas com a separação

PASTO GENEROSO

O pasto cuidadosamente tratado do Haras Vargem Grande é um dos segredos que Osmar Fernandes Laje tem para cuidar bem de seus animais

Hipnotizador afirma que vence Clay

Helsinque (UPI-JB) — Um hipnotizador finlandês de nome Oliver Hawk, atualmente se exibindo num restaurante desta Cidade, declarou que seria capaz de nocautear o campeão mundial dos pesos-pesados Cassius Clay "em contados segundos e sem tocá-lo uma vez sequer".

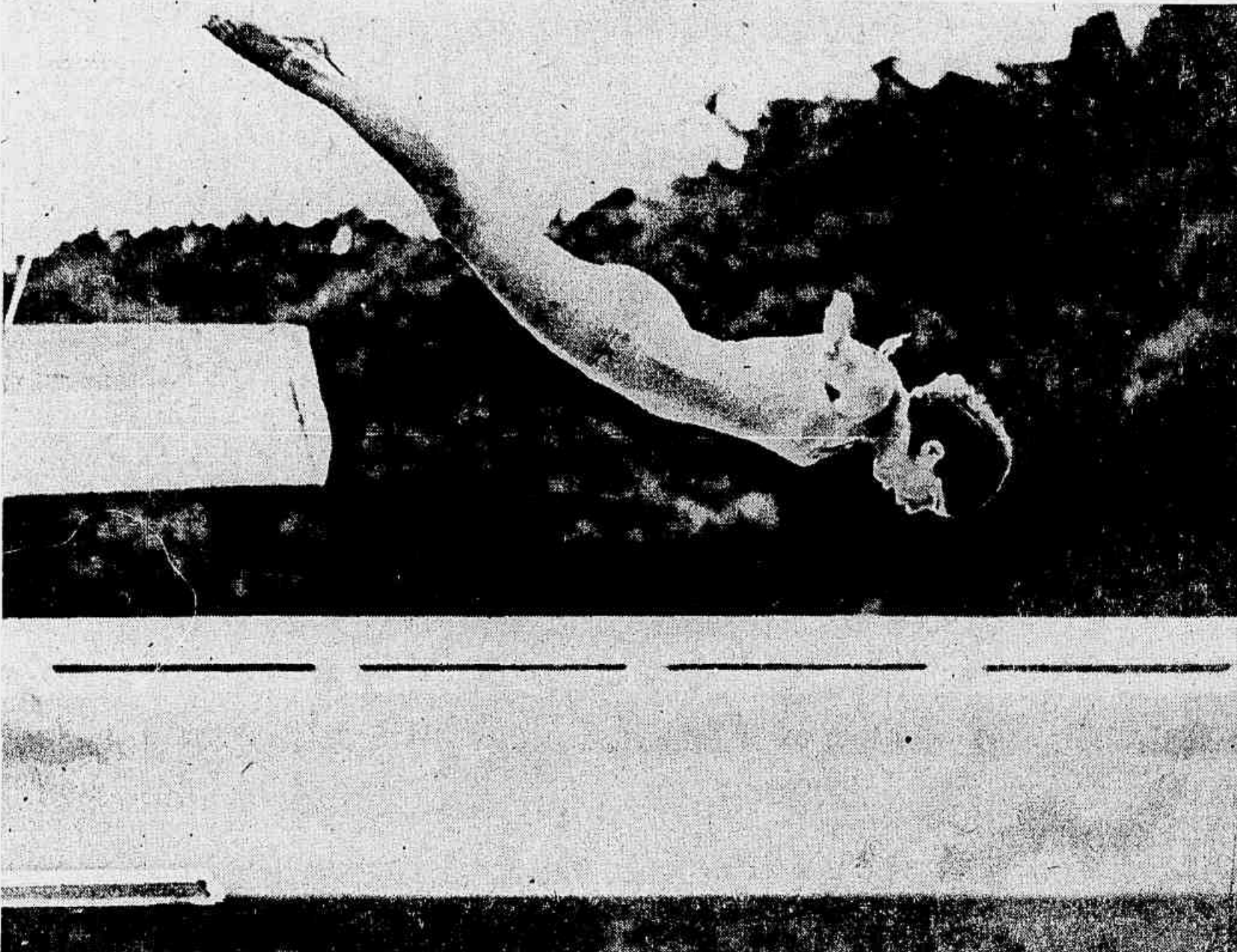
Seu empresário, depois de ler as afirmações de um psiquiatra, dizendo que Clay recorre ao hipnotismo em suas lutas, fêz questão de procurar a imprensa para dizer que Hawk está disposto a subir ao ringue com o campeão quando êste vier à Finlândia, tendo declarado:

— Oliver necessita sòmente de poucos segundos para por Cassius Clay a nocaute, sem sequer lhe tocar.

ACAVALLO

Tóquio — O campeão mundial da categoria dos pesos-môscas, o argentino Horácio Acavallo, reconhecido devidamente pela Associação Mundial de Boxe, fêz ontem nesta Capital mais um treinamento visando a luta que travará com o japonês Kiyoshi Tanabe.

Acavallo realizou quatro assaltos rapidos contra um *sparring* japonês, mostrando estar em excelente forma. Os cronistas especializados do Japão, que estiveram presentes aos exercícios, foram mais longe: todos declararam que o argentino está na melhor forma de sua carreira e que dificilmente perderá a luta.

A ESPERANÇA DO FLU

Joana Edwiges, para o técnico do Fluminense, Haroldo Mariano, é a sua melhor atleta nas provas de modalidade de trampolim feminino

Troféu Brasil de Saltos começa amanhã às 9h30m com Fluminense favorito

O Fluminense, campeão carioca, é o franco favorit para levantar o título do Troféu Brasil de Saltos Ornamen tais, que será disputado amanhã e domingo a partir da 9h30m, no tanque especial do Fluminense, nas Laranjeira, com a participação ainda do Vasco, Guanabara e do Grê mio Náutico União, êste do Rio Grande do Sul.

O técnico tricolor, Haroldo Mariano, não esconde o se otimismo, achando que seus atletas deverão ganhar nã só o título por equipes como também ficar com a primeir colocação do setor masculino e feminino, tanto no trampo lim como na plataforma.

FAVORITISMO

De acôrdo com a opinião de Mariano, a veterana saltadora Mary Dalva Proença, que reaparece para se despedir dêste esporte, deverá sagrar-se a vencedora nas provas de plataforma feminina, enquanto que no setor masculino o Fluminense deverá ficar com o primeiro e o segundo lugares, por intermédio de Júlio César Veloso e Elói de Miranda, que lutarão com igualdade.

No setor do trampolim, o técnico acha, no entanto, que deverá vencer apenas na parte masculina, onde João Avertano da Rocha e Álvaro Augusto Guimarães despontam como os melhores. Na categoria feminino, Mariano vê apenas a chance de conquistar uma boa colocação com a sua nova promessa, Joana Edwiges, campeã carioca de juniores, pois a gaúcha Berenice Manganelli Kuhn dificilmente perderá.

DUAS ETAPAS

O Troféu terá a sua realização dividida em duas etapas: a primeira sábado, com as disputas das provas do trampolim, e a segunda no dia seguinte, com a modalidade de plataforma.

A Federação Metropolitana de Natação, patrocinadora do certame, recebeu as inscriçõ dos seguintes saltadores: Fluminense — Joana Edwiges, Sí bia Helena Martins, Mari Da va Proença, Elói de Miranda Silva, Álvaro Augusto Bri Pereira, João Avertano da Rocha e Júlio Veloso; Guanaba ra — Sandra Gomes Teixeir Nádia Maria Lopes Frizzo, Pe dro Libório de Araújo Cru Nicolau Pires Lajes e Franci co de Assis Magalhães Ne Vasco da Gama — Silina Ma chado Braga, Ângela Fernan des da Costa, Jorge de Azeve do, Flanklin de Sousa e Jor Luís de Sousa; União — Le Maria Magalhães Lima, Ber nice Manganelli Kuhn, Helol Maria Magalhães Lima, Pe dro Ênio Schneider, Carlos A berto Assis, Alberto Folgiarin, Carlos Alberto Morais Risco Milton Borges Vieira.

Foram escaladas ainda as s guintes autoridades para di gir a competição: árbitro — Pedro de Oliveira Belo, anu ciador — Roberto de Li Aguilar, anotador — Leand Machado Júnior, calculador Higino Figueiredo, juízes Maurício de Andrade Boke Carlos Riso, Jorge de Pau, Hélio Ramos e Herculano Sousa Brasil.

Thomas Koch perdeu para Bob Lutz e foi eliminado do Torneio de Salisbury

Salisbury, Maryland (UPI-JB) — Thomas Koch foi eliminado ontem do Torneio Internacional de Tênis em quadra coberta, desta Cidade, ao perder, por 12-10, 4-6 e 6-3, para o norte-americano Bob Lutz, em partida pela terceira rodada, a qual o brasileiro poderia ter ganho, caso levasse mais a sério o seu adversário.

Koch, que no ano passado chegou às semifinais aqui, respondeu bem o serviço de Lutz em cada *set*, liderou o jôgo até 6-5 no primeiro *set*, mas acabou derrotado pelo seu descuido e excesso de confiança, como êle mesmo chegou a admitir no final da partida.

AUTOCRITICA

A impressão aqui era que Thomas Koch, o único representante do Brasil depois da eliminação de Barnes e Mandarino, chegasse mais longe no torneio. Entretanto, êle terminou eliminado por um jogador de pouca experiência, Bob Lutz que tem 19 anos, e já foi campeão juvenil de Los Angeles.

— Descuidei-me um pouco em meus próprios arremessos de serviço e poderia ter vencido o primeiro set, disse Thomas Koch. No oitavo game do primeiro set, por exemplo, quando estávamos iguais, permiti que Bob me passasse com um backhand que eu talvez aparasse se estivesse em posição. Depois, saí com um forehand fácil para fora da linha, quando devia ter passado por êle.

— Entretanto — concluiu — estou satisfeito porque acho que joguei bem. Mas Bob jogou melhor e êsse tipo de quadra (lona) deixou-o inteiramente à vontade.

OUTROS RESULTADOS

O grande campeão Marty Riessen, de Evanston, Illinois, derrotou Cliff Drysdale, da África do Sul, por 7-5 e 6-3, ganhando assim a rodada de quarta de final do 64.º Campeonato de Tênis em Quadras Fechadas.

Foi a segunda derrota de participante estrangeiro em jogo da terceira rodada, pois Gene Scott, de St. James, Nova Iorque, já havia batido o húngaro Gulyas.

Entretanto Scott, ao tentar a quarta de final, foi derrotado por Stan Smith, da Passadena, Califórnia, por 6-4 e 6-4.

Também apareceram bem na terceira rodada Arthur Ashe, Clark Graebner e Cliff Richey.

Arthur Ashe passou por Premjit Lall, quando o indiano desistiu, depois de perder o primeiro set por 6-1. Lall havia machucado o tornozelo num treino pela manhã.

Clark Graebner, aparecendo depois de um longo período de inatividade, não teve trabalho para vencer Leif Beck, de Filadélfia, por 6-2 e 6-3. Graebner, aliás, já tinha derrotado Riessen na final do primeiro torneio em quadra fechada, em Bufalo, N. I., no domingo. Êsse foi o primeiro torneio de importância em que Graebner participou, desde o campeonato nacional americano em setembro, em Forest Hills.

Cliff Richey teve que se recuperar da perda de arremessos de serviço no início do terceiro *set*, mas derrotou Mark Cox, da Inglaterra, por 6-0, 4-6 e 6-3.

DUPLAS

No primeiro jôgo de duplas, o duo espanhol formado pelo veterano José Luís Arilla e por Manuel Orantes, de 18 anos, derrotou a dupla americana Graebner e Richey, por 7-5 e 11-9.

Por outro lado Emory Neale, de Portland, Oregon, ganhou o título de simples da categoria seniores ao derrotar o campeão Bob Galloway, de La Jolla, Califórnia, por 6-0 e 6-2. Esta é a segunda vez que Neale conquista o título das simples seniores.

Gôlfe tem torneios no Rio, Petrópolis e Teresópolis durante êste fim de semana

Os associados do Petrópolis Country Clube iniciam amanhã, nos *links* de Nogueira, na serra, a disputa da Taça Centro de Turismo de Portugal, na modalidade técnica *medal-play*, com 7/8 de handicaps, ficando para o domingo os últimos 18 buracos. Para o próximo fim de semana está prevista a Taça Presidente Adalberto Costa, também em *medal-play*.

Por outro lado, no Teresópolis Gôlfe Clube, seus jogadores disputam os primeiros 18 buracos da Taça do Capitão — oferecida pelo capitão de gôlfe André Laje — na modalidade técnica *medal-play*, full-handicap. Êste torneio, assim como o do Petrópolis, será encerrado domingo. A próxima competição do Teresópolis é a Taça Polar, no sábado dia 25.

Taça Copacabana

No Rio, os sócios do Itanhangá Gôlfe Clube igualmente iniciam amanhã de manhã, pela Taça Copacabana, um par-point com 3/4 de handicaps que faz parte da temporada de verão que pela primeira vez se disputa no clube. Os últimos 18 buracos estão previstos para domingo. No outro fim-de-semana, também em 36 buracos, está programada a Taça Cannes.

Tucson Open

Tucson, Estados Unidos (UPI-JB) — Arnold Palmer, o atual líder do ranking de prêmios da PGA (Profissional Golf Association), está sendo considerado o favorito para conquistar o título de campeão do Tucson Open — cuja dotação é de 60 mil dólares — marcado para ser disputado nos links do Tucson National Golf Club, com par de 72 tacadas.

Joe Campbell — campeão do ano passado — Don January, Bob Charles, Dean Refram, Ken Still e Rod Funseth, todos com boas atuações no Phoenix Open, no último fim-de-semana, são também atrações no torneio, que não contará, por outro lado, com a participação de Jack Nicklaus e de Billy Casper, que viajou para as Filipinas, onde jogará dia 23.

O campo do Tucson National Golf Club é considerado como difícil, não só pela sua extensão — 7 200 jardas — como, também, por possuir inúmeros obstáculos de água. O par compreende 36 tacadas na ida e outras tantas na volta.

Jogar nas Filipinas traz problemas para golfistas

Manilha (UPI-JB) — O golfista Gene Littler, de San Diego, embarcou num avião na Califórnia, no ano passado, e fêz um vôo de 11 mil quilômetros a jato, através do Pacífico, para participar da primeira rodada do Campeonato Aberto de 1966 das Filipinas.

Littler conseguiu um five over par 77 no Country Club de Wack Wack, o que causou admiração a quantos sabem como alguém se sente depois de 14 horas de vôo.

DEPOIS DOS VÔOS

Os médicos afirmam que viagens internacionais em aviões a jato, com passagens pelas zonas horárias, são o bastante para descontrolar o "ajuste de tempo" no corpo humano, durante dois a cinco dias.

Littler reajustou-se em dois dias. Na segunda rodada, êle conseguiu um formidável 76, melhorando depois para 71 e 69. Na realidade, não era intenção de Littler fazer um roteiro de viagem tão apertado, mas problemas do visto no passaporte obrigaram-no a partir com certo atraso. Ao que parece, a experiência foi demasiada para êle. Este ano não disputará os 38 000 dólares do Campeonato Aberto das Filipinas.

VIAGEM MUITO LONGA

A longa travessia do Pacífico é uma das razões por que poucos entre os grandes golfistas profissionais americanos participam do Campeonato Aberto das Filipinas, embora haja muita liberdade quanto às garantias financeiras e custeio das despesas. Os que se aventuram, geralmente, sofrem uma ou outra dificuldade.

Billy Casper, por exemplo, jogou em Manilha pela primeira vez no ano passado. Chegou dois dias antes do início do campeonato e o jôgo modesto que exibiu (voltas de 73-75-74-75 — 297) deu uma indicação muito pálida de que êle é na verdade o segundo ganhador de prêmios de gôlfe, em todos os tempos, e que por fim, se colocaria naquele ano à frente de todos os golfistas profissionais americanos, no que toca à conquista de prêmios em dinheiro.

Casper é Mormon e por isso contribuiu para sua Igreja com 10 por cento de sua renda. Depois de sua viagem a Manilha, no ano passado, êle interrompeu uma compensadora temporada pelos Estados Unidos para exibir-se entre os americanos combatentes no Vietname. Mas, êste ano, êle estará de volta às Filipinas.

Casper e sua espôsa são esperados hoje, em Manilha. Desta vez êle espera ter bastante tempo para ajustes físicos e fazer um estudo detalhado do campo de Wack Wack.

Os fãs locais, que adoram apostar no campeonato aberto, colocam Casper muito alto entre os inscritos êste ano. A 23 de fevereiro, data em que se inicia o campeonato, muitos acham que êle será o favorito para a conquista do título e do prêmio de 40 000 pesos (cêrca de 10 mil dólares). Naturalmente a Igreja Mormon inteira estará torcendo por êle.

Casper não é o único golfista profissional visitante que chega com bastante antecedência. Peter Aliss, o melhor profissional da Inglaterra, e Dave Thomas, do País de Gales, devem chegar de Sidney a qualquer momento.

Sebastian e Angel Miguel, da Espanha, são esperados no sábado. O contingente australiano, liderado pelos ex-campeões Peter Thomson e Frank Phillips, só aparecerá na segunda-feira.

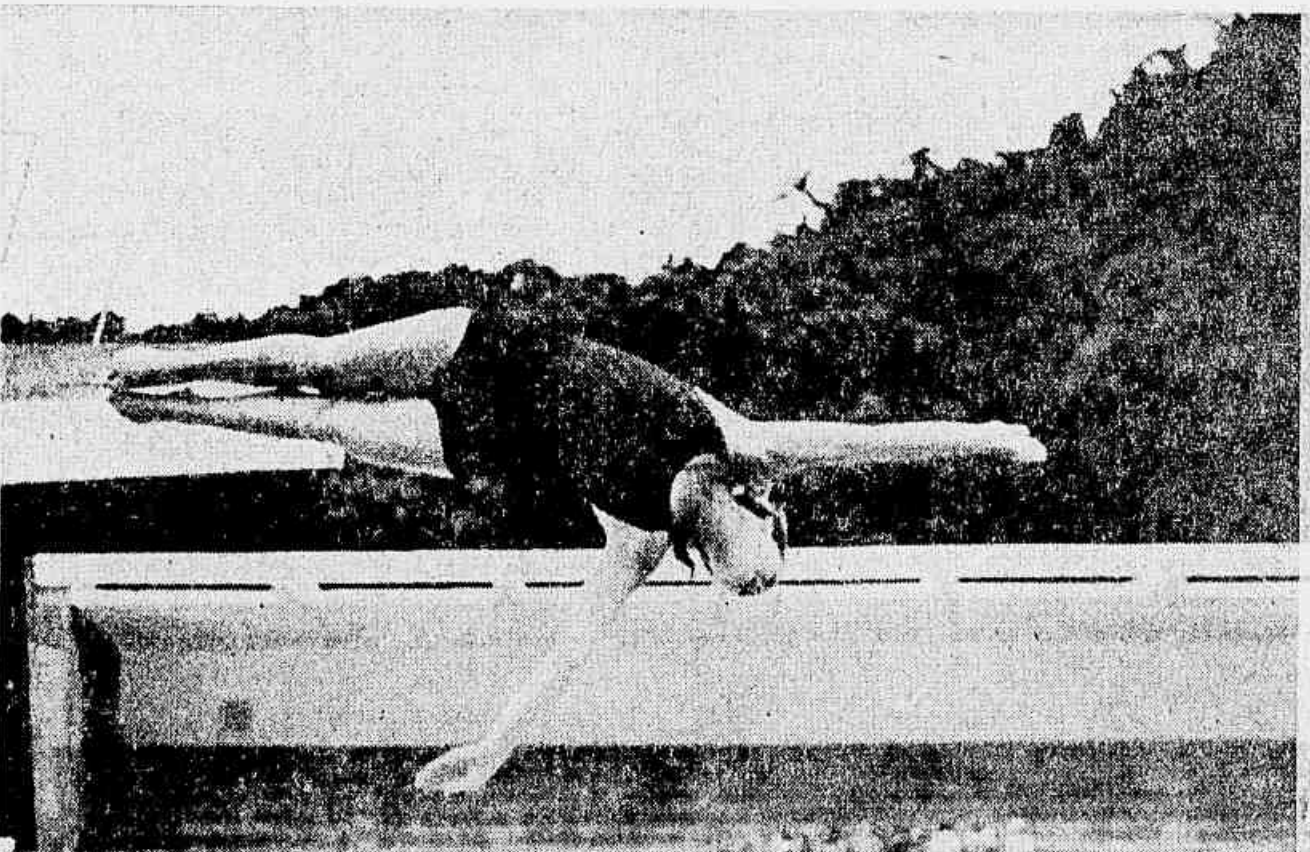
• *Programação*

Os jogos de hoje pelo Torneio Jorge Frias de Paula são os seguintes: no Fluminense — às 16h — Hugo Pucheu x Eduardo Bisaggio ou Hilbernon Carvalho e Idalina Campos — Glória Cunha x Sônia Borges — Inara Freitas; às 17h — Helena Duarte — F. Carlucci ou Luci Assis — R. Assis x Helena Leal — Ricardo Pascual, Sérgio Bonn x Hasko Riedell ou Zurab Boghossian e Silvio Pedroza x Telmo Fernandes; às 18h — Eduardo Bisaggio — Eduardo Marques x Hasko Riedell — Roberto Mendonça, Elita Garrido Penha x Zulmira Canario e Silvio Pedroza — Luís Bonn x Hugo Pucheu — Edgard Hargreaves.

No Tijuca: às 19h — Ricardo Peixoto x Marcos Dias Santos ou Juarez de Oliveira. Caso êsse jôgo seja entre tenistas do Fluminense, será realizado neste clube às 16 horas.

O GAÚCHO MAIS COTADO

Roberto Davis, do Grêmio Náutico de Pôrto Alegre, deverá disputar as primeiras colocações no trampolim

A GAÚCHA FAVORITA

Berenice Kuhn, segundo opinião geral, deverá ser a vencedora no trampolim feminino

CBB decide disputar mundial feminino

A diretoria da Confederação de Basquetebol resolveu, em sua reunião de ontem à tarde, que o Brasil se fará representar no V Campeonato Mundial Feminino, mesmo na hipótese de o país patrocinador, a Tcheco-Eslováquia, não aumentar a cota de 30% para auxílio no pagamento das passagens.

Durante outra reunião, iniciada com um almôço no Clube da Aeronáutica e que se prolongou por três horas, a Comissão Técnica da seleção tomou deliberações importantes, confirmando a convocação das jogadoras para o dia 2 de março e a apresentação para o dia 10, seguida do início dos treinos, quase todos programados para São Paulo.

ESQUEMA DE DATAS

Participaram da reunião da Comissão Técnica o Vice-Presidente técnico da CBB, José Simões Henriques, o supervisor Fábio de Barros Gomes, o médico Milton Pauleto e o treinador Ari Vidal. Depois de muitos debates, concordou-se em estabelecer o seguinte esquema para o selecionado feminino: dia 2 de março — convocação oficial; dia 3 — apresentação das cariocas no Superintendente da CBB, Sr. Édio José Alves, para tratar de passa-portes; dia 6 — exames médicos no Hospital da Aeronáutica, para as jogadoras cariocas; dias 9 e 10 — exames médicos para as jogadoras paulistas, no Hospital da Policlínica, presente o Dr. Milton Pauleto, que será auxiliado pelo Dr. Jacob Uris; dia 10 — apresentação de tôdas as convocadas, às 18 horas, na sede da Federação Paulista, devendo as cariocas viajar dia 9, à noite, de trem.

O local mais indicado para a concentração é São Caetano, dependendo apenas de entendimentos com o Prefeito daquela Cidade. Caso não seja possível, outros locais cogitados são o DEFE (Água Branca) e a Cidade de Jacareí. Ainda dentro da primeira hipótese, as jogadoras permaneceriam 15 dias em São Caetano, uma semana no DEFE e se deslocariam para o Rio apenas dias antes do embarque para a Europa. O embarque poderá ocorrer 10 ou 12 dias antes do início do Mundial, que tem o início marcado para 14 de abril, a fim de a seleção realizar partidas amistosas na França e em outros países vizinhos à Tcheco-Eslováquia. Caso os amistosos não se confirmem, a seleção só viajará três dias antes de começar o Campeonato.

Deverão ser chamadas 16 jogadoras, no máximo, sendo quase certo a indicação de nomes novos, em relação às convocadas para os recentes amistosos no México e Colômbia. A direção técnica da equipe pertencerá ao treinador Ari Vidal, auxiliado por Paulo de Tarso. Se êste não puder, Ari responderá sozinho pelo treinamento. Segundo estabeleceu a Comissão Técnica, a delegação viajará para a Tcheco-Eslov quia formada por 16 pesso 1 chefe, 1 delegado, 1 técn 1 médico e 12 jogadoras, tendo sido cogitada a inclu de um jornalista. A Comissão Técnica solicitou à CBB que oficie à Federação tcheca para que preste as seguintes informações: a) — se a delegação ficará em hotel ou alojamentos; b) — qual a marca da bola a ser utilizada no Campeonato; c) — se o ginásio possui aquecimento; d) — qual a alimentação básica.

Contrariando o ponto-de-vista do Presidente Paulo Mei que só pretendia tomar u decisão após as eleições pre denciais de hoje, a diretoria da CBB, reunida na tarde de ontem, resolveu pelo comparecimento do Brasil no Mundial Feminino.

Fluminense é o campeão de water-pólo

O Fluminense venceu ontem à noite a partida decisiva com o Botafogo, na piscina do Guanabara e é o nôvo campeão de water-pólo da Guanabara. O primeiro quarto terminou empatado por 1 a 1. No segundo o Botafogo venceu 3 a 1. No terceiro, houve empate de 3 a 3, e o Fluminense venceu o quarto por 4 a 3.

Marcaram para o Fluminense Aluísio (3) e Álvaro Pontes, enquanto para o Botafogo Nei (2) e Álvaro foram os marcadores. Na primeira partida, realizada domingo, o Botafogo venceu o Fluminense. Na segunda, realizada têrça-feira, o Fluminense ganhou, candidatando-se à decisão de ontem.

LUTA E MÚSICA

O campeão sul-americano da categoria dos pesos galos, o brasileiro Valdomiro Pinto, embarcou ontem com destino a Guaiaquil, no Equador, para enfrentar no próximo domingo Miguel Herrera, não querendo revelar quanto receberá pela luta "para não chamar a atenção do Travessas". Valdomiro, que viajou acompanhado de Hélio Lambreta, declarou que tão logo seja reaberta a temporada oficial do pugilismo, colocará seu título em jôgo contra o argentino Miguel Ângelo Bola, luta que, de acôrdo com sua preferência, deverá realizar-se em Buenos Aires por lhe trazer maiores vantagens financeiras.

Lambreta, por sua vez, que funcionará como segundo, levou o seu violão, enquanto Valdomiro não dispensava o seu pandeiro.

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

UMA PERGUNTA INEVITÁVEL
BÚZIOS A ESTAÇÃO DA CAÇA
UM ARGENTINO EM PARIS
ISRAEL PROMOVE MERGULHO

A pergunta inevitável — quantos metros pode um homem mergulhar? — muitas vêzes toma conta da vida de um especialista. Não há pràticamente um meio de evitá-la, já que a fascinação do tema envolve qualquer um. De leigos e amadores simples, até a classe médica ou dos técnicos, a pergunta é uma obsessão. Até mesmo venerandas senhoras, que parecem às vêzes desligadas das coisas do mundo, nos surpreendem com esta questão.

Para se responder corretamente e da maneira mais rápida, deve-se apelar para a marca mundial, isto é, para os 62 metros do italiano Enzo Majorca. Mas a marca recorde geralmente explica um limite transitório, que aos olhos do leigo fica apenas como um deslumbramento. Assim o que se tem a fazer é dar mais dados.

Em princípio todo ser humano normal pode mergulhar, atingindo uma boa profundidade. Descer 10 ou 12 metros já é uma boa marca. Chegar aos quinze e aos vinte é muito para um homem normal, ou seja, para um homem de vida sedentária. Um simples treinamento de apnéia voluntária (ato de prender a respiração com o pulmão cheio de ar), seguido da prática do mergulho em sua mecânica, dará ao candidato os elementos necessários.

O treinamento de reter a respiração em baixo da água munido de uma máscara e de uma nadadeira, tem pequenas dificuldades que qualquer pessoa normal pode vencer em duas ou três tentativas. Mas a descida pròpriamente exige alguma habilidade e uma dose de fôrça de vontade.

Os principiantes do mergulho têm a fascinação de saber qual é o limite e, como todo mundo, fazem a pergunta clássica, que só tem uma resposta. Já que todos podem mergulhar o limite é sempre o limite de cada um. O recordista mundial vai a 62 metros, o principiante a 10, cinco ou sete metros. O amador mais treinado vai aos 15 metros e vê os 18 e 20 como uma meta. Mas o limite é sempre uma questão individual. Há ainda os que desconhecem suas próprias possibilidades, chegando ao espanto no momento que atingem um determinado ponto, que antes parecia impossível.

Variadas

- Búzios, estação sofisticada do mergulho, continua na preferência de muitos. Sem ser um pesqueiro pròpriamente, Búzios é um excelente ponto de encontro da gente submarina, com possibilidades de uma vida social mais atraente. Neste verão, sobretudo no carnaval, a pequena colônia virou uma espécie de Taiti. Pareôs por todo lado, com gente queimada, gente môça, gente não tão môça, donos e convidados, numa festa de sol e côr.

- **Arduino Colassanti, um dos convidados de Búzios, amigo de mergulho de Bob Zaguri, andou às voltas com um cação no Forno, mas todos acharam que o antigo menino do Arpoador, estava mais para um bom descanso, à base do California Bronze, especial preparado para queimar atôres.**

- Um xaréu de vinte e três quilos aconteceu na ponta de um arpão bem dirigido, também no festival de Búzios. O autor da façanha foi o jovem Estrêla, o tal surfista que ainda está indeciso entre o mergulho e a prancha.

- **Mirabeau, Plininho, Tatu e Paulo Lemman eram dos mergulhadores mais ativos do carnaval. Muita festa do Clube do Canal foi trocada por cavaquinhos, sempre bem na balança financeira.**

- Bruno Hermanny trocou suas andanças entre os peixes de bico por um carnaval marítimo em Angra dos Reis. Desta vez Bruno foi com a família completa, incluindo dois meninos.

- **Beto Cardim Magalhães é o nome de um nôvo caçador submarino, já registrado entre os peixes menores. Não há cangulo distraído que resista à presença de Beto, cuja arma mais terrível é um bicheiro.**

- Genaro Acetta está entusiasmado com a idéia de um concurso de surf em Geribá. Como se sabe a famosa praia, vizinha de Búzios, é um perfeito e irretocável cenário surfista.

- **Ramon Avellaneda já está de mudança para Paris onde vai mesclar a atividade submarina com a arte diplomática. Ramon que é também um colunista submarino — Clarin, de Buenos Aires — vai ter muito que contar de sua vida submarina carioca.**

- Os gozadores de Búzios estão jurando que John Lowdes chora até hoje um bijupirá perdido durante o carnaval. O bijupirá, peixe que tem o hábito de morar junto e embaixo das jamantas, já estava arpoado quando fugiu.

- **O jovem diplomata John Azulay, depois de uma viagem à Europa, está nas Baamas a convite de Bob Zaguri, para uma rápida temporada de mergulho.**

- A lancha **Sueste** está à venda. A **Sueste** é conhecida entre os submarinistas brasileiros por ser o barco da equipe do Iate Clube de Santos. Pertencente a um grupo, a velha lancha já não comparecerá mais aos concursos como esperança dos paulistas.

- **O recorde mundial de mergulho livre, batido recentemente pelo italiano Enzo Majorca — 62 metros — já é objeto de estudos entre os mestres da fisiologia do mergulho. Majorca sentiu os efeitos de seu mergulho, principalmente nos ouvidos, mas provou que o ser humano resiste a pressões em perfeito estado.**

- Dia 24 na Igreja de Santa Margarida Maria, o caçador submarino João Cristóvão vai casar com a campeã de **surf** Fernanda Guerra. O jovem par vai morar no Rio Grande do Sul, encerrando uma série esportiva, que agora não é mais possível.

- **O Estado de Israel, através do mergulho, promove cada vez mais os seus roteiros turísticos. Neste verão as autoridades israelenses esperam ter em suas águas cêrca de dois mil mergulhadores. Os anúncios publicados na imprensa francesa tratam do tema, oferecendo 4 mares aos candidatos. O Mediterrâneo, o Mar Vermelho, o Mar da Galiléia e o Mar Morto são essas quatro unidades onde o mergulho é possível, mas em todos os programas a cidade submersa de Cesaréia parece a mais atraente.**

- Os fotógrafos submarinos brasileiros não devem perder o número de janeiro/fevereiro da revista **L'Aventure Sous-Marine**, que traz matéria do famoso Ludwig Silner sôbre fotografias de curta distância e um nôvo sistema de **flash**. O nôvo **flash** pode ser construído por qualquer amador habilidoso e é dedicado à câmara Calipso.

Na grande área

Armando Nogueira

- Enfim, um craque no Vasco da Gama: êsse Nei não é outra coisa. Tem, no máximo, 22 anos, uma facilidade de drible notável, joga com grande descontração e, na invenção de espaços, costuma lembrar Pelé. Pelo menos, assim o conheci, na excursão do selecionado nacional, em 1963. Se Nei esqueceu tudo aquilo que o vi fazer em alguns jogos, então, já não está mais aqui quem falou.

- *Terá problemas o rapaz? A sua incompatibilidade com o Corintians é profunda, é antiga. Mas, quem, craque, não brigou com a torcida do Corintians? Cito, de saída, dois: Gilmar, que foi execrado, e Silva. De Silva só não se falava, à bôca pequena, que era um santo. O mais era que Silva estava viciado em tóxicos, tinha um harém em São Paulo — tudo mentira.*

- Nei, segundo ouvi do Presidente Helu, do Corintians, é um rapaz de excelente convivência, interessado na manutenção de seus pais, levando uma vida que se não é a de Dom Hélder também não chega a ser do Ademir que, no momento, está fazendo um curso de *iê-iê-iê* no Le Bateau.

- *A torcida paulista do Corintians não lhe dá trégua porque o rapaz gosta de andar vestido pelos mais modernos figurinos, calças justas tipo Carnabee Street, e não relaxa as unhas sempre muito bem polidas. Mas, que diabo, onde está o mal em quem gosta de usar as camisas sociais abertas ao peito como fazem os jovens de hoje? Meu amigo André Lara, que é goleiro, veste assim as dêle e, nem por isso, deixa de ser o primeiro aluno do Sousa Leão.*

- Aos vascaínos mais distantes do futebol paulista, posso afirmar: o Vasco da Gama, depois de mil negócios infelizes e medíocres, está contratando um excelente jogador. Dona Maria Nunes, de quem estou recebendo uma carta amarga, lastimando os últimos tempos de seu clube, deve congratular-se com a direção do Vasco da Gama que, ao menos, num ponto, inovou a sua política: em vez de contratar Madureira e Azumir, jogando no futuro de tais promessas, trouxe, agora, um jogador de passado curto mas brilhante: Nei.

- *E o Santos que desistiu, mesmo, de jogar a Taça das Américas? A impressão que se tem é de que o Santos livra-se de um ônus insuportável à sua algibeira. Realmente, quem remexer as cifras da Taça das Américas, no ano de 63, incluindo, naturalmente, as finais com o Milan, já na fase decisiva do título mundial, verá, claramente, que o Santos ganhou, ali, uma fortuna. Só os jogos contra o Milan renderam, lá e cá, cêrca de 650 mil dólares, em uma semana, e sem Pelé nos dois do Maracanã. Na fase semifinal, três jogos entre Santos e Peñarol, só o desempate rendeu 100 mil dólares. Agora, vejam vocês: o Santos teria na sua chave, agora, o Cruzeiro, de Belo Horizonte (quanto não dariam os dois jogos), teria dois jogos na Venezuela, que é uma praça forte. Bom, o que o Santos poderia ganhar, na próxima Taça, com dólar de dois cruzeiros novos e setenta, não seria de desprezar.*

  Por que o Santos não joga a Taça Libertadores das Américas? A meu ver, por pura burrice, pois se o Santos não ficou rico nessa Taça, em compensação, foi ela que lhe deu o renome internacional, com os dois títulos de campeão mundial de clubes que, em dado momento, chegaram a significar 40 mil dólares por jôgo.

- O vascaíno Sérgio Cabral deu um apêrto no compositor Zé Kéti, a propósito de nota em que revelei a condição de rubro-negro do autor de *Máscara Negra*. Zé Kéti, segundo Sérgio Cabral, sempre foi torcedor do Vasco da Gama. O compositor deu a mão à palmatória, reconhecendo os antigos traços vascaínos de seu coração, mas ponderou: "O time do Vasco está me cansando, está ruim demais, então, eu resolvi dar um refrêsco ao meu coração". Sérgio Cabral, que me conta a conversa, acrescenta que do Vasco são também outros grandes nomes da música popular: Araci de Almeida, Ismael Silva, Jamelão, Nélson Cavaquinho e Paulinho da Viola.

Campeonato recomeça no Maranhão

São Luís (do Correspondente) — Está marcado para domingo próximo o reinício do campeonato maranhense de futebol de 1966, com a realização dos dois primeiros jogos do terceiro turno, em programa duplo.

O Moto Clube de São Luís sagrou-se campeão dos 1.º e 2.º turno. No 3.º turno, a ser iniciado, não se classificaram o Ícaro Esporte Clube e o Esporte Clube Nacional. Na preliminar de domingo jogarão o Ferroviário e o Maranhão Atlético e, na partida principal, o Moto Clube de São Luís e o Sampaio Corrêa.

Os preços dos ingressos foram majorados para NCr$ 2,5[illegible] (dois mil e quinhentos cruzeiros antigos) os ingressos de arquibancada. Os jogos estão marcados para o Estádio Municipal Nhozinho Santos, mas dificilmente aquela praça de esportes estará recuperada naquela data, uma vez que o alambrado de 120 metros e os dois lances de muros numa extensão de 100 metros não terão as suas obras concluídas até domingo.

São Paulo dá de 9 a 0 no Amapá

Belo Horizonte (Sucursal) — A rodada de ontem do Campeonato Brasileiro de Amadores apresentou um recorde de gols no jôgo que São Paulo venceu o Amapá por 9 a 0, com seis gols de China. Na preliminar o Rio Grande do Sul venceu o Estado do Rio por 4 a 2, e a renda foi a mais baixa já registrada no campeonato: NCr$ 330,00 (trezentos e trinta mil cruzeiros velhos).

Além de China, marcaram para os paulistas Toninho, Gecé e Moreno. O time do Amapá teve 3 jogadores expulsos pelo juiz mineiro Adalberto Soares de Oliveira.

O São Paulo jogou com Cláudio, Luís Carlos, Paulo e Willerson; Sebastião e Moreno; Serginho (Gecé), Ângelo, China e Toninho. O Amapá formou com Zé Roberto (Vanderlei), Antoninho, Lua, Praxedes e Suzico; Haroldo e Jorge; Coutinho, Batista, Alceu e Moacir.

Na preliminar o árbitro foi o gaúcho Sílvio Lauro Baldino.

Fla venceu Defelê por 4 a 0 sem fazer fôrça

Brasília (Sucursal) — O Flamengo derrotou fàcilmente o Defelê por 4 a 0, ontem à noite, no Estádio Nacional de Brasília, com dois gols em cada tempo, conquistados por Fio, Américo, Paulo Chôco e Pedrinho, numa partida que rendeu NCr$ 8 250,00 (oito milhões e duzentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos).

A equipe do Flamengo mandou sempre nas ações, dominando o adversário desde o início do jôgo. O juiz foi Gualter Portela Filho, que teve atuação fraca, pois anulou um gol legítimo do Defelê, na cobrança de uma falta, e um gol de Ademar, em que a bola ultrapassou a linha de gol.

GOL DE SAÍDA

As equipes se apresentaram com os seguintes jogadores: Flamengo — Marco Aurélio, Leon, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Américo e Carlinhos; Clair, Ademar, Fio e Rodrigues. Defelê — Tonho, Bug, Décio, Farnesi e Wilson; Eli e Gaúcho: Guairacá, Maurício, Invasão e Cabeleira.

Logo aos 30 segundos de jôgo, Fio recebeu na intermediária, penetrou muito bem na área e chutou forte para conquistar o primeiro gol do Flamengo, que não teve dificuldade em dominar o adversário no decorrer da partida.

Aos 20 minutos, Cabeleira chutou muito bem uma falta na entrada da área, mas o juiz, inexplicàvelmente, anulou o gol. Na repetição da cobrança, Marco Aurélio defendeu com segurança.

O placar foi novamente movimentado aos 22 minutos, quando Clair centrou alto pela direita e Américo entrou decididamente pelo meio, chutando certeiramente para a meta de Tonho, que não teve defesa.

Aos 30 minutos Tonho defendeu dentro da meta um chute de Ademar. Aos 35 minutos o Defelê substituiu Guairacá por Djalma. A partida foi paralisada aos 43 minutos durante 3 minutos para o atendimento de Rodrigues que se machucou.

GOL NO FIM

O Flamengo voltou com Pedrinho no lugar de Clair e o jôgo no segundo tempo caiu muito de nível técnico, pois passou a desenvolver-se mais no meio de campo, além de muito prejudicado pelo grande número de substituições.

Reinaldo entrou no lugar de Cabeleira e Gilson substituiu Jaime aos 14 minutos, seguindo-se a troca de Fio por Paulo Chôco. O Defelê ameaçou aos 16 minutos, com uma bola na trave chutada por Djalma, mas o Flamengo continuou a manobrar com facilidade e fêz entrar Osvaldo no lugar de Rodrigues aos 26 minutos.

Aos 30 minutos, Paulo Chôco marcou o terceiro gol do Flamengo, colocando com um leve toque nas rêdes de Tonho, após o centro, da linha de fundo, de Osvaldo. No minuto seguinte, Jarbas substituiu Carlinhos, que saiu aplaudido pela torcida.

Pedrinho, que vinha atuando bem como ponta-direita recuado, no auxílio ao trabalho de meio-campo, fêz o quarto gol do Flamengo aos 39 minutos, chutando forte do bico direito da área do Defelê, encerrando a contagem.

AMOR DE PRIMAVERA

Em agôsto de 1962, no Galeão, ao seguir para a Itália, Germano prometeu contrair matrimônio com Sônia, que era sua noiva brasileira naquela época

Núncio Apostólico belga transmite a Germano o sim do Conde à filha Giovanna

Liège, Bélgica (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Núncio Apostólico de Bruxelas, após uma intervenção não oficial do próprio Vaticano, conversou ontem com Germano, nesta Cidade, e disse-lhe que o Conde Domenico Agusta, pai da jovem Giovanna, não se opunha de forma alguma ao casamento da filha, nem tampouco pretendia deserdá-la.

O Conde Agusta chegou aqui em seu avião particular, acompanhado de vários advogados, encontrando-se então com sua mulher. Esta, que estava em Liège desde anteontem, voltou mais tranqüila para Milão, sobretudo depois de saber que êle conversaria amigàvelmente com Germano e procuraria ver a filha, que fugiu da Itália no último fim de semana.

ESCONDIDA

A conversa entre o Núncio Apostólico e Germano durou apenas cinco minutos, pois aquêle limitou-se a informar ao jogador que o Conde consentia com o casamento, perguntando em seguida onde se encontrava Giovanna.

— Sinceramente — respondeu Germano — não sei onde ela está.

O advogado e alguns amigos do jogador, entre êstes dois integrantes da equipe do Standard de Liège, confirmaram a resposta de Germano, acrescentando que os dois vinham se comunicando apenas por telefone. No último contato entre êles, a jovem Condêssa teria dito:

— Gosto muito de você, Germano. Não se preocupe comigo, pois estou bem. Esperarei quanto tempo fôr necessário.

Os amigos de Germano disseram ao Núncio Apostólico que êles poderão arranjar um encontro de Giovanna com seu pai, "desde que isso não ocorra numa delegacia de polícia". Mas todos foram tranqüilizados nesse sentido, uma vez que a oposição ao casamento parece encerrada.

SURPRÊSO

Enquanto isso, o Conde Agusta confirmava, ainda no aeroporto de Liège, que ninguém de sua família pretendia se opor ao casamento. Êle, particularmente, só soube do romance entre Germano e Giovanna quando esta fugiu de Milão. A reação sua e da mulher — segundo disse — foi a de dois pais preocupados apenas com a felicidade da filha.

Armando Radice, um dos advogados do Conde, explicou a sua vinda a Liège com outros assessôres do pai de Giovanna, inclusive seu secretário particular, fato que chegara a assustar Germano:

— Não queremos tomar nenhuma medida extrema, como deserdar a Condessa ou alegar loucura para impedir o casamento. Houve um pouco de exagêro no que foi noticiado, assim como grande parte das declarações da Condessa-mãe se devam ao fato de estar ela um pouco transtornada.

Em Milão, o jornal **Corriere Della Sera** já publicara o primeiro pronunciamento oficial do Conde, naquela Cidade, dizendo que desejava apenas "que os jovens não se precipitassem e prolongassem um pouco mais o noivado", motivo de sua viagem a Liège.

A Condessa-mãe, pouco antes de voltar a Milão, telefonou para Germano, muito emocionada, e disse-lhe para cuidar da filha:

— Você é a única pessoa que ela tem em Liège.

Pela manhã, antes de o Conde chegar aqui, ela tentara mais uma vez ver Giovanna, chegando a implorar, chorando, que Germano lhe dissesse onde estava. Mas o brasileiro, muito calmo, respondeu:

— Só sei que ela está bem, e é o que interessa. Além disso, acho que Giovanna não gostaria de ver a senhora neste estado.

Em converso com o marido, a Condessa-mãe pediu-lhe que prometesse fazer tudo para ver a filha, no que foi tranqüilizada. Ao jornal belga **La Meuse**, o Conde declarou que tudo deveria acabar bem:

— Afinal, não guardamos nenhum rancor de nossa filha. Queremos vê-la feliz, e é sôbre isso que eu quero conversar com o rapaz.

É possível que o encontro de Germano com o Conde ocorra hoje, na sede do Standard, clube pelo qual o brasileiro joga atualmente.

JUSTIFICADA

Pelas leis belgas, o casamento de Germano com Giovanna, se vier a se realizar, não poderá ocorrer tão cedo. Embora ela seja maior de idade (21 anos), só daqui a quatro anos poderá se casar sem o prévio consentimento da família. Um advogado desta Cidade explicou:

— Êste dispositivo, que comumente chamamos "ato de respeito", vigora em qualquer das 2 mil comunidades belgas. Se êles não conseguirem o consentimento, terão de entrar com uma petição especial na Justiça e aguardar um mês. Durante êsse período, a família que se opõe, como seria o caso do Conde Agusta, terá de provar ao Juiz que a oposição é justificável, pois só assim, então, o casamento será impedido.

Germano não participou do treino que o Standard realizou ontem, visando à partida de amanhã com o Anderlecht, campeão belga e líder da atual temporada.

Fla vai saber hoje se clube espanhol vem mesmo para o jôgo que dará 5 Volkswagens

O Flamengo está esperando para hoje a resposta do emissário que o Sr. Gunnar Goransson mandou a Madri, a fim de convidar um clube espanhol — de preferência o Atlético e na sua impossibilidade o Barcelona ou o Valência — para o amistoso do dia 26 próximo, quando serão sorteados cinco Volkswagens entre os torcedores.

A autorização do Ministério da Fazenda para a promoção do Instituto Nacional do Mate já está pràticamente conseguida, uma vez que o amistoso não visa a lucro financeiro já que haverá uma só categoria de ingresso e ela custará NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos).

ESPERANÇA

O Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, Sr. Gunnar Goransson, foi ontem tratar de negócios particulares em Juiz de Fora, mas deixou um de seus secretários atento para a chegada da informação do emissário Vitorino Vieira, que, de acôrdo com o combinado, ficou de comunicar o andamento das negociações. Até às 18 horas, quando se encerrou o expediente do escritório do do Sr. Gunnar Goransson, nenhum telegrama havia chegado.

Embora o campeonato espanhol ainda esteja sendo disputado, o Sr. Gunnar Goransson tem esperança de que algum clube aceite o convite do Flamengo porque, no dia 26, a seleção da Espanha disputará uma partida internacional. Desta maneira, nada impedirá que o Atlético, o Barcelona ou o Valência venham ao Rio para a promoção do Instituto Nacional do Mate.

PREÇO BAIXO

O Sr. Harry Carlos Wekerlin, Presidente do Instituto Nacional do Mate, já tomou tôdas as providências para fazer ver às autoridades do Ministério da Fazenda que o jôgo só trará benefícios para aquela autarquia. Disse que não há nenhum intuito de lucro financeiro, pois, neste caso, os ingressos deveriam ser fixados em preço bem superior a NCr$ 3,00.

Quando o torcedor adquirir o seu ingresso, receberá com êle um papel numerado, o qual deverá guardar para conferir depois com o resultado da Loteria Federal de 1 de março. Já está resolvido que serão sorteados cinco Volkswagens para qualquer número de torcedores que comparecer ao Maracanã, no dia 26.

FLA É QUE COMPRA

Caberá ao Flamengo a responsabilidade de tôdas as despesas a serem feitas para a realização do amistoso, pois o Instituto Nacional do Mate visa apenas à promoção publicitária. O Flamengo comprará os automóveis, pagará a cota ao clube visitante, passagens, estada no Rio, ficando com o que sobrar.

Caso a promoção alcance o êxito que está sendo esperado, é pensamento do Sr. Harry Carlos Wekerlin realizá-la em outros Estados, sempre visando a uma maior difusão da autarquia que preside. Já está certo, também, que o Flamengo será sempre um dos clubes para a disputa das partidas.

O Supervisor Flávio Costa recebeu ontem a confirmação do amistoso dia 21, em Belo Horizonte, pelo qual o Flamengo receberá NCr$ 8 000,00 (oito milhões de cruzeiros antigos), além de uma percentagem sôbre o que exceder dos NCr$ 30 000,00 (trinta milhões de cruzeiros antigos). Assim, não há mais possibilidades para a realização do terceiro amistoso

Nei não se saiu bem nos testes físicos com Beltrão mas hoje treina conjunto

O atacante Nei foi ontem a São Januário e se submeteu aos exames clínicos, com o Dr. José Marcozzi, e dentário, com o Dr. Lakir Aguiar, fazendo depois os testes de avaliação de capacidade física, com o Professor Beltrão, que considerou mau o resultado, devido ao jogador ter-lhe também explicado que há dois meses não treina normalmente.

O Sr. Armando Marcial fêz ontem uma séria preleção aos jogadores do Vasco, alertando-os de que não quer mais gritos dentro de campo, lembrando ainda que há tempo para os descontentes pedirem para deixar o clube e, por fim, entregou a cada um dêles um regulamento disciplinar elaborado pelo Departamento de Futebol.

A ADVERTÊNCIA

Falando alto e incisivamente, o Vice-Presidente de Futebol do Vasco fêz uma preleção antes do individual de ontem. Iniciou reclamando contra os gritos dos jogadores em campo, pedindo que cessem com isto de vez.

— A verdade é que nem todos têm o mesmo temperamento. Uns aceitam os gritos e reclamações dos companheiros, mas outros não. Além disso, o único que deve falar sôbre o certo e errado dentro de campo é o técnico Zizinho — frisou.

Em seguida, o Sr. Armando Marcial lembrou que o Vasco entra agora na fase decisiva. E comentou:

— Ainda é tempo de quem estiver descontente no clube pedir para sair. É só me avisar que tentarei fazer qualquer negócio para liberá-lo, mas caso não consiga êle tem de compreender e se enquadrar novamente no ambiente do Vasco.

O REGULAMENTO

Terminando, o dirigente distribuiu a cada jogador um regulamento disciplinar de três páginas. Entre os itens, destaca-se que os jogadores que forem expulsos de campo serão multados; se forem multados pelo TJD êles próprios é que pagarão; e que qualquer jogador só poderá contrair matrimônio no período de férias. O Sr. Armando Marcial fêz questão de que todos assinassem o regulamento.

O individual de ontem durou 45 minutos e nêle só não tomou parte Oldair, que reclamou de dores musculares devido ao esfôrço dispendido no conjunto de anteontem.

Zizinho realizará hoje o apronto, onde pretende dissipar sua dúvida com relação ao meio de campo, pois está entre Maranhão, Danilo, Salomão e Alcir para ocupar as duas posições.

O CASO EDSON

O zagueiro Ananias acertou a renovação do seu contrato por mais dois anos com o Vasco. Ananias, que se casa no próximo dia 23, receberá NCr$ 900,00 (novecentos mil cruzeiros antigos).

O técnico Zizinho foi obrigado a interferir no caso do goleiro Edson, para evitar que êle sofresse uma punição. O jogador recebeu um memorando pedindo para confirmar ou desmentir uma entrevista em que criticava o Departamento de Futebol do clube e só queria responder verbalmente ao Sr. Armando Marcial. O dirigente quer, porém, a resposta por escrito e Zizinho convenceu Edson a fazer isto.

No coletivo de hoje, Zizinho afirmou que colocará Nei para treinar, a fim de fazê-lo voltar logo à sua melhor forma física. Nei treinará na ponta de lança do quadro reserva, segundo o técnico explicou, e viajará de tarde para São Paulo. O jogador só retornará ao Rio na próxima segunda-feira e em definitivo.

América vem de camisa nova e com muitos reforços para enfrentar o Vasco domingo

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de um treino pela manhã, quando o técnico Jorge Vieira vai definir o time titular, o América viaja hoje em ônibus especial para o Rio, onde jogará depois de amanhã contra o Vasco, fazendo sua primeira apresentação êste ano.

Além de nove jogadores para estrear, o América também apresentará como novidades, contra o clube carioca, um nôvo uniforme — camisas verdes, com golas e punhos brancos — alterado por superstição de alguns diretores, que exigiram a modificação sob a justificativa de que o seu clube só ganha campeonato no ano em que começa com muitas novidades.

O TIME NOVO

O treino de hoje cedo define o time que começará o jôgo contra o Vasco, mas o técnico Jorge Vieira já anunciou que vai escalar todos os jogadores que o América contratou êste ano: os goleiros Carlos e Ari, os zagueiros Luisão, Café e Décio Brito, o armador Sudaco e os atacantes Zé Carlos, Zèzinho, Caldeira e Renê.

Depois de ter ficado em quarto lugar na classificação geral do último campeonato, os supersticiosos que sempre exigiram muitas novidades no princípio do ano, como condição indispensável para a conquista de títulos, conseguiram a contratação do técnico Jorge Vieira e de muitos reforços e, até, a mudança do uniforme, que era branco com destaques verdes. Também a realização do primeiro jôgo do ano fora de Belo Horizonte é exigência dos supersticiosos influentes na diretoria.

Gílson Nunes poderá ser vendido hoje ao Botafogo durante o treino do Flu

O ponta-esquerda Gilson Nunes poderá ser negociado com o Botafogo, hoje à tarde, durante o treino de conjunto que o Fluminense fará em General Severiano, desde que o Vice-Presidente Dilson Guedes concorde com a proposta do Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, de pagar parceladamente os NCr$ 120 000 (cento e vinte milhões de cruzeiros antigos), exigidos pelo passe do jogador.

O Sr. Xisto Toniato manifestou-se interessado em Gilson Nunes no treino de conjunto que o Fluminense fêz anteontem, no campo do Botafogo, quando conversou com o Sr. Dílson Guedes, e após saber que o jogador poderia ser negociado, entrou em contato com os demais dirigentes do Botafogo, que também se mostraram favoráveis à negociação.

MOACIR ESPERA

O zagueiro central Moacir vai tirar uma nova radiografia do pé, dentro de uma semana, para saber se já pode participar dos treinos coletivos, uma vez que o dedo contundido ainda continua inchado, embora a primeira radiografia tenha mostrado a recuperação do osso fraturado.

O Vice-Presidente Dilson Guedes conversou ontem com o zagueiro Silveira, atual reserva de Altair, para tratar de um nôvo contrato com o jogador, que vinha recebendo NCr$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos).

Os dois, entretanto, não chegaram a um acôrdo e ficarão à espera do primo de Silveira, seu procurador, quando então tudo deverá ficar acertado.

Os jogadores farão outro coletivo hoje à tarde, que também servirá como apronto para o jôgo de domingo, em Governador Valadares, contra o Democrata. A delegação viajará hoje à noite, saindo o ônibus da concentração do Fluminense, na Rua das Laranjeiras, logo após o jantar dos jogadores.

Os jogadores Américo, Edinho, Iris e Oberdã, emprestados ao Remo, de Belém do Pará, pelo período de um ano, seguiram ontem à noite, por avião.

EXIBINDO-SE

Nei fêz exames médicos e depois foi treinar sob a observação do técnico Zizinho

Otávio quer juvenis até 21 anos

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, estêve ontem na CBD a fim de solicitar a dilatação da idade dos juvenis de 18 para 21 anos, explicando que o Brasil entrará no Pan-Americano e nas eliminatórias das Olimpíadas disputando com equipes adultas.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães pediu a colaboração de todos, lembrando que as seleções amadoras do Brasil jamais conseguiram boas colocações nas Olimpíadas pela disparidade de físico em relação aos outros times. O América, segundo informou o Presidente Volnei Braune, vai pedir a extinção da categoria de aspirantes e a dilatação da idade dos juvenis até 21 anos.

Santos joga contra o Penarol

Santiago do Chile (De Ciro Costa, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Precisando de uma vitória, para ainda ter chance de chegar ao título, o Santos faz hoje às 21 horas, contra o Peñarol, no Estádio Nacional, a sua penúltima apresentação no torneio hexagonal que aqui se disputa, que tem o Vasas como líder absoluto.

A última partida do Santos será no dia 24, e no dia 25 a equipe viaja para Lima, onde estréia no dia 26 contra o Alianza, voltando a realizar nôvo amistoso na Capital peruana contra o Universitário. No dia 2 de março a delegação retorna ao Rio, chegando ao Galeão às 16 horas, de onde segue logo após para São Paulo.

Fio, cunhado de Condêssa

Brasília (Sucursal) — Fio — irmão de Germano e jogador do Flamengo — não sabe precisar bem como se deu o conhecimento de Giovanna com Germano. Sabe que foi numa festa em casa de uns amigos do irmão, há três anos. Desde então Germano começou a cortejar a jovem Condêssa às escondidas, e mais tarde passou a freqüentar sua residência, sem que a família soubesse o motivo. Depois de várias visitas à família, Germano disse que gostava da jovem e estava disposta a casar com ela, declaração esta que alarmou os pais de Giovanna, que proibiram novos encontros.

— Em tôdas as cartas que Germano me envia, diz sempre que Giovanna se casará com êle de qualquer maneira, nem que tenha que fugir para o Brasil, pois a ela não importa a côr, e sim o amor que está sempre acima de tudo — disse Fio.

— Por sua vez, Germano não se importa que sua namorada seja deserdada, (a família domina a fabricação de helicópteros, na Itália) pois êle não quer saber da fortuna dos pais da jovem. No futebol, Germano conseguiu sua independência econômica.

Explicou Fio que seu irmão esperou a maioridade de Giovanna para ver se assim conseguiria demover seus pais, e já tinha inclusive marcado casamento para janeiro passado, o que não aconteceu, devido aos obstáculos interpostos pela família.

Declarou Fio que Germano está com seu contrato quase no fim, e tão logo o mesmo termine virá para o Brasil, pois não quer mais jogar futebol prêso a clubes italianos. Caso Germano encontre um clube brasileiro que pague o preço de seu passe, desejado pelo Milan, — o que acha muito difícil, pois o preço pedido é muito alto — continuará jogando, e caso não encontre nenhum interessado, abandonará definitivamente o esporte.

Quando setembro vier

Departamento de Pesquisa

Em sua edição de 9 de agôsto de 1962, o JORNAL DO BRASIL noticiava a ida de Germano para o Milan, em matéria que começava assim:

"Com mêdo de avião e prometendo casamento a sua noiva, Sônia, para setembro do ano que vem, quando voltará de férias, embarcou ontem para a Itália o jogador Germano, acompanhado de Mazzola, Dino e Bruno.

Germano não disfarçava o pavor pela longa viagem de avião e sorria apenas quando abraçava sua noiva, a quem prometia fidelidade até setembro do ano que vem..."

Não se sabe ao certo se Germano conheceu a Condêssa Giovanna antes ou depois do prazo prometido a Sônia, mas de qualquer forma seu romance com a jovem italiana, assunto de hoje em todos os jornais do mundo, não chega a ser o que comumente se chama de "um drible de corpo".

Para quem sempre ganhou a vida à custa do drible, Germano nem sempre foi um rapaz de sorte. Começou sua carreira no juvenil do Flamengo, teve de esperar a saída de Babá para ganhar a ponta esquerda. A seleção brasileira sorriu-lhe em 1962, mas havia então dois rivais difíceis de superar — Zagalo e Pepe — e aquêle sorriso não chegou a se prolongar até a Copa do Mundo. Era a sua segunda oportunidade perdida em têrmos de seleção brasileira, pois dois anos antes, embora fizesse excelente ala com Gérson nos juvenis, não conseguira ir aos Jogos Olímpicos.

O Milan, naquêle mesmo ano de 1962, parecia ser o comêço de uma nova vida. Na Itália, porém, os obstáculos continuaram surgindo. O clube que o contratara acabou contratando Amarildo e colocando-o na reserva. Ano retrasado, cheio de esperança, voltou ao Brasil para tentar a sorte no Palmeiras, mas também ali havia um Rinaldo e a solução foi voltar ao Milan, onde outros problemas o aguardavam: o clube italiano tinha esgotado seu limite legal de jogadores estrangeiros e acabou cedendo-o por empréstimo ao Standard, de Liège, já em 1966.

Enquanto isso, se sempre se conformou com os dribles que não conseguia aplicar dentro e fora do campo, Germano ia vencendo com paciência os obstáculos aparentemente mais difíceis ao seu casamento com Giovanna. Sônia, hoje, vive talvez a triste ilusão de um setembro que ficou na saudade, enquanto Germano e Giovanna continuam aguardando que o seu próprio setembro chegue.

AINDA HÁ PANO PARA MUITA SAIA

Gilda Chataignier

Courrèges volta em grande estilo, com tônica no mini-baby-look

Os irmãos Bern e Rolf adotam a mini-roupa, em plástico, tecido e papel

Mini-vestido fosforescente em amarelo e laranja, dentro da linha arrojada do momento

A jardineira alegre da Alemanha tem avental plástico com bôlso-aquário, criação da Daisy Shop

O mundo cortou as saias em 66 e continua a operação-tesoura neste ano, nos lugares de origens e em outros também onde a geografia da moda não atingiu em cheio seus objetivos. Mini-saia na paz e na guerra. Mini sempre, a tôda hora. Mini de gente graúda e de gente miúda.

Os astrólogos da moda fizeram no fim do ano passado, negras previsões para os dois palminhos de saia que provocaram manchetes nos países civilizados e nos menos também. Seria o fim de sua carreira meteórica, o caos para quem ousasse usá-las. Mas a bola de cristal dos falsos profetas estava meio embaçada. A mini-saia se impôs tanto como os criminosos cabelos curtos que um dia *Mlle.* Chanel lançou como conseqüência de um acidente com o aquecedor. Fêz e faz notícia por si própria e promoveu pernas ilustres e desconhecidas. Deu e dá dinheiro aos fabricantes de meias, sapatos e botas e abriu claros para a publicidade de depiladores e bronzeadores. E tudo indica que haverá pano ainda para muita saia.

CONFERÊNCIA EM OHIO

— Todo o mundo, ou melhor, quase todo o mundo pode usar a mini-saia.

Quem fala é catedrática no assunto, Mollie Parnis, a *dona* da mini-saia nos Estados Unidos. Sua *boutique* em Nova Iorque vende 3 milhões de dólares anuais só em saias, enchendo os guarda-roupas das mulheres mais elegantes de todo o mundo, que preferem fazer lá suas compras — mais variadas e acessíveis — do que em Carnaby Street ou na Dorothée Bis, em Paris.

Mollie, além de grande comerciante, é uma apaixonada pelo estudo da mini-saia, remontando às fontes e às necessidades psicológicas do uso e abuso. Por tudo isso, transformou o assunto em tema de conferência na Universidade de Ohio, trocando as passarelas de desfile pela sala de aula:

— As bainhas ficarão ainda mais altas e muito tempo passará antes que elas desçam: a mini-saia é natural, funcional, o ideal em forma de roupa.

A explicação veio em seguida, justificando sua tese um tanto surrealista para os menos iniciados:

— Na vida diária, com os mini-carros esporte, com as mini-cadeiras, com os mini-apartamentos, as roupas naturalmente têm que acompanhar o ritmo moderno de viver. Esta nova estética — que na verdade vem das civilizações mais antigas e mesmo austeras — torna mais fácil viver a vida dinâmica dos dias presentes e futuros.

A conferencista — declarando-se a favor desta moda — fêz no entanto uma ressalva:

— Tôdas, menos a mulher com mais de 30 anos, podem usar esta moda. As mais velhotas ficam grotescas e deveriam ser prêsas quando surgem nas ruas ostentando a mini-saia. É um espetáculo melancólico vermos pernas bem envelhecidas querendo passar por pernas de bailarinas ou querendo entrar em competição com as jovens de 15 anos.

O importante, segundo Mollie Parinis, é a mulher se vestir para agradar ao homem. A opinião masculina deve pesar na balança, não interessando o que as outras mulheres digam. Mas a autocrítica nunca deve ser dispensada.

MUNIQUE TEM "BOUTIQUE"

A Alemanha disse adeus às engraçadas saias de camponesas dos Alpes e resolveu também mostrar as pernas, o que seria uma propaganda tão boa quanto salsichas ou cervejas.

Os irmãos Bern Stockinger e Rolf Albrecht foram a Londres e voltaram empolgados com a beleza das mini-roupas inglêsas. E decidiram que o negócio não seria apenas para inglês ver, pelo menos na terra dêles. O resultado foi positivo: abriram em Munique — em apenas poucas semanas depois que chegaram da viagem — uma *boutique* das mais cheias de bossa, a Daisy Shop, tendo a margarida como símbolo.

A jovem alemã pode agora usar roupas de vanguarda no melhor estilo britânico. A *boutique* tem um velho gramofone, que executa o que há de melhor em matéria de *iê-iê-iê*, as paredes são em lilás, vermelho e os móveis chocam as vistas desprevenidas com violentos laranjas e negros.

— Sabemos que a mini-saia vai ser sucesso na Alemanha — o que vem acontecendo devagarinho — e temos certeza de que em breve tôdas as meninas da Europa usarão etiquêta de *made in Germany*.

A CORAGEM DE COURRÈGES

Depois de se esconder três anos, André Courrèges voltou a ser notícia, lançando uma linha que faz um gênero meninalevada. O papa da moda de *avant-garde* — criou para a parisiense que tinha saudades de suas ousadias, um estilo engraçado, com a cintura deslocada ora para cima ora para baixo. As saias — mais curtas do que as de Mary Quant, sua rival mais séria — fazem movimentos ondulantes, abrindo-se num *évasé* exagerado, quase mesmo godé. Mangas e cavas obedecem a uma estruturação definida e geométrica, substituindo a forma do quadrado pelos arcos em ogiva e pelos vértices dos triângulos. Choques de côres violentas, uso e abuso de *madras* tridimensionais, as armas de charme de Courrèges, que está sendo abençoado por tôda uma geração que tem muita perna para mostrar.

CINEMA
ELY AZEREDO

DESAFIO E RISCOS DOS CINEMAS DE ARTE

Apesar das dificuldades que acossam todos os esforços de natureza cultural no Brasil, está em marcha — ganhando apoio de base em uma associação de âmbito nacional — o movimento de cinemas de arte. A Associação Brasileira de Cinemas de Arte (ABCA), cujas bases foram lançadas em fins de novembro no Encontro Nacional promovido pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna, já tem estatuto aprovado na segunda reunião dos animadores do movimento, em Brasília, documento que agora circula para exame de seus dirigentes. Como vários outros fundadores da entidade, não pudemos comparecer a Brasília. O estatuto — melhor dito, **projeto** — agora em mãos de todos os sócios, é um instrumento importante, mas deve ser objeto de estudo. Cuida-se de cristalizar em órgão nacional um movimento incompletamente definido, que terá muitos obstáculos pela frente. E o menor dêsses obstáculos não será, certamente, a dificuldade de contatos, reuniões, assembléias, em um País-continente, mal servido de transportes módicos, assombrado pela peculiaridade de estradas que se pulverizam misteriosamente.

O projeto de estatuto pode ser aperfeiçoado, à soma de contribuições de todos os sócios. Um prazo mínimo de sessenta dias me parece indispensável à reflexão; inclusive para que, extra-oficialmente, possam ser ouvidas entidades e pessoas interessadas na criação de cinemas de arte ou que possam oferecer os frutos de suas experiências. Um olhar sôbre os hiatos no funcionamento de algumas salas, sôbre a retração do público, sôbre a imensa conspiração de mediocridade da programação vigente, leva-nos a considerar o lançamento dessa associação como um dos maiores desafios culturais já ousados no País. A responsabilidade da ABCA — principalmente levando em conta a existência precária das poucas associações (só regionais) de críticos e o pauperismo dos cineclubes — é enorme. Algumas restrições já podem ser feitas: o silêncio ante a outorga, pela Censura, do privilégio da exibição de filmes **sem cortes**, generosidade estranha que, uma vez aceita, pode representar a ratificação de cortes pela entidade cujo objetivo primordial deve ser a promoção e a defesa do cinema como arte; e — pecado venial, mas precedente inaceitável — a criação de prêmios não previstos em assembléia, nem pelo estatuto (ainda em projeto), que foram distribuídos ao término da Semana do Cinema Brasileiro, em Brasília.

O mais importante não é aprovar ràpidamente Estatuto ou distribuir honrarias. Importante é agir. E a Comissão Executiva está de parabéns pela eficiência com que estabeleceu — dentro das limitações impostas pelos compromissos já assumidos pelas emprêsas distribuidoras e pela rarefação do repertório ainda não **esgotado** por exibições de cineclubes e reprises comerciais — em condições de aluguel razoáveis, a primeira série de programas à disposição das entidades filiadas. A variedade de procedências e gêneros e os méritos consideráveis da quase totalidade dos filmes da **Lista n.º 1**, testemunham o realismo da Comissão Executiva, que evita **chocar** com uma programação mais ortodoxa os freqüentadores em potencial dos cinemas de arte.

Segundo o projeto de Estatuto, a ABCA "é uma sociedade civil de fins culturais, sediada na Cidade do Rio de Janeiro". Objetiva "reunir representar e orientar, em plano nacional, as pessoas físicas ou jurídicas de qualquer natureza, cuja atividade seja a promoção ou direção de espetáculos públicos de caráter cultural". Órgãos responsáveis pela entidade: a Assembléia-Geral, que é "o órgão supremo"; a Diretoria, com dez membros; a Comissão Executiva, de três pessoas, eleitas pela Diretoria; o Conselho Consultivo (por enquanto, Comissão de Assuntos Legislativos), também de três membros eleitos pela Diretoria.

Não vejo porque a ABCA, conforme o projeto de Estatuto, deva incluir entre suas atribuições, ao lado das importantes atividades de programação, divulgação de material para as exibições, convênios e acôrdos para fornecimento de filmes que se encontrem fora de circulação comercial, e de consultoria jurídica para problemas tributários, de censura etc., a eventual importação de fitas e a "participação na realização de filmes artísticos". Qualquer ação que signifique concorrer — mesmo idealisticamente — com as emprêsas importadoras, distribuidoras e produtoras, estaria contra o espírito que presidiu ao Encontro de Novembro. Ao serem lançadas as bases da Associação, na reunião sugerida por Cosme Alves Neto e imediatamente apoiada pelo Museu de Arte Moderna e pelos lançadores do movimento de cinemas de arte, no Rio, enfatizou-se o objetivo de estimular a elevação dos critérios de importação, distribuição e exibição no mercado brasileiro. Ao pôr à disposição dos associados sua primeira lista de filmes, a Comissão Executiva está aplicando injeções de inquietação, de exigência de nível, de diversificação da dieta de espetáculos — trabalho lúcido, que significa até colaboração com as emprêsas. A ABCA viverá de contribuições dos sócios. O objetivo é arraigadamente realista: colaborar com o mercado na elevação do nível qualitativo da **oferta**. A importação subirá de nível quando a **procura** crescer em seletividade. A ABCA deve ser, de certo modo, uma grande escola de formação de platéias.

Acho que o Estatuto deve ser aperfeiçoado com adoção de mandatos de menos de três anos; prestação de contas várias vêzes por ano por parte da Comissão Executiva; definição mais nítida do quadro social.

O primeiro grupo de filmes para programação (não obrigatória em lote) compreende os filmes americanos **Pursued (Sua Única Saída)**, de Raoul Walsh, **Kiss Tomorrow Goodbye (O Amanhã que Não Virá)**, de Gordon Gouglas, **Cat People (Sangue de Pantera)**, de Jacques Tourneur com o produtor Val Lewton, **Cloack and Dagger (O Grande Segrêdo)**, de Fritz Lang, **That Kind of Woman (Mulher Daquela Espécie)**, de Sidney Lumet, **Desperate Hours (Horas de Desespêro)**, de William Wyler, **Heller in Pink Tights (Jogadora Infernal)**, de George Cukor, **(Scarface, a Vergonha de uma Nação)**, de Howard Hawks; o inglês **Break the News (Loucos por Escândalo)**, de René Clair; o italiano **I Nuovi Angeli (Anjos Modernos)**, de Ugo Gregoretti; os brasileiros **O Grande Momento**, de Roberto Santos, **Rio, Zona Norte**, de Nélson Pereira dos Santos; os tchecos **Boxer a Smrt (O Boxador e a Morte)**, de Peter Solán, **Vlci Jáma (Covil dos Lôbos)**, de Jiri Weiss, **Touha (Desejo)**, de Vojtech Jasny; os alemães **M (O Vampiro de Dusseldorf)**, de Fritz Lang, **Das Teufels General (O General do Diabo)**, de Helmut Kaeutner; e o polonês **Milczaca Gwiazda (A Estrêla Silenciosa)**, de Kurt Maetzig. Os pedidos devem ser encaminhados a Fabiano Canosa — Rua Figueiredo Magalhães, 771, ap. 207, Copacabana, Guanabara.

A sombra diabólica

A intimidade suspeita

A bactaverna eletrônica

QUADRINHOS
SERGIO AUGUSTO

BATMAN: DEUS OU DEMÔNIO?

1 — O ridículo involuntário da nova aventura de Batman no cinema encontrou na platéia carioca a mais justa das recepções: o deboche. Um crítico inteligente como Stanley Kaufman fêz há tempos algumas observações interessantes sôbre Batman — "supercretino espacial, um boneco ridículo como o Super-Homem" — e a batmania: "A sociedade do bem-estar procura seus mitos em níveis sempre mais altos. Não me surpreenderia de modo algum se aparecessem novas histórias em que o herói fôsse o Presidente dos Estados Unidos. Creio que, para Johnson, neste momento, seria muito cômodo possuir pelo menos alguns dos superpoderes do Super-Homem e de Batman. Agora creio ter compreendido: Batman já **é** o Presidente dos EUA. Numa hora em que o cidadão americano está perdendo sua confiança na infalibilidade da política americana e começa a ser roído pelo velho verme europeu da dúvida, só pode haver um recurso inconsciente ao Super-Homem e ao Batman. De resto, certos discursos de Batman, agressivos na essência e democráticos e liberais na forma, já não soam em nossos ouvidos como sátiras dos discursos de McNamara e, sobretudo, dos homens do Pentágono? Creio que seus sequazes mais fiéis e confiantes, Batman os tenha em Washington." O homem-morcêgo é um fenômeno tipicamente americano e, ao realçar as implicações políticas do personagem (no filme, temos a impressão nítida de que êle é o dono da América e da democracia), Kaufman deve ter na memória os seriados de Batman dos anos 40, quando o vilão era o Dr. Daka, de traços mongólicos. Havia guerra contra o Japão.

2 — Há um ano atrás, três seriados inspirados em heróis de histórias em quadrinhos foram reprisados no Brasil pela televisão: Flash Gordon, Super-Homem e Batman. A série Batman talvez fôsse, na época, a melhor coisa produzida pela Colúmbia naquela especialidade, mas não tinha um dízimo da imaginação dos seriados da Universal e dos filmes classe B da Republic. Na direção, o (já então) velho Lambert Hillyer, autor de *westerns* na fase muda. Seu trabalho ficava entre o adequado e o medíocre, mas isso não bastava para distrair nossa atenção de uma história tendenciosa, na qual o bandido era um espião japonês, sabotador de primeira. Lembro-me de que, nas cenas de briga, Batman, como qualquer mortal fantasiado, perdia alguns *rounds* porque se embaraçava na própria capa. Era um sintoma de idiotice jamais sugerido pelo gibi e que a versão atual multiplica em outra dimensão. Lewis Wilson e Douglas Croft eram mais convincentes do que os impávidos Adam West e Burt Ward. Entre os coadjuvantes, atôres característicos razoáveis como Robert Fiske, George J. Lewis e Charles Middleton (que foi o Imperador Ming na série Flash Gordon). J. Carroll Naish era o Dr. Daka, com pinta de Fu-Manchu e Charlie Chan ao mesmo tempo.

3 — A produção do seriado era irrisória, Hillyer, porém, conseguia tirar certos efeitos dos *décors* sinistros. Exótica a música de Lee Zahler, bom compositor dos anos 30—40 e de filmes como *The Clutching Hand*, (Albert Herman, 36) e *The Secret of Treasure Island* (Elmer Clifton, 38). Em sua trilha sonora, trechos de Parsifal, da *Sinfonia Fantástica*, da abertura de *Se Eu Fôra Rei*, de Adolphe Adam. Nos momentos mais dramáticos, a abertura de *Rienzi*, de Wagner. Para os aficionados, a ficha completa do seriado:

● BATMAN — Direção: Lambert Hillyer. Roteiro: Victor McLeod, Leslie Swabacker e Harry Fraser. Fotografia: James S. Brown Jr. Música: Lee Zahler. Montagem: Dwight Caldwell & Earl Turner. Elenco: Lewis Wilson (Batman), Douglas Croft (Robin), J. Carrolroll Naish (Dr. Daka), Shirley Patterson, Robert Fisk, George J. Lewis, Charles Middleton. Seriado em 15 episódios: 1.º) *The Electrical Brain;* 2.º) *The Bat's Cave;* 3.º) *The Mark of the Zombies;* 4.º) *Slaves of the Rising Sun;* 5.º) *The Living Corpse;* 6.º) *The Poison Peril;* 7.º *The Phoney Doctor;* 8.º) *Lured by Radium;* 9.º) *The Siga of the Sphinx;* 10.º) *Flying Spides;* 11.º) *A Nipponese Trap;* 12.º) *Embers of Evil;* 13.º) *Eight Steps Down;* 14.º) *The Executioner Strikes;* 15.º) *The Doom of the Rising Sun.* Colúmbia, 1943 — 252 minutos.

4 Quando o seriado foi exibido nos cinemas, as implicações homossexuais da dupla Batman-Robin passaram em brancas nuvens pela platéia. Agora, com o nôvo filme, tôdas as vêzes em que o Menino-Prodígio entra em cena, o público lhe dirige piadas bastante comprometedoras. Só um detalhe permaneceu alheio à percepção do público: a associação do herói com as metamorfoses de Satã. A capa, a máscara, a mudança relâmpago do uniforme, a ação noturna, a conotação vampiresca (bat-morcêgo) tudo isso liga Batman ao mundo satânico. E se lembrarmos que a sodomia é o prazer favorito do diabo, segundo as velhas escrituras (sagradas ou laicas), as acusações de pederastia invocadas pelo psicólogo Frederick Wertham contra o herói confirmam uma anormalidade atávica.

5 Entre os árabes da antiguidade, os demônios eram associados a serpentes e escorpiões, pròvàvelmente porque tanto a serpente como os escorpiões inspiram mêdo pela rapidez e a presteza de seus movimentos. O estudioso Wellhauser, revela contudo que outras criaturas, como os pássaros e o morcêgo, também foram associadas pelos árabes à figura de Satã. Convém não se esquecer de que o *lilatou* (demônio semítico) era um ser noturno que sugava o sangue de suas vítimas — logo um ancestral do morcêgo e do vampiro. As práticas demoníacas de Batman não chegam a êsse extremo, mas o mundo obscuro em que age, a sombra gigantesca que projeta antes de cada destruição, as experiências científicas que realiza em sua caverna eletrônica fazem do guardião de Gotham City um Satã da era cibernética.

6 — A batmania dos americanos é um fato singular de veneração a um ídolo redentor, de aparência maléfica, como em princípio todos os mascarados o são, inclusive o Fantasma, menos popular do que Batman, mas igualmente aparentado com satã e protetor dos ideais democráticos na África. Os ritos religiosos dos gregos mostram que, além do culto aos deuses do Olimpo, existiam cerimônias devotadas ao mundo subterrâneo dos espíritos (ver Plutarco e Platão). Nos Estados Unidos, a quase totalidade do povo acredita numa entidade superior (Deus) mas não dispensa o politeísmo incitado pelos veículos de comunicação coletiva: o ator de cinema e TV, a Coca-Cola, o cantor de *iê-iê-iê*, o herói de histórias em quadrinhos. Quanto mais próximo êste demônio-deus estiver, melhor. Considerando-se que o Super-Homem é um sonho impossível (êle voa, veio de outro planêta e está acima de todos os homens), Batman é uma gloriosa compensação. Ao contrário do Fantasma — que vive na selva — êle é o único monstro sagrado que o homem comum pode ter a chance de ver pulando sôbre o Empire State, rumo às Nações Unidas.

7 — É bom não se esquecer que o demônio já foi sinônimo de Deus. Na *Ilíada*, por exemplo, a palavra *daimon* é usada cinco vêzes com significação divina. Para Homero, *teos* e *daimon* expressam sêres sobrenaturais. Hesíodo nos ensina que os *daimones* eram pessoas encarregadas por Júpiter para vigiar e proteger os homens. Como os *daimones* gregos, Batman parece situado entre os deuses e os homens. Como o diabo de Sócrates, êle é "um ser distinto, um espírito individualizado e uma espécie de anjo da guarda". Acho que ninguém definiu o personagem de Bob Kane tão bem quanto o filósofo grego.

● **Agradecimento a Eduardo José Barbosa, Relações Públicas da Rio Gráfica Editôra, pela coleção de revistas que enviou. Ao mesmo tempo, coloca à disposição todo o material daquela emprêsa, que é uma das pioneiras na publicação de quadrinhos no Brasil. Espero que outras remessas venham, não só da RGE mas também de outras editôras como a EBAL, sem as quais esta coluna não teria razão de ser. Comentarei oportunamente os gibis enviados, mas, desde já, lamento o empastelamento do Capitão Marvel (n.º 82) e a péssima qualidade dos desenhos e da história. A Família Marvel foi justamente processada pelos autores do Super-Homem sob a acusação de plágio. No Brasil, ela ainda tem trânsito livre, ou às custas de desenhistas nacionais ou às custas da reedição de velhas aventuras exumadas do Globo Juvenil. Flash Gordon (n.º 55), com a assinatura na capa de Frank Norris, conta uma aventura tão cheia de peripécias (porém redundante) quanto a da edição de novembro do FG americano (King Comics). Os desenhos americanos são de Al Williamson (excelente), que divide com outro bom profissional, Frank Bolle, as honras de continuar a obra de Alex Raymond. Incrível: os gibis brasileiros ainda não creditam os autores dos desenhos. Nos EUA, quase tôda a correspondência enviada aos comics se refere aos autores e — pasmem — discute o estilo de cada um. Há leitores que descobrem quando houve mudança de desenhista por dois ou três detalhes aparentemente imperceptíveis.**

● **Agradeço também as palavras de Edson Rontani (Intercâmbio Ciência-Ficção Alex Raymond) e peço-lhe que envie para o JB todos os números do boletim Ficção, pois o único que me chegou às mãos foi o de n.º 4.**

● **Um reparo que deveria ter sido feito há mais tempo: uma das legendas de nossa primeira coluna (13-1-67) saiu, involuntàriamente, trocada — em vez de Barbarella, a bela môça de pistola atômica na mão é Scarlett Dream, personagem na linha moderna de quadrinhos para adultos (profundamente eróticos), criação de Claude Moliterni e Robert Gigi. Lançamento do V Magazine, junho de 1965. Moliterni é um aficionado de Milton Caniff e escreveu um belo trabalho sôbre o autor de Terry na revista Phenix (out. 66).**

● **Ao leitor Jaime Soares: já contei duas vêzes a história dos quadrinhos, uma no JB (6-2-66) e outra na Fatos & Fotos, também no ano passado. Davi Neves preparou uma série de reportagens para êste caderno que talvez satisfaçam a sua curiosidade. Sairá em breve.**

● **Galileu vem aí: Ziraldo, Leonam, Flash Gordon no planêta Mongo, o Espírito.**

MÚSICA
RENZO MASSARANI

A EDUCAÇÃO MUSICAL (4)

No Rio, para a juventude, temos os concertos matinais da Rádio MEC no auditório TV Globo, e os pomeridianos da OSB na Cecília Meireles: manifestações desiguais mas úteis mesmo se não coordenadas em programações preestabelecidas estudadas em bases didáticas e culturais. Temos também os cursos para o preparo de um magistério especializado, curso que inicialmente era reservado ao Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e que sucessivamente passou também à Escola de Música e outros institutos de ensino: justamente quando o advento da Lei de Diretrizes e Bases dava um duríssimo golpe na música, tornando o ensino do canto orfeônico apenas uma prática optativa.

O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — conforme o relatório que me remete seu diretor, **Prof. Otacílio de Sousa Braga** — conta atualmente com 20 funcionários e 11 professôres; as matérias de ensino possìvelmente não constituem um quadro compacto nem completo, mas muito devem ajudar na formação dos futuros professôres: começam lògicamente com História da Música, Teoria e Harmonia, para alcançar a parte principal do curso: Didática do Canto Orfeônico, Prática de Regência, Prática de Canto Orfeônico, diluída em Organologia, Organografia, Instrumentos de Arco e Sôpro, Psicologia Educacional, Filosofia Educacional, Técnica Vocal, Prosódia Musical, Educação Esportiva, Terapêutica pela Música, Biologia Educacional. E a música? Esta, na certa, deve estar ocupando um lugar de destaque, mesmo se as distintas matérias parecem um pouco heterogêneas.

Os alunos do Curso de Educação Musical, em 1966, foram apenas em número de 10; submeteram-se a trabalhos de estágio e conseguiram aprovação em número de 4, além dos que ficaram dependentes de exame oral. Há também um Curso de Extensão, destinado ao aprimoramento das vocações pedagógicas, baseado na metodologia do ensino geral do curso do Conservatório, com uma única aluna. Lateralmente, há um Curso de Tecnologia Musical, destinado a preparar profissionais habilitados para os serviços de cópia, gravura e impressão musical, com 11 alunos. Em cumprimento ao plano de ação de 1966, foi realizado o I Simpósio de Educação Musical, com o fim de conhecer a situação atual do ensino do canto orfeônico. A música — apesar da Lei de Diretrizes e Bases — terá mesmo participado da vida musical dos cursos primários, secundários e universitários?

A resposta não deve ter sido satisfatória; mas, pelas atividades que o Conservatório programou para 1967, parece que houve um progresso: em pauta, há vários concursos corais e bandísticos; há o I Concurso sôbre compositores brasileiros (para nível universitário) com o propósito de incentivar, nos candidatos, estudos e pesquisas sôbre os músicos de nossa terra; há o I Festival Internacional de Música Nativa da América Latina; a reorganização da biblioteca do Conservatório, a fim de torná-la fonte especializada de estudos e pesquisas sôbre o assunto da música em geral; e a criação de orquestras estudantis.

Panorama do teatro

FESTIVAL TRAZ NOVA PEÇA — O Festival do Teatro de Comédia, organizado por Antônio do Cabo e Raul da Mata, no Teatro Serrador, depois da reapresentação de *Os Pais Abtratos* em homenagem a Pedro Bloch, continua sua programação estreando hoje, no Teatro Serrador, a comédia inglêsa de Gerald Savery: *Família Até Certo Ponto*, com Renata Fronzi, Rubens de Falco, Raul da Mata, Celso Marques, Aníbal Mareta, Miriam Roth e estreando Lúcia Alves e Maria Teresa. Cenário e direção de Antônio do Cabo, decoração de Da Costa, guarda-roupa feminino de Maria Augusta Teixeira, assistência de direção de Carlos José.

O objetivo do Festival é levar ao público da Zona Norte e do Centro peças como essa que já estiveram no Teatro de Bôlso e no Copacabana Palace. Cada mês será apresentada uma nova peça.

Família Até Certo Ponto é uma nova versão, na adaptação de Marc Gilbert Sauvajon, de *Família Pouco Família* de Gerald Savery.

ALICE NO GINÁSTICO — A Companhia Carioca de Comédia que atualmente está apresentando Oh, Que Delícia de Guerra *e o grupo Destaque, que anteriormente produziu e apresentou no Teatro Miguel Lemos* O Caldo da Bruxa Velha, Pinocchio *e* Guerra dos Lanches, *uniram-se para apresentar um nôvo espetáculo infantil baseado em* Alice no País das Maravilhas, *original de Lewis Carrol. A adaptação é de Jean Michel Alin responsável também pela direção do espetáculo que recebeu o título de* Alice contra a Dama de Copas. *A estréia está marcada para amanhã e terá suas apresentações normais aos sábados e domingos às 16h no Teatro Ginástico.*

PRÊMIO DO SNT — O chefe do Setor Cultural do SNT está chamando a atenção dos candidatos ao Prêmio Serviço Nacional de Teatro do corrente ano para o edital do concurso no que se refere aos seguintes itens que não vêm sendo observados:

1 — Os originais deverão ter a extensão que permita espetáculo de duração mínima de hora e meia e podem ser de qualquer gênero teatral, exceto teatro infantil;

2 — As peças serão dactilografadas em espaço dois, em seis (6) cópias legíveis;

3 — Para que o sigilo em tôrno da identidade do autor seja preservado, o texto deverá ser submetido ao SNT sob pseudônimo e sem título. O título da obra será incluído em envelope selado no qual se encontrarão também a identidade do autor e seu endereço completo. O pseudônimo será retirado no Setor de Difusão Cultural do SNT, após a inscrição, e o texto encaminhado à comissão apenas numerado.

PAULISTAS NÃO VEM MAIS — A diretora do Serviço Nacional de Teatro recebeu comunicação do Sr. Paulo Vilaça, diretor do grupo estudantil paulista do TESE, comunicando a impossibilidade da vinda do conjunto na próxima semana, para apresentar-se no palco do Teatro do Conservatório nos dias 23 a 26 do corrente, conforme fôra anunciado. Alegou o diretor do grupo de Teatro da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientiae, que se viu inesperadamente privado do concurso de sua atriz principal, vítima de um sério acidente que lhe ocasionou fratura numa das pernas.

O TESE viria ao Rio para apresentar seu grande sucesso na última temporada bandeirante: As Troianas, *de Eurípedes, sendo esta a segunda vez que sua temporada nesta cidade é adiada. Em outubro último, o conjunto deixou de se apresentar no Rio, em virtude de estar uma companhia profissional com a mesma peça em cartaz.*

OUTRO ELENCO — Duas substituições no elenco de duas importantes peças: Jomeri Pozzoli está substituindo Osmano Cardoso em *O Fardão*, em cartaz no Teatro Mesbla, e Lola Nagy, que estava atuando em *Rasto Atrás*, apesar da gravidez, foi substituída por Lúcia Regina.

Panorama das letras

LÓGICA — Lógica Simbólica, de Leônidas Hegenberg, é um dos mais recentes títulos da Editôra Herder, da Universidade de São Paulo. Surgida em fins do século passado, com o advento do "cálculo de proposições", mediante uma depuração nos princípios das matemáticas, a Lógica Simbólica, compendiada no início do Século XX por Whitehead e Russel, tornou-se, desde então, um corpo doutrina, ou uma ciência, pela qual são estabelecidas as leis formais que regem o encadeamento correto do raciocínio. Desde a primeira tentativa de ordenação do raciocínio, feita através da lógica aristotélica, passando pelos estudos de Petrus Hispanus e João XXII, até São Tomás de Aquino, a Lógica vem desafiando os filósofos a extrair dela o maior rendimento. O Prof. Hegenberg expõe tudo isso claramente em seu livro.

* * *

FREIRE POPULAR — O ex-Governador Paulo Guerra lançou no Palácio do Govêrno a edição popular de Casa Grande & Senzala, de Gilberto Freire, prefaciada pelo historiador José Antônio Gonçalves de Melo e com ilustrações do pintor Lula Cardoso Aires. A edição popular resultou de um projeto de lei aprovado em 1963, de autoria do Deputado Paulo Rangel Moreira.

"O EGITO ANTIGO" — Jon Manchip White, autor de **O Egito Antigo**, livro recentemente publicado por Zahar Editôres, é um estudioso dos povos da Antiguidade, apoiando-se, nesse seu trabalho, em documentação fornecida por eminentes egiptólogos. O texto abrange trinta séculos de vida egípcia, descrevendo-se nêle aspectos pouco divulgados e de rara importância para o melhor conhecimento de uma das mais antigas e poderosas civilizações. A obra de White foi lançada em edição ilustrada, tradução de Fernando de Castro Ferro. Capa de Érico.

O PODER DAS IDÉIAS — As questões do nacionalismo, do industrialismo, do colonialismo, do comunismo e do internacionalismo são a base da preocupação política e ideológica dos estadistas, sociólogos e economistas da atualidade, bem como dos que se empenham na luta pelo progresso mundial e por um caminho de entendimento entre os povos. Êsses temas foram abordados em Cinco Idéias que Transformam o Mundo, de Barbara Ward, volume que acaba de ser lançado pela Forense, na coleção Culturas em Debate. Tradução de Paulo de Castro Moreira da Silva.

"AMOR EM AMSTERDÃ" — Elsa, a mulher assassinada, Martin, acusado do crime, e Van Der Valk o detetive, são os principais personagens de Amor em Amsterdã, de Nicolas Freeling, novela recentemente vertida para o português e lançada pela Edameris. O autor é inglês, reside na Holanda e já publicou vários livros no gênero policial. O êxito alcançado pelo romancista vem da maneira com que arquiteta as suas histórias, buscando transmitir ao leitor uma permanente sensação de verossimilhança, sem prejuízo da boa fantasia e do bom enrêdo. Tradução de Sílvia Monteiro. Capa de Alceu Saldanha Coutinho.

O PAPEL DA IMPRENSA — "Se os nossos jornais não nos apresentarem a verdade tanto quanto fôr possível e se não lermos criteriosamente, dificilmente poderemos saber o que fazer. Estarão os jornais desincumbindo-se dessa tarefa para nós?" Palavras de Duane Bradley no seu livro A Imprensa (Sua Importância na Democracia), que acaba de ser lançado em português pelas Edições O Cruzeiro. O autor expõe fatos e conceitos, dá informações preciosas sôbre o jornalismo norte-americano e aprecia a posição do jornal em face dos problemas fundamentais de nosso tempo. Tradução de Pinheiro de Lemos. Capa de Enio Damazio.

da noite

HOMENAGEM — Chez Toi vai oferecer jantar, segunda-feira próxima, em homenagem ao elenco de A Rainha Louca, novela que estreará na TV Globo. Estarão presentes, com certeza, Natália Timberg, Amilton Fernandes e Ziembinski.

TERÇA NA CASA GRANDE — Sérgio Cabral confirma que Jair Rodrigues atuará, tôdas as têrças-feiras, a partir da próxima, no Casa Grande. Até domingo, a atração será Helena de Lima.

BATEAU MOUCHE — Uma das grandes atrações da noite carioca é o jantar a bordo do Bateau Mouche. Quando as boates se ressentem com a crise da energia elétrica, as embarcações de José Hugo Celidônio possuem a gostosa e natural refrigeração da Baía de Guanabara. Saídas diárias às 21 horas e como atração funciona o violonista Jack Sasson.

NOVO RIO 1800 — Joaquim Pimenta, dono da Gaúcha, acaba de comprar, por trezentos milhões de cruzeiros, o Rio 1800, que está funcionando parcialmente. Motivo: onde era a boate está em obras e os dois salões serão transformados num só, com portas abertas para a Vieira Souto. O restaurante trabalhará na base de carnes, pizzas, camarões e similares. Nada de pratos complicados.

ENCERRAMENTO — Agildo Ribeiro não mais participará de Frenesi, pois o atual show do Copacabana Palace encerrará carreira dia 5 de março, ocasião em que acabarão os contratos de todos os artistas. É certo, porém, que Carlos Manga não pretende montar nôvo espetáculo, apesar de seu compromisso com Oscar Ornstein ir até dezembro.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

NÃO TIRE O GÔSTO DA FESTA: SIRVA O PRÓPRIO

desenho de Raphael

O tira-gôsto é uma das maiores contradições da pequena culinária, porque, na verdade, põe gôsto na bôca da gente. Elevado à patente de canapé, fica afeminado — segundo Myrthes Paranhos — porque implica em maquilagem. Um retângulo de torradinha (pão-de-fôrma, geralmente) com filés de anchova, franjinhas de maionese e um ramo de salsa — está aí o canapé convencional. O mesmo pão, estalando na bôca, com apenas uma pitada de patê, vira **tira-gôsto**. Eis a gênese, as origens do salgadinho. Discriminação pura, visto que no bar da praia ninguém pede canapé e sim "um **tira-gôsto** aí, meu chapa!" E carne assada cortadinha ou queijo prato à francesa (questão de estética), sempre vão bem, com uma loura **tulipa** na marca de pênalti.

Se você recebe para o almôço do sábado (o dia é sugestão pura) e o pessoal está **badalando** na sala, já meio inquieto, lance mão dos canapés, mas sem mencionar a palavra, para não criar problemas de vocabulário: anuncie **sua excelência, o tira-gôsto**. Atum português, com cebola picada (substitua o azeite da lata, por outro, fresco, e de igual qualidade) faz muita gente vibrar. Qualquer pão é bom. Sirva numa pequena travessa, com garfinhos e pimenta moída ao lado. Queijo Roquefort, amassado com manteiga, para ser alisado no pão prêto, é marca registrada de certos bares tradicionais. E os camarões secos e salgados, que vêm amarrados em pequenos fardos? Não se despreza nem a cabeça, ou melhor, principalmente a dita cuja. Não dá o mínimo trabalho e garante elogios abundantes. Invenção do Exército do Pará, que tudo sabe de **tira-gostos**, dêste o advento do casquinho de muçuã.

VARIEDADES

Outra pedida, para um grupo de bons amigos: azeitonas gregas, temperadas em casa, como compotas. Adicione o seu môlho, o seu azeite preferido, talvez alguma pimenta-de-cheiro amassadinha, para **curar** o produto, como dizem os entendidos. Palitinhos na mesa, pires ao lado, e bom proveito. As batatas-anãs, depois de cozidas, se prestam a uma infinidade de experiências. Sem perder muito tempo, prepare um môlho forte, com sementes de erva-doce, azeite, comari, alho e cebola. Coloque uma porção de batatinhas num prato fundo e entre na sala, triunfante. Quem não gostar de môlho picante se limitará a molhar no azeite, sem os ingredientes.

O felizardo que dispuser de lambaris, não terá problemas de espécie alguma. É só torrar os peixinhos na chapa, ou na frigideira, com um dedinho de banha ou uma fatia de **bacon**. Uma batida amiga, uma cerveja no congelador, um vermute com Fernet, e uma tarde para recordar. O almôço está no fogão e só vai sair lá pelas 2h30m. Porém, quem não tem lambari, salga a bôca com manjubinhas, igualmente torradas. Mortadela no vinagre, presunto frito, churrasco cortado em quadradinhos, torresmos (não esquecer o amigo **bacon**, em qualquer mercado) e pimentão curtido, como **pickles**, também fazem parte do mundo dos **aperitivos** e das **entradas** domésticas. Assim como a salsicha tipo vienense, levemente aquecida, e o queijo fresco, derretido sôbre torradas, a meio fogo. Com tudo isso à disposição, por que recorrer às bolachinhas salgadas, às pipocas tão provincianas, ao amendoim, quase sempre úmido, e às **dobradinhas** pré-fabricadas? No estilo de um cronista carioca: Como, minha senhora? Seus convidados são muitos? Então sirva o almôço na hora certa ou combine com o pessoal em alguma churrascaria de categoria. É mais chique, é mais elegante.

UM FILÉ DIFERENTE

Ruth Maria

Ingredientes:

1 quilo de filé *mignon*, 1 lata de *champignons*, 1 cebola grande ralada, sal, pimenta se gostar, mostarda, vinho tinto, uma receita de massa folhada.

Modo de preparar:

Depois de limpo o filé, amarre-o com um barbante dando-lhe a forma de um rôlo. Tempere e deixe umas três horas no tempêro não se esquecendo de deixar de usar o vinho tinto.

Passado êste tempo, coloque-o em uma panela para fritar com bastante manteiga e cebola ralada. Quando o filé estiver dourado por todos os lados, retire-o do fogo e reserve.

Abra a lata de *champignons*, retire a água e passe-os ligeiramente em manteiga e salsa batidinha.

Abra a massa folhada na espessura de mais ou menos um centímetro e salpique-a com os *champignons*.

Tire o barbante com que amarrou o pedaço de carne, coloque-a no centro da massa, enrole-a apertando um pouco de maneira que a carne fique tôda coberta. Pinte a superfície com gema de ôvo, faça pequenos desenhos com uma faca e leve para assar durante mais ou menos 20 ou 30 minutos. É um prato muito decorativo e de um sabor todo especial, muito gostoso e fino.

Massa folhada:

Ponha em uma pedra-mármore 500 g de farinha de trigo, faça uma cova no centro e coloque três gemas de ovos e um pouquinho de sal, 100 g de gordura e um pouco de água, o quanto baste para dar consistência à massa. Amasse tudo muito bem, sove a massa durante uns quinze minutos e deixe descansar até a hora de usá-la.

LÉA MARIA

NORMA A PARTIR DE HOJE

Norma Bengell volta a pisar o pequeno palco do Zum-Zum, a partir da madrugada de hoje, quando estreará a segunda fase do show que conservará Baden Powell no violão e todos os demais elementos que vinham acompanhando até aqui Elis Regina, numa temporada espetacular. Norma volta a cantar bossa nova, sambas afros e apresenta-se vestida de mini-roupas e com os cabelos curtíssimos à la Mia Farrow — fazendo um gênero tão diferente que muita gente chega a não reconhecê-la. Enquanto Elis torna a concentrar suas atividades em São Paulo (e dedica-se a um tratamento da garganta), Norma ganha o elogio de Baden: "Ela é a môça que eu conheço que mais sabe cantar com raça."

A COQUELUCHE DOS QUADRINHOS

Na França, os franceses estão vivendo a era da mania das histórias em quadrinhos (a bande dessinée), *mas em moldes totalmente diversos dos quadrinhos americanos. As histórias, intelectuais e sofisticadas; e os heróis, não menos sofisticados, surgem quase que todos os dias, pela manhã, nas páginas dos jornais.*

As duas mais recentes criações são de Eric Losfeld, o mesmo autor da já célebre Barbarella (a história em quadrinhos que mais vende jornal, na França) e — surpreendentemente — do costureiro Yves Saint-Laurent, que se inicia no caminho do desenho de humor, lançando outra heroína — Lulu, A Má.

Losfeld transformou em seriado o livro do romancista Bórin Vian — desconhecido no Brasil, best-seller *na Europa* —, ...Todos Matarão os Terríveis, *acreditando, que com êste seriado "dará uma nova dimensão"* à bande desinée. *A história, em têrmos gerais, é a de uma fábrica de super-homens e de supermulheres, que se transformam em alucinantes* pin-ups *e em prodigiosos* playboys.

St.-Laurent já é mais calmo. A sua Lulu — "Minha mais interessante manequim", diz êle — é gordota, desleixada, preguiçosa, usa uma saia plissada vermelha e meias pretas e seu único amigo é um rato branco que não fala inglês. Lulu passeia por St.-Germain, conversa com personagens do tout-Paris, *vai a festas, e algumas vêzes freqüenta o salão de um costureiro justamente chamado St.-Laurent. O sucesso de Lulu é tão grande que uma edição de suas aventuras, tipo livro de bôlso, está sendo preparada. Suas aventuras, como se vê, são inconseqüentes mas fazem sucesso. E aliás, fazem sucesso, tôdas as histórias em quadrinhos criadas na França. As histórias americanas, nenhum francês que se preze, hoje em dia, fala ou conhece.*

SEM PÉ NEM CABEÇA

Por ocasião da posse do nôvo Prefeito da cidade mineira de Carangola, um vereador, ao levantar-se para fazer seu discurso, saiu-se com esta: "Não estamos em alturas de maior daquelas; nem conversamos de maior. Principalmente em matéria de entretanto. Não há como absolutamente; não só por isso, mas quanto mais, ora essa é muito boa. E por falar em altura tudo o mais são coisas."

O pior é que ninguém percebeu a loucura e nem sentiu a piada. Todos aplaudiram o orador, com grande seriedade.

* * *

PRÊMIO ALTO

A diretoria da Associação dos Amigos de Augusto Frederico Schmidt está em plena atividade, para realizar, êste ano, vários planos no setor literário. Uma iniciativa já ficou acertada, nas reuniões que são feitas na Secretaria da Associação, no Parque Laje: o lançamento de um concurso de poesia, de âmbito nacional e de grande repercussão, cujos prêmios aos vencedores serão vultosos.

* * *

HALLYDAY, O TRISTE

A pose de triste do cantor Johnny Hallyday manteve-se firme, em meio à animação do Le Bâteau, na noite de anteontem, quando já bem alta madrugada, o ídolo, acompanhado de meia dúzia de *copains*, apareceu na boate, ficando a um canto, quieto, sem participar do ambiente. Hallyday apareceu vestindo a mesma roupa com que estivera na entrevista coletiva para a imprensa: todo de prêto, com japona forrada de lilás, e camisa de cetim — que vem a ser a mania do pessoal *iê-iê-iê* neste inverno de Paris. Um detalhe sôbre o cantor: antes de encontrar-se com repórteres e fotógrafos Hallyday passou 40 minutos fazendo a maquilagem.

SUCESSO INTERNACIONAL

O projeto e a obra do arquiteto Elias Kauffman, da sinagoga da Rua Barata Ribeiro têm sido publicados e elogiados em revistas especializadas de Arquitetura de vários países europeus. Na verdade, a sinagoga é uma beleza e ficou completamente terminada há dias atrás, quando foi colocada a última escultura que ainda faltava. No seu interior, um belo elemento decorativo é a série de Marcier, *As 12 Tribos de Israel*.

* * *

CHÂTEAU: PONTO DE ENCONTRO

Esta semana, estavam no Château, amigos do deputado e Sr.ª Gilberto Faria. É que na ocasião o casal Adolfo Bloch os homenageava com um jantar. Aliás, o Château está se transformando num dos pontos de encontro dos grupos que fazem vida noturna. Cozinha correta e lugar sempre movimentado, com gente conhecida, é o restaurante de Garnier.

* * *

REFORMA

O famoso Nino, o restaurante de Copacabana por onde circula o todo-Rio, começará em breve algumas remodelações. Além de fechar a varanda e ali instalar um bar — para espera de jantar ou para bate-papo —, Águeda promete uma decoração de Da Costa, não apenas na varanda mas também no próprio restaurante. Da Costa, por sinal, vem-se firmando como um dos decoradores mais solicitados para tipos de serviço semelhantes. A decoração das Termas do Leblon — ex-Sauna de Ipanema — é de sua autoria.

CRÍTICA: IMPIEDOSA E CRUEL

O jornal *Corriere della Sera*, de Roma, comenta que segundo os acompanhantes de Gina Lollobrigida ao Brasil, as críticas aqui feitas à atriz foram "cruéis e impiedosas." E observa que o grande êrro de Loló foi se desculpar, logo ao desembarcar, "de não falar o espanhol." O *Corriere* transcreve também as nossas observações sôbre Gina.

O NÔVO ITAMARATI

Ainda a propósito do Palácio dos Arcos, o nôvo Itamarati, em Brasília — que, aliás, dentro em breve deverá aparecer fotografado nas revistas do mundo inteiro, tal a sua beleza e o seu requinte —, dentre as muitas peças de arte que lá estão sendo colocadas, há um imenso painel de Manabu Mabe no salão de festas; uma imensa tapeçaria, com motivos abstratos, em lilases, vermelhos e prêtos, de Burle Marx (salão de banquetes); escultura de Cheschiatti (*As Duas Irmãs*); e móveis desenhados pelos arquitetos Bernardo Figueiredo e Sérgio Rodrigues, da OCA. Numa sala apenas há móveis de Tenreiro. A decoração geral é de Jorge Hul e da OCA.

PICADINHO

○ Numa mesa do Bateau, anteontem, Olavinho Monteiro de Carvalho, com sua namorada francesa; Regina Rosemburgo, Bettina (com um de seus muitos vestidos brancos, de fustão) e Afraninho Melo Franco. Em outra mesa, os Aluísio Muniz Freire.

○ O Senador Gilberto Marinho, no dia 24 será empossado Presidente do Conselho Fiscal das Pioneiras Sociais.

○ Almoçando ontem, no Nino, o Coronel Andreazza com o Sr. Jarbas Passarinho. Os dois eram, ao mesmo tempo, entrevistados por uma emissora de TV.

○ Muita gente subirá para Petrópolis, hoje e amanhã. É que hoje é o dia do jantar de Lourdes e Pedro Paulo Bulcão em homenagem a Maria Henriqueta Gomes. E amanhã é o dia do jantar dos Sêcco, em Correias. Para 120 pessoas.

○ Uma infra-estrutura de turismo está sendo estudada pelo atual Prefeito de Salvador, Antônio Carlos Magalhães, que pretende iluminar tôda a Cidade com luz de mercúrio e estimular a construção de novos hotéis, do movimento artístico e cultural baiano e aproveitar também da grande euforia industrial existente no seu Estado.

○ Ontem à tarde, o programa artístico-social foi ir ao vernissage de Roberto Magalhães, no Museu de Arte Moderna. Os trabalhos estão sendo mostrados antes de sua viagem para Paris. Só mostrados. Nenhum está à venda.

○ Quem sobe para Petrópolis êste fim de semana é Lourdes Catão, chegada ontem, com seus filhos, de Santa Catarina.

○ No desfile de têrça-feira que vem, no L'Atelier, Irene Singéry vai desfilar um vestido de Djalma feito especialmente para a ocasião. Outras bossas do desfile: vários vestidos com bermudas e calções por sob a saia, e *palazzos* especiais para andar na rua.

○ Paulo Afonso Carvalho Machado, chegado de Ouro Prêto, onde passou a semana do carnaval, trouxe consigo várias peças de pedra-sabão para vender em sua loja.

○ Enquanto Eliane Pittman está gravando um compacto com o samba-enrêdo de Mangueira (*O Mundo Encantado de Monteiro Lobato e Quando a Mangueira Passou*), Nara Leão também se interessa por gravar um dos sambas cantados pela escola, êste ano.

NOSSO FILME EM CANES

Anteontem à tarde, o diretor Gláuber Rocha recebeu telefonema internacional, de Paris, da escritora Cristiane Rochefort, da Comissão Organizadora do Festival de Cinema de Canes, pedindo-lhe o envio urgente de uma cópia de seu filme, *Terra em Transe*. O Festival será realizado em maio, como de hábito, e Gláuber, adoentado, está orientando, pelo telefone, a fase final de mixagem do filme. A primeira cópia — finalmente — sai na semana que vem.

* * *

CULTURA PLANIFICADA

José Paulo Moreira da Fonseca, o pintor, é um dos cinco intelectuais que redigiram o Plano Nacional de Cultura, a ser divulgado até o fim do mês. O Plano abrange todos os campos da atividade cultural do País, tendo sido coordenado por Humberto Pelegrino.

* * *

AO REDOR DO MUNDO

Chegou ontem em Natal o casal Victor-Doren Cooks (êle, industrial inglês), primeira escala que fazem, na viagem ao redor do mundo a que se dedicam. O barco *Nekton*, no qual viajam os Cooks, saiu de Capetown (África do Sul) a 1 de outubro do ano passado. O *Nekton* mede 24 pés de comprimento e 8 de largura e está sendo o cenário para a viagem, que também é de lua-de-mel. Preço da lua-de-mel: 2 mil libras. Data prevista para o objetivo final Kay West Flórida, Estados Unidos.

CÂMARA — JOVENS EM AÇÃO

Logo após a realização do Festival JB-Mesbla alguns jovens interessados em cinema se reuniram para a formação de um grupo que visasse a continuidade de seus trabalhos e propiciasse o aparecimento de outros interessados em contribuir para o cinema brasileiro. Essa mesma idéia foi tentada sem êxito em 1965 mas as dificuldades encontradas forçaram a dispersão dos interessados. Mas, ficou a idéia e a necessidade de maior união a fim de romper as barreiras das dificuldades impostas a todos os que se iniciam em qualquer setor.

Câmara — Movimento Independente de Realização Cinematográfica, nome do grupo, nasceu após as primeiras reuniões e seus componentes chegaram à conclusão de que era necessário o desligamento da perspectiva limitada do amadorismo e tentar a sua profissionalização. Não há um chefe determinado, e todos são participantes ativos com um número de três membros à frente de cada setor. No geral, todos apresentam idéias que são estudadas por todos, em reuniões periódicas. Alguns dêsses elementos são Luís Paulo Pretti, Paulo Veríssimo, Valquíria Salvá, da Coordenação; Carlos Alberto Abreu, Vander Sílvio, Antônio Carlos Lengruber, da Divulgação; Alzira Cohen, Nélson Honeff, Ronaldo Dreux e Harry Roitman, da Produção.

Segundo êsses elementos, o Câmara é um movimento que se propõe a criar uma estrutura de realização cinematográfica, a fim de se incorporar à produção brasileira, contribuindo para a evolução de sua cultura e indústria cinematográfica. A necessidade de sua criação surgiu dos seguintes fatos: evolução sofrida pelo cinema brasileiro nos últimos anos, com o aparecimento de uma produção média, conseqüência de um apoio de setores empresariais, governamentais e da crítica nacional e internacional; a dificuldade de realização individual em um mercado com essa composição, como ficou provado após as tentativas de 1965, que não conseguiu até agora uma concreta perspectiva de realização; as dificuldades inerentes ao próprio cinema, que se duplicam no caso de um cinema nascente como o do Brasil (material, filme virgem, laboratórios, distribuição etc.)

O grupo Câmara é um movimento aberto para qualquer tipo de discussão e seu quadro de elementos está à disposição de todos aquêles que, com experiência ou não em cinema, desejem fazer parte dêle e integrar-se na realização. A sua estrutura ficou inicialmente fixada em três comissões: Coordenação, Divulgação e Produção.

Coordenação: — Trata da administração do grupo. Organiza as assembléias realizadas mensalmente onde são discutidos os projetos apresentados e sua execução imediata. No momento, está tratando da regulamentação jurídica do grupo. As reuniões de cada comissão são realizadas com mais freqüência do que as assembléias e tratam do trabalho específico de cada um, para daí serem levados à assembléia. Os planos atuais do grupo incluem a realização de um longa-metragem em 35mm possivelmente, dividido em quatro episódios. Ele dependerá de uma série de pesquisas que serão feitas pelos elementos do grupo, divididos em 8 equipes (o Câmara tem 40 elementos), cada uma encarregada de escolher o argumento, levantando dados para isso. Cada equipe tem o prazo de 15 dias para apresentar o plano fotográfico e documental. Depois será feita uma reunião onde serão discutidos os projetos escolhidos, partindo então para o roteiro. Supervisionadas pelo Dep. de Produção, as equipes se unirão para a realização final.

Produção — é encarregada de fazer o levantamento dos financiamentos tanto com emprêsas privadas como com entidades oficiais, assim como o levantamento dos preços de material, laboratórios e suas fontes. O Dep. de Produção, com o material que já tem em mãos, está organizando uma cooperativa com êste material, que poderá ser utilizado por todo o grupo. Esta cooperativa já está funcionando em parte, tendo seu material cedido no momento a cinco equipes que trabalham em 16 mm. A Produção é composta por 14 elementos.

Divulgação — está dividido em dois setores: o da divulgação pròpriamente dita; e fazendo promoções culturais, como: ciclos, conferências com exibições de filmes, cuja renda serão destinadas às realizações do grupo. Entre essas realizações contam-se a Semana do Curta-Metragem, realizada de 19 a 25 de dezembro passado, no Teatro Jovem. Já existe o plano de realizar esta Semana em outros locais, tanto na Zona Sul como na Zona Norte. Da mesma forma estudam a realização de uma retrospectiva do cinema nacional e de uma revista de cinema.

Como o grupo Câmara ainda não tem sede, as reuniões estão sendo realizadas em diferentes locais. Os interessados podem obter informações pelos telefones: 47-7684, 27-0994 e 43-7835.

Panorama do cinema

GREGORETTI NO PAISSANDU — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, em suas três sessões de 18h30m, 20h30m e 22h30m, no Paissandu, o filme de Ugo Gregoretti, *Anjos Modernos (I Nuovi Angeli)*, produção de 1961, interpretado por atôres não profissionais. Como complemento, o curto de Iberê Cavalcânti, *Los Safiros em Leipzig (Los Safiros und die Leipziger)*, produção alemã de 1966.

Amanhã, às 24 horas, é dia de A Derrota, *filme de Mario Fiorani, com Luis Linhares, Oduvaldo Viana Filho, Italo Rossi e Glauce Rocha.* A Derrota *foi exibido na II Semana do Cinema Brasileiro, em Brasília, e conquistou o prêmio da crítica como melhor longa metragem. É filme de impacto e certamente despertará polêmicas. Como complemento, o curto tcheco* A Mancha *(Rudá Stopa), produção de 1964, de Zdenek Miller.*

CINECLUBES EM REUNIÃO — Será realizada em Florianópolis a próxima reunião do Conselho Nacional de Cineclubes, nos dias 25 e 26. A assembléia, que reunirá os presidentes das diversas federações regionais de cineclubes, discutirá as linhas mestras do cineclubismo no Brasil, além de planificar a próxima Jornada Nacional dos Cineclubes, fixada para o mês de julho em Fortaleza, Ceará. A Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro será representada na reunião do Conselho por Evelyne Breen, recentemente eleita presidente da entidade.

CARTA — Do produtor Luís Carlos Barreto, recebemos e transcreveremos a seguinte carta: "Com respeito às notícias veiculadas pela imprensa desta capital segundo as quais o produtor Válter Lima Jr. seria o responsável pelo não pagamento de seu sócio na produção do filme Menino de Engenho, *Sr. Marcus Odilon Ribeiro Coutinho, a direção da* DIFILM *(Distribuição e Produção de Filmes Brasileiros Ltda.) vem de público esclarecer que o saldo credor relativo àquela produção cinematográfica se encontra há algum tempo à disposição dos sócios-produtores de* Menino de Engenho *para pagamento. Por outro lado, como é sabido de todo o meio cinematográfico profissional, o pagamento das rendas líquidas de um filme em distribuição é de pura e exclusiva responsabilidade da emprêsa distribuidora, motivo pelo qual a* DIFILM, *ao esclarecer o presente caso, estranha a atitude tomada pelo Sr. Marcus Odilon Ribeiro Coutinho ao responsabilizar seu sócio como pagador indébito, inclusive pelo fato de já ter mantido contato com a* DIFILM, *recebendo algumas de suas rendas e assinando recibos, visitando suas dependências.*

FESTIVAL PARA CRIANÇAS — O II Festival Internacional de Películas para Crianças, a realizar-se em maio próximo na cidade tcheca de Gottwaldov, terá como um dos seus organizadores o Centro Nacional de Películas para Crianças e para a Juventude, adjunto à UNESCO. Simultâneamente com o certame, a cujo vencedor será concedido o grande prêmio O Sapatinho de Ouro, também será realizado, pela primeira vez, um concurso sôbre o melhor tema para um filme destinado a crianças e aos jovens. Haverá ainda um simpósio internacional obedecendo ao tema *a quem os jovens consideram como heróis e por quê?*

FESTIVAL — Do dia 25 de fevereiro a 3 de março será realizado o V Festival de Cinema de Viña del Mar e o Primeiro Encontro de Realizadores Latino-Americanos. Organizado pelo Cine Clube Viña del Mar e com os auspícios da Municipalidade, da Universidade do Chile, do Ministério da Educação e do Ministério das Relações Exteriores daquele país, o Festival fará um confronto da produção de 35 mm e 16 mm da América-Latina. A finalidade do encontro de realizadores é estabelecer um plano de ação para unificação e incremento do mercado cinematográfico latino-americano e co-produções entre os países desta área. Qualquer informação no Cine Clube Viña del Mar, Casilla 271, Viña del Mar, Chile.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

TRÊS NUM SOFÁ (Three on a Couch), de Jerry Lewis. A primeira comédia de Jerry Lewis em sua nova fase, associado à Columbia. Com Lewis, Janet Leigh, Mary Ann Mobley, Gila Golan, Leslie Parrish. Côres. **São Luís**, 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. — **Santa Alice:** 14h30m — 17h — 19h10m — 21h20m. (Livre).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriella Tinti. Côres. Exclusivamente no **Condor-Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

PAIXÃO CRIMINOSA (Francês), de François Villiers. Drama. Com Michele Morgan, Simon Andreu, Dany Saval. **Riviera:** 16h — 22h. (18 anos).

077 — MISSÃO BLOODY MARY (077 — Missione Bloody Mary), de Laurence Hathaway. Aventura em côres. Com Helga Line e Philippe Hersent. Cinemas **Bruni-Flamengo, Coral, Bruni-Ipanema, Imperator.** (18 anos).

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipe de médicos **miniaturizados** viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donald Pleasunce, William Redfield, Arthur Kennedy. Côres. **Palácio e Roxy:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

SOMENTE OS FRACOS SE RENDEM (Those Calloways), de Norman Toxar. Produção sentimental-familiar de Walt Disney. Com Brian Keith, Vera Miles, Brandon de Wilde. Côres. **Caruso, Bruni-Méier, Scala, Rio, Regência, Mello** (Penha Circular), **Rosário, Paraíso.** (Livre).

HÉRCULES CONTRA OS MONGÓIS (Prod. italiana em versão americana), de Domenico Paolella. Aventura. Com Mark Forest, José Greci, Nadir Baltimore. Côres. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Bruni-Piedade, Matilde, São Bento (Niterói), Alfa, Rosário, Santa Rosa (Caxias).** (10 anos).

O TROUXA (Le Corniaud), de Gérard Oury. Apesar da direção medíocre, o ex-coadjuvante Louis de Funès (justificando sua promoção) e o invariável Bourvil garantem o bom humor ao longo do percurso turístico (e criminoso) Napoles-Bordéus. Com Beba Loncar, Daniella Rocca. Em côres. **Capitólio, Rian, Miramar, América:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

AS PONTES DE TOKO-RI (The Bridges at Toko-Ri), de Mark Robson. Drama de guerra, bem feito. Com William Holden, Grace Kelly, Mickey Rooney, Fredric March. Côres. **Plaza, Olinda, Mascote.** (10 anos).

INVESTIDA DE BÁRBAROS (Americano) — **Western.** Com Guy Madison e Frank Lovejoy. Côres. **Leblon:** 14h — 16h — 18h — 20h 22h. (14 anos).

AMOR NA SELVA (Nacional) — Produção alemã com participação de técnicos e atôres brasileiros. Com Jacqueline Myrna e Pedro Paulo Hatheyer. **Império:** 14h — 15h40m — 17h20. (Livre).

A MULHER DE PALHA (Woman of Straw), de Basil Dearden. Melodrama criminal. Com Gina Lollobrigida, Sean Connery, Ralph Richardson. Côres. **Ricamar.** 14h 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

TÔDA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA — brasileiro, dirigido por Roberto Farias, baseado na comédia teatral de Gláucio Gill. Tentativa de comédia sofisticada, razoável em algumas cenas. Com Reginaldo Faria, Vera Vianna, John Herbert. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca e Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O PADRE E A MOÇA — brasileiro, dirigido por Joaquim Pedro de Andrade, baseado no poema de Carlos Drumond de Andrade. Seqüências de grande beleza, em filme realizado com sensibilidade, mas em grande parte frustrado pela fragilidade do roteiro. Com Paulo José, Helena Ignez, Fauzi Arap e Mário Lago. **Pathé** a partir do meio-dia. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (21 anos).

O DELINQÜENTE DELICADO (The Delicate Delinquent), de Don Mc Guire. Comédia interessante com Jerry Lewis, Darren McGavin, Martha Hyer. **Festival** a partir das 14h. (5 anos).

ROMEU E JULIETA NAS TREVAS, russo, direção de Jiri Weiss. Com Ivan Mistrik, Dana Smutna, Jirina Sejbalová. **Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — meia-noite.

CONTINUAÇÕES

CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russell Rouse. O **star-system** e a luta pelos prêmios da Academia, segundo um romance do roteirista Richard Sale. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennett, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades **convidadas.** Côres. **Ópera.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A SAGA DO JUDÔ (Sugata Sanshiro), de Seichiro Uchikawa. Nova versão de uma história já filmada por Akira Kurosawa, que nesta funcionou como produtor. A luta pela ascensão do judô a esporte nobre. O filme é interessante, embora Uchikawa não seja substituto para Kurosawa. Premiado no Festival Internacional do Rio (FIF-I). Com Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Tsutomu Yamazaki, Eiji Okada, Daisuke Kato, Takashi Shimura. **Art-Palácio-Copacabana.** — 14h. — 16h30m — 19h — 21h30m. (14 anos).

A ARTE DE SER AMADO (Prod. polonesa), de Wojciech Has. História de uma atriz que, durante a ocupação da Polônia, atua para os alemães, a fim de proteger seu amante. Roteiro de Kazimierz Brandys, baseado em seu romance. Com Barbara Kraftowna, Zbigniew Cybulki. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h. Também às 14h e 16h, nos sábados, domingos e feriados. (18 anos).

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO (100 000 Dollari per Ringo), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Côres. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonore Bianchi. **Condor-Copacabana, Rex, Carioca, Cascadura, Leopoldina.** (14 anos).

OS SETE ANÕES CONTRA O PRÍNCIPE NEGRO (I Sette Nani Alla Riscossa), de Paolo Walter Tamburella. Branca de Neve e o Príncipe Encantado em luta (com apoio dos Anões) contra o Príncipe Negro. Dublado em português. Com Rossana Podestà, Georges Marchal, Ave Ninchi. **Bruni-Copacabana e Mello.** Sessões só à tarde. (Livre).

RINGO E SUA PISTOLA DE OURO (Ringo and his Golden Pistol), de Sergio Corbucci. **Western** italiano, em côres, dublado em inglês. Com Mark Damon, Valeria Fabrizi, Franco de Rosa, Giulia Rubini, Ettore Manni. **Cine Lagoa Drive In:** 20h30m e 22h30m. (14 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA PORÉM JEITOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Gottfried Reinhardt. Comédia: uma idéia original desenvolvida sem convicção. Alec Guinness no papel de um alemão que se afeiçoa a soldados americanos presos sob sua custódia e os mantém durante sete anos de paz na ilusão de que a guerra prossegue. Com Michael Connors, Robert Redford, Anita Hoefer. **Alvorada:** a partir das 14h. (14 anos).

FAIXA VERMELHA 7 000 (Red Line 7 000), de Howard Hawks. Filme sôbre corridas de automóveis, realizado em grande parte nas grandes pistas americanas. Mal recebido pela crítica. Com James Caan, Laura Devon, Gail Hire, Charlene Holt, Marianna Hill, John Robert Crawford. Côres. **Flórida.** (16 anos).

BATMAN — O HOMEM-MORCEGO (Batman), de Leslie H. Martinson. O herói de histórias em quadrinhos e seu companheiro Robin, interpretados pelos mesmos atôres de sua versão de TV, Adam West e Burt Ward. Com Lee Merrywether, Cesar Romero, Burgess Meredith. **Pax.** (10 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em Eastmancolor. Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazilian Beatles. — **Vitória:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Vitória-Bangu:** 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com **atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana.** Com Julie Andrews e Dick Van Dick — **Côres. Royal:** 16h 30m — 22h, **Kelly, Bruni-Saens Pena.** (Livre).

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. Panavision & DeLuxe Color. **Central:** 14h — 16h 30m — 19h — 21h 30m. (Livre).

ÊSSES NOSSOS MARIDOS... (I Nostri Mariti...), Comédia italiana de episódios. Dirigida por Luigi Zampa, Luigi Filippo d'Amico e Dino Risi, cada um dirigindo um episódio. O episódio de Risi é razoável — Com Alberto Sordi, Nicoletta Macchiavelli, Jean-Claude Brialy, Michele Mercier, Akim Tamiroff, Ugo Tognazzi, Giulio Rinaldi, Liana Orfei. **Bruni-Copacabana:** 16h — 18h — 20h — 22h; **Mello.** (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-se do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 14h — 16h30m — 19h — 21h 30m. (18 anos).

A NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), Robert Wise. Amável musical cômico-sentimental. Com Julie Andrews, Christopher Plummer, Eleanor Parker, Richard Haydn. Côres. **Caxias, Môça Bonita**, de 3a. a 6a. às 20h e sábado e domingo às 13h e às 20h. (Livre).

O MÃO-DE-FERRO (Lançado com o título da versão inglêsa: **Old Surehand**, de Alfred Vohrer. — **Western** alemão baseado em uma novela de Karl May. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Leticia Roman, Paddy Fox, Mario Girotti. Eastmancolor — **Odeon** (Niterói): 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

SPARTACUS E OS DEZ GLADIADORES — Aventura, com Helga Line e Elsa Vadis. — Technicolor. **Vaz Lôbo**, 4a. à 6a.: 17h — 19h — 21h. Sábados: 14h — 16h — 18h — 20h. (14 anos).

A SERPENTE (The Reptile), de John Gilling. — Mulher-serpente comete crimes que desnorteiam a Polícia. — Produção inglêsa, com Noel Wilman, Ray Barrett, Jennifer Daniel. — **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, falhando em bisar o êxito de **Charada**, do mesmo produtor-diretor. — Colorido. — Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Icaraí** (Niterói): 19 e 21h. **Presidente:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers), de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

QUEM QUER MATAR JESSIE? (Prod. tcheca), de Vaclav Vorlicek. Comédia. Um cientista consegue materializar personagens de histórias em quadrinhos que habitam seus sonhos. Com Jiri Sovák, Dana Medricka, Olga Skoverová. **Paris-Palace, Britânia.** (14 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

FATA MORGANA, de Vicente Aranda (1965), premiado em Karlovy Vary. **Panorama do Cinema Jovem Espanhol**, organizado pela Cinemateca do MAM, em colaboração com o Clube de Cinema do Rio de Janeiro, sob o patrocínio da Embaixada da Espanha e Uniespana. Hoje às 20 horas no auditório do Palácio da Cultura (MEC). A entrada é franqueada aos interessados.

ANJOS MODERNOS (I Nuovi Angeli), de Ugo Gregoretti. Programa de hoje da Cinemateca no **Paissandu** às 18h 30m, 20h 30m e 22h 30m. Complemento: o curto de Iberê Cavalcânti **Los Safiros em Leipzig**, produção alemã de 1966.

QUATRO DIAS DE REBELIÃO (Le Quattro Giornate di Napoli), de Nanni Loy. Com Jean Sorel, Léa Massari. Hoje às 20 horas, programa do Clube de Cinema Charles Chaplin, Rua Alvaro Alvim, 21-22.º.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. **Uma môça de** vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp.: quinta feira, 16h e domingo, 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Eugênio Kusnet, Ítala Nandi, Renato Borghi e outros. — **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16h. Até 5 de março.

PINDURA SAIA — Comédia musical sôbre problemas e costumes de um morro carioca, de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e John Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Italo Rossi e outros. — **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weil, numa versão brasileira muito discutível mas razoàvelmente agradável, apesar das falhas. Dir. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles.** Lapa (Tel.: 22-6534). — 21h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

VEM CAMARÁ 67 — Espetáculo de capoeira e sôbre a capoeira. Com um grupo de capoeiristas baianos. **Jovem.** Praia de Botafogo, 522 (26-9220); 21h; sáb.: 20h e 22h; vesp.: 5a., 17h e dom., 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0567). — 21h Vesp. **dom. 16 horas.**

O FARDÃO — Tragicomédia de Bráulio Pedroso (revelação de autor 1966 em São Paulo). Um velho escritor, eterno aspirante à Academia, e a sua esposa enfrentam frustrações intelectuais, morais e sexuais. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Iáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Jomeri Pozzoli, Iara Amaral. — **Mesbla**, Passeio, 42-56 (42-4880). 21h; sáb.. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

AS CRIADAS — De Jean Genet — Dir. de Martim Gonçalves. Com Carlos Vereza, Érico de Freitas e Lebanca. **Teatro de Bôlso** — Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122) — 22h — sáb. 20h30m e 22h30m.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra**, de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286. (57-6651). 21h30m.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — De Gerald Savery — Adaptação de Marc Gilbert Samajon — Trad. de Raul da Matta e Antônio de Cabo — Direção de Antônio de Cabo, com Renata Fronzi e Rubens Falco. **Teatro Senador** — (32-8531). Senador Dantas. 21h 30m.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamede, Brigite Darling e outros; **Rival**, Rua Alvaro Alvim, 17-23 (22-2721); 20h e 22h; vesp., 5a., sáb. e dom., 16h.

CARNAVAL EM STRIP-TEASE — Revista de Colé e Silva Filho, com **strip-teases** simultâneos. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 — (22-7581). Das 18h às 20h e das 20h às 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

MUGNÍFICO SIMONAL — Show de Miéle e Bôscoli apresentando o cantor Wilson Simonal — **Teatro Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e domingo, 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. de Flávio Rangel. Com Glauce Rocha, Osvaldo Loureiro, Guilherme Dieken e outros. **Opinião.** Estréia 7 de março.

ARENA CONTA: ZUMBI — De Guarnieri, A. Boal e Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Heraldo de Oliveira e Carlos Negreiros — **Teatro Carioca** — Senador Vergueiro, 238 (25-6609) — **Estréia entre 15 e 30** de fevereiro.

"SHOW"

OS 2 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show com** Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h 30m e 22h 30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

FRENESI — **Show** — Com Paulo Araújo, Lilian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — Couvert: NCr$ 15 Consumação: NCr$ 5.

EL CORDOBES — **Show** de a go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação Cr$ 6 400.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem couvert e consumação: NCr$ 5.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, à 1h — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

HELENA DE LIMA — **Show** — **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

ARTES PLÁSTICAS

ARTESANATO ESPANHOL E JÓIAS DE CAIO MOURÃO — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578 Diàriamente das 10 às 17 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ARTESANATO — **Galeria IBEU.** — Av. N. S. de Copacabana, 690. Diàriamente das 16 às 22 horas.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

GUIMA — Pinturas e desenhos — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

COLETIVA — Pintura de 15 artistas novos — **Galeria Guignard** — Barata Ribeiro, 529-C.

VERGARA — Pintura — **Fátima Arquitetura Interiores** — Domingos Ferreira, 221-B.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roesler, Frank Schaefer, Walter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1201.

MANABU MABE — Tapeçarias — **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica n.º 656 — Diàriamente das 13h às 23h.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

COLETIVA — Antenor Finatti, Aldar Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Corredor** — Churrascaria Gaúcha, Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

LUTZ REIS — Esculturas e pinturas de Fred Santos — **O Globo** — Dias da Rocha n.º 9.

ROLAND CABOT — Gravuras e objetos — **Galeria 64** — Rua Dias da Rocha, n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sexta, de 14h às 21h30m.

ROBERTO MAGALHÃES — Cartazes — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar (31-1871).

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

BIBLIOTECAS, PARQUES E JARDINS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2443) — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças, Estatística, Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 31).

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521) — Horário: das 8 às 17h 30m, diàriamente — Entrada: Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea. — (27-3061). — Horário: das 9h às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, a africana e asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários: — das 9h às 17h30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga. — Cr$ 100 adultos e Cr$ 50 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17 horas. Entrada franca.

PERGUNTE AO JOÃO

FUTEBOL

JOAQUIM FREITAS — Glória — "O jôgo do Santos em Los Angeles contra o River Plate da Argentina foi presenciado por mais de 30 000 pessoas?"

Sim: 31 291 pessoas em Los Angeles assistiram ao jôgo Santos x River Plate, em que os argentinos obtiveram revanche por 4x2 contra a equipe de Pelé que tinha vencido a peleja anterior em Mar del Plata por 4x0. A grande assistência era constituída principalmente de latino-americanos, residentes nas adjacências de Los Angeles, sabendo-se que os torcedores mexicanos atravessaram a fronteira para ver o jôgo.

MÚSICA

OSVALDO MOURA — Riachuelo — "Se compararmos sob o ponto-de-vista da quantidade de produções e o tempo de idade os compositores Johann Strauss, Verdi e Mozart, qual dêles compôs mais em pouco tempo de vida?"

Sem dúvida, Mozart — bastando lembrar o seguinte: Johann Strauss viveu 74 anos e, cognominado O Rei da Valsa, deixou perto de 500 peças musicais; Verdi, chamado O Rei da Ópera, viveu 88 anos e deixou, ao morrer, 30 óperas com algumas dezenas de composições para piano e orquestra. Pois bem: Mozart morreu aos 35 anos de idade e legou aos pósteros quase 800 composições — E que composições deixou Mozart!

JUDÔ

TAUFIC CALIL NASSER — Rio — "... merece uma retificação..."

A devida retificação aqui foi publicada dias depois. Agradecemos ao secretário-geral da Confederação Brasileira de Pugilismo, Sr. Taufic Calil Nasser, a atenciosa carta. Endereço atual da CBP: Rua Pedro I, 7, 906 — ZC-58, Rio,GB.

EMBAIXADA

TÉRGIO MORAIS DE SÁ — Goiânia — "Em Brasília qual o enderêço completo da Embaixada dos Estados Unidos?"

A Embaixada dos Estados Unidos em Brasília tem o seguinte enderêço: **Avenida das Nações, Lote n.º 3 — Telefone: ... 5-5122 — Brasília, D.F.** O expediente, de segunda a sexta-feira, tem os seguintes horários: das 8 às 12 horas e das 13h 30m às 17h 30m.

CONCILIAÇÃO

LUÍS TAVARES — Copacabana — "Ao tempo do Brasil-Império, o chamado Ministério da Conciliação era composto de quais ministros?"

Deu-se o nome de **Ministério da Conciliação** a um gabinete misto que, durante o reinado de D. Pedro II, estêve no Poder de 6 de setembro de 1853 a 4 de maio de 1857, formado dos seguintes Titulares: Ministro do Império: Luís Pedreira do Couto Ferraz (Visconde do Bom Retiro); Ministro da Justiça: José Tomás Nabuco de Araújo; Ministro do Exterior: Antônio Paulino Limpo de Abreu (Visconde de Abaeté); Ministro da Fazenda: Honório Hermeto Carneiro Leão (Marquês do Paraná); Ministro da Guerra: Pedro de Alcântara Belegarde; Ministro da Marinha: o mesmo Belegarde —, tendo havido substituições em algumas Pastas.

TELÉGRAFO

GABRIEL AMORIM — Fonseca, Niterói — "Depois que Morse inventou o telégrafo elétrico, João, qual foi a primeira mensagem telegráfica num jornal?"

O próprio inventor, Samuel Morse, após a célebre mensagem inaugural do telégrafo elétrico a 25 de maio de 1844 com a frase ... **Quanto Deus fêz!**, enviou na tarde do mesmo dia a primeira mensagem telegráfica publicada num jornal, o **Baltimore Patriot** —, notícia que foi a seguinte: "Uma hora — acaba de ser apresentada moção na Câmara para ser discutida em plenário a questão do Oregon. Rejeitada: votos a favor, 79; votos contra, 85."

DELÍRIO

LINO GALVÃO — Benfica — "Por que uma pessoa delira sob o efeito de febre alta — e por que, passada a crise, não mais se lembra a pessoa do ocorrido?"

Conhecido professor de Medicina informou-nos atenciosamente o seguinte: — Pelo que se conhece até agora, a febre atua sôbre o sistema nervoso central exatamente como o fazem as agressões tóxicas e metabólicas, deprimindo a atividade neuronal principalmente do tecido reticular do encéfalo. Tanto assim que, no transcurso do delírio, observam-se alterações difusas muito claras do electroencefalograma, alterações que desaparecem quando a pessoa volta ao normal. A depressão da atividade neuronal do tecido reticular parece estar relacionada com a hipoxia (baixa de oxigênio no tecido) que nêle ocorre. Em refôrço disso está a verificação de que o metabolismo encefálico aumenta de 7% para cada elevação térmica de um grau-Fahrenheit e a circulação encefálica também aumenta 65% na criança e 15% no adulto. Nos delírios brandos, o doente, ao voltar à normalidade, pode lembrar-se ainda que vagamente do objeto do delírio, como se recordasse de um sonho. Nos delírios acentuados o indivíduo pode esquecer completamente o que delirou, em virtude da depressão encefálica e conseqüente redução acentuada da atenção, percepção, orientação e memória.

CONTRIBUIÇÃO

ADILSON MEIRELES — Santos Dumont. — "O Instituto de Pesquisas Radioativas da Universidade Mineira quanto de urânio recebeu há pouco do Govêrno francês para suas experiências?"

A Comissão Atômica Francesa doou para o Instituto de Pesquisas Radioativas da Universidade de Minas Gerais uma quantidade de urânio no valor de 160 milhões de cruzeiros, sabendo-se que no Instituto 15 engenheiros estão desenvolvendo um projeto de reator de potência baseado na utilização do tório, minério com grandes jazidas no Brasil.

MAL-ESTAR

CLIVE CLEMENTE DOBBIN — Brasília. "As expressões mal-estar, mal-entendido, mal-assombrado e mal-agradecido... como se escrevem no plural?"

Essas expressões, passando para o plural, têm as seguintes formas: **mal-estares, mal-entendidos, mal-assombrados e mal-agradecidos** — e conservam no plural o traço-de-união da grafia no singular.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio.

ANO II – N.º 72 – EDITOR: ROBERTO PEREIRA

JORNAL DO ESPAÇO

JOHN GLENN, CINCO ANOS DEPOIS

Num lugar de honra dentro do Museu Smithsoniano, em Washington, está a Friendship-7, a nave Mercury MA-6 em que John Glenn executou, cinco anos atrás, o primeiro vôo orbital norte-americano.

Hoje os astronautas americanos têm a seu favor uma série de brilhantes recordes de que podem se orgulhar. O vôo espacial mais prolongado, o vôo espacial mais alto, o primeiro encontro orbital, mas naquele tempo a missão de três órbitas de John Glenn assumiu para a nação americana uma importância muito maior. Não se tratava apenas do feito científico em si, mas principalmente de prestígio. Gagarin e Titov já haviam subido ao espaço no ano anterior e tanto Sheppard como Grissom, os americanos que os seguiram, haviam executado meros vôos suborbitais de curta duração.

Friendship-7, a nave de Glenn, não era grande. O próprio Glenn declarou certa vez que não embarcou nela, vestiu-a. Representava porém um enorme avanço no campo da tecnologia, levando a bordo uma instrumentação muito mais completa que os enormes Vostoks soviéticos. Glenn sobretudo provou que um homem pode controlar seu engenho em órbita, orientando-o no sentido que desejar. Foi o primeiro a fazê-lo e isto recuperou em parte o prestígio americano, seguidamente abalado pelos Sputniks, Luniks e Vostoks.

A missão de Glenn durou apenas quatro horas e meia e durante êste tempo sua nave contornou a Terra três vêzes, descendo próximo ao destróier Noa, que a recolheu no Atlântico.

Do ponto-de-vista puramente astronáutico o seu vôo ainda estava muito aquém da missão de Titov (17 voltas à Terra). Ambos os astronautas soviéticos tinham subido ao espaço a bordo de naves de quase cinco toneladas, grandes e confortáveis, enquanto a Mercúrio de Glenn pesava apenas 1 300 kg. Foi porém o comêço. Êste vôo ensinou muito aos americanos, do ponto-de-vista médico-biológico, qual o comportamento do organismo humano no espaço. Glenn entrou para a História, e deixou a profissão. Pouco depois de voar abandonou o corpo de astronautas, candidatando-se a um cargo político. Derrotado nas urnas voltou-se novamente para a ANAE, onde até hoje desempenha o papel de embaixador itinerante, representando o corpo de astronautas em festividades e comemorações internacionais. Sua forma física não lhe permite voar mais.

No dia 20 de fevereiro de 1967, cinco anos atrás, os americanos lançaram com John Glenn as bases de seu atual programa para a Lua.

Os vôos do Projeto Mercúrio (de que John Glenn fêz parte), com os resultados e características de cada um dêles:

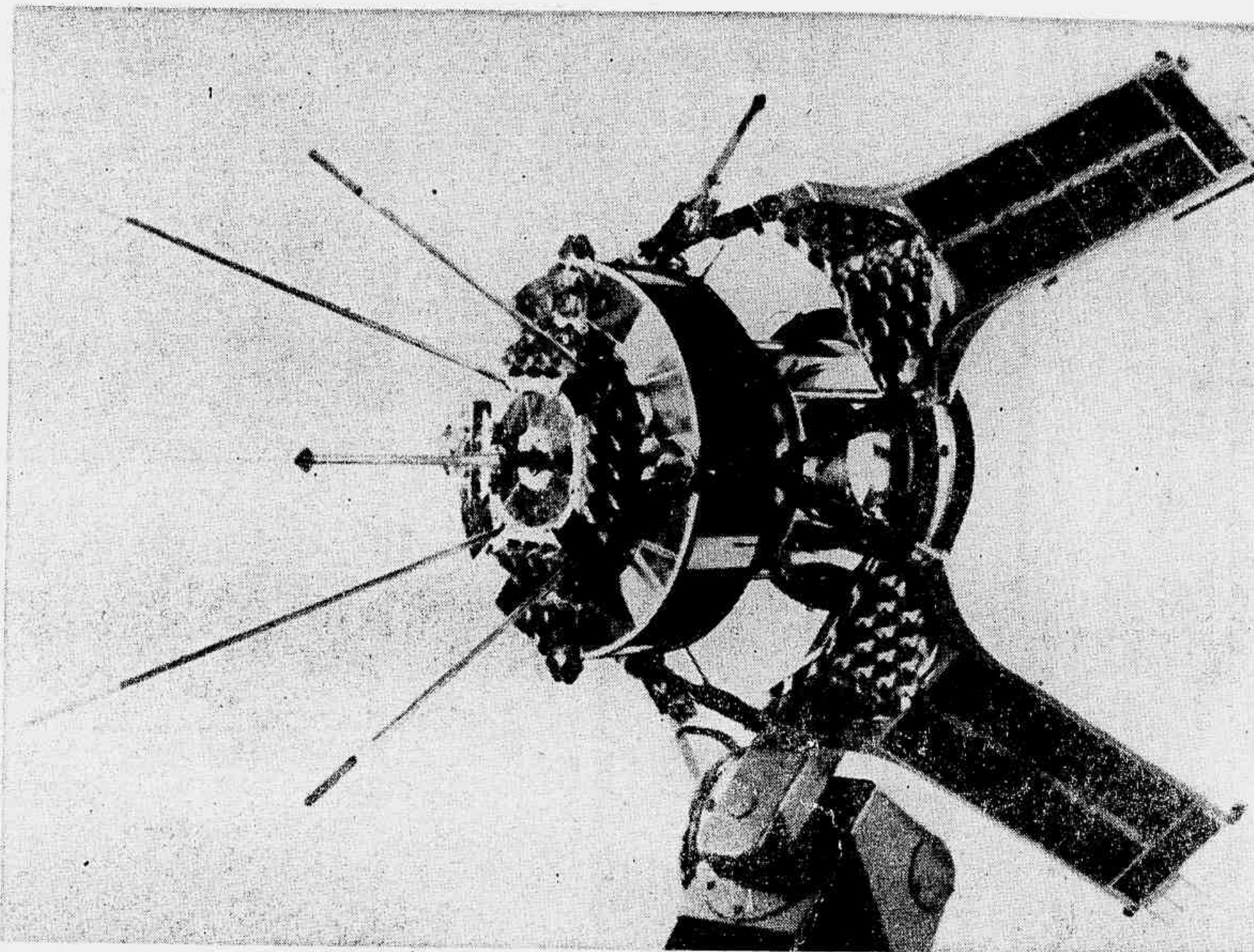
Nave Mercury Freedom-7 — 5/5/61 — astronauta Sheppard — vôo suborbital de 15 minutos até a altura de 350 km.

Nave Mercury Liberty Bell-7 — astronauta Grisson — vôo suborbital idêntico ao de Sheppard.

Nave Mercury Friendship-7 — astronauta Glenn — vôo orbital (3 voltas; 4h 55m).

Nave Mercury Aurora-7 — astronauta Carpenter — vôo orbital idêntico ao de Glenn.

Nave Mercury Sigma-7 — astronauta Schirra — vôo orbital (7 voltas; 9h 13m).

Nave Mercury Faith-7 — astronauta Cooper — vôo orbital (22 voltas; 34h 20m).

O D-1C, quarto satélite artificial da França, colocado em órbita por um foguete Diamant. Observem-se os 144 refletores hexagonais de quartzo para raios laser, colocados junto às antenas e nas pás com células solares.

D-1C, O NÔVO SATÉLITE DA FRANÇA

A França colocou em órbita seu quarto satélite artificial. Como nas vêzes anteriores o engenho entrou numa órbita muito próxima daquela prevista pelos cientistas, com apogeu de 1 800 km.

Um breve retrospecto nos mostraria que aquêle país da Europa está quase concluindo, com absoluto sucesso, a primeira fase do seu programa de pesquisas no espaço e que no momento de iniciar a segunda defrontase com um sério problema; terá de se decidir em simplesmente manter o ritmo que até agora vem desenvolvendo ou ampliá-lo de acôrdo com as possibilidades e necessidades nacionais. Neste último caso seriam necessárias verbas sensivelmente mais elevadas.

O programa espacial francês começou por volta de 1950 e nos dez anos seguintes construiu duas excelentes bases de lançamento no Saara (Colomb Bechar e Hammaguir), aperfeiçoou uma série de tipos de foguetes de sondagem (série "pedras preciosas") e ganhou a necessária experiência. Resolveu então o Presidente De Gaulle que a execução de um ativo programa espacial se tornara necessária não apenas como continuação da tradicional liderança científica da França, mas também como argumento de prestígio internacional. Estabeleceu-se a partir daí um programa sistemático, que chamaríamos de primeira fase, e que agora chega a um brilhante término. Êste programa previa a construção em território francês de laboratórios e outras instalações de prova (Brétigny) e na Guiana Francesa de uma ultramoderna base de lançamentos, que pudesse ser utilizada depois de esgotado o prazo para o uso das instalações africanas, que a França terá de abandonar até o fim dêste ano de 1967.

A Base de Gourou, nas Guianas, está bastante adiantada, e as instalações de Brétigny completas. Uma rêde de estações de escuta, espalhadas em tôdas as latitudes, faz o rastreio dos satélites da França que já são quatro:

SATÉLITE	DATA DE LANÇ.	MISSÃO
A-1	dez. 1965	experimental
FR-1	Jan. 1966	medições das radiações cósmicas
D-1A	Jan. 1966	geodético
D-1C	fev. 1967	geodético

O nôvo D-1C nada mais é que um D-1A ao qual foram adicionados os refletores hexagonais para raios laser. Na realidade esta técnica foi introduzida pelos norte-americanos em seus satélites ativos da série **Geos** e **Explorer**, mas desde o início o Observatório de Haute Provence, na França, vem ativamente colaborando no programa. Isto permitiu aos técnicos gauleses adquirirem a experiência necessária até o sistema americano, que consiste em focalizar o satélite no espaço com um feixe de raios laser. Êstes raios, refletindo nos espelhos hexagonais de quartzo, retornam ao solo sendo captados por detetores especiais. A medição do tempo e do ângulo dão a posição do satélite com êrro de apenas milímetros, ajudando muito os cálculos de posição de pontos na superfície da Terra. Graças a êste sistema é possível reduzir quase totalmente o êrro relativo dos mapas, coisa de extrema importância no mundo moderno.

Até o meio do ano ainda deverá subir o D-1D, irmão gêmeo do D-1C. Ambos deverão prestar um grande serviço aos cartógrafos. Depois começarão os engenheiros franceses a desmontar suas instalações no Saara, embarcando tudo que puderem levar a bordo de navios que transportarão o equipamento para a Guiana. Acreditam que até meados de 1968 já poderão lançar satélites da Guiana — e certamente o farão.

A pergunta agora é: qual será seus planos depois de concluída a série Diamant? A única coisa certa é o lançamento do satélite meteorológico Éole (FR-2), que deverá subir ao espaço no bôjo de um foguete norte americano.

A França teve recentemente de elevar sua cota dentro da Federação Européia de Pesquisa Espacial, onde colabora principalmente fornecendo o foguete Coralie, segundo estágio do lançador europeu. Em 1968, êste lançador terá concluído seus testes e a França pretende utilizá-lo para orbitar grandes satélites de telecomunicações. O problema porém é se prosseguirá no aperfeiçoamento do foguete que substituirá o Diamant dentro do programa de lançadores nacionais. Êste foguete, por muitos chamado Super-Diamant, utilizaria o primeiro estágio de combustível sólido desenvolvido para o balístico estratégico francês. De qualquer maneira nenhuma decisão oficial foi ainda anunciada e até lá a atenção dos cientistas espaciais franceses estará concentrada nos dois últimos satélites da série D.

SUPER-RATINHO ESPACIAL

O super-ratinho realmente existe. Chama-se **Perognathous Longimembris** e divide seu tempo entre os laboratórios da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos e a ANAE. Não obstante o nome pomposo, super-ratinho pesa apenas umas trinta gramas e mede dois centímetros de comprimento.

Tamanho não é documento porém. Super-ratinho faz uma porção de coisas que estão acima dos recursos do orgulhoso **homo sapiens:** êle pode por exemplo suportar explosões atômicas sem maior dano que uns pelos chamuscados.

Nasceu na parte mais árida do Deserto de Nevada e foi descoberto pelos cientistas quando notaram que suportava doses particularmente altas de radiação de suas experiências sem nada sofrer. Levado para os laboratórios da Comissão de Energia Atômica vem continuamente espantando seus preceptores. É também abstêmio. Não bebe absolutamente nada já que retira quimicamente dos alimentos tôda a água de que necessita. Estas características chamaram a atenção dos homens da ANAE e acabou aceitando o seu convite. Agora será astronauta, devendo participar dos vôos Apolo de longa duração previstos para 1969-1970.

Longimembris só tem um fraco: sementes de girassol, que come com parcimônia mesmo depois de os cientistas haverem introduzido em seu organismo um minúsculo transmissor de rádio que registra a temperatura de seu corpo. Esperam assim aprender mais sôbre o comportamento orgânico do animalzinho que em habilidades bate de longe seus irmãos maiores de rodapé.

Os testes iniciais mostraram que super-ratinho acusa de maneira particular as mudanças anormais do regime dos dias e das noites, fenômeno que perturba também os sêres humanos. Quando estão em órbita os astronautas assistem a diversos dias e noites a cada 24 horas e estudando super-ratinho esperam aprender a combater as conseqüências orgânicas dêste ciclo anormal.

Longimembris é modesto, entretanto, e agora que ficou famoso sente apenas a nostalgia de seu deserto natal, da época em que a sua única distração era observar de perto explosões nucleares.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 17-2-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 17/2/1892 noticiava:
- Greve de estudantes em Roma.
- Renuncia o Ministério argentino.
- Sêca no interior do Uruguai.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 126 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja B
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja 31
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 579
Niterói — Av. Amaral Peixoto 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Uma frente quente estende-se do Paraná através de São Paulo até Minas Gerais, provocando no seu percurso chuvas e trovoadas. Nova frente fria, bastante ativa, movimenta-se através do Uruguai em direção Norte, devendo atingir o sul do País com meis chuvas e ventos forte do Qte. Sul. No resto do País não há maiores modificações a relatar. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio G. do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável. **Bahia, Espírito Santo** — Tempo: bom com nebulosidade, instabilidade passageira pela manhã. Temp.: Estável. **Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso** — Tempo: Instável, pancadas e trovoadas esparsas à tarde e à noite. Temp.: Estável. **Rio de Janeiro** — Tempo: Bom instabilidade ocasional à tarde e à noite, trovoadas nas Serras. Temp.: Em elevação. **Guanabara** — Tempo: Bom, instabilidade ocasional à tarde e à noite. Temp.: Em elevação. Ventos: Pela manhã variáveis fracos, à tarde Qte. Sul fracos a moderados. Visibilidade: Boa. **São Paulo, Paraná** — Tempo: Instável, chuvas e trovoadas esparsas. Temp.: Estável. **Santa Catarina** — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Estável, entrando em declínio no fim do período. **Rio Grande do Sul** — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

O SOL

NASC. — 6h39m
OCASO — 19h36m
(hora de verão)

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 7h15m/0,8m e 20h20m/0,8m
BAIXA-MAR: 3h05m/0,5m e 11h30m/0,5m

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 36.6
MÍNIMA — 19.2

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 21º5, bom; Santiago, 17º, bom; Montevidéu, 20º, nublado; Lima, 21º, encoberto; Bogotá, 13º2, ... ; Caracas, 24º, nublado; México, 17º, bom; San Juan, 26º, nublado; Kingston (Jamaica), 25º, bom; Port of Spain (Trinidad), 26º, encoberto; Nova Iorque, 3º, bom; Miami, 21º, bom; Chicago, 4º, nublado; Los Angeles, 15º, bom; Londres, 7º, nublado; Paris, 9º, nublado; Berlim, 1º, sol; Moscou, 8º abaixo de 0º, nublado; Roma, 10º, bom; Lisboa, 11º9, chuvas.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Conjugado, vazio. Rua Irineu Marinho, 30 ap. 604, vendo NCr$ 8 000,00, chaves no local com o porteiro.

AVENIDA BEIRA MAR — Vendo ótimo ap. 2 qs., dep. comp., financ., frente, Praça Virg. Melo Franco — 25 mil cruz. novos a comb. — Tel. 23-9199 — Oliver — Creci 318.

APARTAMENTO — Centro — Vende-se 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dep. de empregada à Rua Sacadura Cabral, 117 ap. 901 — Ver às 2as., 4as. e 6as.-feiras das 9 às 11 horas — Por especial gentileza do inquilino. Tratar pelo tel. 32-8011 — Com o Sr. Valente.

APARTAMENTO — Está vazio, sinteco, 2 q., s., coz., bca, banh. completo etc. Entrada social e de serviço c/ 8 m de entrada e até 5 pers. o salão. Av. Washington Luís, junto R. Riachuelo — Tel. 43-8658 — Nota: pintadinho, bonitinho pronto p/ ocupar. Creci 590.

APARTAMENTO vazio c/ ou s/ tel. Praça Cruz Vermelha, 2 qts., sala, dep. 15 000 de entrada, saldo financiado. Ver hoje das 9 às 12 horas. Av. Mem de Sá, 247, ap. 905. Tratar no L. da Carioca, 5, s/ 905. Roberto Conte — Creci 142.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende ap. 202 frente, vazio. Qt, sala, banh. e coz. Rua André Cavalcanti 7. Tel. 52-4211, — CRECI 781.

CENTRO — Vdo. ap. 1107 da R. Wash. Luiz, 50, ocup. s/ c. 8 financ., banh. compl. e coz. — Info. Andrade, 42-3285 — CRECI 603.

CENTRO — Vende — Edifício c/ loja e dois andares e de cimento armado, ótimo emprêgo de capital. Rua Pedro Alves, NCr$ 50 mil. Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel. 42-0789 e 22-2395 — Antônio José Cepeda.

CENTRO — Ap. de luxo. Vende-se, sala, quarto, cozinha, banheiro, completo c/ azulejos até o teto, armários embutidos, todo pintado a óleo, à vista. Tel. 52-4367 — Sr. José.

FÁTIMA — Vende-se apartamento de frente, na Av. N. S. de Fátima, 60. Tratar na parte da manhã. Tel. 42-5271.

PERMUTO — Belíssima casa em Campo Grande, por pequena moradia no Rio. 800 m. do centro c/ 3 qts., 2 sl., banh., 2 var., jardim e quintal arborizado e cultivado frente e fundos, luz, esgoto, tel., e água com tanque. Tratar Sr. João, Restaurante Brasileirinho — 13 de Maio, 13, fundos, no Rio.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

À VENDA, kitchnete, 50% fin. em 10 meses. Rua Taylor, 31, ap. 509 — Tel. 52-4755.

COBERTURA — Laranjeiras, vendo c/ 3 quartos, sala e demais deps. 45 000 c/ 50 à vista e 25 em 2 anos — 37-7382.

SANTA TERESA — Vende-se urgente, casa vazia, de laje e uma nos fundos. Ter. 10 x 40 aland. Ent. 3 500 mil. Total 22 700 mil. R. Escragnole Dória, 24, Araújo. Tel.: 43-6792, das 9h30 às 11h30 — CRECI 731.

VENDO boa casa. Entrego vazia. Rua Almirante Alexandrino, 767 casa 15. Grande sala com boa varanda, 3 quartos, linda vista. Base: 40 milhões. Ver segunda-feira, no local, com o porteiro Sr. Tibúrcio. Informações telefone 25-4751 — João.

CATETE — FLAMENGO

BENTO LISBOA, 10 — Bloco B ap. s/ 301. Gr. qt., s., conj. c., b. Chaves no n. 3 — Pç. à vista 15 m. C/ Caixa Eco. Tratar tel. 42-2294 — M. Pereira.

COMPRO apartamentos para clientes. Conj. 1, 2 e 3 quartos, mesmo alugado sem desp. p/ V. S., resolvo em 30 dias. Nos bairros de Flamengo, Botafogo, Catete, Glória, Laranjeiras. Temos vários clientes. Tratar na Av. Pres. Vargas, 590, s/ 211 — Tel. 23-1214 — Creci 644.

CATETE — Para pronta entrega ap. c/ sala e quarto sep. banh., coz., área. Preço: Cr$ .... 18 000 000 (NCr$ 18 000,00) c/ 50% financ. Ver o ap. 103 à Rua Arthur Bernardes 48, chaves c/ porteiro. CIVIA — Tr. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas. CRECI 131.

FLAMENGO — Vendo sala, qt. conj., gde., arm. emb., ótimo ap. ótima vista, banh., coz., ver na Rua Senador Vergueiro, 203, ap. 422. Ent. 7 000, rest. financ. 2 anos, prosp. à vista, c/ grde. desc. Preço barato. Det. 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

FLAMENGO: — A Imob. Luís Babo vende ap. vazio, junto à Praia, na Rua 2 de Dezembro 26, ap. 603, 2 qts., sl., dep. emp. etc. P/ 30 milhões, a comb. — Corretor hoje no ap. — Creci 466.

FLAMENGO — Alm. Tamandaré. Vdo. urg. espetacular ap. lateral 120 m2 vistoso indevassável pint. óleo sancas florões cortinas luxuosas, ar refrig., garagem na escrit. c/ 3 gdes. qts., salão 2 a. inv., coz., banh. compl. em côr, gde. área tanq., dep. comp. empreg. 60 milh. c/ 30 entr., saldo 30 meses. 42-6755 — CRECI 590.

FLAMENGO — Vendo ap. c/ 120 m2 à Rua Paissandu c/ living, 3 qts., copa-coz., dep. compl. de serv. e área c/ tanque. Sinal de 22 milhões e o saldo em 24 meses s/ juros. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148-11.º s/ 1 105 — Tel. 32-5555 e 22-8197 — Creci 866.

FLAMENGO — Vendo ap. 2 qts., 2 salas, dep. emp. Facilito pagamento, detalhes F. 52-4263.

FLAMENGO — MORRO DA VIÚVA — Vendo magnífico ap. de cobertura duplex de 600 m2 c/ living, sala de jantar, sala íntima, salão de festa c/ copa, biblioteca, grande terraço, 4 qts., 4 banhs., 2 lavabos, coz., copa, dep. compl. de serv. c/ 2 qts., p/ criados, 2 vagas na garagem. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148-5/ 1 105 — Tel. 32-5555 e 42-5347 — Creci 866.

RUA DOIS DE DEZEMBRO, 125 — Ap. 304 — Ótimo ap. sala, 2 quartos etc. 20 milhões. 50% financ. 2 anos. Alugados sem contrato. Lowndes & Sons, na Av. Pres. Vargas, 290, telefone 23-9525 — Creci 204 — Ver sábado e domingo.

RUA PEDRO AMÉRICO, 151, ap. 705, sala, q., sep., co., banh., jard. inv., vazio, pintado — Ac. Cx. A vista preço ótimo. Tratar tels. 52-3391 ou 45-3210.

VENDE-SE ap. de luxo no Flamengo, ricamente mobiliado, com garagem. NCr$ 55 000 — Tratar tel. 45-3731.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Rua Cristovão Barcelos 121, mag. ap. sala, qt., banh. e coz. vazio. 52-4211 — CRECI 781.

LARANJEIRAS — Pronta entrega. Rua Soares Cabral, sala, 3 qtos., demais dependências. Base: 40 milhões, financiados. Veplan Imobiliária. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107. Creci 66. Depto. Vendas Avulsas.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 227 — Vende-se magnífico ap. duplex em construção composto de: living, sala de jantar, escritório, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar e garagem. Acabamento de luxo. Preço: Cr$ .. 45 000 000, sinal Cr$ 10 000 000, o restante a combinar. Tratar diretamente com o proprietário. Av. Rio Branco, 131 — 15.º andar — Fone 32-1039.

SENADOR NABUCO 325 — Vendo ap. s/ 101, sala, qt., coz., banh. e área. Cr$ 5 000 sin. — 30-7737 — CRECI 910.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! Vendo na Praia de Botafogo ap. de hall, sala, quarto, banh., cozinha. Sinal de 200 mil cruz., na promessa 300 mil, prestações de 100 mil e saldo financiado. Tratar tel.: 44-7603 ou 26-0281 com Dona Anita Gelbert — Creci 763.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c/ 260 m2 c/ salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

AQUI — Bom negócio, ap. 2 qts., sala, dep., térreo, quintal financiado. 31-0796 — Braga.

BOTAFOGO — Apartamento final de construção, vendo ou troco carro de passeio ou caminhão como parte de pagamento, restante a combinar. — Tratar na Rua Barão de Itapagipe n. 320, ap. 402 — Tel. 34-0655.

BOTAFOGO — Sala e quarto separado, c/ arm. emb., vazio e de frente. Vendemos ótimo apartamento na Rua Marquês de Olinda c/ grande facilidade de pagamento. 31-0497 — Creci 688.

BOTAFOGO — Apartamento vazio. Rua Voluntários da Pátria n. 127, ap. 516 — Bloco E, ciferente para a Rua Mena Barreto, 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área com tanque, dependências de empregados, garagem. O leiloeiro Lemos venderá em leilão, no local, dia 27 de fevereiro, às 16 horas. Informações pelo telefone 22-4057.

BOTAFOGO — Vende-se casa velha, 40 milhões — Informações: 27-0813.

BOTAFOGO — Vendo ap. qt. e sala sep. c/ dep. emp., frente, pilotis. Rua Barão de Macaubas, 156/403 — Brilhante 57-5187 e 57-5187 — CRECI 243.

BOTAFOGO — Ap. construção — Transfiro, sala, quarto etc. Tratar tel. 48-1619 — Construtora Idones.

PRAIA DE BOTAFOGO — Início — V. ap. 9.º andar, bela vista, sl., qto. conj., kit, banh. — Cont. venc. — Ac. Cx. c/ sinal — Tel. 22-3165 — Creci 532.

LEME — COPACABANA

ÁREA ÚTIL 60 m2 — Copacabana — Ap. vazio, limpo e arejado. 15 000 de entrada e o resto em 30 meses. Ver hoje das 9 às 12 horas o ap. 507 da Av. Copacabana, 945 — Roberto Conte — CRECI 142.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende casa vazia Rua 5 de Julho 284, casa 4, 3 qts., 2 salas. 52-4211 — CRECI 781.

AQUI — Rua Raimundo Correia, vendo ap. luxo, 4 qts., 3 salas, 2 banh., soc. 100 mil cruz. novos a comb. — 23-9199 — Oliver — Creci 318.

AVENIDA COPACABANA, 80, AP. 202 — Vendo vazio, frente, salão, qt. sep., qt. emp. reversível e deps. Visitas diàriamente, das 9 às 18 horas, com proprietário.

À VENDA ap. c/ 70 m2, 2 qts., 1 sl. etc., vazio. Preço à vista 30 000, Av. Princesa Isabel. Tel. 52-4755.

APARTAMENTO — Vende-se, na Av. N. S. Copacabana, 1066, ap. 1009. Tratar no local das 8 às 11, diàriamente.

ATENÇÃO — Copacabana — Pôsto 5. R. Aires Saldanha. Proprietário vende, última quota terreno, incorporação fin. p/ Cx. Ec. Urgente. Tratar c/ Viegas. Tel. 32-4800.

BARATA RIBEIRO, 418. Vende-se ap. de qto., sala., coz., banh. c/ box de frente, vazio, sinteco etc. Área de 36m2 — Preço 10 000 entrada e 8 000 facilitados — Ver no local c/ Gilson ap. 204.

BARATA RIBEIRO p/ 4 pilotis, and. alto s/ devassa, pintura nova a óleo, sala, 2 qts., banh., cor e deps. 40 milhões financ. Tratar 36-6631, Av. Copacabana 1003 s/ 310 — CRECI 248.

COPACABANA — Vende-se, na Av. Prado Júnior, 48, ap. 630, final de construção, quarto e sala conj., cozinha 2,50x1,40. — Tratar com o encarregado da obra, Sr. Adão. Tel. 38-0614, proprietário.

COPACABANA — Vende-se 1 p/ and. c/ 300 m2, c/ salão gde., living 3 qtos, c/ arms. embs., 3 banhs., socs., copa, coz., deps. empregada, gar., ar ref., tôdas as peças alto luxo c/ 50% fin. 2 anos. Ver Av. Rainha Elisabete, 222 c/ Sr. Novais. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis — Rua 7 de Setembro, 88 gr. 407 — Tel. 52-0749 — Creci 198.

COPACABANA — Para entrega vago ap. frente na R. B. Ribeiro c/ 2 salas, 2 quartos c/ arm. emb. banh., coz., dep. empreg., garagem. Preço Cr$ 40 000 000 (NCr$ 40 000,00) c/ 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

COPACABANA — Duplex — Pronta entrega. 300 m2. Base 110 milhões. Veplan Imobiliária. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — Creci 66 — Depto. de Vendas Avulsas.

COPACABANA — Vdo. ap., sl., 2 qts., ocupado s/ contrato — 25 000, fac. Inf. J. Hylário — CRECI 900 — Tel. 32-4800.

COBERTURA — Siq. Campos, 450 m2, 4 quartos, 3 banhs. etc. — Ocasião — 37-7382. Diàriamente.

COPACABANA — Vendo excelente apart. conj. 1a. locação — Preço e condições ao s/ alcance. — Barata Ribeiro, 153, ap. 1105 — Tel.: 32-5655, Daniel.

EXCELENTE ap. — Vende-se 240 m2. Todos os cômodos de frente. Entrega imediata, garagem, instalações de ar refrigerado e água quente. À vista ou financiado. Ver c/ o porteiro Antônio. Barata Ribeiro, 280-901.

LEME — Vendo ap. de frente, salão, 2 qtos., dep. emp., vazio. — Ent. 18 milhões. Total 40 milhões. Rua Anchieta, 16 ap. 203 — Tel. 22-4163 — Mário ou Madail — Creci 748.

LEME — Vende-se ap. 502, de frente, Gustavo Sampaio, 732, sala, quarto, separados, coz. banheiro, em final de construção. NCr$ 7,5 mil — Pimentel 43-0866 — Ramal 17.

LINDO ap. frente. V. Av. Prado Júnior, 12.º and. Q., sala sepdo., saleta, varanda ampla, cozinha, garagem coletiva. 25 milhões. 36 meses — Antunes — Creci 651 — Tel. 52-6565.

LEME — Ap. sala, 3 qts. armários, demais dependências c/ armários. Informações tel.: 37-7169 c/ o proprietário. NCr$ 60 000.

NEGÓCIO OCASIÃO — Vendo lindo ap. frente 2 sls., 3 qts., armários embutidos., coz., dois emp., garagem. À vista ou financiado. Rua Sá Ferreira. Tratar segunda-feira de 9 às 12 horas. Creci 1 078.

PÔSTO 2 — Vdo. c/ vista p/ o mar, ótimo ap. de qt. e sl. conj., kit. e banh. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

PROCURO um ap. de quarto e sala separado, de frente, com dependências de empregada, do Pôsto 4 ao Pôsto 6. Ligar para o tel.: 22-0581 — (Só com o proprietário).

RUA BARATA RIBEIRO — Pronta entrega — Ap. c/ 130 m2. Hall, sala, três qtos., cozinha, banheiro, dependências. Apenas 2 p/ andar, de frente. Base: 55 milhões. Pagto. a combinar. Veplan Imobiliária. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e .... 22-6102. J. 107 — Creci 66 — Depto. de Vendas Avulsas.

URGENTE — Vendo sala e quarto separados, cozinha e banheiro, Avenida N. S. de Copacabana n. 314 ap. 606. Chaves na portaria — Tel. 48-2876. Preço 16 milhões.

VENDO bom apartamento de frente, vazio. Sala, 2 quartos, dependências e grande área. Rua Alfredo Valadão, 77 ap. 205 — Ver e tratar no local. Não se aceita intermediário.

VENDO — Ap. Rua Xavier da Silveira, 104/402 3 quartos, sala, cozinha, área, tanque, dependência empregada. Preço 45 000 000 — Parte financiada. Chaves porteiro. Tratar tel. 56-1620.

VENDE-SE qt. ap. c/ 2 salas, 2 quartos, 2 banhs., arm. emb. copa, coz., deps., garagem. D. Ferreira, 22. Tel. 36-2323.

VENDO urgente, motivo viagem, ap. vaz., sl., qt. sep., 42 m2, 10m, à vista. Av. Copacabana n. 1 100 902 — Ver c. port. Tel.: 36-5544.

VENDO ótimo ap., c/ salão, 3 quartos e demais dependências, com facilidades. Ver na Av. Princesa Isabel, 282, ap. 805. Chaves porteiro, tratar telefone 37-3989.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Antes de vender o seu, conheça, mesmo pelo telefone, as propostas que temos. PLANEJA IMOBILIÁRIA. Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema. 27-7596 — CRECI 153.

ATENÇÃO — Ótimo apartamento vazio, frente p/ Lagoa. Todo pintado. 2 salas, 3 qts., etc. — Local p/ carro. 50 milhões, 50% financ. Ver na Av. Epitácio Pessoa, 842, ap. 1001 — Lowndes & Sons — Av. Pres. Vargas n. 290, tel. 23-9525 — Creci 204.

IPANEMA — Vendo — Rua Barão da Torre, 1, terreno de vila, 3,50 x 19,50. Tratar tel. 32-7921 — Não aceitamos intermediário.

IPANEMA — Cobertura duplex podendo ser triplex. Rua Prudente de Morais 1 400 402. Vendo ou troco por casa Zona Sul. Base: 150 milhões. Detalhes com o vigia.

LEBLON — Vdo. n/ R. Humberto de Campos, 762, o ap. 402 de frente de qt. e sl. separados e amplas deps. de empregada — Rara oportunidade. Visita das 14 às 17h. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

LEBLON — Vdo. ap. término de const. c/ sl., 3 qts., dep., garagem fte., c/ 140 m2, 6 000, fac. Inf. J. Hylário — CRECI 900 — Tel. 32-4800.

LEBLON — Vendo ocasião, R. Almte. Guilhem, 55, ap. 105, 2 quartos, sala, demais deps. .. 30 000 c/ 20 à vista, 10 em 36 meses. Ver no local, inclusive domingo — 37-7382.

LEBLON A IPANEMA — Compro c/ 3 qts. etc. p/ família de fino gôsto. Até NCr$ 90 000,00 com 55 000,00 entr. Rest. à comb. Tel.: 31-0957, Novais. — CRECI 596.

LEBLON — Passo contrato constr. ap. 4 quartos, 2 banhs., garagem — Edif. Jardim Leblon, obra iniciada. T. 47-7899.

LEBLON — Grande oportunidade, vende-se, Av. Niemêier, melhor terreno Zona Sul, lado do mar, projeto aprovado, construção residência alto padrão, terreno plano, 80 x 90, contendo grande living, 4 qts., jardim inverno, 3 banhs. sociais, sala jantar, 3 qts. empregados, copa, cozinha, demais dependências. Tratar com proprietário. Tel. 27-6031.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

INCORPORAÇÃO CIVIA — Construção já na 4.a laje — Vendemos os últimos apartamentos de frente à Rua J. Carlos n.º 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 m do Parque Laje) com 222 m2, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb. 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 37 250 020 (NCr$ ..... 37 250,00). CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

LAGOA — Vende ótimo ap. com 160 m2, 3 salas e 3 quartos ou 2 salas e 4 quartos, armários embutidos, 2 banhs. sociais, ampla cozinha, deps. completas e garagem. Ver sòmente hoje, das 8 às 14 horas, Rua Epitácio Pessoa, 1 700, ap. 401. Tratar Av. Rio Branco, 131, s/ 802. Tel. 42-0998 — Creci 16.

VAZIO, de frente, 2 qts., sl., dep. emp. compl., área c/ tanque. Ver na Rua Maria Angélica, 772, ap. 101. — Entrada de 10 000, rest. financ. 30 meses ou p/ Caixa Econômica, plano antigo, est. prosp., na Av. Pres. Vargas, 590, sl. 211 — 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

VENDO meu ap., vazio, decorado, atapetado, cortinado, c/ escritório, grande living, sala de jantar, sala de almôço, 4 quartos c/ arm. embutidos, grande copa, cozinha lavanderia, 2 quartos de empregada c/ banheiro, grande área de serviço, garagem. Av. Epitácio Pessoa, 834 — 101, sábado e domingo das 13 às 17 horas. Tel.: 27-0405. Não aceito intermediários.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa e várias benfeitorias, em centro de terreno de 1 035 m2. Ver na Br. 6, Km 10, Lote 27. Tratar Tel. 22-1102.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

PRÉDIO c/ 1 100 m2, vazio, elevador, fôrça, luz, construção excepcional, aceito imóveis Z. Sul s/ parte pgt. R. S. Januário, visitas. 23-2232 ou 32-5855 — CRECI 743.

PRECISAMOS para clientes, aps. ou casas c/ 1, 2 e 3 qts., de Benfica à Vila da Penha. Tratar Tel. 30-5489.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo boa casa c/ 3 qts., 2 sl., ent. p/ carro, quintal. Ver Rua General Padilha, 32, entrego vazia imediato. Preço 18 milhões c/ 9 ent. Saldo em 24 meses s/ juros. — Tratar Rua Parima, 19, p/ de Lucas — Tel. 91-1721 — CETEL.

SÃO CRISTÓVÃO, Vende-se, aceita-se Caixa (depósito antigo), ou IPEG, ap. completo 100 m2, alugado s. contrato p. 18 000 000 — Araújo. CRECI 731. Tel. .... 43-6792, das 9h30m às 11h30m.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se. R. Frederico Trota, 48, esq. Ricardo Machado, casa, 2 qts., sala, coz., varanda, e um ap. de quarto, sala, coz., terraço. 5 e 3.500. (Barreira do Vasco). — 42-8593.

SÃO CRISTÓVÃO — Ap. vazio c/ 2 qts., sala, coz., banh., dep. Preço NCr$ 15 mil. Tratar com proprietário. R. Chaves Faria, 246 — Após 17 horas.

TIJUCA — R. COMPRIDO

AQUI — Praça Del Vechio, ótimo ap., frent. 3 qs., 2 salas etc. 50 mil cruz. novos a comb. · Tel. 23-9199 — Olivar — Creci 318.

ATENÇÃO — TIJUCA — Residência. Em centro de terreno de 10x36, vendo magnífico c/ 2 salas, saleta de almôço, 3 varandas, 3 qts., dois banhs. sociais, cozinha, 2 qts. de empregada, banheiro e garagem. Precisa de obras internamente. Ver na Rua Antônio Salema n. 57, c/ Sebastião, Cr$ 70 milhões, sendo 50% à vista, saldo fin. em 2 anos. — UNIL — Av. Alm. Barroso n. 6, gr. 911 — Tel. 32-8858. (Sáb. e dom. 27-7223) — Creci 194.

ATENÇÃO! Vendo de frente, ap. na Rua Paulo de Frontin, 285, ap. 302, edifício nôvo, 1a. locação, alto luxo, fachada de pastilha sob pastilhas, composto de hall, ampla sala, 3 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área dep. de empregada e garagem. Nas chaves 20 milhões, o saldo financiado. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603, com Anita Gelbert. Raro negócio! — CRECI 763.

A 15 MILHÕES SINAL, saldo a comb., frente, luxo, 140 m2, sl. 3 qts., depends. e vaga p/ carro. R. Morais e Silva, 85, ap. 201 — Tratar 23-2232 e 32-5855. CRECI 743.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN. Vdo. próx. à Av..., de 2 pavts., residência de luxo, própria p/ família de alto tratamento. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

APARTAMENTO — NA TIJUCA — Rua Barão de Mesquita. Vendo. Vazio 2 quartos, sala e dependências — Tel. 38-1949 — Chamar Jarvis.

CATUMBI — Santa Teresa — Vende-se c/ 2 qts., sl, dependências, vazio, 12 000 e 18 000 com 50% restante 2 anos — 22-6783 — Creci 844.

CLOVIS BEVILÁQUA, 96/408 — Apartamento, 3 quartos, 50 mil NCr$ 20 mil entrada, 30 mil 3 anos — Tijuca.

PRAÇA SAENZ PENA, casa grande servindo para casa de saúde ou colégio. Preço 120 milh. c/ 100. Tratar 22-6783. CRECI 844.

PAULO DE FRONTIN, 403 — Vendem-se 2 aps. em construção. Sinal 5 000 milhões, saldo financiado. Tratar tel. 22-6783. CRECI 844.

PRAÇA AFONSO PENA MESMO — Vendo s/ intermediário, ap. vazio, edif. 2 por andar. Salão, 3 quartos, banh. compl. em côr, deps. compl., indevassável. Totalmente claro com facilidade de pagto. Ver e tratar na Rua Dr. Satamini n.º 160, ap. 702, diàriamente.

RIO COMPRIDO — Casa — Vendo centro terreno de 11x40, um pav. 2 salões, 3 qts., copa cozinha, 2 banheiros sociais, living c/ bar, 2 qts. empr., quintal, jardim e garagem. Preço Cr$ 80 000 000. Sinal 50%, resto 12 meses. Diretamente proprietário. Rua Sampaio Viana, 112. Tel. 22-4374, das 12 às 17 horas.

SAENS PENA, de frente vazio — Vdo. 2 qts., sal., coz., banh. em côr, ar. c/ tanque, 9 de entr., rest. a long. prazo. CRECI 448. Tel. 31-0531.

TIJUCA — Espetacular ap. luxo com 4 qts., 2 salões, copa, coz., garagem. Ver na Rua Henrique Fleuss n. 25, ap. 303. — Sinal 15 000. Tratar pelo tel. 32-2199 — Creci 910.

TIJUCA — Vazia, ql., e sala — Vende-se. Barão de Itapagipe 465 — Tel. 22-6783 — Creci 844.

TIJUCA — Rio Comprido — Vendo por motivo de viagem, duas residências de belo gôsto, em terreno 10 x 40, na Rua Sampaio Viana, 298 — Preço só na hora de ver, o imóvel, com o proprietário.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. com 3 quartos, salão, copa cozinha, banheiros sociais, dependências empregada. Na Praça Afonso Pena. Ver e tratar com Santos à Rua Leandro Martins, 22 sala 216 — Tel. 43-1538 — Aceito oferta e facilito.

TIJUCA — Residência. 2 pav., ótima varanda, sala, 3 qtos., cozinha, banheiro de luxo, dependências completas de criada, pequeno quintal. Rua aristocrática e estritamente residencial. Preço 60 milhões. Estudo forma de pagto. Veplan Imobiliária. Marcar visitas p/ tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — Creci 66 — Depto. de Vendas Avulsas.

TIJUCA — Vende-se Rua Conde de Bonfim, 112 ap. 101 vazio. Salas, três qtos e dependências — Chaves com Srs. Oliveira ou Sebastião. Visitas sábados ou domingos — Das 15 às 18 horas. Preço 45 milhões à vista ou 55 a prazo com 50% de entrada, o resto a combinar.

TIJUCA — Rua José Higino, 340 — Vendo 2 apts., 3 qtos em construção adiantado por preço fixo em ótimas condições. Tratar 22-4923 e 22-2376.

TIJUCA — Av. Maracanã, 307 — V. casa espetacular vazia c/ 2 pav. diversas depend. tôda facheada em pedra S. Tomé, garagem lavanderia, 95 milh. a comb. 42-6755. CRECI 590.

TIJUCA — Vendo ap. — Tipo casa — 3 q., sal., etc. Rua Uruguai. Ter. 10x42 — Edf. de 4 aps. — Só à vista — Tel. 48-9579 — C/ o proprietário — Sr. Ramos.

TIJUCA — Ed. Esmeralda — Vende-se majestosos aps. do mais belo Edifício do bairro, c/ 3 qtr., sala, living, 2 banhs. sociais, copa, coz., garagem, dependência emp., vista panorâmica permanente. Tratar c/ Sr. Prata. Tel.: 24-0920 e 28-3242 — Aps. 1 301 e 702 — R. Conde Bonfim, 685.

TIJUCA — Vendo o ap. 103 da Rua Santo Afonso, 143, prédio sôbre pilotis c/ sala, 3 qts., coz. azulejada, banh. social em côr, dep. compl., garagem etc. 100 m2. de constr. Preço: 36 c/ 18. Totalmente pronto em 60 dias. Ver no local e tratar p/ tel. 31-2698.

TIJUCA — Vendo ap. 702, Rua São Franc. Xavier, 313, esq. Barão de Mesquita, c/ 3 qts., sala, varanda, todos de frente, copa-cozinha, área envidraçada, qt. empreg., banh. luxo e banh. de empreg. Tel.: 28-7443 — Chave ne 602.

TIJUCA — Vende-se o partamento 7, da Rua Jorge Lessio, 5 esquina da Rua dos Araujos — Com sala, 3 quartos e demais dependências. Preço Cr$ 28 000 000 — Ver no local e tratar c/ o Dr. Schubak — Tel. 43-4820.

URGENTE — Vendo saleta, sala e quarto separados, cozinha e banheiro. amplos de luxo, chaves com Sr. Afonso — Rua Dr. Satamini 286, ap. 416. Preço 28 milhões. Tel. 48-2878.

VENDO o ap. 104 da Rua General Roca, 440 — Fidalgo — Tel. 28-3074.

VENDE-SE um apartamento com sala, três quartos, banheiro em côr, dependências de empregada. Rua Desembargador Isidro n. 60, c/ 104, visitas das 15 às 17 horas. — Tel. 48-7501.

VENDEMOS e compramos terrenos, casas e ap. na Tijuca, Central, Auxiliar e Flamengo. Passamos contratos. Tel.: 34-6940.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO! Vendo casa na Rua Ferreira Pontes n. 104, casa 8, composta de hall, ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área, banheiro de empregada e quintal. Nas chaves sòmente 9 milhões, o saldo financiado em 3 anos — Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603, com Dna. Ana. Ver no local. — Chaves por favor na casa 7. Raro negócio! CRECI 763.

ATENÇÃO — Vendo, vazia de 2 qtos., s., coz., banh. e dep. de emp. Preço 20 milhões tem garagem. Ver Rua Rocha Fragoso, 33 ap. 404 — Tratar Machado 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345.

ANDARAÍ — Vendo. R. Paula Brito n. 671, ap. 304-A, 2 quartos, sl., deps. NCr$ 18 mil. Chaves c/ porteiro. Tratar com proprietário. 36-5321.

ACEITO Cx. ou IPEG c/ sinal. Vdo casa de laje, var., sl., 2 qts. etc. Travessa Tarcília, 25 (começa Sen. Nabuco, 284). Tels.: 23-2232 e 32-5855 - CRECI 743.

CASAS DE LUXO — Vendo duas vazias no melhor local de Vila Isabel, melhores detalhes — Machado 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345.

GRAJAÚ — Rua Grajaú, 206/404. Passa-se ap. de boa sala, qt., coz., banh., área e deps. empreg., elevador. Em term. de constr. acelerada. 5 000 de entrada e o saldo a combinar. Tel. 38-5885 — Pedro.

MARACANÃ — Vd. terr. plano, 11 x 58, ver na Rua Santa Luiza, 244 e trat. Sr. Sampaio, Rua Bento Cardoso, 721, 1.º and. — Brás de Pina, tel. 30-7706, horário comercial.

MARACANÃ — Residências duplex com financiamento integral da construção em parcelas de 293 040, após as chaves com 3 quartos, 2 banheiros sociais, salão, copa-cozinha, dependências de criados, área e garagem. Terreno financiado em 25 meses c/ 500 000 de entrada sem juros, condições em conformidade com planos habitacionais e órgãos executivos. Tratar na Av. Presidente Vargas, 529 s/ 2111. Tel.: 43-6990 e ver na Rua São Francisco Xavier, 649 — CRECI 685.

VILA ISABEL — Vendo na Rua 8 de Dezembro, magnífico ap. de sala e qt. separados, coz., banheiro social, dep. compl. de empr., garagem c/ arm. emb. e sancas. Prédio sôbre pilotis. Só 4 pav. c/ elevador. Entrevistas p/ visitação p/ tel. 31-2698. — CRECI 1025.

LINS-BÔCA DO MATO

LINS — Vendo ótima resid. c/ 2 pav. de luxo, em lindo bairro partic. c/ clube e recr. infantis. 60 milhões financ. 220 m2. de constr. Não é vila. Ver na Rua Conselheiro Ferraz n. 65, c/ 31. Tratar tel. 31-2698.

LINS DE VASCONCELOS — Vendo casa c/ 4 qtos. 2 salões, 2 banheiros, entr. p/ carro. Terreno 12x45. P. NCr$ 36 000,00 com 15 000,00 entr. Restante em 4 anos. Info. 31-0957. Novais. — Creci 596. Rua Joaquim Méier, 670.

JACAREPAGUÁ

CASA VAZIA, sl., 2 qts., etc., terr. 9 x 40. R. Retiro dos Artistas, 1066, próx. Lgo. Pechincha, sinal 4 milhões. Tratar tel. 23-2232 e 32-5855 — CRECI 743.

JACAREPAGUÁ — Jardim Clarice. Vendo junto à Estrada p/ Barra, ótimo terreno c/ 2 800 m2, plano, todo plantado e c/ pequena moradia. NCr$ 8 000 de ent. — 31-0497 — Creci 688.

JACAREPAGUÁ — Vendo ótimo sítio, bela casa. Est. Boiúna, 2005.

JACAREPAGUÁ — Área, vendo urgente proj. em aprovamento, 37 lotes, água, luz e fôrça, financiado, ótimo local. Inf. 29-8666 — Sr. Ivan.

LOTEAMENTO CURICICA, Taquara por 3 milhões c/ 1 de entrada. 12x30. É o lote 9 da quadra 116, ônibus "Cascadura-Curicica" — T. 43-8658 — Imobiliária Alfa ou R. Cândido Benício, 314 — Creci 590.

PRAÇA SECA — Vendo ap. de 3 qtos., sala, coz., banh. compl. dependências de empregada, todo em pastilha, térreo, vazio. — Inf. tel. 52-0432. Creci 329.

SOBRADO tipo apartamento — Vende-se com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e dependências de criado. Rua Cândido Benício, junto ao Largo de Campinho. Tratar na Rua Silva Gomes n. 2, s/ 206. — Telefone: 29-8566.

TERRENO — Vendo, medindo na frente da Estr. Jacarepaguá 600 m. Perto do Largo da Freguesia. Av. Graça Aranha n. 174, sala 807 Antônio José Cepeda. Tel. 42-0789 e 32-2395.

TAQUARA — Vendo casa nova, 2 qts., sala, dep. R. Gazeta da Noite, 109-F — Chaves no 60. Entrada 7 mil, mais 50x200 — Telefone 47-7899.

CENTRAL

ANCHIETA — Vende-se terreno em frente à estação, 9 x 38 mts. Muito financiado. Tel. 22-7965.

APARTAMENTO — Vende-se, 2 quartos, sala e demais dependências. Rua Ibicuera n. 113 — ap. 303 — Méier. Tratar 24 de Maio n. 520 — Sr. Carlos.

ATENÇÃO MÉIER — Junto Colégio Metropolitano, vendo p/ entrega imed. ap. tipo casa, luxo, c/ 120 m2. Entrada 21 milhões c/ peq. facilidade. Tratar Dias da Cruz 170 407 p/ manhã ou à noite ou tel.: 42-0174 — 52-9802.

ATENÇÃO — Ótima residência — Jardim, var., 2 q., s., coz. ampla, banh. comp. etc. mais 4 pequenas, mas ótimas moradias, tudo vazio, rua calçada, Osvaldo Cruz, entre estação e Intendente Magalhães. 30 milhões c/ metade a combinar. Tel. 43-8658 — Creci 590.

APARTAMENTO — Vdo. vazio, na Rua Junqueira Freire com 2 quartos, sl., coz., área c/ tanque, banh. em cor com boxe — Entrada de 8 milhões, saldo 165 por mês já financ. pela Caixa Econ. Tel. 42-5444 ou 29-5138.

ACEITO IPEG — Troco ou vendo urgente, ótimo ap. vazio, nôvo, no Cachambi-Todos Santos — Infs: — 32-5855 ou 52-1512 — Creci 743 — (Das 8 às 17h30m).

ACEITO TROCA X CARRO ou ap., vendo urgente, ótima casa nova, vazia, com garagem, varanda, 3 qts., copa, coz., e mais 1 peq. ap., Cascadura — Cavalcante — 32-5855 ou 52-1512 — (Creci 743) — Das 8 às/17h30m.

BANGU — Vendo casa de luxo, c/ 3 qtos., sala, coz., banheiro compl., copa, dependências da empregada, com telefone, terreno 12x30, todo murado. Inf. telefone 52-0432. Creci 329.

CASA — Vendo, 2 minutos de Cascadura, com 2 qts., sala etc. Tudo p/ 8 000 000, c/ ent. de 4 000. Ver e tratar na Av. Suburbana, 10 002 — 1.º, s/ 204 — Ebio — Creci 1 016.

CAMPINHO — Vendo terreno 12 x 30, na Rua Mogurari — .... Cr$ 5 000. Facilito. Ver e tratar com Ebio Creci 1016, na Av. Suburbana, 10 002, 1.º, sala 204.

CASCADURA — R. S. Pais. Ed. luxo. Vdo. ap. nôvo., sl., 2 qts., dep., garg. 25 milh., finan. belo e cde. — Andrade, 42-3285 CRECI 603.

CASA — Vende-se. Rua Frei Pinto, 86, 3 quartos, sala ou 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro emp. Tôda reformada. Tratar no local c/ proprietário, 10 minutos do Centro. CRECI 35.

CACHAMBI — Rua Honório n.º 925-302 — Vendo, 2 qts., sl. Posse imed. sinal 3 milh. pela Cx. 16 vist., das 8 às 18 hs. Trat. Pinto, 23-5466 e 30-2550 — Não aceito interm.

COOPHAB — Urgente. Transfiro contrato n. 2 554, mesmo valor. Inf. R. Dagmar Fonseca 77. — Madureira, c. próprio.

ENGENHO DE DENTRO — Vazia, sl., 2 qts., etc. Sinal 5 milhões, saldo e comb. Ver R. Dionísio Fernandes, 368, c/ 3 — 23-2232 e 32-5855 — CRECI 743.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo na Av. Suburbana, ap. kitchenette, com coz., vazio. Inf. tel. 52-0432. Creci 329.

GUADALUPE — Vendo luxuosa casa, 2 pavimentos, frente da pastilha, 2 salas, 2 q., 2 varandas, banh. em cor, portas, janelas de ferro, grades nas janelas ant. de carro, sisterna para 6 000 litros. — Preço à vista 13 000 — Ver na Rua 17, casa 16, Quadra 31. Trat. Trav. da Brandura, 516, L. do Bicão — Vila da Penha.

LOTES grandes prontos p/ construir — GB — Vendem-se c/ água ligada, luz, esgôto e asfalto, a 300 metros da Estação e c/ ônibus dentro, sem entrada e sem juros, prestação 50 mil. Ver e tratar no local em Inhoaíba, na Av. Cesário de Melo, 2 958, pertinho do trem, ônibus Praça Mauá-Santa Cruz, Bangu-Sepetiba, e Campo Grande — Base, saltar no local, onde tem placa de terrenos e corretores. Tels. 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232).

MÉIER — Vendo ap. nôvo, vazio, frente, com sala e 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serv. c/ tanque e depend. de empr. Sinal 7 milhões, saldo 200 mil mensais s/juros. Inf. Geraldo Tel. 52-1837. CRECI 480.

MÉIER — Cascadura — Ap. vazio, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e área em cerâmica, térreo não tem condomínio — Cr$ 12 000 000; metade financiado, facilito entrada. Ver na Rua Lemos Brito, 60, ap. 102, com o Sr. Francisco.

PARQUE ANCHIETA — Vende-se lote 13 da quadra 27. Ver no local. Tratar tel. 22-2349.

PIEDADE — Vendo ótimo ap. com entr. de carro, 2 qts., sala, copa e demais dependências, na Rua Joaquim Martins, 516.

PIEDADE — Vende-se lote XIX, 3,30x13, na Rua João Ribeiro, 426 — Tratar casa XX.

RIACHUELO — Casa vazia - Vdo. 2 sls., 3 qts., cop., coz., desp., banh., quint., terr. 11 x 50 — CRECI 448. Tel. 31-0531.

REALENGO — Terrenos em ruas asfaltadas c/ água e luz, ônibus dentro, prestação 60 mil. Tratar na Estação no pé da ponte na barraca amarela de terrenos — (CRECI 232).

SENADOR CAMARÁ — Prédio e terreno, à Rua Hugo Barreto n. 186, será vendido em leilão judicial do Leiloeiro GASTÃO, HOJE, sexta-feira, 17 de Fevereiro de 1967, às 16,00 horas, no local. Mais inf. Tel. 52-0233.

TODOS OS SANTOS — Rua Piauí n. 26-202, lateral, vendo 3 qts., sl., vaga p/ carro, c/ 4 milhões de sinal e 18 pela Cx. — Posse imediata, vist. das 8 às 18h. Pinto. Não aceito interm. 23-5466 e 30-2550.

VENDO terreno c/ projeto de 3 pav. e lja. de 100 m2 na Estação de Eng. Nôvo. Inf. c/ prop. Tel. 43-6909.

VENDE-SE uma casa à Rua João Pinheiro, 426 — Piedade. Bom preço rua particular. Procurar o Sr. Geraldo.

VENDO TERRENO de esq. na R. P. Nóbrega 9,50 x 27. Ent. .. Cr$ 3 000 000. Tratar Av. Sub. 8985 — C/ 73, ap. 101.

VENDO casa 2 pav. 3 qts., 2 salas etc. — Rua 24 Maio, 149, c/4. Tratar 7 Setembro, 81, s/ 502. Tel. 32-6485.

VENDE-SE apartamento com 3 quartos, sala, cozinha e demais dependências. 15.000.000 à vista ou aluga-se por 220.000. — Rua Maraim, 29, ap. 102. Tratar tel. 32-5700 — Sr. Albano.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende — Junto à P. do Carmo, ótimo ap. vazio c/ varanda, 2 grandes qts., salão, coz., banh. e área. Ent. 5 000, prest. 200. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 e R. Cardoso Morais, 92, s/ 305. Bonsucesso. CETEL 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vendo — Na V. da Penha, casa c/ 2 qts., sl., coz., banh. Ent. 6 000, prest. 150. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 e R. Cardoso Morais, 92 s/ 305. Bonsucesso. CETEL 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: Junto ao L. do Bicão, casa nova, vazia, frente em pastilha c/ 2 qts., s/ coz., banh. em côr. Ent. 9 000, prest. 200. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 e R. Cardoso Morais, 92, s/ 305. Bonsucesso. CETEL 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

APARTAMENTO, 3 qts., frente, vazio, vdo. E. 3 000, p. 165 mil. Carn. Mend. 406 — Entrar 270. Estr. Vic. Carvalho — Veja. Ainda item.

APARTAMENTOS vazios, vdo. 2 quartos, prox. ao Lgo. do Bicão na Av. Meriti c/ 5.5 e 200 por mês — Chaves na Av. B. de Pina n. 914 — sala 208 — IMOB. CREMILDA — 30-3196. — CRECI 249.

APARTAMENTO de sala, quarto, coz. Vdo. na Praça do Carmo inquilino notificado com 3 ou 4 milh. e 150 por mês. IMOB. CREMILDA — Av. B. de Pina n. 914, sala 208 — 30-3196. — CRECI 249.

A ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LUSO-GUAPORÉ sob a direção de ex-gerente bancário compra, vende e administra o seu imóvel na Zona da Leopoldina. — Av. B. de Pina, 335, Penha. — 30-4383.

ATENÇÃO — Jardim América — Vendo confortável residência nova de 2 qts., sl., copa, coz., banh. compl. em côres, varanda, área etc. Sinal 2 000. Saldo pela Caixa — ... de Pina, 110, loja R — Penha — Tel. 30-4092.

ATENÇÃO — V. da Penha vdo. 2 casas, vazias de 2 qts. sl. coz. banh. cada uma e mais ter. vazio p/ mais construção. 25 000 ent. 10 000 p. 250 trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, CETEL 91-0195, Vitalino.

ATENÇÃO — V. da Penha vdo. luxuoso prédio de 2 pav. c/ ap. 3 qts., salão, copa, coz. banh. em cor, garagem, dep. de empregada ent. 15 000 p. a combinar trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, CETEL 91-0195, Vitalino.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. ap. 2 qts., sl. coz. banh. varanda. Preço à vista 8 000. Trat. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão. CETEL 91-0195. Vitalino.

ATENÇÃO — V. da Penha vdo. ap. qto. sl. coz. banh. em côr, área, ent. 3 000 p. 115 trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão. CETEL 91-0195. Vitalino.

APARTAMENTOS c/ 2 qts., sala, coz., banh., área c/ tanque. Vende-se na Rua Belisário Pena — Preço 18 milhões, entrada 4 500 mil. Prest. 150 mil s/j. Tratar Av. Brás de Pina, 96, loja — Largo da Penha — Tel.: 30-5489.

ATENÇÃO VISTA ALEGRE — Vendem-se casas vazias em terrenos de 10x24, com 2 qts., sala, coz., banh., podendo construir mais. — Preço 19 milhões. Entr. 7 milhões prest. 250 mil s/j. — Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Tel.: 30-5489.

BRÁS DE PINA, junto à Estação, ao lado do banco, vd. excelente terr. plano c/ 5 lojas sem contrato. Trat. à Rua Bento Cardoso, 721, 1.º and. — Brás de Pina.

BAIRRO VISTA ALEGRE — V. uma casa, terr. 12 x 25. Tratar tel. 29-2239 c/ Ant. Luiz. Preço 15 milhões, entr. 8 e o resto a comb. — CRECI 1057 n. b. vazia e nova.

BONSUCESSO — Avenida Itaoca, 575 — Casa c/ sala, 3 qts., dep. emp. NCr$ 60.000 c/ 50%, saldo 5 anos. T. Price. Ocupada, contrato expirado. Ver e tratar sábado, das 9 às 12 horas. Inf. c/ Mostir. Tel. 30-3775.

BRÁS DE PINA — Rua Castro Meneses, 261, ap. 202, vazio, com 2 quartos, sala, dep. Cr$ 7 000. Inf. c/ prop. Claudienor. — Telefone 23-1444, das 9 às 12 horas, só.

CORDOVIL — V. terr. na R. Engenheiro Ernâni Mendes. Tratar R. Goiás, 606 ou tel. 29-2239 c/ Antônio Luiz. CRECI 1057.

CASA NA PENHA, com 3 qts., sala, coz., banh., em terreno de 8x40. Funcionário transferido vende urgente. Preço à vista 8.000 ou menos. — Av. B. de Pina, 335 — Tel. 30-4383.

CASA ou apartamento. Compra-se. De preferência no Centro de Bonsucesso, Penha ou Vista Alegre. Aceita-se proposta. Tratar com D. Jurandi de 15 às 16 horas. Telefone 30-1141.

CASA vazia, tôda pintada, vd., 3 qts., s., coz., terr. 10 x 48 entr. de carro — É só dá o sinal e mudar-se. Preço: 30 milhões, 50% à vista, restante em 5 anos. Ver R. Conde Pereira Carneiro, 71 — Chaves no 61 — Tratar tel. 58-6416.

CASA — V. Penha c/ 2 qts., sl., coz., banh., varanda, vendo, ent. 9 000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 1 459-A, próx. L. Bicão — V. Penha, hoje, amanhã — BEBIANO.

FINA RESIDÊNCIA — Higienópolis. Vende-se p/ pessoa fino gôsto, 2 pavim. 4 qts., salão, sala vist., 2 hall, 2 banhs., copa, coz., 2 varandas, dep. comp. emp., garagem, terraço, jardim. Ver Av. Suburbana, 2 540 — Tratar Rua Uzumã, 50 — Sr. Justino.

J. VISTA ALEGRE, vdo. luxuosa casa, 2 qts., sl. coz. copa. banh. em cor ent. de carro ent. 10 000 p. 250 trat. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, CETEL 91-0195. Vitalino.

JARDIM AMÉRICA — Ap. 2 qts. sl. coz. banh. varanda. Entr. ... 2 000, 60 dias mais 2 000, p. 200. Tratar Lobo Júnior, 1238. — Tel. 30-3311.

JARDIM AMÉRICA — Terreno 10x25 — Entr. 2 000, p. 100. — Tratar Lobo Júnior, 1 238. Tel. 30-3311.

JARDIM AMÉRICA — Compra-se lotes e casas, mesmo faltando pagar na Cia. — Paga-se à vista. Tels. 30-5489 e 91-2335.

LOTE INDUSTRIAL — 25 x 60 — 1 500 m2. Vende-se no km 0 da Rodovia Presidente Dutra, no Jardim América, pertinho do Pôsto Presidente. Preço e condições a combinar. Ver e tratar no Jardim América. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tel. 91-2335 e 20-5409.

NÚCLEO DA PENHA — Casa vazia, 2 qts., sl. coz. banh. terreno 10x25. Entr. 4 000, p. 150. Tratar Lobo Júnior, 1238. Telefone 30-3311.

OLARIA — Vende-se casa, na Rua Comandante Coimbra, 44. Ver no local, das 12 às 15 horas. Tratar na Av. 13 de Maio n. 47, gr. 2 210, Dr. Kleber. Tel. 42-1963 — Preço NCr$ .... 10 000,00.

OLARIA — Boa residência. Vendo c/ 2 qts., sl., coz., banh. Ent. 6 000, urgente. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R — Penha. Tel.: 30-4092.

PRAÇA DO CARMO — Casa, 2 qts., sl. coz. banh. varanda. Ent. 2 500, p. 120. Tratar Lobo Júnior, 1238. Tel. 30-3311.

PENHA — Centro — Vendo confortável ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh. compl., 2 entradas, de frente, garagem, elevadores, últimos andares. P. 21 000, ent. 7 500, saldo combinar — Tel. 30-4092 — Alzui.

PENHA — Casa vazia, 2 qts., sl., coz., banh. varanda. Entr. 4 000, p. 150. Tratar Lobo Júnior, 1238. Tel. 30-3311.

PRAÇA DO CARMO — Vendo casa grande para família de trato. Tratar Rua Irotim, 48, ent. .... 15 000 000, restante combinar.

PENHA — Vende-se apt. com bom terreno, duas áreas, dois qts., salão — Rua Dolfina Enes, 172 — Viaduto Chaves no 279, mesma Rua, vazio — Pronta entrega.

RAMOS — Vendo casa, 3 q., 2 s., terreno 10 x 64, 2 frentes. — Cr$ 35 milhões c/ 15 entrada e o rest. comb. Ver e tratar domingo pela manhã, na Trav. Laurinda, 124, c/ propriet.

TERRENO — Penha — Vendo área c/ 2 500 m2, com muro alto Rua Iperóia c/ Estrada do Cajá, c/ projeto pronto p/ construção de 83 aps. Aceito proposta para troca. 37-1200 — 37-5428.

VENDO casa 3 qts., 2 salas etc. R. André Pinto, 179. Ramos. Tratar — R. 7 Setembro, 81, s/502. Tel. 32-6485.

VIGÁRIO GERAL — Vd. excelente área plana 30x70, rua principal, junto à Estação, ônibus na porta. Trat. Rua Bento Cardoso, 721, 1.º and. Brás de Pina — Sr. João.

VILA DA PENHA — Vd. à Rua Tomás Lopes ótimo terr. plano, 10 x 30, junto à Av. Brás de Pina, Cr$ 7 milhões c/ 3 500, saldo a comb. Trat. Rua Bento Cardoso, 721, 1.º and. Brás de Pina, Sr. João.

VIGÁRIO GERAL — V. terr. de 20x50 pt., para galpão etc. — V. R. Teixeira de Sousa, junto ao n. 68, lotes 72 e 74. Tratar R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º — Penha.

VILA JARDIM DA PENHA — Casa moderna, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep. empregada, garagem, telefone, jardim e quintal. Entrada 20 milhões, saldo 3 anos. Rua Gen. Otávio Povoa n. 116.

VILA DA PENHA — Vendo ótimo terreno de vila, urbanizado pronto a receber construção — Ver na Avenida Brás de Pina n. 1 731, lote 45 e tratar telefones 22-4363 e 42-4206 — Celso — CRECI 610.

AUXILIAR E RIO DOURO

CASA NOVA — 2 q., c., b., COOHAB, de laje, r. calçada. Tôda murada. Ver R. José Thomás, Pavuna. Entrada 3500. Tratar — Praça V. Carvalho, Relojoeiro.

COELHO DA ROCHA — Terreno, vende-se, esq. 337 m2, água e luz. Próximo à estação. 1.500 entr. — 42-8593. — R. 37 com 14.

HONÓRIO GURGEL — Vendo, terreno esquina 290 m2, Água, luz, a 10 min. da Variante. P. NCr$ 5 500,00 com 1 400,00 entr. O rest. 100,00 mensais. Inf. pelo tel. 31-0957. Novais. Creci 596.

INHAÚMA — Rua Oriente, 37 — Vendo casa vazia, de laje com quarto, sala, coz., banh., boa área. — Ver no local das 8 às 17 horas ou na Rua Uranos, 1397, sob. — Tel.: 30-5172 — Entr. de 2 500, prest. 125 — CRECI 469.

JARDIM MERITI, próximo à Variante, R. 37, Q. 55, L. 23. — Terreno 12x30, meia-água, precisando reforma. 1.300 entr. — 42-8593.

PAVUNA — Vende-se, 2 casas. Tratar na Rua Mercúrio, 198, com o proprietário.

ROCHA MIRANDA — Vendo 4 casas novas, vazias, tudo p/ Cr$ 30 000. Entrada 40%. Ver e tratar na Av. Suburbana, 10 002, 1.º, sala 204 — Creci 1 016 — Ebio.

ROCHA MIRANDA — Vende-se propriedade c/ 4 casas, 2 vazias, entr. 8 000, facilita-se prest. interior e ... Trat. local c/ proprietário. Rua Tacaratu, 118 fdos. Creci 93-2400.

TERRENO — Irajá. Vendo 33x48, próx. Estação. Inf. Av. Rio Branco, 81, ap. 1 105. Creci 628 — 43-7445 — Gavazzi.

TERRENO — Vende-se, 10x40, em Coelho da Rocha. Cr$ .... 1 500 000 à vista. Informações com Jorge. Rua São Pedro, 150, Cascadura.

VAZ LOBO — Vendo casa, 2 qts., sala, coz., banheiro, quintal, ent. 5 000 mensal, 180. Tel. 30-4092 — Mendonça.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Vendo casas e terrenos, no Jardim Guanabara. Av. Erasmo Braga, 227, s/ 514. Tel. 22-2393 — Hermes, até 12 horas.

ATENÇÃO: — Vendo no Jardim Guanabara, belíssima residência de luxo, a 100 m. da praia, com garagem para 2 carros grandes. Informações até 12 horas — Tel. 22-2393 — Hermes.

COCOTÁ — Terreno 10x30, base 4 milh. à vista ou prazo. Trat. tel.: 30-7582. Pça. das Nações, 56 s/ 302.

GOVERNADOR — Praia do Barão terreno vista maravilhosa. Preço 3 milhões. Tratar pelo telefone 22-6783 — Creci 844.

GOVERNADOR — Vende-se terreno, 408 m2. R. José Martins, L. 184. Freguesia. — 17 m de frente. 1.500 entrada. — 42-8593.

GOVERNADOR — Vdo. ótimo terr. na Estrada da Porteira, lado n.º 144, de 14x26. Doze milh. fin. Tel.: 52-0998.

ILHA GOVERNADOR — Terreno, vendo 12x50 P. Bica, R. Pinto Aubaim, lado escola P. Anchieta. 12 000, sinal 6 500 — 23-3146 — 47-2348 — Vicente.

ILHA GOVERNADOR — Vende-se terreno bem localizado. Tel. 36-1005.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um terreno com 12 m. 78 f. por 32 de fundos. Estrada do Dendê — Quadra 11 — Lote 2 — Tratar pelo tel. 52-4282.

PRAIA DAS ROSAS — Vdo. ou troco x Kombi, terr. 16 x 40. R. Amapuruss, esq. Carlos Magno — 23-2232 e 32-5855 — CRECI 743.

PRAIA DA BICA — Vendo apts. novos, de frente, sala, 2 quartos, deps. empregada, garagem, p/ 16 milhões. Ver Rua Ipiabs n.º 287. Tel. 38-4593.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Vdo. bem próximo à praia, uma área de 20 x 50 (1000 m2). Tel. 23-3368 CRECI 286.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

ATENÇÃO — A verdade só é comprovada com a verdade. A firma Aristeu Nascimento na Av. Amaral Peixoto n. 300 s/ 701 — Niterói — Aceita construção p/ ser executada e qualquer serviço do ramo.

NITERÓI — Vende-se ap., kitc — 6 000 000, 1 500 entrada, restante combinar diretamente — Amaral Peixoto, 327, ap. 112.

VENDEM-SE casas de praia medicinal. Construção nova, c/ 2 qts., sala, coz. etc. Tratar em Macaé. Est. do Rio, c/ Sílvio Reis ou Ernesto. Tel. 61-417.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Vende-se lindo terreno de 100x100, com pequena casa, na Rua João Xavier, s/n, no Alto Mosela. Tratar com D. Daisy — 23-19 Petrópolis — Rio — Sr. Miguel — 23-9525.

PETRÓPOLIS — Centro, junto à Praça Rui Barbosa, bela casa, tôdas as comodidades. Mostardeiro. Tel. Rio, 22-3708 e 47-1249. Petr. 3770. — CRECI 377.

PETRÓPOLIS — Propriedade em Araras, a 3 km de Contôrno — 200 000 m2, bastante planas — Limitada por rio encachoeirado — MOSTARDEIRO — Rio 22-3708 e 47-1249 — Petr. 3770. CRECI n. 377.

PETRÓPOLIS — Vendo aps. de diversos tam. próx. à Av. 15 Nov. Entrega no ato. Preços a partir de 1 500 mil e 250 mil mens. Ver no local, na R. Washington Luiz, 111 e tratar c/ 1.º andar. Tels. 3759, 3079 ou 2865.

PETRÓPOLIS — Rua Ingelheim. Casa, terreno plano, piscina, sl., 5 qts., 3 banheiros etc. MOSTARDEIRO, Rio, 22-3708 e 47-1249. Petr. 3770 — CRECI 377.

PETRÓPOLIS — MOSTARDEIRO vende terreno no Centro Valparaíso e Retiro, Rio, tel. 22-3708 e 47-1249. Petr. 3770. CRECI 377.

Auxiliar de Contabilidade

Oferece-se boa oportunidade a elementos jovens, com conhecimentos contábeis, de preferência cursando o último ano de Contabilidade. Oferecemos salário adequado. Oportunidade de progresso, semana de 5 dias e ótimo ambiente de trabalho em instalações com ar condicionado. Procurar Seção do Pessoal, à Avenida Erasmo Braga, 227-B — Castelo.

FRESADOR MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Precisa-se com prática comprovada.

Apresentarem-se munidos de documentos na Seção de Seleção e Treinamento à Rua Luís Câmara, 535 — Olaria. (P

Aux. Escritório

Cia. de publicidade precisa de um que seja bom datilógrafo e conheça serviços gerais de escritório. Tratar das 9 às 18 horas, Rua das Palmeiras, 15 — Botafogo. (P

Cobrador em Friburgo

Firma internacional, com cobrança na Cidade de Friburgo, admite cobrador, residente naquela cidade.

Entrevistas no sábado, dia 18 de fevereiro, com o SR. SCHAEFER, no HOTEL AVENIDA, à Rua General Pedra, 89 — FRIBURGO, das 14,00 às 16,00 horas. (P

Desenhista projetista

Importante emprêsa precisa, com experiência mínima de três anos em projetos de arquitetura. Idade até 30 anos. Instrução secundária completa.

Bom salário. Cartas com curriculum e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 324 032.

Motorista

Precisa-se para dirigir carro americano com experiência de serviço particular, boa aparência e boa educação.

EXIGE-SE referências e uso de uniforme. Telefonar para 43-4915 — Senhor CELSO.

Secretária

(Departamento de Pessoal)

KELLOGG'S PRODUTOS ALIMENTÍCIOS admite MOÇA de ótima aparência para secretariar o Departamento de Pessoal de sua FILIAL-RIO.

EXIGE — Prática comprovada na função, instrução secundária e ótima datilografia.

OFERECE — Salário inicial acima de 250 mil, ótimo ambiente de trabalho e condições de progresso em Firma Internacional.

SELEÇÃO — R. Lauro Müller, 26 — Loja A — Botafogo, hoje, ou marcar hora para amanhã pelo telefone 26-1258. (P

Secretária

COLLETT & SONS S/A. ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA precisa de secretária com prática comprovada em serviços gerais de escritório, esteno-datilografa e com redação própria.

Favor apresentar-se à Av. Graça Aranha, 145 — 3.º andar. (P

Môça Contabilidade

Emprêsa Propaganda precisa, com prática, escrevendo à máquina. Tratar Av. Rio Branco, 128, 15.º. De 8 às 10,30 horas.

Vendedores

ALBINO MENDES & CIA. LTDA., admite para trabalhar no ramo de artefatos de concreto — materiais p/ construção, ladrilhos, marmorites etc., junto aos Ministérios da Guerra, Marinha, Aeronáutica, DER, e demais repartições públicas. Apresentar-se com documentos à R. Franco de Almeida, 72 (próximo da Av. Brasil, 2 110) das 12 às 15 horas ao Sr. Caleb.

Vendedores (as)

Dirigir-se ao nosso Dept. de Vendas. Catálogo de ótimas obras. Rua Leopoldina Rêgo, 478 — Olaria.

Vendedor

Fábrica de especialidades químicas, admite dois vendedores de gabarito, com condução própria, salário mínimo e comissões. Est. Velha da Pavuna, 506.

Vendedores (as)

Admitimos, venda de livros, ótimas obras e comissões. Rua Miguel Couto, 124, 1.º andar, grupo 9, Sr. Romulo, 9 às 12 horas, esq. Visc. Inhaúma.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rustico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados — Salas dormitórios, Caviúna Marfim Jacarandá — Chipendale e Rústicos. Império — L. XV — Atende-se tôda a Cidade — Tel. 32-0111 — Pago bem.

AGORA compramos móveis usados de sala e dormitórios e caviúna, marfim, jacarandá, modernos e antigos, Império, L. XV — Atende-se tôda a Cidade — Pago bem. Tel. 22-0967.

ARMÁRIO duplex, em peroba ou marfim, em estado de nôvo, vendo por preço baratíssimo, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ATENÇÃO — Preciso comprar dormitórios. Pago bem. Atendo em qualquer bairro. Telefone .. 22-4517.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império, Jacarandá, rústico, colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS — Oficina especializada, aceita encomenda de particulares ou revendedores. Entrega rápida. Recados telefone 23-8609.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados — R. Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo — Cr$ 100 000, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE pela melhor oferta quarto e sala colonial, na Rua Marquês de Sapucaí, 255, c/ 6.

VENDE-SE móveis de sala Império. Rua Buarque Macedo n.º 8 ap. 501 — Flamengo.

VENDO hoje 1 conjunto de fórmica azul c/ mesa, bufet, 4 cadeiras e 1 armário de parede em fórmica c/ 3 prateleiras laterais, 235 mil. Rua Monte Alegre 54 ap. 202, Santa Teresa.

VENDO urgente 1 dormitório rústico c/ 6 peças, 190 mil, 1 estante de livros 20 mil, 1 jôgo de varanda em ferro batido, 20 mil. Rua Monte Alegre n.º 54, ap. 202, Santa Teresa.

VENDO barato 2 sofás- camas espuma, 1 mesa fórmica, c. 4 cadeiras, urgente:. Inf. 52-9100, c. Gomes. Motivo viagem.

VENDE-SE camas colchões molas e outras peças avulsas, salas e dormitórios, estado novos, vendo barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

VENDE-SE sala de jantar Chipendale e colchão fibra côco nôvo. Tels.: 27-4253 e 47-8406, Sr. Mário.

VENDE-SE um dormitório rústico, casal, em ótimo estado por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto, de todos os tipos, e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

VENDE-SE mesa console, redonda, um console decapé e mármore, 2 poltronas veludo vermelho. Tel. 47-3163.

VENDEM-SE móveis usados. Rua União, n. 30, sob. Ver 9 às 12. Tel.: 32-1220, Francisco.

VENDEM-SE móveis de sala, Rua Toneleros, 137, falar com Sr. Manoel.

VENDO quarto Chipendale marfim, para moça e sala, pela terça parte do custo. Rua Capintuba, 292, Vaz Lôbo.

VENDO um jôgo de sofá de veludo por apenas 400 000. Tratar na Rua Hilário de Gouveia n.º 95 ap. 905.

VENDO sala de jantar rústico. Tel. 36-4461.

Armários embutidos

E estantes desmontáveis para pintura, jacarandá, marfim ou fórmica em madeira de lei de 1.ª, desde NCr$ 70,00 m2 fábrica própria. Tel.: 58-0567 — José.

Calafate Super-Synteko

Raspa-se p/ cêra com uma aplicação, dou ref. Orçamento grátis. 57-8583 — Azevedo.

Super-Synteko

LEGÍTIMO

Com garantia — Praça Floriano, 19, sala 66. Telefones: 52-0316 e 30-7051 — Facilitamos pagamento.

Super-Synteko

AUTORIZADO PELA SYNTEKO S.A.

PINTURAS DDT FATAL

Raspagem p/ cêra, limpezas, pague facilitado, peça orçamento. — Tels.: 45-4546 — 46-6731 — 36-0808 — 38-7973 — 30-7834 — 25-6263.

Dalton Castro e Cia.

Super-Synteko

PINTURA EM GERAL

Aplicadores autorizados, damos ref. e garantia. Orçamentos s/ compromisso em todo Est. da GB — Facilitamos — Tel.: 49-9592.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO grande esmaltado de branco 1x2 — 2 fornos a lenha ou carvão, 1 balança de tendal 300 ks. Tratar Rua Couto Magalhães, 44 — Tel. 54-3526 com o Sr. Octavio.

MILITAR transferido, vende fogão Cosmopolita de 4 bocas, gás de rua, nôvo — Preço NCr$ 80 — Telefone 54-0365 e 23-0788.

VENDE-SE uma geladeira Frigidaire de 9 pés por 150 000. R. Joaquim Silva 115 — Lapa, sobrado.

VENDO 1 gel. 7 1/2 Gelomatic, faltando gás, 200 000, motivo: Viagem. Rua Monte Alegre, 54, ap. 202. Santa Teresa.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1772 — 42-6885 — 30-3024.

Parou sua geladeira?

Chamar 37-5774 — Conserto, pintura e reforma. Orçamento sem compromisso.

Refrigeração Cezilio

Ar Refrigerado, Geladeiras, Bebedouros, consertos em geral. Tel.: 52-5230.

RÁD. — FONÓG. — TVs

APARELHOS televisões Philco, Standard, GE, Teleking ABC, Zenith Philips, novos na embalagem, com garantia de fábrica. — Preços inferiores às liquidações. Rua das Marrecas 43. Telefone 42-4774.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s. uso, som espetacular — Vendo urgente 280 000 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana — Tel. 37-7350. Qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE mod. 67 movel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, stereo, custou 1 380. Vendo 300 mil. Avenida Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-5439.

A VISTA — Compro 1 televisão, 1 stereo ou Hi-Fi e 1 geladeira. Telefone a qualquer hora. Tel.: 37-1215.

ANTENA coletiva de TV — Vende-se c/ todos os acessórios em funcionamento. Preço de ocasião. Ver e tratar na Rua 24 de Maio 316 — Rocha.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

"Transformadores usados"

Vendem-se 115 transformadores de 5 a 200 KVA, nas classes de 2200/220/127 e 6600/220/127. Proposta, em envelope fechado, sob a referência "PROPOSTA PARA TRANSFORMADORES", para a Rua Itambé, 114 — 8.º andar — ramal 248 — Belo Horizonte — MG, até o dia 22 de fevereiro/67. (P

TELEVISÃO Philco 23 polegadas, verdadeiro cinema, custou 850, vendo por 250. Av. Atlântica, 3 308, ap. 1. Tel. 56-1721.

TELEVISÃO Philco tela ray-ban 23 polegadas, pouco uso, custou 840 vendo por 250. N. S. Copacabana, 387, ap. 209. Tel. 36-4951.

TELEVISÕES de 17" a 23" a partir de 110 cruzeiros novos, cinema nos 5 canais, as melhores marcas. Rua do Senado, 322, entre Av. Mem de Sá e R. Riachuelo.

TELEVISÃO — Atenção: grande liquidação de TVs, precisamos vender urgente 100 aparelhos preços 50% da tabela à vista, ou financiada marcas Artal, Admiral, Philco, General Electric, Emerson, Teleking, Semp, Zenith, St. Electric, 13, 19, 23, 25 polegadas, aceitamos sua TV usada, como parte de pagamento. Ver exposição na loja Estrêla de Prata — Av. Copacabana, n. 581, loja 211 — Centro Comercial — Tel.: 36-1852, nosso lema é resolver o seu problema.

TOCA-DISCOS — Stereo, portátil, marca St Electric, todo automático e eletrônico, esquema americano; 12 discos, na embalagem. Vendo até fim do mês, pela metade da tabela. Estrêla de Prata. Av. Copacabana, 581, loja 211 — Centro Comercial.

TELEVISÃO 21 p. marfim, c/ pé palito, moderna. Vendo urgentíssimo, 160 000. Rua Taylor, 31 ap. 624 — Glória.

TVs STANDARD ELECTRIC e Zenith 23" e 11", mod. 67, novos, garantia e preços de fábrica — Aceito troca TV usada, facilito o saldo. Tel.: 46-5102 até 22 horas.

TELEVISÃO, 23", mod. 1967, Memomatic T.Philips, na embalagem, c/ garantia. Urg., 493,00. Rua São Francisco Xavier n. 236. Tel. 34-5902.

VENDO um rádio Clyper. Rua Quaraim 64 — Piedade — Sr. Aarão.

VENDE-SE uma rádiovitrola Mullard, toca-discos Philips nova. — Preço Cr$ 160 000. Ver e tratar Rua Bento Lisboa 1.º 403. Telefone 54-2532.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando findar programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard Eletric. Rua Dias da Rocha, 31 casa 4. Tel.: 37-7350 — Copacabana.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões. Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

MAQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

BENDIX — Máq. lavar automática siminova, vendo 200 mil, Rua Luis de Camões 77 sob. Centro.

CIRCULADORES de ar. Ventilador e exaustor, com 3 velocidades, novos, encaixotados da fábrica. Entregas em qualquer lugar do Rio. Tel. 37-1331. Avenida Copacabana, 99.

ENCERADEIRA Eletrolux, vendo baratíssima, perfeita Cr$ 50 000 tel. 27-8134.

ENCERADEIRA Electrolux nova de Cr$ 200 mil. Vendo com espalhador mesma marca preço base 70 mil. Av. 28 de Setembro, 225 Sdo. Alfaiate.

MAQUINA lavar roupa Bendix Economat, 120 000. Rua Imperatriz Leopoldina, 22, P. Tiradentes.

VENDE-SE uma máquina Singer, perfeito seminova, preço a combinar, baratíssima e 1 guarda-roupa marfim, 4 portas. Rua Canindé, 35, ap. 201 — Jacaré.

VENDE-SE uma máquina de lavar Bendix Economatic de luxo, seminova. Tratar na Rua Frei Alexandre n.º 22. IAPC Irajá.

VENDE-SE máq. de costura Elgin, gabinete, em perfeito estado, Cr$ 250 000. Tratar na Rua Alm. Bal...

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULO STELAR 17x40x70 ainda na embalagem. Valor NCr$ 700 — Vendo por NCr$ 450 — Sen. Dantas, 117, s/ 430 — Sr. José.

COMPRO projetor e filmador cinema, usados. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COMPRO máquina fotográfica Exacta IIb, 52-5161 ou 36-6924 (à noite) com Leão.

ELETRONICO Mecablitz na embalagem o mais moderno — Rua Luís Guimarães 57 — Grajaú.

DIVERSOS

VENDO todos os móveis de minha casa: geladeira, televisão, louças, máquina de costura e peças avulsas. Rua Gomes Carneiro n.º 134, casa 1.

VENDE-SE — TV americana GE de 17" (usada), máquina fotográfica alemã 35 mm. Contina II-A, projetor de Slides manual. Tel.: — 23-0551 — Ary.

VENDE-SE em bom estado, uma geladeira Frigidaire, uma eletrola Philips, um dormitório, uma sala de jantar e uma eletrola portátil — Rua Nascimento Silva, 85, fundos, ap. 202.

VENDE-SE aspirador de pó Walita nôvo, sofá Gelli, televisão Admiral portátil, 13 pols. Colar de pérolas com fêcho de platina e brilhantes, armários e sapateira de fórmica. Tel. 27-3148, 36-0490, Av. Epitácio Pessoa, 260, ap. 404 — Legon.

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205 e São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. São Borja); ZONA SUL (Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E; Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE (Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura; Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E; Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B; Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M; São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar; Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F); ESTADO DO RIO (Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379; Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204; Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12).

MOTIVO VIAGEM — Vende-se móveis, quadros originais, tapêtes persa e artigos domésticos. Rua Pompeu Loureiro, 148|501 — Telefone 36-1904. (B

VENDE-SE vestido de noiva, alta costura, manequim 42, Diorissimo bordado perfeito estado, base 450. Pag. à vista, Celina, Rua Oriente, 221|102. Sta. Teresa.

Revendedores

Saias, blusas, vestidos, slacks, maiôs, conjuntos, artigos finos das melhores fábricas, cam. v. mundo, cam., tergal, capas, sabonetes, preços p/ revenda — (Trocam-se mercadorias). Rua México, 41, sala 604.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Compra-se antiguidades

Moedas, pratas, bronze, cristais, porcelanas, tapêtes etc. — Tel.: 46-4309 — Amaury.

Moedas

ANTIGUIDADES

TEL.: 36-1219

Compro antiguidades — Tapêtes, porcelanas, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

GALPÕES — Alugam-se dois pequenos com fôrça e telefone. — Tratar à Rua Capitão Carlos, 140 — Bonsucesso.

GALPÃO — Em Maria da Graça — Passa-se o contrato de um com 450 metros, luz, fôrça e telefone. Tratar na Rua Feliciano de Aguiar, 427 — Maria da Graça.

PASSO o contrato de 2 galpões com 240 m2 e 70 m2, com fôrça, luz e telefone, na Rua Mário Ferreira, 281 e 289. Tratar na Rua Luís de Brito, 54, Sr. Ivo. Contrato nôvo. Tel. 29-5835.

FÁBRICA de móveis. Vendo com máquinas novas, funcionando. — Área 800 m2. Aluguel de 80 000. Contrato ainda 4 anos. — Tratar 57-0076.

FÁBRICA de confecções. Passo salão c. fôrça e máquinas. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 3 630.

GALPÃO equipado, moderno, c. 8 banhs., 5 s. escritório etc. .. 1 300m2. Um mundo industrial. Andrade, 42-3285. CRECI 603.

INDÚSTRIA — Vendo indústria de produtos alimentícios localizada em Niterói. Marca Tradicional. — Telefone: 48-4075 — Sr. Tomaz.

PRÉDIO INDUSTRIAL — De 2 pavimentos com salões, vestuários e escritório construído em terreno de 15x66 à Rua Ana Néri com entrada para caminhão e cêrca de 500 m2 de terreno livre. Tratar — Tel. 34-2074 com o Sr. Pacheco.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALÔI — Casas Comerciais. Para comprar ou vender, Antônio Queirós ...e nada mais. Eficiência e rapidez. — Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

ACEITO — Casas comerciais p/ venda. Tenho compradores. Tr. contador Costa. Av. Copacabana, 610 s|414 de 9 às 12 horas.

ARMAZÉM — B. Pina, vendo c/ féria de 4 500 contr. 5 anos alug. 50. Preço 15 000, entr. 6 000 a combinar...

BAR CAIPIRA bem localizado em Bonsucesso, contrato 5 anos, férias muito apreciáveis, ótima copa, motivo de outros negócios, vende com 10 milhões dos pretendentes e ajudamos. Antonio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

CAFÉS — Zonas Norte, Centro e Sul. Os melhores no gênero. Orientamos na compra e venda. Máximo de honestidade. Pequena entrada. Fênix informa. Rua Álvaro Alvim, n. 71, 7.º andar, Cinelândia, c. Amaro Magalhães.

CASAS COMERCIAIS — Para comprar ou vender. Antônio Queirós ... e nada mais. Eficiência e rapidez. — Av. Pres. Vargas, n.º 446, 2.º andar.

CAIPIRA — Centro, féria 9 000, cont. e instal. novas, sòmente 3 pessoas trabalhando, outro féria 5 000 um empregado, um patão, cont. nôvo, em edifício, ambos horário comerc., caipira Catete, féria 8 000, ótimo cont. chope da Brahma e salgadinhos, caipira Flamengo, féria 11 000 em bebidas e salgadinhos 4 pessoas trabalhando cont. nôvo, caipira Tijuca féria 9 000 em edifício vende-se motivo viagem, boa oportunidade outro féria 12 000 em bebidas e salgadinhos cont. e instalações novas, Méier, temos bares caipiras com férias de 14, 12, 10, 7 e 4. todos com ótimas condições comerciais, Copacabana grande variedade de caipiras e lanchonetes confiadas à nossa organização para vender por preços acessíveis, financiamos parte das entradas mesmo no sinal. Visitenos Org. Cruz Rua Senador Dantas, 117, sala 616 — Francisco ou Rodrigues.

CAIPIRA em Olaria e Higienópolis — Com féria de 6 000 na copa. Entrada de 13 000. Tratar Av. B. de Pina 335 — Telefone 30-4383 diàriamente.

CABELEIREIRO Tijuca, Loja, vendo c. 2 500 entrada, o resto longo prazo. R. Barão Itapagipe. — Tel. 57-5599. Paulo.

... lanchonetes e loja vazia ... temos várias nos principais pontos da Guanabara. Preços e condições excepcionais. Tratar na Av. Almirante Barroso n.º 97, sala 1 107. Creci 654. Lourival.

A ADMINISTRADORA de Imóveis Luso-Guaporé sob a direção de ex-gerente bancário aceita a sua casa comercial para vender sem nenhuma despesa para o proprietário. Av. B. de Pina, 335, tel.: 30-4383.

A ADMINISTRADORA de Imóveis-Guaporé tem para vender vários bares na Leopoldina com entrada a partir de 5 000 e com moradia. Av. B. de Pina 335 telefone 30-4383 diàriamente.

AÇOUGUE — Vendo, motivo doença. R. dos Cajueiros n.º 231 — Estação Juscelino — Est. do Rio.

AVIARIO — Vendo por não poder estar à testa do negócio — Contrato de 5 anos, bom ponto. Av. Suburbana, 2 575-C.

AVES E OVOS, boa casa, vende-se ou troca-se por casa de moradia. Rua Ururai, 11. R. Miranda.

BOTEQUIM em Osvaldo Cruz — Vende-se barato, por motivo de doença, recebe aluguel. Tratar na Rua João Vicente, 535.

BAR-LANCHONETE — Vendo ao primeiro que chegar, sòmente hoje até as 12 h, livre e desembaraçado, 6 500 vista, c/ geladeira, refresqueira, cafeteira, baleira, fogão 8 bocas (novo) c/ dois cilindros de gás, balcão em forma de U (novo) de fórmica, vitrina, estoque. Aluguel 22 500. Aceito também 4 000, assumindo o comprador as obrigações. Lgo. Vicente Carvalho, 26, sobrado. Sr. Joel.

BAR c/ mor. f. 3 milhões, ent. 7; outro ent. 3 milhões e moradia c/ copa, ent. 2 500. Rua Aracolaba, 31, M. Hermes.

BOTEQUIM — Vendo na Rua General Roca 531 Saens Peña. Tratar Sr. João. Largo da Taquara, 105. Jacarepaguá.

BARc/m vendo na Rua Lins 15, esquina de 24 de Maio, boa casa não tem concorrente — boa féria.

BOUTIQUE — Vendo na P. S. Pena, ótima oportunidade. Tel. 34-0662.

BAR — Vendo por não ser do ramo. Preço total 7 com entrada a combinar ou à vista em 2 ou 3 vêzes. Tratar com o próprio. Rua Vicente Salvador 16, tel. 30-2418 — Praça do Carmo. Prox. ao negócio.

BAR — C/ moradia, vendo boa féria, grande salão, contrato ...

DINHEIRO E HIPOTECAS

DINHEIRO — Empresto de 3 a 25 milhões sôbre retrovendas de lojas ou apartamentos. Negócio direto e para solução imediata. Tel. 47-4067. D. Ivete.

DINHEIRO. Preciso de Cr$ ...... 1 500 000, dou garantias. Cartas para o n. 330 050, na portaria deste Jornal.

DINHEIRO — Preciso urgente de Cr$ 200 000, pago em 60 dias — Favor enviar cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 321 040.

DINHEIRO — Preciso de 1 milhão ou mais. Pago bons juros. Dou garantias. Tel. 40-0980 — Antônio.

DINHEIRO — Preciso urgente de NCr$ 400,00. Valeir. Telefone 23-4975.

EMPRESTO sob hip., retro, 12%, Z. Sul, 10 a 200 milhões, neg. direto, compro imóv. GB, ap. 2, 3 qts., com garagem, em Petróp., no Centro. Pago à vista. Telefone 42-5641.

EMPREGANDO seu capital em hipotecas de imóveis, pode dormir tranqüilo. Há segurança absoluta. Bons juros. Operações técnicas no escritório do corretor oficial com 38 anos no exercício da profissão. Antônio José Cepeda. CRECI 106 — Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Telefone 42-0789.

EMPRESTAM-SE 2, 5, 5, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões com hip. ou retrovendas. Rua Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103. Tel.: 42-5884.

EMPRESTO sob hipoteca 12% Z. Sul 10 a 200 milh., neg. direto. Compro imóv. GB ap. 2-3 qt. garagem e centro Petrop. Pago à vista. Tel. 42-5641.

HIPOTECA — Retro 12%, GB Nit. Petrop. 2 a 50 mil, compro pequeno ap. para renda, pago à vista negócio direto com a parte. Tel.: 22-0764.

HIPOTECAS e retrovenda. Faço de imóveis Zona Sul, Tijuca e adjacência, acima 3 milhões qualquer quantia. Negócio rápido, menores taxas. Tratar tel. 47-3664, Sr. Pontes, das 9 às 14 horas.

LETRAS DE CÂMBIO — Se você precisar receber antes do vencimento, procure, na Rua Buenos Aires, 90, sala 601. Tel. 52-9422.

Cautelas

JOIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica. Pago o máximo, em ouro velho, joias antigas ou modernas, brilhantes, platina e prata — Av. 13 de Maio, 47, sl. 610. Tel.: 22-0345. Atendo a domicílio. Ed. Itú.

3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1 516 — Tel. 42-9138.

TELEFONES

CETEL — 96 — I. Governador, passo hoje Cr$ 1 500 mil. Mauro. 23-8910. P. Vargas, 417-A, sala 1 308 s/ intermediário.

COMPRO linha 28-48-34. Negócio urgente — Oldemar. Tel. 31-0507.

CETEL — Vendo telefones da CETEL — Estações 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99. Tr. telefone 90-0508 — Qualquer dia e hora.

PERMUTA-SE a linha 26 pelas 36, 37 e 57. Tratar 26-9288.

PBX — 15 troncos, seriados — 22-42 — Preciso Lázaro 23-6302.

TELEFONE 37/47 — Vendo hoje. Cr$ 2 300 mil, no seu nome, inst. 10 dias, mot. mudança. Mauro, 23-8910. P. Vargas. 417-A, s/ 1 308.

TELEFONE 37, 36, 38, 48 e 58 — Cedo hoje no seu nome até 13 horas. Mauro, 23-8910. P. Vargas, 417-A s/ 1 308. Sinceridade e honestidade.

TELEFONE — 25/45 — Compro hoje, pago na hora, à vista Cr$ 1 500 mil, até 1 hora de hoje. Mauro 23-8910. P. Vargas, 417-A, s/ 1 308.

TELEFONE 37 — Vendo hoje, Cr$ 2 100 mil, no seu nome. Mauro 23-8910. P. Vargas, 417-A, s/ 1 308, 9 às 13 h.

TROCO — Telefone 52 por 56 ou 57 — Tratar — Tel. 52-2509.

TELEFONE — Linha 31, c/ extensão comercial, ligado. Vendo urgente. Wilton — 36-4921.

TELEFONE — Vende-se ligado, linha 52, negócio rápido. Propostas para o telefone 28-0233.

TELEFONE 42 — Vendo. 28-9619.

TELEFONE — Troca-se linha 58 por 29 ou 49. Tratar com Portela — 58-0600.

TELEFONE — Urgente. Negócio imediatos 47-27, 25-45 e 30 — Centro — 32-7452 — Meneses.

TELEFONE. Tenho linha 27, troco por 36 ou 37 ou 45. Tratar tel. 37-7002.

TELEFONE 25/45 — Médico precisa urgente. Paga bem e à vista. Ofertas 37-5954.

TELEFONE CETEL transfiro 94, preciso 91, CTB 37, 27, 26, 30 e 45 urgente. Rua 1.º de Março 17, 2.º, sl. 1. Oliveira.

TELEFONE — Permuta-se linha 57 por 27 ou 47. Informações Antonio. 32-0665.

TELEFONE p. São Cristovão. Cr$ 1 800. Neg. direto. Tratar na Av. Marechal Floriano, 207, 2.º — José Carlos.

TELEFONES — Precisamos 46, 23, 45, 33, 43, e cedemos urgente 22, 37, 42, 32, 28, 38, 48, 58, 29, 49. Tel.: 23-2883. Roberto Gurgel.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas. Tenho diversos para permuta. Negócio rápido e honesto. Tratar com o Sr. José — Tel. 46-2862.

TELEFONE — Troca-se linha 32 por linha 47. Tratar c. Sr. Antônio, das 15 às 20 horas, pelo telefone 32-0895.

TELEFONE 28-38 ou 34. Compra-se de particular, para particular. Paga-se 1 200 cruzeiros novos. — Tratar Rua da Alfândega, 327 — loja.

TELEFONE 49 — Vendo urgente. Informações 49-8126, das 7 às 10 horas.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, inst. rápida, negócio honesto c. garantia. Também compro. Sr. Juão, tel. 29-4735.

VENDE-SE um telefone. Estação 22. Tratar pelo telefone 22-7329 — Sr. Rodolpho.

PBX

Ramal 22, 42 com 15 troncos que dê 100 ramais. Preciso — Lázaro — 23-6302.

TROCAS

BAIRRO — VISTA ALEGRE — Irajá. Troca-se por tempo determinado ou em definitivo, casa moderna neste bairro revestida de pastilhas grade de ferro, com 3 quartos, sala, grande copa, cozinha, entrada para carro, terraço etc., por apartamento mínimo 2 quartos, Zona Sul ou próximo centro. Valor base 27 000 — Tratar Rua 7, casa 62 — Bairro Vista Alegre, ônibus 349 — 357 — 343.

TÍTULOS E SOCIEDADES

DESEJARIA ASSCOCIAR firma de representações, mediana parte c/ escritório e telefone no centro. Ofertas detalhadas p/ portaria dêste Jornal, 44-8157.

SÓCIO c/ 1 milhão aceito p/ frutos, legumes e cereais. Tenho fonte. Fone: 32-5671 — Nélio.

SÓCIO — Pessoa com indústria madeireira engenho de serra e outras máquinas funcionando, imóvel próprio, a 100 km do Rio. Procura sócio que entenda do ramo e trabalhe em qualquer fabricação com madeira para desenvolver negócio. Tel. 52-8854 e 42-9167.

SÓCIO OU SÓCIA — Preciso p/ negócio compras e vendas cautelas da Caixa. Ótima renda acima de 8%. Tel. 48-0960 — Antônio.

SHOPPING CENTER — Caxias (1) Niterói (1) desdobráveis em 12 quotas. Cr$ 350 000. Oportunidade! — Tel. 32-4330 ramal 20 — Sr. Ribeiro.

SANTA PAULA QUITANDINHA — Vendo título proprietário familiar. Aceito oferta. Tel. 43-1299 — Sr. Wady.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Jockey — Iate Jard. Guan. — Flamengo prop. — M. Líbano — compro Calçaras — Fluminense — Gávea Golf e outros. Tel. 22-2491 — Ari Bruni.

Vende-se

Título "Monte Líbano". Tratar fone: 33-2451 em S. Paulo c/ Sr. Cruz. (P

OPORTUNIDADES DIVERSAS

CABELEIREIRO que fechou vende montagem em perfeito estado. — Muito barato. 57-5599. Paulo.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, ARQUIVOS etc. Financiado até em 5 pagamentos iguais na R. Regente Feijó, 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo Tel. 22-8950.

REPRESENTAÇÕES para o Norte de Minas e Sul da Bahia. Firma idônea, funcionando em bem montado escritório com bons vendedores, aceita representações para o Norte de Minas e Sul da Bahia. Cartas para José Lopes Marques, Representações e Conta Própria. Rua João Pessoa, 154, sala 202. Teófilo Otoni — Minas Gerais.

SERVIÇO DE ENTREGA — Executamos serviço de entrega rápida em Kombi, por hora ou sob contrato. Rua México, 70, conj. 1 010 — Tel.: 52-4679.

VENDE-SE por motivo de viagem as seções de herança de um apartamento sito a Rua Barão do Bom Retiro, 580 ap. 104 — Inventário em andamento. — Tratar Roberval. — Tel. 58-5001.

VENDEM-SE duas cadeiras de barbeiro. Rua Luís Gama, 5-B.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

ATENÇÃO! Violão, Guitarra, Balé e Canto. Método revolucionário do Prof. Medeiros. Único na Guanabara. Tel. 29-2759. Cônego Tobias 26 — Méier.

APRENDA a dirigir em Volks e Gordini. Apanho a domicílio na Zona Sul e Centro. Tratar tel. 37-7845 — Maurício.

ADMISSÃO AO GINASIAL — Excelentes resultados nos últimos concursos. Particulares de nosso exito em 1967. Curso SON — Direção de oficiais das Fôrças Armadas. Matrículas abertas. Rua Barão do Bom Retiro, 501.

CARTEIRAS ESCOLARES — Vendo, na Rua Henrique Dias, 31 — Est. da Rocha — Tel. 58-6353.

CURSO REFORÇO e aperfeiçoamento — Aprova — Art. 99 — Rua Montenegro, 178 — Ipanema.

GRATUITO — Inglês básico e taquigrafia, duração 3 meses. Cinelândia. Rua Alvaro Alvim, 24, grupo 601 — Tel. 37-6249 e 22-7059.

INTERNATO MEDIANEIRA — Primário, admissão e ginásio. Departamento independente para meninos de 6 a 13 anos. Inf. e matric. 38-4760.

PROFESSOR francês, inglês, alemão, conversação a domicílio. — Tel. 32-3524, Sr. Frederico. Telefonar p. manhã.

PRECISAM-SE professôres registrados no Ministério da Educação ou que tenham terminado a Faculdade de Filosofia para ensinar Português, Inglês, Física, História Natural, Desenho, Matemática, Francês, Contabilidade Geral, Geografia, Estatística e Educação Física para os turnos da manhã, tarde e noite. Tratar no Colégio Cristo Rei, na Avenida Ministro Edgard Romero, 681-9 — Vaz Lôbo — Madureira.

PROFESSOR de violão Francisco Reis. Rua Riachuelo, 257, Informações 54-0738.

TAQUIGRAFIA — DACTILOGRAFIA — Aulas no CTB (aprendizado e aperfeiçoamento) em qualquer dia e hora. Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia). Tel. 52-2972 e 52-0610. Março — Secretariado.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO

COM E SEM BASE

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. — Diplomas no fim do curso.

Admissão grátis

COMERCIAL

EM DOIS ANOS

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, telequinesia, aparições etc. — I.C.B. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

Tel.: 25-6185

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA — Pianos europeus novos. Pleyel, Weimar, Petrof. Cauda, armário. A prazo menor preço. — 2 Dezembro, 112.

ATENÇÃO — Compro 1 piano — Cauda ou armário — Qualquer marca — Pago hoje, telefone a qualquer hora para 36-5858.

CASA MILLAN — Pianos nacionais e estrangeiros. Cauda, armário. 10 anos de garantia. A prazo sem juros. — Ouvidor, 130, 2.º andar.

Cursos — Pert

Os Cursos PERT-TEMPO e PERT-CUSTO, programados pelo IPES/GB, Edifício Av. Central, sala 2 705. Tel.: 32-5988, terão início nos dias 20, segunda-feira e 22, quarta-feira, respectivamente, às 18,00 horas. Em razão do subsídio concedido pelo MEC, os custos foram reduzidos para NCr$ 40,00, o PERT-TEMPO e NCr$ 50,00 o PERT-CUSTO, nêles incluído pastas, manuais e merenda. Aos associados do IPES/GB é concedida redução de 20% sôbre os referidos custos.

PIANO — Vendo um Pleyel — Rua Dr. Nunes, 287 — Olaria.

PIANO HERZ para estudo, no estado, Cr$ 190 000. Rua José Bonifácio, 290, c. 4. Tel. 27-2240 — Todos os Santos.

PIANO Schwartzmann, 88 notas, 2 pedais, fino gôsto. Cr$ 300 mil à vista, mais 6 de 100 mil. Avenida Copacabana, 610, loja J.

PIANO PLEYEL, ótima sonoridade, teclado de marfim, belíssimo móvel tipo apartamento, em jacarandá-rosa. Vende-se urgente. Preço único, Cr$ 400 mil. Ocasião. Rua Gustavo Sampaio 676, ap. 911, Leme. Urgente.

PIANOS NACIONAIS NOVOS E ESTRANGEIROS — Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

PIANO Pleyel, vendo tamanho pequeno, ótimo estado, 490 mil, R. Felisberto Freire, 119, ap. 101 — Ramos. Fundos.

PIANO Pleyel, apartamento, em jacarandá, bom estado, 450 mil, Rua Delfim Carlos, 46, fundos. Olaria.

VENDE-SE piano alemão Hartzemberg, com mavioso Cr$ 1 200 000 à vista. Tel. 46-7497.

VENDE-SE — Urgente 1 piano Bentley 88 notas, 2 pedais. Tel. 38-3409.

Compro 1 piano

TEL.: 57-0960

URGENTE — À VISTA

GRUPO DIESEL — GERADOR

Vende-se para entrega imediata. Marca Otto Deutz Tipo A-12-L-714. 12 cilindros, 200 HP, 1800 rpm, conjugado com gerador trifásico marca Irne, 170 KVA, 220/127 ou 440/254 Volts, com regulador de voltagem marca Oerlikon, 60 ciclos sendo possível regulagem imediata para 50 ciclos. Nôvo com poucas horas de uso. Está instalado em S. Paulo. Tratar na Rua Teófilo Otôni, 15-5.º andar — Fone 43-1613 — MOINHO SANTISTA. (P

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

BASSETS legítimos — Vendo lindos cachorrinhos. D. Vera. — Telefone 58-4922.

DESEJA VIAJAR — Guarda-se cães de pequeno porte. R. Cardoso Quintão, 188 — Tomaz Coelho — Das 7 às 12 horas. — Preços módicos.

HOLANDÊS, prêto e branco, vendo 3 vacas P.O. Novas. Alta linhagem. Enxertadas touro P.O. Dr. Hélio. Tel. 43-1422.

VENDEM-SE dois cachorrinhos (Poodle) prêtos, 3 meses de idade fêmeas, favor telefonar para .. 47-6990.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ATENÇÃO — Reconstruímos, reformamos, pintamos, consertamos casas, apts. lojas, restaurantes, escritórios, edifícios etc., com profissionais portuguêses e brasileiros — Orçamento e referências sem compromisso — Telefone hoje mesmo para 52-9539.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Mento-se: Equipo Ritter, Jato, Raios X GE etc. Ver e tratar Senador Dantas 117, sala 928 das 13 às 17 horas.

DENTISTA — Vendo consult. modesto em Nilópolis, único no local, boa renda. Preço Cr$ 900 mil, excelente oportunidade para quem não dispõe de grandes recursos. Tratar Av. N. S. das Graças, 24, São João de Meriti, diàriamente das 8 às 12 horas. Sr. Silvio.

ESCRITAS AVULSAS — Aceito de colegas por empreitada. Técn. cont. Manoel. Tel. 52-4596.

MÉDICO — Precisa-se de preferência pediatra para Clínica — 2.ªs e 6.ªs de 8 às 12 horas. Rua Luiz Cruls, 8 — Largo do Tanque — Jacarepaguá.

PROFISSIONAIS liberais — Ofereço mesa e telefone em meu escritório — Advogados, contadores, corretores, desenhistas, despachantes. É necessário que estejam inscritos nos conselhos correspondentes. Tratar com Sr. Joel. Largo Vicente Carvalho, 26 sobrado. Vicente Carvalho.

REFORMAS E PINTURAS de casa em geral. Preços módicos. Tel. 29-6791. Sr. José. — Zona Norte e Sul.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Detetive - Jayme

Confidencial, serviço de investigação particular — Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 108 sl. 210 — Tel.: 22-8727.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

INAGRO S.A., com sede à Rua Barata Ribeiro, 502, sobreloja, 205, inscrita no Departamento de Rendas Internas do Estado, sob o número 122 715, torna público ter sido extraviado o original do seu alvará de localização.

A Diretoria

Declaração

Pela presente, declaro para os devidos fins que: o Título n.º 2 274 do Iate Clube do Rio de Janeiro de propriedade do Sr. Oswaldo Ary Gomes, encontra-se extraviado.

Aviso

A firma "COMPER LTDA". Comércio de Materiais de Peças Rodoviárias, estabelecida à Rua São Cristóvão, 1 259-A-B, inscrita no F.R.R.I. sob o n.º 188 494/01, avisa e declara para o devido fim de direito que no trajeto da Rua da Constituição para Rua São Cristóvão, foram extraviados os talões C/C série B n.º 001 a 200, solicita-os a quem encontrar devolver à firma no endereço acima. Esclarecendo outrossim que os referidos talões ficam sem qualquer efeito legal.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1967 — Diretora.

Declaração

O abaixo assinado Z. Przechacki, tendo adquirido do Sr. H. Y. El Tenn, o estabelecimento da Rua da Alfândega, 169 a partir dessa data, não assume mais nenhum compromisso daquela firma.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1967.

Edital de convocação

Pelo presente, ficam convocados os condôminos do Edifício Tadeu Kosciusko, 19, para participarem da reunião ordinária, a realizar-se no dia 18 de fevereiro (sábado) às 17,30 horas, em primeira convocação e às 20 horas, em segunda convocação com qualquer número de participantes — Local: garagem do edifício. Ordem do dia:

1) Prestação de contas do exercício de 1966;

2) Eleição do Síndico 1967 a 1968;

3) Aumento da taxa de condomínio;

4) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1966. — a) José Francisco da Silva — Síndico-Administrador.

Emprêsa de Reparos Navais "Costeira" S.A.

AVISO

Edital de Concorrência Pública n.º 2/67

(Gêneros Alimentícios)

Comunicamos aos interessados que o Edital de Concorrência Pública n.º 2/67 se encontra publicado no Diário Oficial (Guanabara — Parte I), página 1 921, edição do dia 14/2/67.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas na Divisão de Compras da "Costeira" (Av. Rodrigues Alves, 303), no horário de 11 às 17:30 horas.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1967

as.) Luiz L. Carnevale

Chefe da Divisão de Compras

Half Way House

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39 — S/506

RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados os prezados proprietários contribuintes do Clube Meio Caminho (Half Way House) a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, em sua sede à Avenida Franklin Roosevelt, n.º 39 — sala 1506, nesta cidade, no dia 28 de fevereiro de 1967, às 17 horas, a fim de deliberarem sôbre: a) as contas da administração referentes ao ano social de 1966; b) eleição dos membros da Diretoria; e c) outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1967

PELA DIRETORIA

as.) G. E. HARTLEY

Vice-Presidente

MÁQUINAS E MATERIAIS

MACACO hidráulico Jacaré 8 t. como novo, marca Manley, 150 mil. Alípio Teixeira, 193, frente Hotel Maracanã. Caxias.

MÁQUINA EXTRUSORA — Rosca sem fim, fazendo fio de TV, servindo para outros tipos de fios. Vendo melhor oferta. — Praça 11 de Junho, 19-A loja.

TORNO IMOR 1,50 — Furadeira de coluna cap. 1 p. Vendo por 1 000 000. Est. Intendente Magalhães 683 — Sr. Pereira.

TORNO mecânico 600 mm, furadeira elétrica de bancada 1/2", transformador para solda elétrica 300 amp. esmerilhadeira elétrica, 2 pedras. Vendo por Cr$ 600, 400, 300, 200 respectivamente. Rua Coronel Cabrita 62-B loja. Das 7 às 10 horas. Tel. 36-2269.

TRANSFORMADOR — Compra-se. 100 KVA à 600 para 13 000. D. Caxias. Tel. 24-24 ou 23-9031 — GB.

VENDE-SE um grupo gerador Mercedes Benz, original de 50 KVA, pronto para funcionar. — Preço 12 000 000 ou pela melhor oferta. Rua Leopoldina Rego, 576 — Tel.: 30-3713, com o Sr. Oliveira.

VENDO — Gerador 4 1/2 KVA, diesel, completo, nôvo — Tel.: 34-0766 — Rui.

Vende-se

PRENSA VULCANIZADORA

De aquecimento elétrico e acionamento hidráulico para clichês de borracha. Tratar à Rua Gen. Gustavo Cordeiro de Faria, 97. Tel.: 54-2880 — Sr. Hélio.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento. ICO — Importação — R. Rodrigo Silva, 42 — 4.º — Tel. 32-0651.

COMPRO máquina de escrever e calcular usadas. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COFRES — Residencial e comercial. Arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Bêco do Tesouro, 14. Tel. 43-7496 — Esq. da Av. Passos, 53.

MÁQUINA DE ESCREVER IBM — Particular vende urgente, em uso, perfeito funcionamento — Preço único Cr$ 250 000 — Detalhes tel. 45-7440 ou 31-2332.

MÓVEIS de ESCRITÓRIO — Particular, vendo, máquina, cofres, estantes, quadros, arquivos, armários, cadeiras etc. Tudo barato. — Rua Pedro Alves 163, sobrado, das 15 às 17 horas. — Telefones 42-0789 e 32-2395.

MÁQUINA DE ESCREVER e de Somar Hermes 356 000, Reimental 258 mil, Smith Corona 150 000, Underwood e Victor à 97 000, Facit 259 000, Olivetti Elétrica 845 000, Mimeógrafo 247 000. Rua Riachuelo, 373. Cr$ 505.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 70 000. Preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco 9 sl 317.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

ALVENARIA, pedra, e de mão a 5 o m3; paralelo, a 50; Brita (2) a 8. Paga no local. — Carneiro Mendonça, 406 — 46-4797. — Recorte.

CIMENTO PARAÍSO E MAUÁ' — Tijolos 1a., pedra, areia Guandu saibro, telhas, tábuas e ferro — Pôsto na obra. 34-7990 — Silvio.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

VENDO um gabinete dentário com aparelho da alta rotação, em perfeito estado e também um telefone. Preço da ocasião, tratar na Rua José Vicente, 66 no Grajaú. Tratar pessoalmente.

DIVERSOS

VENDO 1 máquina de "Rachar Solas Fakina" c/ mesa e motor. 500 000. Coleção de 300 pares de formas para calçado esporte senhora, bico gôndola novas a 1 000 o par. 2 extintores contra incêndio de gás, carbônico novos, 100 000 os dois 12. Escovas de aço para escarnar obra, 4 000 cada. Tel. 22-7504.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AGORA ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE — Você pode comprar seu VEMAG na Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich — Tôdas as côres e tipos — Financiamos com prestações menores do que Cr$ 200 mil mensais.

AERO 63 e SKODA 61 — Vendo à vista ou financiados por 4 200 e 2 300. Ver na Praia da Bica, 1 191, Ilha do Governador, das 19 às 23 horas, exceto às segundas-feiras.

AERO 62 — Ótimo est., entr. Cr$ 1 800. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 67 para faturar diversas côres, preço excepcional — Ver e tratar na Rua Júlio do Carmo 94 com Soares.

AERO WILLYS 62, bem conservado. Ver Rua Senador Pompeu, esquina de Conceição, com guardador Milton. Tratar Rua Visconde de Inhaúma, 103 com Armando.

AERO 64 — Ótimo est. Cr$ 2 000 de entrada. R. São Fco. Xavier, 189.

AUTOS NACIONAIS — Compro — Mesmo precisando consertos. Pago e dinheiro. Tel.: 34-0468 à noite.

AERO WILLYS 61 — Equipado — Troco e financ. Real Grandeza, 193 loja 1. Aberto até 20 horas.

AERO 61/62/63/64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Polm Pamplona, 700. Tel. 49-7957.

AERO 63 — Excepcional. Entr. Cr$ 1 800. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas, ótimo estado, único dono. Troco. Financio. Rua Rego Lopes, 44 — Tel.: 48-7496.

AERO WILLYS 1966 — Excelente, com 20 000 Km. Tranca e refôrço de pára-choque. Somente à vista NCr$ 8 200. Tel. 42-1608.

AERO WILLYS 64 — Equipado. Lindo carro. Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 379-A — Telefone 28-4372.

AERO WILLYS 67 — Novos, côres a escolher. — Cr$ 230 000 mensais, sem entrada e sem juros. TÂNIA S.A., Av. Princesa Isabel, 481. — Junto Túnel Nôvo.

AERO WILLYS 62 e 63 — Lindos carros. — Tudo em perfeito estado. Entradas desde Cr$ 1 500 000 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6137.

AERO WILLYS 1962, gelo, estofado couro, equipado. Vendo, troco e facilito. Rua S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1965, azul, superequipado, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel 28-3776.

AERO WILLYS 1963, tipo 2 600, Vendo 3 700, equipado. Ver na garagem. Rua Pereira de Siqueira, 29 — Tijuca.

AUSTIN A-40, ano 1952, ôvo-de-Páscoa. Todo nôvo. 900 mil de entrada. Av. Suburbana, 9 942. Cascadura. Aceito troca.

AERO WILLYS 1964, rádio, capas, refôrço, ótimo estado. Preço Cr$ 3 970. Barata Ribeiro, 207, ap. 307. Sr. Manoel.

AERO 63 — Rádio, tranca, etc. Cr$ 3 780 000. R. Pacheco da Rocha, 137.

AERO 62 — Espetacular, rádio. Cr$ 3 520 000. R. Pacheco da Rocha, 137.

AERO 63 — Impecável, rádio, calhas, tranca, batentes, garras, Cr$ 3 860 000. Rua Pacheco da Rocha, 125.

AERO WILLYS 64 — Port., rádio, tranca, capas nylon, cinza escuro, vendo urgente. 4 600 à vista — Rua Anita Garibaldi, 18 c/ porteiro — Tel. 47-9814 — Abram.

AERO WILLYS 60 — Com rádio, pneus novos, tranca, rel. pára-choques, estof. de Itamarati. — Facilito com Cr$ 1 900 de entrada. Rua Bolívar, 125-A. Telefone 37-9588.

AERO WILLYS 63 — Côr gelo, forrado a couro vermelho, rádio, refôrço pára-choques, estado impecável. Facilito ou troco. Rua Bolívar, 125 — Tel. 37-9588.

AERO WILLYS 63 — Com rádio, tranca etc., cor azul. Único dono, desde 0 km. Vendo e facilito perto. Rua Haddock Lôbo, 335.

AERO WILLYS 65, castor, excelente estado conservação, troco e financio até 15 m, Barão de Mesquita, 218 — 38-3543.

AERO 1965 — Ótimo estado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO 64 — Côr vinho, rádio, forração couro, novíssimo, de único dono. 2 000 sinal. Resto longo prazo. Av. Mem de Sá, 14-A (junto Rua do Passeio). 22-4229.

AUTO VAUXHALL 1952 — NCr$ 900. Telefone 31-1524, Sr. Alberto.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91 — Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA. (B

DKW 64 — Ótimo est. Cr$ 2 200 de entr. Rua São Fco. Xavier, 189.

Agenda

NAVIOS — Chegam hoje os cargueiros **Mormacrey, Mormachay** e **Santa Rita.**

TRENS — A Central do Brasil informa que os trens paradores destinados a Deodoro não param hoje, de 11 às 16 horas, nas estações de Lauro Müller, São Cristóvão, Mangueira, Rocha, Riachuelo e Sampaio, devido à interrupção na rêde aérea.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica recebe, hoje, as propostas de empréstimos de números até 20 000, já informadas pelas repartições a que pertencem os servidores. O pôsto de recepção de propostas funciona diàriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, no horário de 8 às 11 horas.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 20, na Região Salineira Fluminense: Tempo nublado com nebulosidade variável. No final do período, haverá instabilidade do tempo, com chuvas e trovoadas ocasionais, devido à depressão induzida pela ondulação da frente, ora bem fraca e sôbre a Argentina. Condições de evaporação boas. **Região Salineira Nordestina** — Tempo nublado com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas.

EMPREGOS — O Ministério do Trabalho e Previdência Social está oferecendo, hoje, 138 vagas nas emprêsas do Estado da Guanabara, para profissionais classificados. Para se candidatarem às vagas existentes, os interessados devem passar na Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista, nos dias úteis, das 12 às 16 horas. Os candidatos, depois de examinados por médicos do MTPS, serão enviados aos empregadores para experiência e contratação. O Departamento de Mão-de-Obra avisa às emprêsas que as ofertas de emprêgo devem ser feitas à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, por ofício, telegrama ou pelo telefone 22-8408, de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas. As vagas disponíveis hoje são as seguintes: Vidraceiro — 1; Compositores — 2; Estucador — 16; Desossador — 1; Carpinteiro — 9; Regulador de Motor Willys — 1; Fresador — 12; Colocador Fábrica de Bôlsas — 2; Cortador Fábrica de Bôlsas — 2; Caldeireiro — 5; Retocador Gráfico — 1; Galvanizador — 5; Contra-Mestre Fábrica de Roupas — 2; Moldador de Casco — 5; Pedreiro — 6; Retificador Ferramenteiro — 4; Serralheiro — 6; Lanterneiro — 6; Bombeiro Hidráulico — 9; Cortador de Carne — 1; Motorista — 22; Impressor Máquina Elza — 1; Eletricista Automóvel — 1; Desenhista Eletrônico — 1; Supervisor de Fabricação de Plásticos — 1; Desenhista Construção Civil — 2; Desenhista Projetista — 2; Ferramenteiro — 3; Foguista — 1; Eletricista — 6; Enrolador — 2; Engenheiro de Construção — 1; Técnico-Químico — 2; Eletricista de Obra — 4.

MÉDICOS — A Diretoria do Pessoal da Marinha comunica aos candidatos inscritos nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Belo Horizonte que as provas escritas de Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos serão realizadas dia 7 de março, às 8h30m, no Hospital Central da Marinha.

ENFERMAGEM — Acham-se abertas até o dia 25, na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, do Ministério da Saúde, as inscrições para a segunda chamada do Curso de Enfermagem. A prova de português será realizada dia 27 e a de biologia dia 1 de março, ambas às 8 horas da manhã, na sede da Escola, na Rua Xavier Sigaud, s/n, na Praia Vermelha.

CONFERÊNCIA — Dia 23, às 10h30m, na Avenida Henrique Valadares, 107, 5.º andar, Mesa Redonda sôbre **A Importância da Medicina Física e da Reabilitação no Hospital Geral.** Participantes: Dr. Raimundo Araújo Leitão, do Instituto de Neurologia, Dr. Orlando Fontes, do I. A. P. I., Dr. Hilton Batista, da A. B. B. R. Promovida e organizada pela Seção de Neurologia do Hospital Central do IASEG.

CIÊNCIAS — Estão abertas, no Centro Nacional de Realismo Social, as inscrições para o curso de Formação Básica em Ciências Sociais, que será iniciado a 6 de março próximo. As matrículas poderão ser feitas na Secretaria dos Cursos Pro Deo, na Avenida Treze de Maio, n.º 13, salas 2 008/9, ou pelos telefones: 52-7166 e 52-6687.

MÚSICA — Amanhã, às 19 horas, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta **Música para Cordas**, um programa de Edegard Gomes, que nesta audição focalizará Ravel. O Trio e, lá menor, para piano violino e violoncelo, com Arthur Rubinstein, Jascha Heifetz e Gregor Piatigorsky, será a peça apresentada. *** O programa **Cartas Abertas**, produzido por Walmir Ayalla para a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará amanhã, às 22 horas, uma carta de Cecília Meireles a Maria Volupi, poetisa portuguêsa. *** Encontram-se abertas no Ginásio Almirante Saldanha, da Casa do Marinheiro, as inscrições para o primeiro curso de Arte Plástica e Música a ser ministrado naquele ginásio. Inscrições na sede cultural, Praça Mauá.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — vítimas; injuriados; 10 — que têm boas maneiras; 12 — elemento de composição de palavras que exprime a idéia de vinho; 13 — embarcação antiga de dois ou três mastros, que andava a remos e a vela; 14 — labor; trabalho manual; 15 — abreviatura: ibidem; 16 — sufixo de diminuição (colete); 17 — afiar na amoladeira; 20 — sinal gráfico; 21 — antiga moeda indiana; lanão; 22 — irreligioso: aquêle que não é católico; 24 — rezo; 25 — mau cheiro; 27 — aviador; 28 — pancadas com as patas ou com os pés; 30 — demorado; vagaroso.

VERTICAIS — 1 — porção de ovos batidos que se fritam conjuntamente em qualquer gordura; 2 — aquêles que se julgam inspirados por divindade; apaixonados; 3 — pôr em novêlo; 4 — símbolo do neônio; 5 — diz-se daquilo que é escrito com dois tipos de letra diferentes; 6 — irritação; 7 — aquelas que sofrem de daltonismo; 8 — composição poética; 9 — de Sória (Espanha); 11 — espada curta de um só fio; 18 — carneiro nôvo de um ano; 19 — revestido de laca; 23 — cume; a parte mais elevada; 26 — apêndice; 27 — graça; 29 — aura.

CHARADAS AFERÉTICAS

(Supressão da sílaba inicial da primeira chave)

1 — No BAILE a DIREÇÃO do par é dada pelo homem. 3 — 2

2 — Quem COMEÇAR A TER BARBA pode entrar em BOTEQUIM. 2 — 1

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — obsoletos; baixela; ua; bi; bar; unidade; ré; relativa; alararemos; rir; rosa leites; mor; tredos; usada; rosa. Verticais — obturar; bá; sibilar; oxidar; lê; elidir; lã; suar; areosa; méticos; atapeta; everter; amoeda; ossos; ir; mu; rá; só.

CHARADAS AFERÉTICAS — 1) cabala/bala; 2) brada/dá.